

Rio de Janeiro - - Quinta-feira, 22 de fevereiro de 1968

56-4151),  
madeiras,  
tamente  
referên-

precisam-  
a Sena-  
dar, se-

tem co-  
as etc.  
elefones  
ncreção.

e lavar  
ora, Av.  
907, Tel.



## ASSASSINO DE JUDEUS

Radiofoto UPI



Franz Rademacher, 62 anos, antigo diplomata do III Reich, está sendo julgado em Bamberg, Alemanha Ocidental, pelo assassinato de 1300 judeus sérvios e a deportação de israelitas franceses, belgas e alemães. Rademacher chefiou a Seção Judaica do Ministério do Exterior de Hitler, tendo fugido para o Oriente Médio após a derrota nazista. Em 1952 foi condenado à revelia pelo Tribunal de Nuremberg a três anos de prisão.

## Policiais ferem seis negros no Mississippi

Nova Iorque e Lorman, Mississippi (UPI-JB) — A Polícia Rodoviária do Mississippi invadiu ontem o Alcorn Adam College, instituição de ensino frequentada principalmente por negros, a fim de evitar a depredação geral das instalações, tendo ferido levemente seis estudantes negros na incursão.

O líder do Poder Negro, Rap Brown, que havia sido detido na terça-feira, embarcou ontem para Nova Orleans para ser ouvido por um juiz federal sobre sua participação num comício em Los Angeles, no último domingo.

## QUEBRA-QUEBRA

A Polícia informou que os estudantes do Alcorn College quebraram os móveis e quase todas as vidraças de um dormitório masculino, além de atirarem contra os policiais de uma janela do prédio. Os distúrbios começaram na terça-feira, quando três estudantes, anteriormente expulsos da Faculdade, retornaram ao recinto para participar de uma assembleia contra o Presidente do Alcorn, que pretende impedir as atividades políticas dos alunos do estabelecimento.

Na terça-feira, o governador Robert McNair, da Carolina do Sul, decretou estado de emergência e o toque de recolher, após as dezesseis horas, em Orangeburg, para evitar o prosseguimento dos distúrbios que, durante quatro noites, causaram a morte de três estudantes e resultaram em ferimentos graves num policial. Durante a luta com a Polícia, 55 pessoas sofreram ferimentos leves.

## BROWN

A detenção do líder do Poder Negro, Rap Brown, foi feita a pedido da Justiça de Nova Orleans, onde ele responde a processo por transporte de arma de fogo, que alegou que a ida de Brown à Califórnia violou os termos da fiança que o pôs em liberdade. Para sair de Nova Iorque, Brown deveria ter pedido uma autorização especial em Nova Orleans.

## Luta racial começou cedo

Os conflitos de origem racial nos Estados Unidos tiveram início este ano mais cedo do que de costume. No dia cinco deste mês, uma escola técnica do bairro negro de Chicago foi fechada pela Polícia, depois que quatro estudantes promoveram manifestações de protesto contra a suspensão de um curso e contra a transferência de um professor.

Ainda em Chicago, naquela mesma semana, durante seis dias consecutivos, sete estudantes negros, transferidos para uma escola de brancos menos superlotada, foram obrigados a passar por um cordão de brancos adultos, que lançavam vários insultos, inclusive a expressão "malenc os negros".

No dia nove, o governador Robert McNair, da Carolina do Sul, decretou estado de emergência e o toque de recolher, após as dezesseis horas, em Orangeburg, para evitar o prosseguimento dos distúrbios que, durante quatro noites, causaram a morte de três estudantes e resultaram em ferimentos graves num policial. Durante a luta com a Polícia, 55 pessoas sofreram ferimentos leves.

Em Durham, também na Carolina do Sul, na última terça-feira, cerca de duzentos estudantes negros realizaram uma passeata de protesto contra a morte de três estudantes integracionistas em Orangeburg.

## Extremistas negros preparam o terror

Jack V. Fox

Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — Aqueles que não moram em Saint Louis provavelmente jamais ouviram falar de James Henry Rollins. Trata-se de um negro de 26 anos, diplomado pela Universidade de Missouri. Estudou também Direito e é um bom orador. Eis um exemplo:

"Estou preparado para o começo da revolução neste país, mas não vejo ninguém que possa iniciá-la".

Rollins é um daqueles negros violentamente extremados que estão instilando veneno nos guetos das cidades dos Estados Unidos. É o Diretor-Assistente da Organização Central da cidade de Saint Louis, fundada pela Igreja Episcopal, que ministra serviços religiosos aos negros e tem desenvolvido um profícuo trabalho no setor habitacional.

## CAMINHO DA VIOLENCIA

Rollins sabe discorrer de maneira razoável sobre os problemas básicos dos negros. Mas, como muitos outros, sabe passar abruptamente das exortações à violência.

Quantas pessoas estarão dando ouvidos a esse chamamento e como estarão reagindo? Ninguém sabe. As estimativas variam tanto quanto o grau de ódio a que se está sendo concitado. Mas, neste inverno de ansiedade, as vozes dos extremistas negros estão se tornando mais fortes, perigosas e ríspidas que nunca. Elas podem transformar-se num elemento catalisador de uma possível explosão, no verão de 1968.

Um dos negros mais moderados fala da fixação do Harlem como uma "nação-estado" autônoma para os negros, onde se permitiria que o metrô operasse, mas onde os brancos se sentissem num país estrangeiro, caso descessem na Rua 125.

Mas isso ainda é pouco. Outros pretendem não a retirada, mas a derrota das tropas dos EUA no Vietnã. Insultam o Presidente Johnson e sua esposa. Espalham a mentira de que foram construídos "campos de concentração" para negros em 17 cidades.

## AÇÃO PELO MEDO

São os porta-vozes do medo, os profetas da anarquia: "Incendeiem e pilhem, mas, quando pilharem, tentem conseguir um fuzil. E quando tentarem impedi-los, matem-nos. A violência é tão americana quanto a torta de cereja".

No seio da comunidade branca, poucos lhes dão ouvidos. Poucos deram atenção aos Stokely Carmichael e Rap Brown. A média dos brancos se pergunta por que o Governo não sustenta esses movimentos. Os outros saem de casa e compram a primeira arma que jamais possuíam em sua vida.

Existe uma forte tendência a acreditar que, se eles fossem ignorados, suspenderiam sua ação. Alguns acreditam que a situação se torna agitada com a publicação de artigos como este, que disseminam as idéias dos negros e criam falsos líderes.

Um educador negro diz:

"Acho que os jornalistas levam os extremistas a agirem além do admissível. Se Stokely Carmichael jogar seu sapato para o alto, as agências e redes de televisão despacharão 500 palavras,

antes que ele chegue ao chão. Os jornalistas deveriam ignorar completamente os extremistas".

## AGITAÇÃO

Mas será que as coisas se passam realmente assim?

A UPI chamou a atenção de todos os seus escritórios dos EUA sobre o extremismo dos negros. Agitadores exaltados foram encontrados nos guetos de quase todas as grandes cidades.

O perigo não está em que eles convertam à violência os 20 milhões de negros americanos. O fato é que envenenarão a mente de um número suficiente para anular os agonizantes esforços de homens de razão de ambas as raças, no sentido de encontrar um lugar digno para os negros na vida americana.

Muitos negam que tentem acirrar o ódio racial. Outros dizem procurar a "igualdade" dos negros, sem violência, mas acrescentam rapidamente que, se a violência for o único caminho, optam por ela.

Eles estão-se tornando conhecidos em suas próprias cidades. Ernest McMillan, em Dallas; Ron Karenga, em Los Angeles; Fred Brooks, em Nashville; Maxwell Stanford, em Filadélfia; Huey Newton, em São Francisco; Lorei Jones e Rap Brown, em Nova Iorque; Russel Meek, em Chicago; Lewis Robinson, em Cleveland; Carl Miller, em Seattle; Tom Porter, em Cincinnati; William Hade, em Pittsburgh; Ernest Chambers, em Omaha; Jimmy Wilkins, em Detroit.

## TENDÊNCIAS

A lista aumenta a cada dia e não seria realístico englobá-los num mesmo grupo, pois seu extremismo vai desde aqueles que querem ver os negros sair às ruas até os que — a despeito de seus pronunciamentos — sabem que isso significaria um desastre para todos.

Do ponto-de-vista da organização, eles constituem um amontoado. Um dos grupos mais influentes pertence ao Congresso de Igualdade Racial. Perdendo elementos, à medida que cresce em violência, vem, em segundo lugar, o Comitê de Coordenação dos Estudantes Não-Violentos (SNCC).

Há os Panteras Negras e os Muçulmanos Negros. E uma organização chamada simplesmente Nós. Há o Movimento de Ação Revolucionária, orientado pela China comunista e cujo líder nacional é acusado de conspiração.

## TEATRO COMO VEICULO

Possuindo a maior concentração de Negros, Nova Iorque também dispõe do maior e mais perturbador grupo de extremistas. O poeta e escritor de teatro Leroi Jones (sólto sob fiança, depois de condenado por porte de arma, durante os distúrbios de Newark) conseguiu encenar uma de suas peças numa escola pública secundária do Harlem, este mês.

Enquanto os professores brancos sentavam-se com seus alunos no auditório da escola, um personagem da peça fazia perguntas a que respondia um coro:

"Quem matou os negros?"

"Os brancos, os brancos".

"Quem deveria ser linchado?"

"Os brancos, os brancos".

### GRÜMEY GUARDATUDO

3 a 8 décimos por cento sobre o valor da mercadoria.  
**ARMAZENAGEM TÉCNICA** - Emissão de "warrant", elemento de garantia para financiamentos. Balança com certificado de peso. Posto de lubrificação para qualquer tipo de veículo.  
 Pr. de S. Cristóvão, 24 a 34 - Tel. 54-1601 e 34-4973 - GB

Ouça diariamente a  
**RÁDIO JORNAL DO BRASIL**  
 Música e Informação  
 Ondas médias em 540 Khz  
 A primeira emissora brasileira de utilidade pública



## Una os pontos e descubra por que o Tio Patinhas está tão feliz.

Pronto!  
 V. acaba de descobrir por que o Tio Patinhas está todo sorridente. Também, não era para menos. Nosso amigo é um pão-duro de mão-cheia. O negócio dele é economizar gasolina, não gastar muito óleo, gastar o mínimo de pneus, não ter problemas de manutenção. E quem tem carro, está sujeito a todas essas contingências. A não ser que o carro seja do tipo

pão-duro também. Como o Volkswagen. Que faz todas aquelas economias e que tem uma concepção mecânica bem simples, mas durável e resistente. E que na hora de ser revendido, alcança o mais alto preço. Que é refrigerado a ar, tem barras de torção no lugar de molas e embaixo, uma chapa de aço para proteção das partes expostas. E que no dia que precisa de revisão,

lubrificação ou de uma peça original, encontra mais de 800 Serviços Autorizados Volkswagen para atendê-lo, dando todas as garantias de um bom serviço. Um carro assim, não é difícil de ser encontrado. Ao contrário: o Volkswagen é o carro que mais se vê rodando pelo Brasil. Mas isso v. já sabia, antes mesmo de unir os pontinhos; não é mesmo?



©Walt Disney Productions

## INTERNATO

TERESÓPOLIS  
 Primeira e Oficial Oficializada.  
 Alunos (as) 5/18 anos. Informação, Prospectus, Matrículas para 2 de Março 1968 (por Carta ou Pessoalmente): Av. 13 de Maio 18 - Sala 3004, Centro, Rio, GB.  
 Tel. 23-3546 (R12 hrs). RICO: RIO IPANEMA A: (2/5 hrs.) - Tel. 47-0141; 37-3431 (Pós. N. Se. de Pôr.). Telex: 511111. C. Postal 35 - Ano de 10.º Aniversário.



## ANTES DA DECISÃO



Os Srs. Batista Ramos e Bonifácio (1.º e 3.º de pé, a partir da esquerda) acompanham a votação

## Bonifácio vence prévia para presidente da Mesa da Câmara

Brasília (Sucursal) — Ao ser anunciado o 129.º voto do Sr. José Bonifácio, assegurando sua vitória na prévia para escolha do candidato da ARENA à presidência da Câmara dos Deputados, o seu concorrente, Sr. Batista Ramos, levantou-se da cadeira em que estava para cumprimentar o vencedor, a quem disse que poderia tê-lo como um "modesto colaborador" da Mesa.

O resultado final para a presidência da Câmara apontou 142 votos para o Sr. José Bonifácio, 108 para o Sr. Batista Ramos, 2 em branco e um nulo, e foi anunciado às 21h 30m.

## ALVOROÇO

Anunciado o 129.º voto, a apuração teve que ser interrompida por alguns instantes em face do alvoroço formado pelos que foram cumprimentar o Sr. José Bonifácio, que recebeu os abraços com lágrimas nos olhos.

## AS DECISÕES

A prévia do MDB para escolha dos candidatos a 2.ª vice-presidência e a 2.ª secretária da mesa da Câmara. Encerrou-se ontem sem que qualquer dos candidatos houvesse obtido maioria absoluta, o que determinou sua prorrogação até às 18 horas de hoje. Para a 2.ª vice-presidência, os mais votados foram os Srs. Mateus Schmit (com 40 votos) e Getúlio Moura (com 27 votos). No entanto, em face do resultado, a meia-noite o Sr. Getúlio Moura renunciava à sua candidatura em favor do Sr. Mateus

Schmit, mas na ocasião o Sr. Chagas Rodrigues (o terceiro mais votado na prévia) protestou contra o gesto de seu colega, o que, adiou novamente para hoje a decisão.

Para a 2.ª secretária, venceu o Sr. Milton Reis, que teve 55 votos contra 53 dados ao Sr. Erasmo Martins Pedro.

Também a ARENA terá que realizar hoje um segundo escrutínio, fixado entre 9 e 13 horas, para decidir quais serão seus candidatos a 1.ª Vice-Presidência da Mesa. No primeiro, ontem à noite, o Sr. Acácio Filho obteve 96 votos contra 94 dados ao Sr. Tourinho Dantas.

Os demais postos foram solucionados, pois seus candidatos obtiveram maioria absoluta na apuração, às 23h30m de ontem, e serão assim preenchidos:

1.ª Secretária — Sr. Henrique La Roque, com 212 votos;  
3.ª Secretária — Sr. Aroldo Carvalho, com 136 votos;  
4.ª Secretária — Sr. Alcântara, com 233 votos.

## ALEGRIA DE BONIFÁCIO

O Deputado José Bonifácio declarou:

"A ARENA me concedeu um posto que há muito tempo eu aspirava. Sou muito reconhecido ao meu Partido pela honrosa preferência que manifestou por meu nome. Comprometo-me a dirigir a Câmara com ardor físico, patriotismo e olhos voltados para o Brasil. Seria injusto se nestas minhas primeiras palavras não fizesse referência especial ao Presidente

Batista Ramos pela atitude com que se conduziu e que permitiu a realização do pleito dentro dos mais rígidos princípios democráticos".

## GILBERTO MARINHO

Pela primeira vez na história política brasileira, será hoje conduzido à Presidência do Senado Federal um representante carioca: o Senador Gilberto Marinho, que sucederá, pacificamente, ao Senador Auro Soares de Moura Andrade, após ter este logrado reeleger-se para aquele posto sete vezes consecutivas, às vezes enfrentando a vontade do próprio Presidente da República, como se deu ao tempo do Sr. João Goulart.

O Senador Gilberto Marinho, eleito duas vezes consecutivas para representar a Guanabara no Senado, foi escolhido para presidir a Câmara Alta pelo próprio Marechal Costa e Silva, tendo seu nome encontrado, imediatamente, grande receptividade, tornando-se, assim, uma solução plenamente viável desde seu anúncio.

## VICE

O Sr. Gilberto Marinho ocupou durante cerca de dez anos postos diversos na Mesa do Senado, há dois anos sendo o segundo Vice-Presidente daquela Casa. Eleito duas vezes ao Senado pela legenda do antigo PSD, integra, desde a Revolução de 64, a ARENA.

Foi o Sr. Gilberto Marinho um dos primeiros parlamentares a definir-se pela candidatura do Mal. Costa e Silva à Presidência, tendo levado ao

ex-Ministro da Guerra do Mal. Castelo Branco, senadores e deputados, para um contato inicial, daí ter seu nome sido apontado, por muitos, para ocupar um dos Ministérios, ao iniciar-se o atual Governo.

## MESA

A Mesa do Senado, que será eleita hoje à tarde, ficará assim constituída: Presidente, Gilberto Marinho; 1.ª vice-Presidência, Pedro Ludovico (MDB-GO); 2.ª vice-Presidência, Rui Palmeira (ARENA-AL); 1.ª secretária, Dinarte Mariz (ARENA-RN); 2.ª secretária, Vitorino Freire (ARENA-MA); 3.ª secretária, Aarão Steinbruch (MDB-ER); 3.ª secretária, Catete Pinheiro (ARENA-PA); 1.ª suplência, Guido Mondin (ARENA-RS); 2.ª suplência, Vasconcelos Torres (ARENA-ER); 3.ª suplência, Lino de Matos (MDB-SP); 4.ª suplência, Raul Gilberto (ARENA-ES). Destes, serão reeleitos: Dinarte Mariz, Vitorino Freire, Catete Pinheiro e Guido Mondin. Serão substituídos os representantes do MDB, Srs. Nogueira da Gama e Edmundo Levi.

Com a substituição do Sr. Moura Andrade, São Paulo perderá para um carioca um posto que tocou a um representante seu durante sete anos, reconquistado que foi ao Senador Flinto Müller, em difícil disputa em plenário, o qual, por sua vez, sucederá na Presidência daquela Casa ao ex-Senador paulista Marcondes Filho, após extinto o mandato deste.

## MDB subordina o progresso e plenitude democrática ao esforço de pacificação

Brasília (Sucursal) — Novamente reunida ontem, a Comissão Executiva do MDB pronunciou-se sobre a possibilidade de uma pacificação política no País, dizendo que "não recusará seu apoio e colaboração a todo esforço que objetive o desenvolvimento independente do País e a plenitude do regime democrático".

Ao mesmo tempo, o Senador Oscar Passos respondia à carta que lhe foi dirigida sobre o assunto pelo Governador Luis Viana, adiantando que o MDB outra coisa não deseja senão desenvolver sua atuação política para atender aos anseios do povo brasileiro, resguardando igualmente sua fidelidade aos princípios do seu programa.

## A NOTA

A nota oficial emitida pela direção do MDB é a seguinte: "A Comissão Executiva Nacional do Movimento Democrático Brasileiro, em face do profundo movimento de pacificação política e em atenção à opinião nacional, decidiu reafirmar aos seus correligionários e ao povo a sua opinião política."

Entende o MDB que, entre as aspirações fundamentais do nosso povo, se inclui, em primeiro lugar, a devolução à Nação da plenitude das instituições democráticas, renovadas no espírito da nossa índole e tradições, afirmadas ao longo da nossa história. Assim, considera indispensável a revisão constitucional para reintegrar o povo no direito de escolher livre e diretamente os seus governantes, restituir ao Poder Legislativo as suas prerrogativas, e instituir um regime autenticamente democrático. Sustenta que essa reforma reclamaria, preliminarmente, o restabelecimento da normalidade política, inclusive pela instauração do regime pluripartidário e pela concessão da anistia, que permita voltarem à vida pública os que decaíram afastados ou proscrios pelo arbítrio.

"Certamente o Brasil aspira à democracia e ao desenvolvimento em um clima de paz política e social, sob a inspiração dos princípios de liberdade e de justiça. O MDB entende indispensável, para alcançar esses objetivos: — A modificação da legislação antidemocrática quanto à segurança nacional e ao exercício das liberdades fundamentais; — A abolição do conflito salarial e a adoção de providências que assegurem aos trabalhadores condições justas e humanas para o seu trabalho; — A revisão da política econômico-financeira, para corrigir-lhe as distorções e acomodá-la prioritariamente aos interesses nacionais, com adequado estímulo ao empresariado brasileiro; — A renúncia de uma política externa independente, de afirmação nacional, de preservação da paz e de aproximação com todos os povos, especialmente com os países em processo de desenvolvimento, e comprometo-

tida apenas com os objetivos nacionais". A definição de uma política de segurança nacional, que seja fundada na dignidade da pessoa humana e no bem comum, restituidas ao povo brasileiro a paz e a tranquilidade, como fruto do desenvolvimento, da independência do País, e do bem-estar da coletividade.

O MDB não considera, entretanto, que defender as idéias e princípios aqui expostos possa constituir um privilégio seu. E, assim, não recusará seu apoio e colaboração a todo esforço que objetive o desenvolvimento independente do País, e a plenitude do regime democrático".

O Governador do Rio Grande do Norte, Monsenhor Valdir Gurgel, "não acredita na viabilidade da pacificação política nos termos em que a lançou o Sr. Luis Viana Filho", mas declarou-se favorável "a uma união de todos para solução dos graves problemas nacionais".

Monsenhor Gurgel, que ontem retornou a Natal, ouviu do Presidente Costa e Silva a promessa de que nos próximos dias seriam expedidos os decretos que autorizem a construção do sistema telefônico de Macau e do porto-linha em Areia Branca, num montante de NCR\$ 40 milhões, financiados pelo BNDE.

## POSICÃO

Niterói (Sucursal) — O Diretório Regional do MDB fluminense vai realizar uma reunião de sua Comissão Diretora, depois do carnaval, para se pronunciar, oficialmente, sobre a tese de pacificação nacional preconizada pelo Governador Luis Viana Filho. A maioria de seus membros defende como ponto-de-vista, para a colaboração da Oposição com o Governo, a tese da anistia geral.

Quem ditará, na prática, o pensamento do MDB do Estado do Rio sobre a tese esboçada pelo Governador da Bahia é o Deputado Federal Amaro Peixoto, ex-Presidente do extinto PSD, que comanda, de fato, as forças de Oposição em território fluminense.

## "Frente" quer restaurar um passado sem sentido, declara Leonel Brizola

Em carta ao JORNAL DO BRASIL, procedente de Atlântida, Uruguai, onde se encontra confinado, o Sr. Leonel Brizola declara que, em sua opinião, "a chamada frente ampla revelou, com os dias, ser uma aliança entre políticos que buscam restaurar um passado que historicamente não tem mais nenhum sentido".

— Não aceito senão como um sofisma o falso argumento de que a frente ampla é o único caminho válido e possível. É provável, realmente, que venha a ser o caminho mais seguro, mas para o Sr. Lacerda continuar inflando perniciosamente nos destinos do País, e, quem sabe, até mesmo chegar ao Governo da República — diz o ex-Governador gaúcho.

## CARTA

E a seguinte, na íntegra, a carta do Sr. Leonel Brizola: "Solicito ao ilustre patriota a divulgação destes esclarecimentos."

Informações publicadas no JORNAL DO BRASIL de 13 e 14 últimos devem ser consideradas de mal-entendidos que considero compreensíveis pela distância e pelo tempo. Esclareço que minha situação no Uruguai, que continua inalterada, não me permitiria ir a Taquarém, e, ademais, não existiriam motivos para que eu fosse conferenciar com o Sr. João Goulart, com quem não tenho nenhum diálogo político ou pessoal desde o meu confinamento — portanto, há mais de três anos — e de quem agora me separam razões muito mais profundas desde a sua aliança com o Sr. Carlos Lacerda.

Creio que meu prezado amigo Deputado Mariano Beck deve ter confundido ou interpretado mal minhas palavras e observações. O que venho afirmando a todos os meus amigos é que não tenho e nem alimento pretensões, nem as poderia ter na difícil situação em que me encontro. Limito-me a expor meu pensamento e esclarecer minha posição, sem pretender, de modo algum, ditar rumos a quem quer que seja.

Considero que, a essa altura, ingressar na frente ampla e aliar-se a Lacerda — aceitando, portanto, sua chefia — é, antes de tudo, um problema de consciência para um trabalhista. Cada um deverá decidir-se de acordo com o que indicar ou permitir a sua consciência.

Uma aliança com Lacerda significaria necessariamente uma revisão do julgamento que até aqui fizemos dele. Neste caso, não seria muito mais justo revisarmos nossos conceitos sobre inúmeras outras pessoas que, embora impenitentes adversários, têm um passado de serviços ao País?

Nessa linha de raciocínio

tenho dito a meus amigos, simplesmente, que minha consciência de trabalhista e de seguidor da Carta-Testamento não me permite fazer parte de um movimento que tem como chefe, Lacerda, cujas posições atuais não me impressionam, pois, além de assumidas em causa própria, são destituídas, para nós, de um mínimo de idoneidade política e moral.

Além disso, em minha opinião a chamada frente ampla revelou, com os dias, ser uma aliança entre políticos que buscam restaurar um passado que historicamente não tem mais nenhum sentido. Se tenho uma certeza é a de que o povo brasileiro sairá da situação em que se encontra, não para uma volta ao passado, mas para um nível superior de sua vida política e social.

Não aceito senão como um sofisma o falso argumento de que a frente ampla é o único caminho válido e possível. É provável, realmente, que venha a ser o caminho mais seguro, mas para o Sr. Lacerda continuar inflando perniciosamente nos destinos do País, e, quem sabe, até mesmo chegar ao Governo da República.

Como trabalhista, considero que nosso caminho mais seguro é continuarmos resistindo com firmeza cada vez maior, e acima de tudo, numa linha de coerência com o nosso passado. Mesmo porque, mais dias menos dias, a atual atitude de resistência do povo brasileiro encontrará a sua dinâmica".

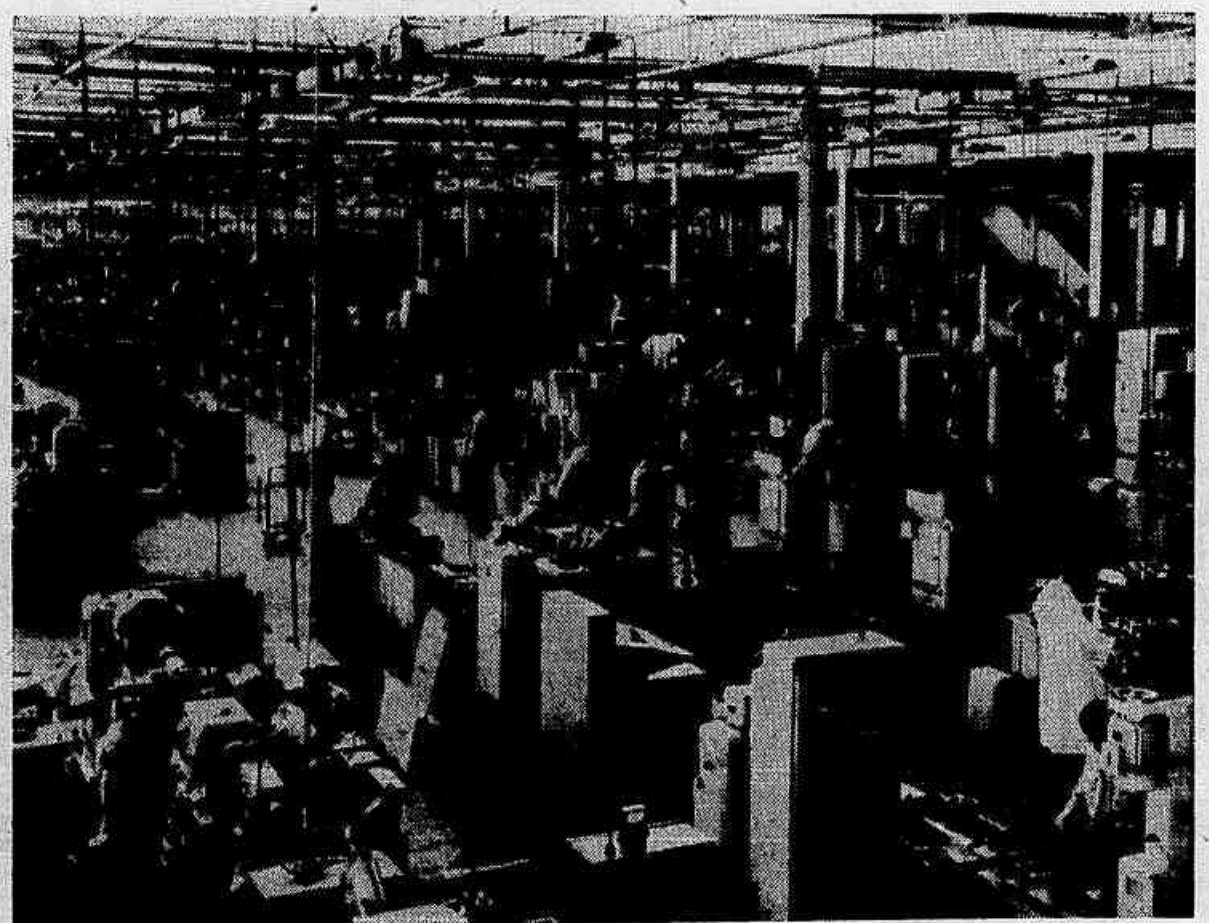
Brasília (Sucursal) — O Deputado Mariano Beck (MDB-RS), em discurso que causou profundo interesse na Câmara, ontem, afirmou que o ex-Governador Leonel Brizola "reconhece na frente ampla um movimento válido e necessário à transformação política deste País".

## IMPOTÊNCIA

RIMOSE — MEMORÓIAS  
Doença sexual crônica, pre-nupcial, atraso do desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Augusto Marins. Radiocópia. Consultas: 8 às 20 horas. Sábado e feriados: até às 18 horas. Cartas e informações: Rua Riachuelo, 384 — Rio.

## O que está faltando para o Brasil ir para a frente?

A infra-estrutura brasileira e as medidas necessárias para o fortalecimento da atividade econômica do país são os temas principais abordados por mais de 70 economistas que este ano colaboram na REVISTA ECONÔMICA JB 67/68\*



REVISTA ECONÔMICA JB

Um suplemento especial do

JORNAL DO BRASIL

que vai circular no próximo dia 15 de março.

## PM da Baixada aguarda em estado de alerta o julgamento de Schiavo

Niterói (Sucursal) — O 6.º Batalhão da Polícia Militar, sediado em Caxias e com jurisdição em toda a Baixada Fluminense, recebeu instruções para se manter hoje no estado de alerta quando o Juiz substituto da Comarca de Nova Iguaçu, Sr. Carlos Alberto de Carvalho, decidirá sobre o mandado de segurança impetrado pelo ex-Prefeito Ari Schiavo.

A medida foi explicada como decorrência do estado de ânimo das classes conservadoras de Nova Iguaçu, contrárias ao retorno do prefeito deposto. Há no Estado grande expectativa pela decisão judicial, que poderá precipitar uma nova e séria crise política na Baixada.

## EFEITO SUSPENSIVO

É possível que o Juiz venha a decidir favoravelmente ao ex-Prefeito, mas suspenda os efeitos da sentença, que entraria em vigor apenas depois de consultadas as Instâncias de Justiça superiores — o Tribunal de Justiça e o Supremo Tribunal Federal. Nesse caso, o Sr. Ari Schiavo, quando vies-

se a ganhar a ação, de fato, já estaria com o mandato extinto.

Em Niterói, parlamentares da Baixada Fluminense na Assembleia, revelavam que os setores militares que contribuíram para o afastamento do Prefeito de Nova Iguaçu, em 15 de novembro, de 1967, estão dispostos a acatar a decisão da Justiça.

derrocada do último Governo Vargas.

Paritário da iniciativa privada, só admite socialização por via tributária. Mas aceita o monopólio estatal do petróleo, da energia elétrica e das telecomunicações.

É católico e tradicionalista, pelo menos no que diz respeito aos nomes de família: seu pai chamava-se também José Bonifácio, e seu filho chama-se José Bonifácio.

Apesar de lutar por um cargo que lhe obrigará permanecer mais tempo em Brasília, não gosta da cidade. Certa vez disse, durante um programa de televisão em São Paulo, que se fosse o Presidente da República obrigaria o Sr. Juscelino Kubitschek a morar na nova Capital, "onde havia de ver o que aprontou para nós".

FOTOGRAFE NO CARNAVAL E GANHE

10% DE DESCONTO NO CUSTO DOS FILMES OU REVELAÇÕES!

E não deixe de participar do Concurso do Jornal do Brasil — Lutz Ferrando, para fotógrafos amadores, ganhando ótimos prêmios!

LUTZ FERRANDO

7 CASAS, ONDE V. COMPRA A "CLICK" E PAGA A PRAZO!



## Coluna do Castello

### Em Urubupungá houve também desencontro

Brasília (Sucursal) — Houve um desencontro no encontro de Urubupungá. O encontro foi do Presidente da República com sete governadores estaduais e o desencontro esteve na falta de afinamento entre o que disse o Sr. Abreu Sodré e o que entendeu o Marechal Costa e Silva.

Quando o Governador de São Paulo pediu ao Chefe do Governo federal que desse ao País a "paz de Caxias" para que, em liberdade, todas as energias se ponham a serviço do nosso desenvolvimento, é que ele terá partido do pressuposto de que essa paz não existe e de que, em consequência, muitas energias não podem se somar ao esforço atual do Governo.

O Marechal-Presidente foi alcançado pelas palavras do Sr. Abreu Sodré, tanto que, tendo designado um orador para falar em seu nome, decidiu na hora ele próprio falar, para responder ao Governador que sua presença é essencialmente desenvolvimentista e que não será por omissão do seu Governo que faltará tranquilidade necessária para o trabalho construtivo. A reportagem que lemos, dando o clima do diálogo, alude à decisão do Presidente de enfrentar o "desafio" do Governador.

A declaração do Marechal Costa e Silva é uma nitida rejeição da proposição pacifista do Sr. Abreu Sodré, pregoeiro da "união civil" paralela à pregação baiana da "pacificação nacional". Os que mostram apreensões com relação à situação política do País não são decididamente entendidos pelo Presidente da República, sempre perplexo diante de uma formulação crítica cuja validade não aceita. O Marechal Costa e Silva está convencido de que exerce o Governo com elevado espírito construtivo e recebe as críticas que lhe são dirigidas como mera incompreensão. Sabe-se que costuma ele se queixar de que a imprensa e os políticos não dão o necessário realce aos êxitos administrativos do Governo, os quais considera postos na escala adequada das suas responsabilidades.

Há dois dias, na Câmara, ouvimos um diálogo entre o Deputado Baldaci, principal porta-voz político do Prefeito Faria Lima, e o Deputado Rafael Magalhães. O representante carioca dizia que o obstáculo à formulação de uma verdadeira política de desenvolvimento está na obstinada convicção do Presidente de que o Governo vai bem, fazendo o que deve fazer. E o Sr. Baldaci, ainda na fase do otimismo, concordando embora com a observação, dizia ser necessário encontrar pessoas, cada vez em maior número, capazes de dizer a verdade ao Presidente da República. É possível que de tanto ouvir a mesma coisa ele termine por fazer um exame de consciência e rejeitar o juízo sobre a sua própria administração.

Nenhum dos dois deputados negava ao Presidente sinceridade nem vontade de fazer o melhor. O que se alegava é que a administração não está inspirada ou motivada para colocar a solução dos problemas na escala de grandeza, determinada pela gravidade das questões e pela amplitude do País. O Sr. Baldaci assegurou que o Sr. Faria Lima teve com o Presidente a conversa que devia ter tido e saiu esperançoso de ter contribuído para uma alteração das perspectivas.

O Sr. Rafael Magalhães citou um fato que indicaria o tipo de equívoco em que incorre o Presidente. O fato é a criação de 22 novas universidades; apontado como demonstração positiva do êxito do Governo no setor da educação. Lembra o Sr. Rafael que a Educação é, no Brasil, um problema tradicionalmente mal posto e que a única coisa a fazer é refazer tudo, filosofia, métodos, sistemas, etc. De nada adiantará, por exemplo, quanto ao ensino superior, acrescentar vinte ou duzentas novas unidades a um sistema que deve ser revolucionado desde a raiz. Novas universidades, nos moldes das existentes, só fazem, a longo prazo, agravar a crise brasileira.

Em Urubupungá, o Governador Abreu Sodré só indiretamente terá aludido a esse tipo de problemas. Sua referência foi a outro problema, específico, o político, principal motor da crise que inquieta as elites dirigentes. É para compor a paz nacional que ele falou na paz de Caxias, aludindo à conveniência ou necessidade de se abrandarem as pressões sobre a classe civil para a retomada do processo democrático. Nisso, tanto quanto em matéria administrativa, o Presidente parece fechado a qualquer sugestão partida de fora. Seja por entender que sua boa intenção é suficiente para assegurar o funcionamento do regime, seja por não ter como contornar as pressões do sistema revolucionário militar, do qual é uma peça, o fato é que o Marechal Costa e Silva decididamente nada quer com a pacificação do Sr. Luís Viana Filho nem com a união civil do Sr. Abreu Sodré, movimentos nos quais identificará um fundo de reserva e hostilidade ao próprio poder que exerce.

#### A prévia da Câmara

Afinal não se confirmou a intervenção do Presidente nem do Sr. Rondon Pacheco na prévia da ARENA para escolher o Presidente da Câmara. Ao líder Ernani Sátiro o Marechal Costa e Silva reiterou pessoalmente sua neutralidade, embora saiba o líder que o Presidente considera que o Sr. Batista Ramos prestou bons serviços na chefia da Câmara dos Deputados.

A tendência do Chefe do Governo seria a de prestigiar o Sr. Batista, mas atendeu à inspiração da prudência que o aconselhava a poupar o Governo de um teste que envolvia alguns riscos. O Sr. Bonifácio, se fosse derrotado por influência do Palácio, consideraria superado seu compromisso de não disputar no plenário e iria à eleição, para pleitear o posto com apoio do MDB.

#### O Senado em paz

No Senado, o Sr. Daniel Krieger conseguiu o que sempre consegue: compor a situação. O Senador Wilson Gonçalves abriu mão da vice-presidência que será exercida pelo Senador Rui Palmeira. E o Senador Guido Mondim não disputará ao ausente Sr. Vitorino Freire a segunda secretaria.

Carlos Castello Branco

## Ministro sugere aumento de até cem por cento para fixar servidor na Amazônia

Os servidores públicos federais lotados na Amazônia poderão ter seus vencimentos acrescidos de até 100 por cento, mediante um Adicional de Pioneirismo, e redução de tempo de serviço para a aposentadoria, segundo projeto de decreto apresentado ontem ao Presidente Costa e Silva pelo General Afonso de Albuquerque Lima.

O objetivo do Ministro do Interior, ao sugerir a concessão dessas vantagens, é estimular a migração de técnicos para a Amazônia e de fixar os que ali já estão lotados. Diz o General Albuquerque Lima, em sua exposição de motivos, que a carência de mão-de-obra qualificada naquela região é a expressão do próprio subdesenvolvimento.

#### FUGA

A situação, pelo círculo vicioso que a caracteriza — acurácia, igualmente, a fuga das elites locais para os centros mais adiantados do País. Assim, se explica a existência, no Centro-Sul brasileiro, de consideráveis populações emigradas do Norte e do Nordeste.

Estabelece o projeto de decreto que aos servidores públicos da União, em efetivo exercício na Amazônia, "além de todos os direitos e vantagens que ora lhes são assegurados, será concedida gratificação especial, sob a forma de adicional de pioneirismo, tendo em vista o caráter prioritário da integração e do desenvolvimento da região". De acordo com a zona ou local em que o servidor estiver lotado, o adicional poderá ser de 25%, 50% e até 100%.

## Licenciamento remunerado já se encontra no Senado

Brasília (Sucursal) — Os Senadores Argemiro Pignatelli, Petrônio Portela e o Deputado José Lindolfo foram eleitos, ontem à tarde, respectivamente Presidente, Vice-Presidente e Relator da Comissão Mista que opinará sobre o projeto que permite o licenciamento remunerado, por três anos, de funcionários públicos ociosos. A Comissão Mista receberá emendas à matéria até o dia 7 de março, quando deverá ser marcada a data da reunião para a leitura e votação do parecer do relator, bem como da inclusão do projeto na pauta do Congresso Nacional.

#### AUMENTO

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Administração Geral iniciou, ontem, os estudos referentes ao aumento de vencimentos do funcionalismo, que deverá ser concedido a partir de 1.º de abril, tendo o Secretário Francisco Cunha Gomes recebido determinação do Governador do Estado do Rio de Janeiro, para, dentro das disponibilidades do Tesouro, corrigir diversas distorções de vencimentos.

As maiores distorções no quadro de servidores encontra-se nas carreiras de nível universitário, segundo informou o Secretário de Administração, que aguarda apenas o retorno do Rio Grande do Sul do Secretário de Finanças, Sr. Renato Faria Tinoco, a fim de discutir com ele os percentuais do aumento, que serão calculados tomando-se por base o resíduo inflacionário, o aumento inflacionário da receita e as disponibilidades financeiras do Estado este ano.

## EUA podem reduzir sua ajuda econômica ao Brasil se FAB comprar os aviões ingleses

Washington (UPI-JB) — Uma alta autoridade informou ontem que o Governo norte-americano está examinando o pedido de compra de seis aviões pequenos de transporte na Inglaterra para a Força Aérea Brasileira para ver se o fato implica uma redução da ajuda econômica dos Estados Unidos ao Brasil.

Informou aquela autoridade que, embora a decisão ainda não tenha sido tomada, na sua opinião a compra dos jatos ingleses Hawker Siddeley 125 para o Grupo de Transporte Especial do Presidente da República não implicaria uma redução da ajuda, por não serem considerados como armamento.

#### AJUDA FICA INCERTA

A Lei de Ajuda ao Exterior dos Estados Unidos, que começou a vigorar no mês passado, diz que o Presidente norte-americano pode reduzir a ajuda econômica a um país em desenvolvimento na mesma proporção que o dinheiro gasto por esse país na compra de armas modernas.

O Hawker Siddeley 125 é um avião para 10 passageiros, com velocidade para 800 quilômetros por hora e raio de ação de 2.900 quilômetros. Cinco dos aparelhos encomendados pela FAB iriam para o Grupo de Transporte Especial. O sexto, equipado com material eletrônico, será usado para testar as estações de apoio à navegação aérea.

#### NAO SÃO ARMAS

Disse a autoridade norte-americana que esses aviões não podem ser considerados como armas, "por mais esforço que faça a imaginação".

A única maneira desse avião entrar em combate é uma pessoa abrir a porta e começar a jogar granadas com a mão.

Declarou em seguida que até o momento não se chegou a

uma definição perfeita de "sistemas de armas ultramodernos", que são as palavras contidas na lei. Ressaltou também que a Força Aérea Brasileira tem muitas funções que normalmente caberiam às empresas comerciais, citando o transporte de passageiros na Amazônia.

— Acho que esses aparelhos provavelmente não serão enquadrados nas penas da Lei de Ajuda ao Exterior. A compra, porém, está sendo cuidadosamente examinada pelo Departamento de Estado — acrescentou.

Revelou ainda a autoridade que o Brasil poderia ser punido pela lei se comprasse caças Mirage na França, mas lembrou que, segundo a lei, o Presidente norte-americano pode deixar de impor a sanção se achar que as armas adquiridas são vitais para a segurança nacional.

O Brasil, nos últimos sete anos, vem recebendo pela Aliança para o Progresso cerca de 1.060.000.000 por ano, ou seja, um terço do bilhão de dólares que a Aliança destina à América Latina.

Segundo um porta-voz da Hawker Siddeley, o valor da compra dos seis HS-125 é de mais ou menos 15,5 milhões.

#### Leia Editorial "Armas Latino-Americanas"

## EXPANSÃO PAR-UTILIDADES DOMÉSTICAS



A Fé, representada pela bênção apostólica de Monsenhor Fernando Barreto; o estímulo, pela presença do representante do Sr. Ministro da Fazenda, Dr. José Flávio Pécora; a produção, pela personalidade do Sr. I. T. Rombauer que presidiu a inauguração; o calor humano, nas palavras do presidente de Lojas Par, Sr. Paulo A. Rocha e, finalmente, a simpatia com a presença dos amigos e clientes. Assim, foi a inauguração da grande matriz de Lojas Par à Rua do Bispo n.º 12

## Diretor do J. Botânico se defende culpando enxurrada pela destruição de plantas

O Diretor do Jardim Botânico, Sr. Gil Sobral Pinto, defendeu-se ontem das acusações do paisagista Burle Marx, afirmando que muitas das coleções destruídas ou desaparecidas não podem ser atribuídas à sua administração, que encontrou o parque em completo abandono, enquanto outras desapareceram durante as enxurradas dos dois últimos anos.

A vitória-régia, por exemplo, que sempre constituiu uma das atrações do Jardim, vinha sendo devorada por peixes herbívoros ali colocados durante administrações anteriores. Outra acusação que fez questão de refutar foi a de que arrancara palmeiras para construir um estacionamento, afirmando que a construção tomou espaço de um depósito de lixo ali existente.

#### POLEMICA

Disposto a evitar que suas declarações estabelecessem polémicas com o paisagista Burle Marx, o Sr. Gil Sobral Pinto esclarece que a reposição de espécimes desfalçados está exclusivamente na dependência de serem resolvidas as falhas, "também encontradas pela minha direção, tais como a extinção do registro de introdução de plantas no parque florístico e a reavaliação das obras de drenagem e encaminhamento de águas pluviais, de vez que não adiantaria substituir as coleções aquáticas, por exemplo, enquanto as águas das chuvas continuassem a carrear para as valas e lagos o material das alamedas e caminhos".

O paisagista está mal informado e possui uma visão acrescentada do Sr. Gil Sobral Pinto — quando disse, por exemplo, que as vitória-régias foram extintas pelo po-

vamento do peixe tilápia, durante a minha administração. Ele errou porque já encontrou o lago habitado por esse tipo de peixe herbívoro, e até procurou salvar as plantas, trocando-as para outro lado desabitado, onde se encontram até hoje.

— Outra afirmação infundada é a de que estou reduzindo a área do parque com construções. Durante a minha gestão houve considerável aumento das áreas para a plantação. O estacionamento que mandei construir é absolutamente necessário para colaborar com o Departamento de Trânsito, que não permite que os automóveis dos visitantes estacionem na Rua Jardim Botânico. Não é também verdade que derrubi palmeiras para a construção desse estacionamento: utilizei uma área que há anos era destinada a depósito de lixo, onde existiam galinheiros de casacos que antes coexistiam com os fundos do parque aparciam.

#### CARTA

O Diretor do Jardim Botânico, além das declarações ao JORNAL DO BRASIL, já havia mandado redigir uma carta em que se defendia das acusações formuladas pelo paisagista Burle Marx, que acompanhara a reportagem do JB ao Jardim Botânico e apontou inúmeras coleções extintas ou destruídas.

A carta, na íntegra, é a seguinte: "Deixamos inicialmente constar que somos pais e pais da administração pública, desde que feita com a intenção de corrigir erros. Julgo conveniente registrar que o paisagista Burle Marx está fazendo uma crítica com fins pré-concebidos, porque se assim não fosse deveria saber que ele tinha o direito de apresentar a atual administração do Jardim Botânico, com a qual não tinha nenhuma incompatibilidade, antes de atribuir as falhas, acaso ainda não sanadas, à nossa gestão".

"Precisamos, ainda, deixar explicitado que vimos ocupar o cargo do Jardim pelas mesmas razões que fomos à direção do "presídio", isto é, com a missão de reorganizar. No presídio, deveríamos transformar uma cadeia num instituto residencial e aqui, no Jardim, se tratava de retirar o estabelecimento de uma condição lastimável, que a direção de botânica não havia impedido".

"Efectivamente, quando convidado pelo Ministro Hugo Lima, ponderamos-lhe que era uma tarefa a direção do Jardim por botânico, mas ele disse que o estudo de Jardim requeria um engenheiro agrônomo, administrador capaz de conciliar os reclamos da administração específica com os da administração geral".

"Tratamos desde logo de descobrir as razões do divórcio existente entre as atividades dos botânicos e da administração do parque florístico. Podemos caracterizar esse afastamento dos botânicos como proveniente de duas causas: 1 — a predominância da flora exótica no parque florístico; 2 — a necessidade de os botânicos suplementarem os seus vencimentos com bolsas do Conselho Nacional de Pesquisas que, embora concedidas com os mais justificados motivos, impedem os botânicos de colaborarem com a direção na administração científica do parque".

"Procurando obviar este inconveniente, cheguei a atribuir a Chefia da Seção de Botânica Sistemática e à Assessoria Técnica a gênese das oficiais no que interessa à etiqueta designativa das espécies. Verificada a ineficiência desta atitude, partimos para um plano integral de conciliação do parque florístico com as atividades da Botânica Sistemática nos laboratórios e nos gabinetes.

Como providência inicial, teríamos que restaurar as ruínas enterradas, melhorar as condições de vigilância do parque e pôr de botânica a Botânica Sistemática, de modo a que os trabalhos de pesquisa, nos moldes clássicos de especialidade por família, fossem por grupamentos de "divisões", "classes" e "ordens" botânicas, estudadas, enumeradas, nomeadas, no seu habitat, nas condições vivas, nas coleções mortas, de vez que toda a organização do estabelecimento, inclusive o repositório de espécimes, seria feita, primordialmente, em obediência ao novo critério.

Ao mesmo tempo que se desfavorecia e saneava um agrupamento residencial sito na Rua Paqueta Leite, destruída, a Rua Barão de Oliveira Castro, visando a transferir-se para ela os moradores residentes no meio das coleções, fizemos a vedação de toda a perimetria do parque florístico por muros, procuramos diminuir a deficiência da guarda, iniciamos a organização da Curadoria das coleções vivas a serem renovadas e estamos concluindo um conjunto de edifícios para a Botânica Sistemática, cujo alcance técnico se pode avaliar, imaginando que, além do Gabinete de Microscopia Especial e de dois laboratórios para a Citologia, há de abranger ainda os departamentos de Universitários e pós-graduados, dois gabinetes técnicos para 29 grupos de trabalhos, "Divisões", "Classes" e "Ordens".

"Verifica-se assim, que estamos procurando atender à enorme demanda de botânicos sistematistas, reunindo, num plano integrado, com especialidades botânicas, todos os sistemas disponíveis do País, pela criação de uma hierarquia de bolsas em cada um dos gabinetes retrocitados, hierarquia esta que pode ser assim resumida: "divisões", "auxiliares", "assistentes", "técnicos" e "autoridade nacional", servindo a grupamentos botânicos na determinação florística de uma área que seja considerada prioritária para os interesses tecnológicos das Universidades, dos Ministérios e dos Institutos de Pesquisa em cada uma das regiões geo-econômicas do País.

A conciliação das atividades do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, a que está subordinado o Jardim Botânico, como as demais instituições retrocitadas, seria em resumo o seguinte: a IBDF participaria plano integrado com áreas, edifícios, instalações e equipamentos e as Universidades e demais Institutos, sob égide do Conselho Nacional de Pesquisas, providenciariam o pagamento da hierarquia de bolsas dos Gabinetes.

De que não temos a preocupação de afastar botânicos, vale dizer que, no Plano Integrado, a eficiência será orientada por um Conselho Técnico de especialistas, composto de três membros, ocupando cada um a presidência por um exercício.

"Ao concurso dos Conselhos Técnicos de cada especialidade, cabe eleger uma lista de três nomes para que o Diretor do Jardim Botânico escolha o assessor técnico, por intermédio do qual promoverá todos os da técnica botânica — consultu o Sr. Gil Sobral Pinto.

— A situação atual, que estamos procurando atender à enorme demanda de botânicos sistematistas, reunindo, num plano integrado, com especialidades botânicas, todos os sistemas disponíveis do País, pela criação de uma hierarquia de bolsas em cada um dos gabinetes retrocitados, hierarquia esta que pode ser assim resumida: "divisões", "auxiliares", "assistentes", "técnicos" e "autoridade nacional", servindo a grupamentos botânicos na determinação florística de uma área que seja considerada prioritária para os interesses tecnológicos das Universidades, dos Ministérios e dos Institutos de Pesquisa em cada uma das regiões geo-econômicas do País.

Ao mesmo tempo que se desfavorecia e saneava um agrupamento residencial sito na Rua Paqueta Leite, destruída, a Rua Barão de Oliveira Castro, visando a transferir-se para ela os moradores residentes no meio das coleções, fizemos a vedação de toda a perimetria do parque florístico por muros, procuramos diminuir a deficiência da guarda, iniciamos a organização da Curadoria das coleções vivas a serem renovadas e estamos concluindo um conjunto de edifícios para a Botânica Sistemática, cujo alcance técnico se pode avaliar, imaginando que, além do Gabinete de Microscopia Especial e de dois laboratórios para a Citologia, há de abranger ainda os departamentos de Universitários e pós-graduados, dois gabinetes técnicos para 29 grupos de trabalhos, "Divisões", "Classes" e "Ordens".

"Verifica-se assim, que estamos procurando atender à enorme demanda de botânicos sistematistas, reunindo, num plano integrado, com especialidades botânicas, todos os sistemas disponíveis do País, pela criação de uma hierarquia de bolsas em cada um dos gabinetes retrocitados, hierarquia esta que pode ser assim resumida: "divisões", "auxiliares", "assistentes", "técnicos" e "autoridade nacional", servindo a grupamentos botânicos na determinação florística de uma área que seja considerada prioritária para os interesses tecnológicos das Universidades, dos Ministérios e dos Institutos de Pesquisa em cada uma das regiões geo-econômicas do País.

Ao mesmo tempo que se desfavorecia e saneava um agrupamento residencial sito na Rua Paqueta Leite, destruída, a Rua Barão de Oliveira Castro, visando a transferir-se para ela os moradores residentes no meio das coleções, fizemos a vedação de toda a perimetria do parque florístico por muros, procuramos diminuir a deficiência da guarda, iniciamos a organização da Curadoria das coleções vivas a serem renovadas e estamos concluindo um conjunto de edifícios para a Botânica Sistemática, cujo alcance técnico se pode avaliar, imaginando que, além do Gabinete de Microscopia Especial e de dois laboratórios para a Citologia, há de abranger ainda os departamentos de Universitários e pós-graduados, dois gabinetes técnicos para 29 grupos de trabalhos, "Divisões", "Classes" e "Ordens".

"Verifica-se assim, que estamos procurando atender à enorme demanda de botânicos sistematistas, reunindo, num plano integrado, com especialidades botânicas, todos os sistemas disponíveis do País, pela criação de uma hierarquia de bolsas em cada um dos gabinetes retrocitados, hierarquia esta que pode ser assim resumida: "divisões", "auxiliares", "assistentes", "técnicos" e "autoridade nacional", servindo a grupamentos botânicos na determinação florística de uma área que seja considerada prioritária para os interesses tecnológicos das Universidades, dos Ministérios e dos Institutos de Pesquisa em cada uma das regiões geo-econômicas do País.

Ao mesmo tempo que se desfavorecia e saneava um agrupamento residencial sito na Rua Paqueta Leite, destruída, a Rua Barão de Oliveira Castro, visando a transferir-se para ela os moradores residentes no meio das coleções, fizemos a vedação de toda a perimetria do parque florístico por muros, procuramos diminuir a deficiência da guarda, iniciamos a organização da Curadoria das coleções vivas a serem renovadas e estamos concluindo um conjunto de edifícios para a Botânica Sistemática, cujo alcance técnico se pode avaliar, imaginando que, além do Gabinete de Microscopia Especial e de dois laboratórios para a Citologia, há de abranger ainda os departamentos de Universitários e pós-graduados, dois gabinetes técnicos para 29 grupos de trabalhos, "Divisões", "Classes" e "Ordens".

Ao mesmo tempo que se desfavorecia e saneava um agrupamento residencial sito na Rua Paqueta Leite, destruída, a Rua Barão de Oliveira Castro, visando a transferir-se para ela os moradores residentes no meio das coleções, fizemos a vedação de toda a perimetria do parque florístico por muros, procuramos diminuir a deficiência da guarda, iniciamos a organização da Curadoria das coleções vivas a serem renovadas e estamos concluindo um conjunto de edifícios para a Botânica Sistemática, cujo alcance técnico se pode avaliar, imaginando que, além do Gabinete de Microscopia Especial e de dois laboratórios para a Citologia, há de abranger ainda os departamentos de Universitários e pós-graduados, dois gabinetes técnicos para 29 grupos de trabalhos, "Divisões", "Classes" e "Ordens".

Ao mesmo tempo que se desfavorecia e saneava um agrupamento residencial sito na Rua Paqueta Leite, destruída, a Rua Barão de Oliveira Castro, visando a transferir-se para ela os moradores residentes no meio das coleções, fizemos a vedação de toda a perimetria do parque florístico por muros, procuramos diminuir a deficiência da guarda, iniciamos a organização da Curadoria das coleções vivas a serem renovadas e estamos concluindo um conjunto de edifícios para a Botânica Sistemática, cujo alcance técnico se pode avaliar, imaginando que, além do Gabinete de Microscopia Especial e de dois laboratórios para a Citologia, há de abranger ainda os departamentos de Universitários e pós-graduados, dois gabinetes técnicos para 29 grupos de trabalhos, "Divisões", "Classes" e "Ordens".

Ao mesmo tempo que se desfavorecia e saneava um agrupamento residencial sito na Rua Paqueta Leite, destruída, a Rua Barão de Oliveira Castro, visando a transferir-se para ela os moradores residentes no meio das coleções, fizemos a vedação de toda a perimetria do parque florístico por muros, procuramos diminuir a deficiência da guarda, iniciamos a organização da Curadoria das coleções vivas a serem renovadas e estamos concluindo um conjunto de edifícios para a Botânica Sistemática, cujo alcance técnico se pode avaliar, imaginando que, além do Gabinete de Microscopia Especial e de dois laboratórios para a Citologia, há de abranger ainda os departamentos de Universitários e pós-graduados, dois gabinetes técnicos para 29 grupos de trabalhos, "Divisões", "Classes" e "Ordens".

Ao mesmo tempo que se desfavorecia e saneava um agrupamento residencial sito na Rua Paqueta Leite, destruída, a Rua Barão de Oliveira Castro, visando a transferir-se para ela os moradores residentes no meio das coleções, fizemos a vedação de toda a perimetria do parque florístico por muros, procuramos diminuir a deficiência da guarda, iniciamos a organização da Curadoria das coleções vivas a serem renovadas e estamos concluindo um conjunto de edifícios para a Botânica Sistemática, cujo alcance técnico se pode avaliar, imaginando que, além do Gabinete de Microscopia Especial e de dois laboratórios para a Citologia, há de abranger ainda os departamentos de Universitários e pós-graduados, dois gabinetes técnicos para 29 grupos de trabalhos, "Divisões", "Classes" e "Ordens".

Ao mesmo tempo que se desfavorecia e saneava um agrupamento residencial sito na Rua Paqueta Leite, destruída, a Rua Barão de Oliveira Castro, visando a transferir-se para ela os moradores residentes no meio das coleções, fizemos a vedação de toda a perimetria do parque florístico por muros, procuramos diminuir a deficiência da guarda, iniciamos a organização da Curadoria das coleções vivas a serem renovadas e estamos concluindo um conjunto de edifícios para a Botânica Sistemática, cujo alcance técnico se pode avaliar, imaginando que, além do Gabinete de Microscopia Especial e de dois laboratórios para a Citologia, há de abranger ainda os departamentos de Universitários e pós-graduados, dois gabinetes técnicos para 29 grupos de trabalhos, "Divisões", "Classes" e "Ordens".

Ao mesmo tempo que se desfavorecia e saneava um agrupamento residencial sito na Rua Paqueta Leite, destruída, a Rua Barão de Oliveira Castro, visando a transferir-se para ela os moradores residentes no meio das coleções, fizemos a vedação de toda a perimetria do parque florístico por muros, procuramos diminuir a deficiência da guarda, iniciamos a organização da Curadoria das coleções vivas a serem renovadas e estamos concluindo um conjunto de edifícios para a Botânica Sistemática, cujo alcance técnico se pode avaliar, imaginando que, além do Gabinete de Microscopia Especial e de dois laboratórios para a Citologia, há de abranger ainda os departamentos de Universitários e pós-graduados, dois gabinetes técnicos para 29 grupos de trabalhos, "Divisões", "Classes" e "Ordens".

## Salário-emergência divide meio sindical e recebe da CNTI as maiores críticas

O projeto salário-emergência — do Senador Carvalho Pinto, já aprovado no Senado — provocou divergências entre os trabalhadores, dividindo o movimento sindical em dois grupos, um apoiando-o por considerá-lo oportuno e necessário, outro negando-o por ver nele a institucionalização da política de contenção salarial.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria foi a entidade que assumiu posição mais radical contra o projeto, visto com otimismo — mas com alguma reserva — entre alguns sindicatos, enquanto a Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito o apoiava incondicionalmente.

#### BANCAIOS APLAUDEM

O Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito, Sr. Rui Brito, afirmou que continua a considerar o projeto oportuno e necessário como solução de emergência, até que se esclareça em termos e objetivos qual será a orientação governamental sobre a reformulação da política salarial.

O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, em entrevista concedida há dois dias, afirmou que vem encontrando dificuldades ao qualificar o critério através do qual se devolve aos assalariados aquilo que lhes foi surripado com a deformação consistente e deliberada da fórmula do PAECI nos anos de 1965 e 1966. Assim, o projeto do Senador Carvalho Pinto oferece na bandeja a solução imediata. Isto é, enquanto as dificuldades não forem superadas, ele representa a fórmula transitória de solução de emergência, o que foi acertado, mas pelo menos para evitar que ocorram novos achamentos.

O Sr. Rui Brito considera bastante simplista e pouco lucida a objeção que se faz ao projeto, sob a alegação de que o trabalhador será prejudicado porque não vai descontar para a Previdência Social.

— No caso, não se cogita de aumentar a receita do Instituto Nacional de Previdência Social, mas sim de melhorar a parcela renda do assalariado. Se, de um lado, o INPS não terá aumento de receita, por outro lado haverá também elevação da despesa. E o INPS pode ficar tranquilo, porque sua arrecadação vai subir com o próximo aumento do salário mínimo. Portanto, a alegação simplória que envolve o INPS para condenar o projeto não tem fundamento — explicou o Sr. Rui Brito.

#### CNTI CONDENA

O Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores

## Trabalhadores paulistas acham que a Câmara vota

São Paulo (Sucursal) — A aprovação no Senado do projeto que institui um reajustamento de emergência de 40% no salário dos empregados não chegou a empolgar os líderes sindicais paulistas, que o consideram um paliativo de difícil aplicabilidade e não acreditam na sua aprovação pela Câmara dos Deputados.

As entidades que congregam as classes produtoras preferiram não se manifestar oficialmente sobre a aprovação, mas adiantaram que consideram o salário-emergência "uma solução que não solucionaria nada, apenas ameaça uma situação provocada pela política de combate à inflação".

#### TODOS CONTRA

O Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Joaquim dos Santos Andrade, tem "muito pouca fé no salário-emergência, pois, a medida constitui apenas um paliativo, além de ser insuficiente".

## Carvalho Pinto explica as vantagens do projeto

Brasília (Sucursal) — O Senador Carvalho Pinto assinala que o seu projeto de suplementação salarial de emergência beneficiará os empregados com um aumento de 52% superior ao reajuste normal, ao mesmo tempo em que favorecerá os consumidores com "a tendência reducionista de preços".

Assinalou que, "por outro lado, o projeto não onera as empresas, pois não aumenta custos" e não prejudica o sistema previdenciário do País, porque não lhe acresce encargos nem lhe reduz a arrecadação, tendo ainda o mérito de harmonizar-se com a política econômica vigente, "pois não tem efeito inflacionário".

#### CAPITAL E TRABALHO

— A meu ver — adianta o senador paulista —, a total

res na Indústria, Sr. João Wagner, condenou o projeto do Senador Carvalho Pinto, por entender que ele prorrogar por mais dois anos — que é o tempo de sua vigência — a atual legislação de contenção salarial do Governo.

Segundo o Sr. João Wagner, a CNTI já havia se pronunciado sobre o assunto na sua reunião nacional, em dezembro do ano passado, quando o projeto, ainda em fase de discussão, foi rejeitado porque os industriários acharam que ele não viria solucionar o problema.

O Presidente da CNTI acha que o reajustamento de emergência instituído pelo projeto é irrisório e não significará nada no salário do trabalhador. — Se, para uma determinada categoria profissional que tem um salário de NCRS 100,00 for dado um aumento de NCRS 20,00, o acréscimo em decorrência do projeto será apenas de mais NCRS 8,00, porque ele manda acrescentar 40% somente sobre o reajustamento.

#### Solução é difícil

Brasília (Sucursal) — Circulos do Governo revelaram que o "pouco prático" que o Presidente Costa e Silva venha a sancionar o projeto do Senador Carvalho Pinto que institui o abono de emergência para os trabalhadores.

A perspectiva de um veto total sobre o projeto se baseia na opinião do Ministro Jarbas Passarinho de que a fórmula proposta pelo Senador paulista representa apenas uma solução transitória para o problema do reajustamento salarial sofrido pelos trabalhadores nos últimos três anos.

E pensamento do Governo compensar o veto total ao projeto do Senador Carvalho Pinto com o envio simultâneo ao Congresso de uma mensagem substitutiva, com uma fórmula de melhoria salarial proposta pelo próprio Ministério do Trabalho.

O líder sindical entende que a situação difícil em que se encontram os assalariados poderá ser modificada pelo abrandamento da política de contenção salarial, já prometido pelo Governo, através do Ministro Jarbas Passarinho. As classes produtoras, representadas pela Federação das Indústrias e Associação Comercial, também são contrárias ao projeto, temerosas de que o salário-emergência venha a intensificar ainda mais a carga tributária que o Governo exerce atualmente sobre a iniciativa privada.

Essas entidades, que condenam todo projeto que onera as empresas, "como a do Deputado Januário Nunes que institui o 14.º salário", adotam uma atitude diplomática em relação ao salário-emergência, somente não o condenando oficialmente devido ao alto apreço da classe pelo Senador Carvalho Pinto.

Brasília (Sucursal) — O Senador Carvalho Pinto assinala que o seu projeto de suplementação salarial de emergência beneficiará os empregados com um aumento de 52% superior ao reajuste normal, ao mesmo tempo em que favorecerá os consumidores com "a tendência reducionista de preços".

Assinalou que, "por outro lado, o projeto não onera as empresas, pois não aumenta custos" e não prejudica o sistema previdenciário do País, porque não lhe acresce encargos nem lhe reduz a arrecadação, tendo ainda o mérito de harmonizar-se com a política econômica vigente, "pois não tem efeito inflacionário".

#### CAPITAL E TRABALHO

— A meu ver — adianta o senador paulista —, a total

## CNTA pedirá 13.º salário para trabalhador rural

O pagamento do salário mínimo e do 13.º salário aos trabalhadores



# Nathalie Wood chega ao Rio de mini-saia e sem Marlon Brando

Sem Marlon Brando, que ficou doente e não verá o carnaval carioca, chegou ontem ao Rio a atriz Nathalie Wood, com uma mini-saia 20 cm acima dos joelhos e dizendo-se muito feliz em conhecer a festa de que sempre ouvia falar bem por compatriotas de Hollywood.

Nathalie Wood passará cerca de dez dias no Brasil e quer conhecer outras cidades, especialmente da Bahia. Pretende aproveitar bastante a praia, passear de lancha e, naturalmente, "brincar até cansar", embora não tenha trazido nenhuma fantasia.

## JEITO JOVEM

Já ardorosa da mini-saia, não admite nem que se fale em maxi-saia. Com mini-saia, plissê de cor preta, camisa preta com bolinhas brancas, mangas compridas e babados, sapatos pretos também e meias brancas, Nathalie Wood parecia mais uma garota travessa do que a mulher de 29 anos que é.

Seus cabelos compridos, soltos sobre os ombros, e as unhas curtas com esmalte transparente contribuíam para reforçar sua aparência jovem. Embora fã de Mary Quant — a inglesa das mini-saias — e da agitação da juventude moderna, ela tem gestos calmos e um sorriso constante e suave.

O Itamarati autorizou ontem

a Embaixada brasileira na Colômbia a conceder visto de entrada no Brasil ao poeta soviético Eugênio Evtchenko, ora em Bogotá, que manifestou desejo de assistir ao carnaval carioca.

O autor de Autobiografia Preciosa pretende escrever um livro sobre a América Latina e considera esplêndida a oportunidade de assistir a esta festa popular brasileira.

## NAO VEM

A Chancelaria brasileira recebeu, oficialmente, do Embaixador brasileiro em Roma, telegrama comunicando que o ator Marcello Mastroianni não aceitará o convite para vir ao carnaval. Mastroianni alegou que tem compromissos com a televisão italiana e no momento não pode ausentar-se da Itália.

## PASSEIOS

Silvia Monti, após permanecer poucos minutos na praia, em frente ao Copacabana Palace, teve de desistir e voltar à piscina, como efeito do entusiasmo despertado na assistência masculina. Enquanto isso, o Sr. Augusto Marzagão informou que Jullie Driscoll, Rainha dos Hippies, que integra o grupo de artistas ingleses, "vai ofuscar todas, porque é uma beleza espetacular".

O grupo composto por Eddie Barclay, Mireille Darc e mais 14 pessoas que foram a Salvador regressou somente à noite, enquanto os que foram conhecer Brasília regressaram no mesmo dia, antecorrendo.

Silvia Monti, mais uma vez, permaneceu todo o dia à beira da piscina, em companhia de Cecilia Arson, aspirante a star-let que se beneficiou da presença de agora mais fotografada do carnaval de 1968.

Ausência comentada de todos foi a de Mariza Mell. A pergunta dirigida pelo telefone, aos seus aposentos, respondeu o seu noivo, Pietro Luigi, de mau humor: "Já pedi para não telefonarem. Não sei de Mariza". Telefone depois das 3 horas que ela aparece (eram 11 horas).

Apesar disso, mesmo depois das 3 horas Mariza não apareceu.

Quem apareceu, e muito, foi Handa Humbert, que descoberta como uma das proprietárias da boate e boutique Chez Castel, em Paris, considerada como uma das lançadoras da moda mais avançada e a preferida por The Rolling Stones, e confidante de Salvador Dali, foi muito procurada para entrevistas e fotografias.

## DOCUMENTARIOS

O diretor de televisão e cinema italiano Giorgio Moser,

que chegou ontem pela manhã, convidado pela Secretaria de Turismo, além de apreciar o carnaval carioca, traz um objetivo: realizar dois documentários sobre coisas do Brasil.

Um será Origens e Evolução da Música Popular Brasileira, no qual deverão ser entrevistados nomes como Chico Buarque de Holanda, Tom Jobim, no Veloso, Elis Regina, Roberto Carlos e Gracinha Leporece; o outro Brasil Ano 2000, que será um retrato do Brasil atual e suas perspectivas futuras, devendo aparecer alguns políticos brasileiros.

Também está prevista uma entrevista com o Presidente Costa e Silva, independente dos dois documentários, que está na dependência apenas da aceitação do Presidente da República.

Com o Sr. Giorgio Moser veio o Sr. Gianni Chiericato, sócio da Fratelli Fabril, "que é atualmente a maior editora de discos do mundo, com uma produção de 20 milhões de discos anuais".

## ALEGRIA, ALEGRIA

Fabrizio Monti veio como integrante da delegação norte-americana convidada pela Secretaria de Turismo para assistir ao carnaval de 1968. Na Itália trabalhou em cerca de 30 filmes, antes de se transferir para Los Angeles, onde é dire-

tor de filmes na televisão e ator de Hollywood. Já esteve no Brasil, durante o II Festival da Canção Popular, em setembro último.

Fabrizio Monti chama a atenção pela alegria, rindo muito, fazendo grandes gestos e afirmando a todo momento: "Eu amo o Brasil". Diz que não pode saber como o carnaval consegue ser "tão vivo, tão agitado". E acrescenta:

— O italiano tem fama de alegre, de vivaz, mas em comparação com o Rio a Itália é muito sossegada.

## NAO VEM

O Sr. Augusto Marzagão informou que hoje deverá chegar a delegação inglesa, "com destaque para Jullie Driscoll, a Rainha dos Hippies, uma beleza espetacular, que deverá ofuscar todas as outras e tornar-se a preferida do público. Ela é realmente sensacional".

A delegação inglesa virá também James Fox, o astro de Positivamente Mille, Suzanne York e Gregory Howard, que é um dos diretores da Academia Britânica de Cinema e grande amigo de Sir Laurence Olivier.

Outra informação dada pelo Sr. Augusto Marzagão: "Essa é reservada, mas eu não acredito mais na vinda de Jane Fonda e Roger Vadim. Para mim eles não vêm mais".

## Escolas de samba testam suas alas

As Escolas de Samba Acadêmicos do Salgueiro, Império Serrano e Unidos de Lucas realizam esta noite o ensaio-geral para o desfile de domingo, estando programado para amanhã o da Portela.

Embora estejam com fantasias de destaques e dos demais componentes praticamente prontas, as escolas ainda não terminaram a confecção de suas alegorias, mas não há risco de não acabarem a tempo.

## FINAL

A Portela exibirá em sua sede social todos os instrumentos da bateria — mais de 300, entre caixas, surdos, caixas, tambores — depois do ensaio de amanhã, a exemplo do que faz todos os anos.

As escolas do segundo grupo também estão na fase final dos preparativos. A Tupi de Brás de Pina faz hoje o seu ensaio final e a Em Cima da Hora, amanhã de noite. Ambas são favoritas no desfile da Av. Rio Branco.

## FREVOS

Os clubes que ganharam o desfile de frevos nos carnavais, deste ano em diante, receberão o Troféu Recife — escultura em bronze de autoria de Augusto Rodrigues — criado pelo Governo de Pernambuco e incorporado ao calendário oficial da Secretaria de Turismo da Guanabara.

O representante do Governo de Pernambuco na Guanabara, Sr. Amauri Pedrosa, entregou ontem ao Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, a primeira cópia do Troféu, destinado ao vencedor do desfile de sábado de carnaval, e anunciou, ainda, que os dois melhores passistas dos quatro clubes melhor colocados terão direito a passar um mês em Recife.

## OS OBJETIVOS

O Sr. Antônio Guilherme Rodrigues, também do escritório do Estado de Pernambuco e que compareceu à entrega da cópia do Troféu ao Secretário de Turismo, explicou que um dos principais objetivos da medida é não permitir que o frevo venha a desaparecer do carnaval carioca, como vem ocorrendo paulatinamente.

Disse que o Governador Nilo Coelho e os pernambucanos vêm com a máxima simpatia a manutenção do carnaval carioca do frevo, originário daquele Estado e que poderá se fazer mais presente no Rio com os prêmios de viagem.

Os oito passistas irão para Recife por ocasião dos ensaios dos clubes de frevo de Pernambuco e regressarão ao Rio em tempo de poder transmitir o que aprenderam.

O Troféu Recife, com sete quilos e meio de bronze, foi idealizado e executado por Augusto Rodrigues e representa um passista de frevo. O Secretário Carlos de Laet confiou-se admirado pela beleza do objeto, que tem uma base de jacarandá e impressiona bastante pelas suas linhas.

## Polícia já reuniu 350 para bloco de Cinzas

O tradicional bloco O Que é Que eu Vou Dizer em Casa — que deixa o xadrez na Quinta-Feira de Cinzas — já tem 350 candidatos para o desfile deste ano, detidos nas últimas 24 horas pelas cinco subseções da Delegacia de Vigilância.

Informou a Secretaria de Segurança que até a terça-feira gorda continuará a ser preso os marginais reconhecidos, os bêbados, os que brigarem nas ruas e salões. Na quarta-feira, quem não tiver contas a prestar na Justiça será libertado, para prestar contas à família.

## ESQUEMA

Ontem a Polícia Militar divulgou o esquema do policiamento ostensivo do carnaval, que será realizado por 25 mil homens e é basicamente o mesmo do ano passado. O posto central de comando será instalado na esquina da Avenida Rio Branco com a Avenida Presidente Vargas, do lado ímpar desta última.

A Polícia Civil ficará encarregada do policiamento interno, com 1.300 homens. Também a Polícia de Aeronáutica colaborará, com cerca de 300 soldados, no policiamento da Cidade, assim como a Marinha, esta principalmente nos barcos programados por associações de seus oficiais e praças, inclusive no Estado do Rio.

## SAUDE

Tudo o comando do atendimento médico à população durante o carnaval será feito do Hospital Sousa Aguiar, para onde o Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, transferirá seu Gabinete, como tem feito desde que assumiu o posto.

A Secretaria de Saúde prevenirá a população sobre os excessos que podem advir das comemorações carnavalescas com conselhos médicos e já estruturou um sistema de plantões para mobilizar todos os serviços que pode oferecer.

## MEIORES

Os menores de idade que cometerem infrações durante o carnaval serão encaminhados à Delegacia de Menores, na forma usual, enquanto os desvalidos irão para os postos do Juizado e depois para o Setor de Resolvidos Provisório da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, na Rua Clarimundo de Melo n.º 847, em Quintino Bocaiuva.

## COSTA BRAVA CLUBE O BERRO

Sexta-feira, dia 23, às 23 horas  
RESERVAS DE MESAS:  
Avenida Rio Branco, 185 — Sala 629  
Telefone 42-9778

## Coretos sobem para 40 e nêles tocam 350 músicos

Com seu número aumentado para 40, devido aos muitos pedidos, os coretos que serão instalados pela Secretaria de Turismo começaram a funcionar sábado, com 350 músicos executando as 36 melodias finalistas do II Concurso de Músicas de Carnaval.

São os seguintes: Pq. Raul Boaventura, em Campo Grande, com início marcado para as 19 horas; Rua Cachambi n.º 344, às 20h (domingo às 16h); Av. Mens. Félix n.º 512, em Itajá, às 20h; Pq. do Amparo, Casimira, às 19h; Largo de Moura, às 21h; Rua Carolina Machado, em frente à Igreja de Osvaldo Cruz às 20h; Pq. Boa Esperança, Marechal Hermes, às 19h; Pq. do Trabalhador, Padre Miguel, às 20h; Av. Nova Iorque, Bonsucesso, às 20h; Pq. Portugal, Itajá, às 20h; Av. N. S. das Graças, Ramos, às 20h; Rua Antônio Régio, Olaria, às 20h; Rua Urubici, esquina com Alfredo Barcelos, em Olaria, às 20h; Rua Sampaio, Catujá, às 20h.

Haverá coretos também na Pq. Cândido Vargas, Honório Gurgel, às 20h; Largo da Penha, às 20h; esquina das Ruas Otávio Kelly e Espírito Santo, na Tijuca, às 20h; esquina da Estrada do Pôrto Velho com a Rua Vera, Cordeiro, às 20h; Av. Suburbana, esquina com Padre Nóbrega, em Piedade, às 20h; Rua Comendador Plínio, perto do Largo do Campinho, em Jacarepaguá, às 18h; Rua Mons. Jerônimo, Engenho de Dentro, às 20h; Rua Guaporé, Brás de Pina, às 20h; Av. 28 de Setembro, Vila Isabel, às 20h.

## Ônibus não têm mais vaga mesmo com viagens extras

Para atender ao grande número de pessoas que deseja sair da cidade no carnaval, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem está liberando por dia cerca de 200 partidas extras de ônibus da Rodoviária Novo Rio.

## INSCRITOS

As passagens, no entanto, continuam praticamente esgotadas, pois os ônibus que estão saindo atendem, na sua maioria absoluta, a passageiros que se haviam inscrito nos guichês das empresas quando a lotação normal se esgotou.

Atualmente, apenas se conseguem, com alguma facilidade, passagens de ônibus para Petrópolis, Teresópolis, Campos e as cidades do Vale do Paraíba. Para estes lugares, informou o Serviço de Relações Públicas da Rodoviária, sempre há passagens em qualquer época do ano, inclusive no carnaval, quando a procura aumenta bastante.

## CENTRAL

A Central do Brasil informou que, apesar de haver aumento de bastante a procura, ainda há bastante passagem para as cidades do ramal de São Paulo, cujos trens partem, diariamente, às 17h20m e 23h15m.

O mesmo, entretanto, não ocorre com o ramal de Minas Gerais, muito procurado nesta época do ano porque é onde se localizam as estações de águas. Neste ramal, cujo horário normal é de 11h30m e 20h15m, os trens já estão correndo, cada um, com dois carros extras de 1.ª classe (136 lugares), e um de segunda, com mais 80 lugares.

Além disso, a Central, para atender a demanda, colocou alguns trens extraordinários, quase todos com a lotação já esgotada.

## MANGARATIBA

A Central do Brasil decidiu aumentar a circulação de trens no Ramal de Mangaratiba durante o carnaval, para atender à maior procura de passageiros para as estações balneárias do percurso.

O horário dos trens de D. Pedro II para Mangaratiba e vice-versa será o seguinte: amanhã sairá da Central duas partidas às 17h15m e outras quatro às 19h; de Mangaratiba sairá duas às 6h10m e duas às 18h24m. Sábado partirão sete trens, às 7h15m, 12h50m e 19h, regressando ao Rio outros seis, às 6h10m, 11h10m e 18h24m.

No domingo partirão três automotôres de D. Pedro II, às 7h15m e 19h, enquanto outros quatro volarão de Mangaratiba, às 6h10m e 18h24m. Segunda-feira sairá apenas dois trens, às 7h15m e 19h, regressando ao Rio outros seis, às 6h10m, 11h10m e 18h24m.

## Brasília só quer ficar atrás do Rio e Recife

Brasília (Sucursal) — "Brasília, Terceiro Carnaval do Brasil" é o lema que o Departamento de Turismo lançou este ano e pretende tornar realidade. Colocando-se atrás do Rio e do Recife, mas esquecendo do Salvador, o Distrito Federal realizará um desfile de fantasias inéditas hoje à noite, na passarela suspensa sobre a fonte sonoro-luminosa.

Além da apresentação de Evandro Castro Lima, Clóvis Bornay, Nácia Miranda e J. de Bueno, entre outros, haverá um show com Zé Keti, Jorge Goulart, Emilinha Borba e Blecaute.

## CARNAVAL DE RUA

A principal concentração dos foliões deverá ser na Avenida W-3, que já está iluminada e ornamentada com colunas de cinco metros de altura, denominadas Fantasias Luminosas. A decoração da Avenida foi inspirada no conflito do Oriente Médio.

Haverá desfiles de cinco escolas de samba e quatro blocos.

Seis grandes bailes populares estão programados para o Carnaval Psicológico do Teatro Nacional, onde amanhã será divulgado o resultado do I Concurso de Músicas de Carnaval do Distrito Federal.

Doze clubes já apresentaram suas programações para os quatro dias de carnaval.

## BAILE DA CIDADE

Com ingressos a NCr\$ 20,00 por pessoa, será realizado hoje no Hotel Nacional o Baile da Cidade, animado pela orquestra do maestro Cipó, do Rio. A decoração do salão do Hotel Nacional é considerada psicodélica. Só poderá entrar quem se trajou a rigor ou com fantasias de luxo psicodélica.

## COSTA E SILVA

O Prefeito de Brasília, Sr. Vadjó Gomide, esteve ontem no Palácio do Planalto para convidar o Marechal Costa e Silva a assistir ao Baile da Cidade.

Ao deixar o gabinete presidencial, no entanto, o Sr. Vadjó Gomide manifestou a im-

pressão de que o Presidente Costa e Silva não deveria tomar parte de qualquer festividade carnavalesca, aproveitando os próximos dias para descansar e trabalhar no Palácio da Alvorada.

MINEIRAS  
Belo Horizonte (Sucursal) — Treze escolas de samba e 19 blocos iniciam esta noite o carnaval de rua na Capital mineira, realizando pela 35.ª vez a tradicional Batalha Real, quando o povo fica conhecendo o eufório de cada escola para o desfile oficial da segunda-feira e é escolhido o Cladão-Samba de Belo Horizonte.

Os trens da Leopoldina para o interior já estão praticamente lotados, e a direção da ferrovia, para atender ao aumento da demanda de passageiros, está colocando vagões extraordinários em cada composição, de acordo com a procura de cada dia.

Apenas um trem extraordinário da Leopoldina correrá no carnaval: sairá amanhã, às 20h45m, com destino a Cachoeiro do Itapemirim.

LEOPOLDINA  
Os trens da Leopoldina para o interior já estão praticamente lotados, e a direção da ferrovia, para atender ao aumento da demanda de passageiros, está colocando vagões extraordinários em cada composição, de acordo com a procura de cada dia.

Apenas um trem extraordinário da Leopoldina correrá no carnaval: sairá amanhã, às 20h45m, com destino a Cachoeiro do Itapemirim.

LEOPOLDINA  
Os trens da Leopoldina para o interior já estão praticamente lotados, e a direção da ferrovia, para atender ao aumento da demanda de passageiros, está colocando vagões extraordinários em cada composição, de acordo com a procura de cada dia.

Apenas um trem extraordinário da Leopoldina correrá no carnaval: sairá amanhã, às 20h45m, com destino a Cachoeiro do Itapemirim.

LEOPOLDINA  
Os trens da Leopoldina para o interior já estão praticamente lotados, e a direção da ferrovia, para atender ao aumento da demanda de passageiros, está colocando vagões extraordinários em cada composição, de acordo com a procura de cada dia.

Apenas um trem extraordinário da Leopoldina correrá no carnaval: sairá amanhã, às 20h45m, com destino a Cachoeiro do Itapemirim.

LEOPOLDINA  
Os trens da Leopoldina para o interior já estão praticamente lotados, e a direção da ferrovia, para atender ao aumento da demanda de passageiros, está colocando vagões extraordinários em cada composição, de acordo com a procura de cada dia.

Apenas um trem extraordinário da Leopoldina correrá no carnaval: sairá amanhã, às 20h45m, com destino a Cachoeiro do Itapemirim.

LEOPOLDINA  
Os trens da Leopoldina para o interior já estão praticamente lotados, e a direção da ferrovia, para atender ao aumento da demanda de passageiros, está colocando vagões extraordinários em cada composição, de acordo com a procura de cada dia.

## Engenheiro explica o seu laudo sobre arquibancada

O engenheiro Jorge Loureiro de Moraes, que a convite do JORNAL DO BRASIL deu um parecer técnico sobre a segurança das arquibancadas da Av. Presidente Vargas, apontando falhas no alinhamento da estrutura, que a firma construtora tratou rapidamente de corrigir — foi intimado pelo Estado a indicar perito para vistoria e poderá ser processado.

Além disso, o DOPS foi obter sua qualificação onde trabalha, mas o engenheiro se mostra tranquilo e afirma que colaborou na reportagem para esclarecer dúvidas da população sobre a segurança da estrutura metálica das arquibancadas e que esse objetivo foi alcançado: com as providências tomadas pela firma Fichtel o povo agora nada tem a temer.

## COLABORAÇÃO

— Minha participação na reportagem do JORNAL DO BRASIL ainda não foi totalmente esclarecida. Foi convidado a colaborar tecnicamente numa reportagem que visava a esclarecer sobre a segurança da estrutura metálica armada na Avenida Presidente Vargas para o desfile do carnaval, pois havia dúvidas generalizadas sobre as chapas muito finas e se os calços suportariam os populares.

— Examinei detalhadamente a parte estrutural — acrescenta o Sr. Jorge de Moraes — e achei o material de ótima qualidade, preenchendo perfeitamente a finalidade a que se destinava. Quanto aos calços, verifiquei que ainda estavam na fase de montagem, mas se o sistema empregado não sofresse uma revisão geral para a fixação da estrutura metálica haveria possibilidade de um deslizeamento dos calços.

— A uma pergunta do repórter que me acompanhava, sobre se haveria perigo para a estrutura caso isto acontecesse, devido a se tratar de carnaval, quando é natural a grande aglomeração e vibração de um número de milhares de pessoas, respondi que, evidentemente, poderia, naquelas condições, haver uma ruptura parcial da estrutura.

— Concluída a reportagem, eu jamais poderia supor que, com o destaque na primeira página, a notícia fosse provocar tanta repercussão, com a consequente reação das autoridades do Estado e da firma empreiteira, que no dia seguinte me acusaram de estar visando a promoção pessoal ou ainda de estar a soldo de grupos madeireiros.

— Quero esclarecer — continua — que foi a convite do JB e não por oferecimento meu que dei um parecer sobre a armação das

arquibancadas. Não viço a promoção pessoal porque após a notícia publicada não dei declarações a nenhum outro órgão da imprensa, e quanto a estar a soldo de grupos madeireiros, creio que minha afirmação na reportagem publicada, de que o material é de ótima qualidade — fiz restrições somente nos calços, naquela ocasião —, não evidencia uma afirmação neste sentido.

Em resumo — acrescenta o Sr. Jorge de Moraes — todos ganharam de alguma forma com a polémica: o Governador do Estado e seus assessores, que provaram saber zelar pela segurança do povo; a firma empreiteira Fichtel, que teve propaganda gratuita da excelência do seu material — como frisei na reportagem —, e o povo, que agora pode assistir aos desfiles sem qualquer temor. E também o JORNAL DO BRASIL, que viu a finalidade de sua reportagem coroada de êxito, pois esclareceu as dúvidas que pairavam sobre a segurança da população. O único prejudicado fui eu realmente, atingido moralmente sem nenhum fundamento.

## PROCESSO

Quanto ao fato de poder vir a ser processado — a vistoria ad perpetuum rei memoriam significaria um primeiro passo das autoridades neste sentido — diz o Sr. Jorge de Moraes não temer esta possibilidade, pois tem a consciência tranquila sobre a sua participação nos acontecimentos. A respeito das averiguações feitas pelo DOPS sobre sua qualificação como engenheiro civil, disse que não seria uma medida indispensável a vistoria mandada realizar ontem pelas autoridades estaduais nas arquibancadas da Avenida Presidente Vargas.

## CURRÍCULO

O engenheiro Jorge Loureiro de Moraes formou-se em 1941 pela Escola Nacional de Engenharia, trabalhando nos primeiros 15 anos em instalações elétricas, hidráulicas e de esgoto, na firma A. L. Moraes e Companhia. Passou a seguir a trabalhar durante seis anos para a Construtora Santos Valls, fiscalizando as tarefas de instalação de edifícios e auxiliando na parte de construção.

Trabalhou ainda para a Sociedade Brasileira de Construção, em obras na Cidade Universitária, na Ilha do Fundão, onde dedicou-se a todos os ramos de construção. Atualmente, chefiando uma equipe de 141 homens, serve à firma SACA Engenharia e Arquitetura, também realizando construções na Cidade Universitária.

## Não há mais perigo, diz perícia

O laudo geral da vistoria feita anteriormente nas arquibancadas metálicas da Avenida Presidente Vargas, onde os pareceres dos três técnicos designados coincidem quanto à perfeita segurança da obra, será divulgado hoje, às 13 horas, durante reunião que o Juiz da 2.ª Vara de Fazenda Pública, Sr. Francisco Cavalcanti Horta, manterá com a imprensa.

Além do engenheiro Jorge de Moraes, que fizera a advertência sobre a insegurança inicial dos calços através do JORNAL DO BRASIL, estarão presentes à entrevista o Procurador-Geral do Estado, Sr. Lino de Sá Pereira, que pediu a perícia, os advogados das partes e os peritos.

— Ao informar a realização do encontro, o Juiz Francisco Cavalcanti Horta comentou

## Decoração fica pronta sábado, mas deturpada

— Só mesmo deturpando os desenhos originais e fazendo o arremedo de decoração que está sendo realizado na Av. Presidente Vargas é que a firma SADE conseguirá terminar os trabalhos de ornamentação sábado — afirmou ontem Adir Botelho, um dos autores do projeto Alegria, Alegria.

Disse Adir que a firma não conseguirá colocar os cavalos nos carros da Av. Presidente Vargas, porque a altura das arquibancadas não deixa espaço suficiente. "E se eles fossem seguir à risca o projeto original a decoração só ficaria concluída no sábado após o carnaval".

## MEIA-NOITE

Contando com 260 operários no serviço de montagem da decoração do carnaval, a firma SADE, encarregada desse trabalho, necessitará de 500 homens para terminar a ornamentação até a meia-noite de hoje, quando se esgota o prazo combinado com a Secretaria de Turismo.

O Sr. Sebastião Avila de Lima, responsável técnico da empresa, disse ontem que a altura das arquibancadas deste ano contribuiu para atrasar a decoração da Av. Presidente Vargas, porque exigiam postes mais altos que só foram conseguidos numa pequena fábrica de São Paulo.

Ao meio-dia de ontem a SADE colocou mais 40 operários no trabalho de montagem da ornamentação, e espera conseguir mais 50 para hoje.

Explicou o Sr. Sebastião Lima que a firma está tendo grande dificuldade para conseguir os operários necessários, mas que as especificações do projeto de decoração também prejudicaram a rapidez do trabalho em muitos detalhes que não puderam ser obedecidos como queriam seus autores.

## Frente fria pode trazer mesmo chuva no carnaval

Uma frente fria localizada na Argentina deve penetrar hoje na atmosfera do Rio Grande do Sul e continuar seu avanço na direção Sueste-Nordeste, e isso cria a possibilidade de confirmar-se a previsão de chuvas no carnaval, feita no início da semana pelo Observatório de Anres, em Montevideo.

Embora a presença da frente no Sul do Continente, como vem acontecendo ultimamente, possa indicar a possibilidade de chuvas até o fim da semana, os meteorologistas continuam aguardando sua entrada no País para saber se ela poderá alcançar mesmo o Rio.



**V. mesmo pode fazer a troca de fusíveis**

É tão fácil quanto mudar uma lâmpada.

Quando faltar luz em sua casa, verifique os fusíveis. V. mesmo pode trocá-los — e assim restabelecer em menos de 5 minutos a luz de sua casa.

A simples queima de fusível foi motivo para mais de 12 mil pedidos de auxílio, no ano passado, às turmas de socorro da Light — retardando muitas vezes o atendimento de outros casos de emergência que só poderiam ser resolvidos por técnicos. A troca de fusíveis é tão simples e fácil que V. mesmo pode fazer:

- Desligue a chave e verifique os fusíveis
- Retire o fusível queimado
- Coloque o novo fusível
- Torne a ligar a chave
- E pronto! A luz estará restabelecida.

**LIGHT**  
A SERVIÇO DO PROGRESSO DOMESTICO



Quando meu Pai morreu, deixou à minha Mãe, como seu mais precioso legado, uma velha Bíblia, na tradução do Padre Antônio Pereira de Figueiredo.

Esse exemplar, em edição comum, tinha uma particularidade que o fazia valioso: estava todo anotado, do Gênesis ao Apocalipse, com as indicações das passagens que minha Mãe deveria ler na solução de sua viuvez.

Durante quase dez anos, a velhinha, todas as tardes, punha os olhos de aros de metal que limpava na barra da sala, escolhia um canto da casa onde os netos e os bisnetos fizessem menos zoeira, e lá religiosamente os trechos que meu Pai selecionara, com um traço vermelho, para a sua edificação espiritual.

Há pouco tempo, um ano, fatigada pelo tempo, a velhinha afrouxou a devoção. Não que lhe faltasse a fé. Pelo contrário: estava cada vez mais segura de que Deus era seu amigo e olhava por ela e por todos os seus. E que a natureza, à medida que ia acumulando rugas no seu rosto octogenário, cuidava de lhe restituir a consciência dos dias longínquos de seu passado.

Assim, aos 83 anos, minha Mãe revivia, de preferência, nas suas conversas com os filhos, os netos e os bisnetos, as figuras e os fatos do Maranhão do começo do Século.

Guardo comigo uma fotografia dela tirada por esse tempo, obra primorosa do velho Grandjean Cunha, proprietário da Fotografia do Rio de Janeiro, Sol, nº 39, em São Luís.

Ela aí aparece com os seus olhos rasgados, cabelo partido ao meio, a blusa de renda francesa, feições finas, uma covinha no meio do queixo, e uns brinços bonitos que lhe caem das orelhas por baixo do cabelo apanhado para trás.

Victor Hugo, num poema de *Les Rayons et les Ombres*, conta-nos que, na sua infância, teve três mestres: um jardim, cercado de silos muros; um velho sacerdote, que trazia na ponta da língua Tácio e Homero, e a criatura que o trouxe ao mundo. Quanto a esta última, diz o poeta, no segundo hemistiquio do alexandrino: "Me mère était ma mère!"

Eu poderia dizer aqui, repetindo o poeta, que minha Mãe era minha Mãe. Prefiro repetir, porém, com um par de aspas, o que escrevi há tempos, numa novela de conteúdo autobiográfico, no trecho em que recordo minha saída de São Luís, num time de futebol: "Meu Pai, homem prático, enraizado na sua loja, discordou da viagem; porém minha Mãe, de quem herdou a indolência romântica e a imaginação alvoroçada, se mostrou logo a favor: chamou-me a um canto, assolejou diante de meus olhos o cofre de barro de suas economias, para que eu ouvisse o tino das moedas, e tratou de me encher de roupas um baú de couro."

Os primeiros versos que ouvi na minha infância foram recitados por ela. Dela me veio também o gosto de contar histórias com que venho entreteendo a meu modo o conto da vida.

Nos últimos tempos, à proporção que a velhice ia levando para a recomposição de seus dias mais longínquos, minha Mãe costumava lembrar duas amigas de juventude: Dons Bem-bem e Sinhá Diniz.

Nunca as vi nem delas sei como aéres reais. Mas era tal o poder com que a velhinha as evocava, repassando a sua mocidade feliz, que ambas se incorporaram, com o tempo, às minhas próprias evocações.

Semana passada, entre parentes e amigos mais chegados, minha Mãe foi levada ao seu fazio numa tarde de sol. Subimos uns degraus de escada, depois uma rampa, e ali ficou minha velhinha, toda cercada de saudades e rosas vermelhas, próxima de uma árvore esgalhada que um dia há de estender sobre seu túmulo uma negra de sombra.

Perto, na descida da rampa, é o baluarte de pedra do Mausoléu da Academia, onde já tenho a minha casa. Consolome em reconhecer que um dia seremos vizinhos, misturados ao pó do mesmo chão.

## Cartas dos leitores

### Petrobrás

"Protesto contra a nota (publicada no *Informe JB*, no último dia 11) em que o JORNAL DO BRASIL procura ridicularizar, publicamente, a Petrobrás e tudo o que ela representa como símbolo da capacidade brasileira de realização e como órgão propulsor do desenvolvimento nacional.

Com apenas 13 anos de existência, a Petrobrás é hoje a maior empresa industrial da América do Sul, posição que não foi conquistada com déficits ou piadas, mas com o esforço e o trabalho de brasileiros volados unicamente para os interesses nacionais.

A nota apontando a Petrobrás como uma empresa deficitária, "em termos reais", é mentirosa, leviana e tendenciosa.

Eugênio Miguel Mancini Scheidegger — engenheiro da Divisão de Engenharia, DETRAN — Petrobrás, Rio, GB."

### "CTB serve mal!"

"Não deve haver serviço pior, seja em pessoal, seja em equipamento, do que o da Companhia Telefônica Brasileira. Meu telefone está enguiçado há 10 dias e mais de 50 reclamações já foram feitas. A telefonista responde, invariavelmente, que "providências serão tomadas", o que, evidentemente, não é feito.

A CTB não pode mais continuar a explorar a paciência do povo.

Ebrelis de Castro Alves — Leblon — Rio, GB."

# JORNAL DO BRASIL

Rio, 22 de fevereiro de 1968

Director-Presidente:  
C. Pereira Carneiro

Director:  
M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe:  
Alberto Dines

## Salário e Esmola

A palavra oficial dada pelo Ministro dos Transportes, contrária à concessão de desconto para professoras primárias nos trens suburbanos da Rede Ferroviária Federal, é um dos poucos bons indícios de firmeza governamental diante do recrutamento do velho espírito que subsidiou o atraso brasileiro anos a fio. Não teve subterfúgios em repelir a idéia do privilégio que busca rou-pagens sentimentais para se reapresentar.

A possível intenção de aliviar os gastos das professoras que lecionam nos subúrbios é altamente pernicioso, pela reentronização do privilégio que marcou época — e que época triste — na vida brasileira. Durante anos, os Governos mantiveram congelados os preços de transportes coletivos e mesmo assim o resultado foi simplesmente calamitoso: a vida da população pobre não melhorou e as ferrovias pioraram até um ponto crítico. Embora não parecesse, o povo pagava mais caro por um transporte pior, e pagavam todos, usuários ou não. No caso do subsídio da gasolina, por exemplo, os milhões que andam a pé ajudavam a custear os donos de automóveis que iam e vinham a passeio com combustível comprado caro e vendido barato.

A partir de 1964 o Brasil eliminou as múltiplas formas de subsídio, sob o qual se disfarçavam a falta de eficiência e a injustiça social gritante. A má-fé de alguns interessados, a ingenuidade popular e o espírito larvar da demagogia política conseguem ainda dar apoio a tais tipos de reivindicações. Na verdade, é anacrônico e pueril pleitear transporte barato ou gratuito para profes-sô-

ras suburbanas, quando o privilégio seria rapidamente transformado em norma geral. Em segundo lugar, porque seria fazer uma diferença artificial entre professoras de subúrbio e de perímetro urbano. E por último e mais importante, seria transferência de um erro de avaliação: o que está errado é a baixa remuneração profissional das professoras.

Em lugar do privilégio, cabe é a justiça da remuneração. Nenhum país pode ativar-se e prosperar, tanto na esfera estatal como nas áreas de realização privada, enquanto em lugar de pagar menos não existir o espírito de ganhar mais, não por favor, nem caridade, mas simplesmente por disposição competitiva. O oposto do privilégio é a concorrência, a emulação entre empresas e no plano individual, onde o valor, a capacidade de dedicação e trabalho e outras qualidades são valiosas.

Na luta contra o mesquinho espírito de privilégio, que animava as reivindicações setoriais, o Brasil deu já alguns passos decisivos no sentido de adquirir hábitos de país que pretende tornar-se grande no espaço de uma geração. A política, senão por convicção, ao menos por temor, deixou de patrocinar a causa ingloria e antinacional dos subsídios favoritistas. Andou bem o Ministro dos Transportes em resistir, pois é na sua área que esta e outras formas conhecidas e monótonas de privilégio surgem com maior empenho e patrocínio. E não será por certo a última investida do espírito de privilégio, sempre fantasiado de sentimentalismos enganadores mas incapazes de resistir ao confronto da razão.

## Armas Latino-Americanas

A idéia de nações subdesenvolvidas, ou em vias de desenvolvimento, a idéia de um Terceiro Mundo — ou que nome se dê aos países que não são poderosos — tem, em sua imensa simplificação, tantas vantagens quanto defeitos. As vantagens são as de criar no grupo das nações que possuem estrutura política sólida e grandes poupanças o sentido da responsabilidade, e mesmo do interesse, que têm em desenvolver as áreas do mundo onde a humanidade é desperdiçada na ignorância e na pobreza. Para elas é um imperativo de sobrevivência. Não é necessário fazer qualquer exercício de imaginação desenfreada para imaginar, num mundo que se torna tão pequeno, uma espécie de levante geral de destituídos. Nem é preciso qualquer ideologia para isto. Fome é fome.

Por outro lado, o defeito de tal simplificação é que, do poderio dos Estados Unidos e da União Soviética até o estágio da mais pobre das nações africanas, o que existe é um gradativo espectro de estágios de desenvolvimento. Estarão no Terceiro Mundo o Brasil e o Burundi, a Argentina e Ruanda, o México e o Togo? O conceito vale como uma formulação muito geral, mas claudica mesmo que o apliquemos em relação a um grupo como o da Europa Ocidental, que como bloco é de nações industrializadas e desenvolvidas mas onde existem países fronteiriços do Terceiro Mundo.

No caso da América Latina, tanto se notam aqui as enormes diferenças entre países desenvolvidos, em termos continentais, e países subdesenvolvidos, como se nota, o que é mais importante,

pressupostos comuns de cultura que podem levar a um trabalho igualmente comum de reerguimento geral. A notícia, proveniente de Washington, de que as nações latino-americanas começam a se entender no capítulo da eliminação de gastos militares desnecessários é dessas que podem levar a um surto continental de progresso. A base óbvia do entendimento reside no fato de que não existe qualquer ameaça visível de guerra exterior contra nenhum país latino-americano e nem existe qualquer prognóstico sério de guerra interamericana. As questões de fronteira que atormentam alguns dos países do Continente não são de molde a resultar em choques mais sérios. E no entanto, de acordo com relatório relativo ao ano de 1965 e enviado ao Congresso dos Estados Unidos, a América Latina despendeu então com suas Forças Armadas 1 e meio bilhão de dólares. As maiores despesas ocorreram no Brasil (485 milhões), na Argentina (258 milhões), na Venezuela (172 milhões), no México (153 milhões), no Peru (114 milhões) e no Chile (104 milhões).

A improdutividade de tais despesas, no vulto que têm, não as justificam num Continente infinitamente mais capaz de desenvolvimento que a maioria das áreas do chamado Terceiro Mundo. Seu investimento em áreas fundamentais da economia e da educação poderia acarretar benefícios imediatos e imensos e emprestar nova autoridade à voz da América Latina quando pleiteia ajuda externa em nome da pobreza em que vivem seus povos. E a pobreza é muito real.

## Experiências Permanentes

O decreto com que o Presidente Costa e Silva acaba de reduzir em 50 por cento os limites do valor da isenção de bagagem de passageiros procedentes do exterior não é tão condenável pela redução, em si, quanto pela revelação da incapacidade do Governo de fundar seus atos na ponderação séria e responsável de quem se acredita empenhado na construção de uma obra duradoura.

Pois se há dois meses, pouco mais ou menos, o Governo tomava a iniciativa de ampliar a faixa da isenção, como entender que agora venha o mesmo Governo reduzi-la? Não está em causa, preliminarmente, a isenção, que pode ser maior ou menor. Inaceitável é a instabilidade, o jogo de regras que mudam, senão todos os dias, ao menos com intolerável freqüência.

Como entender que o Ministro da Fazenda e sua coorte de assessôres não tenham percebido, há dois meses apenas, que o teto de isenção devia ser este, e não aquele, e que a fixação do teto, seja qual for, deve ser tanto quanto possível permanente e estável? Somos uma Nação de 80 milhões de habitantes, e tudo isto afinal de contas não é um gigantesco laboratório de experiências, ou uma brincadeira inconsequente. Há interesses, e interesses legítimos, que o Governo não faz favor em considerar, e que não podem estar sujeitos, neste caso como em muitos outros, à indecisão e ao amadorismo das decisões apressadas, inconsideradas.

Hoje o teto foi reduzido, amanhã pode ser ampliado, depois de amanhã novamente reduzido — e assim por diante. Ora, definitivamente não é assim que se governa um país, não é assim que

## "Frente Ampla" mostra vida enquanto Partidos desfinham

Brasília (Sucursal) — O ingresso do Deputado Mariano Beck na frente ampla, ontem anunciado da tribuna da Câmara, foi recebido como um sintoma positivo de que o Sr. Leonel Brizola tende a estabelecer uma atitude de convivência com o movimento chefiado pelo Sr. Carlos Lacerda.

Não se acredita que o ex-Governador ganchista esteja disposto a avançar no sentido de incorporar-se à aliança oposicionista, embora essa possibilidade tenha sido assinalada pelo Sr. João Goulart, recentemente. Observa-se, no entanto, que o gesto do Sr. Mariano Beck significará que o Sr. Leonel Brizola inclina-se de fato para uma aproximação, começando por liberar seus companheiros para que atinham com os Srs. Carlos Lacerda, Juscelino Kubitschek e João Goulart.

O Deputado Mariano Beck é amigo do Sr. Leonel Brizola, em cujo Governo exerceu o cargo de Secretário da Educação. É também amigo do Sr. João Goulart. Politicamente, contudo, sempre acompanhou a liderança do ex-Governador, ao qual ainda proclama fidelidade. Isso explica a interpretação que se atribui à sua decisão de integrar a frente ampla — decisão tomada após uma viagem a Montevideu.

### O problema gaúcho

O Rio Grande do Sul é um dos Estados em que

a Oposição se apresenta mais forte. E, sem dúvida, onde o MDB pode se considerar organizado, herdeiro que foi da estrutura trabalhista que cobria todo o Estado.

O aparecimento da frente ampla dividiu o MDB gaúcho entre uma ala sensível à liderança do Sr. Leonel Brizola e outra, fiel à orientação e ao estilo do Sr. João Goulart. Entre as duas frações, para evitar a cisão do Partido oposicionista, fez-se uma espécie de pacto de não agressão: os deputados simpáticos à frente não formalizariam o ingresso, enquanto os do outro grupo não hostilizariam o movimento. A frente ficou, assim, constrangida e neutralizada no Rio Grande.

A oficialização do ingresso do Sr. Mariano Beck rompe esse acordo. Mas os riscos terão sido pesados. A presunção é a de que as conversas do Deputado Mariano Beck com os Srs. Leonel Brizola e João Goulart, em Montevideu, terão amadurecido as condições para que a frente se desiniba no Sul. E isso ocorre quando se anuncia a "grande ofensiva de março", dentro da qual se cogita da presença do Sr. Carlos Lacerda em Porto Alegre, para pronunciar conferência a convite da seção gaúcha da Ordem dos Advogados.

Manifestando a importância que atribuíam ao fato, os parlamentares frentistas compareceram

em bloco ao plenário da Câmara no momento em que o deputado gaúcho proferia o discurso em que comunicou sua filiação à frente, recebendo cerca de vinte apertes de apoio.

### Os Partidos

A frente ampla continua a dar sinais de vitalidade, ao passo que os Partidos oferecem novas demonstrações de lerdice, contradição e debilidade.

A Executiva da ARENA, que adiará para ontem a composição da Comissão de Mobilização, ainda desta vez não conseguiu adotar a providência. E enquanto se convocavam os dirigentes para a reunião que não houve, o Sr. Rafael de Almeida Magalhães, líder dos deputados rebeldes, indagava: "Mobilizar o que e em torno de que, se o Partido não se encontrou até hoje e nem tem rumos?"

Por sua vez, a direção do MDB, depois de discutir durante toda uma semana os termos da resposta à carta do Sr. Luis Viana Filho sobre a pacificação nacional, acabou por desautorizar o seu presidente, Senador Oscar Passos, que divulgara nota dizendo não ter o Partido qualquer condição prévia ou explícita de posições a fazer para entrar em conversações com o Governador da Bahia.

## Bilhetes do Velho Mundo — XVII

Tristão de Athayde

Temos notado uma enorme diferença, para menos, de *yankees* em Paris, ao contrário da cascata de turistas coloridos e berrantes, na Itália e Espanha.

Com isso, Paris ainda está mais autêntico e menos cosmopolita.

Aliás, ainda agora de manhã, lia dois discursos intoleráveis de empáfia e de lanquismo, de senadores norte-americanos, na reunião final da OTAN, na Bélgica.

Esta gente está realmente convicida de que eles são os únicos defensores da liberdade no mundo e que, realmente, estão mandando seus *boys* (freqüentemente prontos como aqueles contra os quais levantam barreiras discriminatórias no seu próprio país...) morrer no Vietnã para *keep the world free*, quando na verdade o que estão é apenas servindo ao seu próprio tipo de imperialismo e sobretudo levantando o Oriente contra o Ocidente e tornando seu país — que no século XVIII foi a proa da civilização moderna — como sendo o símbolo da pópa do mundo moderno, isto é, o último bastião da "burguesia plutocrática".

E no entanto, falam — esses senadores — com uma arrogância de romanos do século XX, falando aos citas ou aos gauleses do século I... E ameaçando "voltar ao isolacionismo", como, quem diz: "Não querem saber de nós? Pois então sejam escravizados pelos comunistas". E propondo, como propuseram, que a Espanha (fascista) tome o lugar da França na OTAN, isto é, na ali-

ança para a defesa militar do Atlântico.

Felizmente os delegados da Holanda e da Dinamarca logo se opuseram, dando uma lição aos... romanos e suas legiões.

Não digo que o mundo livre não deva enormemente aos Estados Unidos, como é certo que "sessenta mil norte-americanos estão enterrados na França", como agora morrem no Vietnã. E por isso mesmo é que de teste a *arrogância* seja de que lado for, que é sempre sintoma de primarismo e precursora, ou fruto, de fanatismo.

E quando os norte-americanos dão para reacionários são piores que os europeus ou que os... brasileiros. Porque lhes falta *humor* e *nonchalance* ou *farniente* esses termos internacionais, que são o oposto da impostura, irmã da arrogância.

Mas deixemos isso de lado, (se é possível) e falemos de uma noite teatral esplêndida. Uma peça já antiga — foi lançada há 15 anos e agora retomada pela mesma artista principal, extraordinária: Suzanne Flor —, *L'Alouette* de Jean Anouilh.

Uma Jeanne d'Arc, mas apresentada de modo diferente, à moderna, com alusões às coisas políticas e religiosas do nosso tempo, inclusive uma alusão discreta aos *tyrans* que despertou aplausos, provavelmente dirigidos ao próprio De Gaulle, que não tem popularidade nenhuma aqui, a não ser político-parlamentar, pois é popular nos campos e nas províncias.

A peça é a história de Jeanne d'Arc apresentada e representada de tal

maneira que eu, que não sou nada jeannedarquiano, saí de lá deslumbrado com a camponezinha de Domrémy quase como Péguy. Antes disso, com Bernard Shaw, pois foi sobretudo a estupenda maneira como essa filha do povo mais humilde viveu em carne viva o Evangelho, confundindo os Poderosos com sua Infância Espiritual, que me levantou da cadeira quase que concretamente. E a sala inteira, bem os sentimos, estava assim.

Uma peça como essa faz mais pela *revolução do espírito* contra as potências do Fanatismo e da Violência do que tudo o que possa fazer a simples pregação intelectual. Embora eu continue a achar que J. d'Arc afinal confundiu *Força* (que ela tinha totalmente na sua fragilidade de Andorinha) com a violência dos homens de armas, de que ela se serviu com tal inteligência e sutileza e argumentação dialética, que deixa a gente sem fala e sem argumentos contra... as guerrilhas. Pois afinal que foi ela senão uma estupenda guerrilheira, a serviço do Rei da França, o ridículo Carlos VII que aproveitou seus serviços enquanto pôde e depois a abandonou como todos mais?

Em suma, uma noite de teatro completa, pela peça e pela representação.

Dessas que nos fazem esquecer um pouco o que anda por aí e que grita aqui dentro de nós, sem que se possa fazer nada, ou quase nada... Pelo menos como se gostaria de fazer e sobretudo gostaria que fosse feito por quem tem a faca e o queijo na mão...



## UPI leva Denny do Rio após 10 anos

Embarcou ontem para os Estados Unidos o Sr. H. Denny Davis, que por dez anos dirigiu a United Press Internacional no Brasil, para assumir a chefia da Divisão Norte da agência noticiosa, que inclui o México e vários países vizinhos. Para substituí-lo, foi escolhido o antigo chefe do Bureau da UPI em São Paulo, Sr. John Virtue.

Sob a direção do Sr. Denny Davis, a UPI transformou-se no maior sistema interligado de teletipo internacional da América Latina e criou o primeiro circuito de teletipo entre várias cidades brasileiras, transmitindo a primeira do Nordeste para o Rio. Foi também a agência que transmitiu a primeira radiofoto do Brasil para o exterior.

### MUDANÇA

Com a saída do Sr. Denny Davis, o escritório central da UPI no Brasil mudou-se do Rio de Janeiro para São Paulo. Para dirigir os escritórios da agência no Rio, foi indicado o argentino Alberto Schazin, que chegará dia 3 de março de Nova Iorque.

O Sr. Denny Davis é considerado um grande amigo do Brasil, tendo colaborado por diversas vezes com as autoridades federais na solução de problemas de transmissão a distância.

Com 39 anos de idade, o novo Chefe da Divisão Norte da UPI é casado com a Sr. Barbara H. Davis, e tem um filho, Thomas Davis, nascido no ano passado nos Estados Unidos.

## Professoras lançam repto a Alkmim

Belo Horizonte (Sucursal) — A Presidente da Associação das Professoras Primárias de Minas Gerais, D. Maria Nair Monteiro, desafiou ontem, o Secretário da Educação, Sr. José Maria Alkmim, para um debate público, a fim de que ele prove não existir atraso de pagamento de professoras em todo o Estado, como vem afirmando através de jornais, rádios e emissoras de televisão.

O editorial de ontem do JORNAL DO BRASIL — Minas Ameaçada — por ordem de D. Maria Nair Monteiro, foi transformado em circular da Associação das Professoras Primárias, sendo mimeografado e distribuído para todas as cidades do interior, pois foi considerado pela líder das mestras mineiras como "a prova de que o nosso movimento é justo e está sensibilizando toda a opinião pública do País".

### TODAS POR UMA

A Associação de Professoras Primárias afirma que, ao chegar ao seu sétimo dia, a greve se amplia, ganhando novas adesões, passando para 90 o número de cidades que estão com os grupos escolares paralisados, enquanto na Capital 195 estabelecimentos estão fechados por falta de professoras e de alunos.

O Governo do Estado, no entanto, através de declarações do Secretário José Maria Alkmim, afirma peremptoriamente que não há tantos grupos em greve, fazendo questão de ressaltar que o movimento não tem a menor significação.

D. Maria Nair Monteiro, na nota oficial distribuída ontem, pediu às mestras que não voltem às aulas enquanto a Associação não der ordem, explicando que "o nosso movimento é de uma por todas e todas por uma, e se alguém receber o mês de dezembro, mesmo assim não deve retornar aos grupos, pois a greve só acabará quando todo o pagamento estiver em dia. As professoras precisam lembrar-se de que as suas colegas rurais, as serventes e as contratadas estão há um e até dois anos sem receber um cruzeiro sequer, e elas são as mais necessitadas".

Das adesões recebidas ontem, as mais importantes foram as das cidades de Montes Claros, S. Lourenço, Cambuquira, Itaguara e de todas as cidades próximas a Diamantina, além de um telegrama enviado pelos vigários de Região Centro-Oeste do Estado, que chamam a greve de "justa, legítima e santa".

### DOPS SEQUE

Durante todo o dia de ontem D. Maria Nair Monteiro foi seguida por uma viatura do DOPS, que desde seis horas da manhã estava em frente à sua casa para acompanhar os seus passos, o que fez a líder das professoras comentar que "assim me sinto mais segura, pois estou sendo protegida o dia inteiro".

### NOVA ASSEMBLÉIA

Nova assembleia-geral da classe será realizada amanhã à noite outra vez na sede social do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Minas Gerais, quando será feito um balanço da greve para nova tomada de posição.

## CONDÊSSA RECEBE EMBAIXADOR



O Embaixador da República Federal Alemã, Sr. Ehrenfried von Holleben, esteve ontem em visita ao JORNAL DO BRASIL, sendo recebido pela sua Diretora-Presidente, Condessa Pereira Carneiro. O Embaixador Von Holleben teve-se para explicar a posição de seu país no panorama internacional, ressaltando a importância de um maior intercâmbio entre a Alemanha e o Brasil.

## Padre Hélder afirma que não pretende tomar nenhuma atitude contra Wandenkolk

O padre Hélder Câmara disse ontem que não tomará nenhuma atitude contra as acusações do Vereador Wandenkolk Vanderlei e de outros do Recife, porque "quem tem vida pública deve considerar normal encontrar compreensão e incompreensão, censuras e aplausos pelo caminho".

O Arcebispo de Olinda e Recife acrescentou que quando um bispo vive e atua no coração de áreas como o Nordeste tem de expor-se a fazer como o Apóstolo São Paulo e falar "oportuna e inoportuna", agradando ou não.

### ALERTA

O padre Hélder está no Rio desde domingo, orientando, com o Secretário, o encontro dos responsáveis pela Ação Social da Conferência dos Bispos, que está se realizando na Casa de Retiros da Gávea, com término previsto para hoje. Falando das consequências de suas declarações em Carpi na sobre advogados desonestos atuando nos meios rurais do Nordeste, afirmou:

— Chamo-me, como pastor, dar o alerta, que, em sua consciência, me senti obrigado a dar. Não me cabe descer a nomes. Para tanto, há, no caso dos advogados, a Ordem a que pertencem e que, em todo o Brasil, funciona de modo exemplar; no caso dos Juizes, há os Corregedores.

Sobre o boato segundo o qual iria tomar alguma iniciativa no sentido de tentar excomungar o Vereador Wandenkolk, disse: "Quanto a essa ideia de excomungar o vereador ou qualquer um dos que me criticam ou até me atacam rudemente, deve ter sido pilhéria da parte de algum amigo".

### RESPONSABILIDADE

Foderon o padre Hélder que os bispos que vivem em regiões tranquilas, sem grandes problemas, quase não precisam falar, enquanto outros que vivem em regiões como o

## Wandenkolk volta à carga violenta contra Arcebispo

Recife (Sucursal) — O vereador Wandenkolk Vanderlei voltou a criticar violentamente, ontem, o Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, e dentro da campanha que iniciou há uma semana, denominada Luta pela Salvação da Fé Cristã, denunciou a venda do Colégio Arquidiocesano à Universidade Católica pelo preço de Cr\$ 400 mil, a prazo.

Segundo o vereador, a venda é mais um escândalo praticado por padre Hélder, acrescentando que "só os omissores e os que se fazem de cegos não vêem a veracidade das denúncias que faço contra a Igreja no Nordeste". O Sr. Wandenkolk Van-

Nordeste precisam seguir o exemplo de São Paulo de ter que falar com insistência "oportuna e inoportuna, que agrade ou não".

Reveleu que, embora se exponha a não ser entendido, trata de aproveitar todas as oportunidades para cumprir a sua missão de Pastor. E comentou: — A imprensa, sempre generosa, dá muito eco às minhas palavras. Nem sempre, é evidente, há margem para divulgar na íntegra as minhas mensagens.

Ocorre que os resumos, embora bem intencionados e inteligentes, nem sempre traduzem, com fidelidade, o meu pensamento. Daí ser compreensível que eu afirme que só respondendo pela íntegra de meus discursos, pronunciamentos ou declarações.

Segundo informou, ao voltar a Recife, terá de falar: no dia 3 de março, com a presença do Cardeal Maurício Roy, Arcebispo de Quebec e Presidente da Comissão Pontifícia Justiça e Paz, inaugurando a Comissão de Justiça e Paz de Recife; no dia 7, inaugurando o Instituto de Teologia do Recife; em dia posterior, ainda por marcar, recebendo o título de cidadão de Olinda.

Além disso, o padre Hélder falará, como Pastor, durante a visita pastoral que fará à Cidade do Cabo, nos dias 1.º a 9 de março, correndo seis meses de Missão e culminando com a grande concentração da tarde de domingo, dia 10.

Além disso, o padre Hélder falará, como Pastor, durante a visita pastoral que fará à Cidade do Cabo, nos dias 1.º a 9 de março, correndo seis meses de Missão e culminando com a grande concentração da tarde de domingo, dia 10.

### COMITE

Referindo-se à criação em Recife de um Comitê de Justiça e Paz, presidido por padre Hélder, o vereador Wandenkolk Vanderlei irritou-se, denunciando a intenção do Arcebispo de julgar os atos dos órgãos de administração pública em Pernambuco, "atitude demagógica, que conduz cada vez mais a Igreja ao descrédito".

## Propriedade de emissoras é limitada

Brasília (Sucursal) — O Congresso Nacional aprovou nos primeiros minutos de hoje o projeto do Governo que altera o prazo do Decreto-Lei 236, de 28 de fevereiro de 1967, que limita o número de emissoras de rádio e televisão de que uma entidade executora de serviço de radiodifusão poderá ser proprietária.

Nos termos do projeto aprovado, o prazo para aplicação do Decreto-Lei foi elevado para cinco anos. Desse cinco anos, o primeiro é prazo de carência.

## Para Melega cigarro é perigoso

São Paulo (Sucursal) — O Professor Henrique Melega, da Faculdade Paulista de Medicina e do Hospital do Câncer, afirmou ontem que o uso do fumo "indiscutivelmente agrava as doenças cardiovasculares, e em excesso pode contribuir para o aparecimento do câncer da boca, da língua e das vias respiratórias".

Disse que "o uso intenso e constante do cigarro é fator coadjuvante no aparecimento do câncer nas pessoas que tem uma predisposição — de natureza desconhecida — para a doença", mas não acredita que avisos alertadores nos maços contribuam muito para a diminuição do vício.

O Dr. Henrique Melega, que é fumante, acha que o cigarro apenas contribui para o aparecimento do câncer. E, assim mesmo, se o uso for muito intenso e prolongado.

— Como todo fator de irritação, o cigarro, na presença de uma predisposição ainda desconhecida, pode resultar no surgimento do câncer. Outro fator de irritação é o cachimbo. Seu uso pode, também, atuar como causa auxiliar no câncer nos lábios. Não pelo fumo, mas pelo fator traumático, resultante do peso, do atrito, nos lábios.

Comentou o relatório do Diretor do Serviço Nacional do Câncer, Sr. Adair Elmas de Araújo, que servirá de base para uma campanha contra o fumo. Disse não crer que avisos de alerta nos maços de cigarros possam produzir a diminuição do consumo.

Explicou que em 1954 dirigiu uma mesa-redonda num programa de televisão sobre o uso do cigarro e o câncer do pulmão, com a presença de médicos da União Soviética, do Japão, de Portugal, dos Estados Unidos e do Paraguai.

## Vigários do Rio de Janeiro exigirão dos padrinhos de batismo preparação maior

Os vigários da Arquidiocese do Rio terão de exigir um curso de preparação aos pais e padrinhos para batizar seus filhos ou afilhados menores de 12 anos. Para a crisma só serão aceitos, exceto em caso de doença grave, jovens de 15 anos, devidamente instruídos na religião católica e conscientes do sacramento.

Essas normas foram baixadas pelo Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, em sua 43.ª Carta Pastoral sobre os Sacramentos da Iniciação — batismo e crisma — que começou ontem a ser distribuída ao clero da Arquidiocese. As exortações do Cardeal entrarão em vigor a partir da festa da Santíssima Trindade, dia 9 de junho próximo.

### RENOVAÇÃO

A Carta Pastoral é dirigida ao clero e aos fiéis da Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro. Na introdução afirma o Cardeal que o Concílio Vaticano II "não pode servir apenas para estudos e projetos, mas leva consigo a marca de Pastoral a ser aplicada e vivida".

Por outro lado considera que, havendo o Concílio abordado tantos assuntos, "não será possível sua plena efetivação imediata e simultaneamente em todos os pontos, mas só por etapas, conforme as circunstâncias aconselharem, ou especiais diretrizes chegarem da Santa Sé".

A nova Carta Pastoral, que contou com a colaboração de todo o clero do Rio de Janeiro, através de seus cursos de atualização, está dividida em duas partes: O Batismo e a Crisma.

### BATISMO

Na primeira parte, Dom Jaime analisa a necessidade do batismo a necessidade da Fé para o batismo, nossas realidades, o dever da Igreja, os batizados menores de 12 anos, o batismo de adultos já conselhos pastorais e traça normas gerais para a preparação e para a execução.

Para o batismo de crianças, o Cardeal traçou, entre outras, as seguintes normas:

1. Toda a criança gravemente enferma seja batizada imediatamente, sem delongas, mesmo fora do recinto sagrado;

2. Normalmente o batismo de crianças deve ser precedido de uma preparação para os pais e os padrinhos do batizando;

3. A preparação será feita mediante cursos ou encontros;

4. Os cursos ou encontros podem ser dispensados: quando pais e padrinhos sejam reconhecidamente de cultura e virtudes religiosas convenientes; quando já participaram de cursos anteriores, para o que é conveniente que se lhes dê atestado de participação nos cursos; em emergências pastorais em que, prudentemente e perante Deus, o pároco julgar deva abrir exceção;

5. Motivos de ausência de padrinhos, viagens, promessas, etc., podem justificar o adiamento do batismo, não, porém, a dispensa da preparação necessária.

Para o batismo de adultos, as normas são:

1. A não ser em perigo de vida, o batismo de adultos ficará condicionado à preparação do catecúmeno, e não se consideram como válidos, para exceção, motivos de celebração de casamento, viagens, promessas, etc.;

2. Nos casos de casamento iminente, a impossibilidade de catecúmeno é razão suficiente para a dispensa de impedimento de disparidade de culto (para o matrimônio), não porém para a administração do sacramento do batismo sem a devida preparação;

3. Como regra geral, quanto menos o adulto estiver disposto a aceitar o catecúmeno para o batismo, mais se evidência a necessidade dessa preparação.

### CRISMA

Dom Jaime considera a crisma como o sacramento da juventude, havendo por isso razões "para se preferir, não com exclusividade, mas o menos a idade de 15 anos, como a ideal para alguém ser crismado".

Ninguém ignora que a época da puberdade vem acompanhada de problemas psicofísicos que levam os adolescentes a um certo espírito de indiferença religiosa, quando não do aproveitamento das férias de liberdade, para se eximirem de obrigações, sobretudo no campo religioso. Essa nova força, que então desperta, precisa ser dirigida.

### EXORTAÇÃO

Na exortação final afirma Dom Jaime que se deve desde já contar com a natural estranheza, principalmente das que pouco frequentam as funções litúrgicas. "Mas a caridade nas explicações, a uniformidade em tratar os vários casos, a bondade para com os recalcitrantes e, enfim, o decorrer do tempo com sua continuidade ininterrupta, mostrarão os frutos dessa pastoral de conjunto." Por fim, recomendou ao clero:

— Nada de exageros, de asperezas, nem de tolerâncias indebitas ou exceções injustificadas, que façam gorar os efeitos que, juntos, pretendemos alcançar para a maior glória de Deus.

## LETRAS IMOBILIÁRIAS

RUA DA ASSEMBLÉIA, 40-B  
TELS.: 31-1559 E 31-1545



**LETRAS S.A.**

Credito Financiamento e Investimento  
Capital mais Reservas: Cr\$ 867.532,43  
Autorização do Banco Central nº 229/65  
Inscrição no BNM nº 14

## SUNAB fecha 5 açougues na Zona Sul Política é tema de Alto Comando

Cinco açougues foram fechados ontem pela SUNAB e por agentes do Departamento de Fiscalização do Estado, por venderem carne acima das margens de lucro previstas na Portaria 1357.

Além de infringirem normas de comercialização, dois dos cinco açougues autuados pela fiscalização não estavam em dia com a documentação exigida. Um deles — o Açougue Copa Carnes (Avenida Ataulfo de Paiva, 517-A) não possuía sequer alvará de licença.

### AUTUADOS

Foram autuados e fechados os seguintes estabelecimentos: Açougue Peigri (Rua Barata Ribeiro, 402); Açougue Fluminense (Rua Constante Ramos, 111); Açougue Arpoador (Rua Francisco Otaviano, 37); Açougue Copa Carnes, um no número 517-A e outro no número 1060-B da Avenida Ataulfo de Paiva.

A fiscalização anunciou, após a blitz de ontem, que mais algumas firmas serão fechadas hoje e na próxima semana. Anteriormente a SUNAB já havia fechado dois açougues e um bar, ambos por descumprirem as portarias sobre a venda de carne e de bebidas ao público.

A reunião do Alto Comando do Exército, que terá início às 9 horas, no salão D. João VI, do Ministério da Guerra, sob a presidência do Ministro Lira Tavares, deverá discutir não só assuntos relacionados com o Exército, mas também questões ligadas à política nacional.

A sessão de hoje comparecerão os Generais Adalberto Pereira dos Santos, Sizenio Sarmiento e Rafael de Sousa Aguiar, comandantes, respectivamente, do I, II e IV Exércitos, além de um representante do General Alvaro Alves da Silva Braga, Comandante do III Exército, que se encontra doente e não pode atender à convocação do Ministro do Exército.

### OS ASSUNTOS

Da agenda da reunião constam assuntos relacionados com a Reforma Administrativa, a mudança da estrutura da comunicação do Departamento de Provisão Geral, questões relacionadas com o Regulamento de Uniformes e o problema de matrículas no Instituto Militar de Engenharia, a fim de permitir um maior ingresso de civis no corpo de alunos.

A reunião do Alto Comando será encerrada com a despedida do General-de-Exército Adalberto Ribeiro Pais, que termina sua missão ativa na tropa, sendo esta a última reunião em que tomará parte. Os trabalhos serão secretariados pelos Generais Antônio Jorge Correia e Sílvio Prota.



SUAS PRÓXIMAS FÉRIAS PODEM SER ASSIM.

Praia... montanha... campo... Comece agora a realizar o sonho das suas férias. A fórmula é simples: planejamento e participação de toda a família. Junte as poupanças de cada um — dez, vinte, trinta, cinquenta cruzeiros novos por mês — e faça com que essa reserva se multiplique numa Conta de Depósitos RESIDÊNCIA. Na conta de Depósitos RESIDÊNCIA seu dinheiro tem correção monetária e juros, capitalizados de 3 em 3 meses. E tem proteção tripla: hipoteca imobiliária garantida do BNM e a segurança representada pela solidez e conceito da própria RESIDÊNCIA, agente do Sistema Financeiro da Habitação. Economize e programe com a família suas próximas férias... aquelas férias.

**RESIDÊNCIA**  
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Av. Rio Branco, 173 7.º  
Tel. 32-8608 - 52-2211 - RIO  
Carta Prévia do Banco Central  
n.º A-086/68 - Insc. nº 10  
no Banco Nacional de Habitação  
Capital e Reservas: Cr\$ 1.522.241,58  
Recursos aplicados: NCM 7.178.005,97

## CONTA DE INVESTIMENTOS HALLES

**HALLES**

(ANO BASE DE 1967)

1. O Banco Halles lembra aos depositantes de seu Fundo de Incentivos Fiscais (CCA), que termina no dia 29 de Fevereiro de 1968 o prazo concedido pela Portaria 46 do Ministério da Fazenda para que façam prova dos débitos efetuados nos termos do Decreto Lei 157.
2. Esta prova será feita anexando-se a 2.ª via do recibo de depósito, emitido pelo Banco Halles, a um requerimento dirigido à Delegacia Regional do IN no
3. Nosso Departamento Técnico, está apto a fornecer as informações adicionais que se fizerem necessárias, inclusive modelo do requerimento.

## Banco Halles de Desenvolvimento e Investimento S.A.

Rua 24 de Maio, 77 — 15.º andar — São Paulo  
Fones: 36-7921, 34-3443, 37-2249, 36-6210

Rua 7 de Setembro, 48 - 7.º and. - Rio de Janeiro  
Fones: 52-7440, 52-1189, 32-8358 (P)



# Bomba atinge Embaixada da URSS em Washington

Washington e Moscou (UPI-APP-JB) — A União Soviética entregou nota oficial à Embaixada americana em Moscou, acusando os Estados Unidos de "não terem protegido de maneira adequada" a Embaixada soviética, em Washington, vítima de um atentado a bomba, na madrugada de ontem, que não feriu vítimas mas causou danos à fachada principal do prédio.

A própria Embaixada desmentiu que o representante soviético em Washington, Dobrynin, estivesse dormindo no 3.º andar do prédio quando ocorreu a explosão. Em Moscou, a Agência Tass atribuiu o atentado ao "histerismo anticomunista" e acusou as autoridades dos Estados Unidos de "conivência com os terroristas".

**PROTESTO**  
O Governo soviético pediu também, em nota oficial, "severo castigo dos responsáveis e a adoção imediata de medidas eficientes para garantir a segurança da Embaixada soviética nos Estados Unidos e de seus funcionários".

Todas as vitrines da Embaixada e dos edifícios vizinhos ficaram estilhaçadas e parte do 1.º andar, com todos os móveis destruídos, foi logo envolvida pela fumaça. Pedregal de pedra do revestimento voaram longe e a grade de proteção se transformou num monte de ferro retorcido.

Após a explosão, segundo as autoridades do Governo norte-americano, a Embaixada se encontrava sob a proteção normal de uma polícia a pé que, a cada meia hora, passa defronte ao prédio.

Não há informações oficiais a respeito da origem da explosão, provocada por uma bomba. A estrutura do edifício de quatro andares, não chegou a ser abalada. E foram desmentidas as primeiras notícias de que havia feridos.

**INQUÉRITO**  
Apesar de não ter sido apresentada qualquer formal imediata, por parte do Governo soviético, acredita-se que os Estados Unidos indenizarão a Embaixada pelos danos, como o fez a União Soviética quando um grupo de manifestantes atacou a Embaixada norte-americana em Moscou.

O Departamento de Estado apressou-se em manifestar ao Embaixador Anatoly Dobrynin seu pesar pelo fato. A nota emitida

da pela Casa Branca dizia também que "as autoridades competentes receberam ordem para realizar rigorosa investigação, tendo o Presidente solicitado que se façam todos os esforços possíveis para deter os responsáveis".

Uma fonte soviética declarou que o atentado poderia ter sido obra de um fanático, incitado pelo julgamento simulado do comunismo internacional, que se realiza desde segunda-feira em Washington.

O porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, desmentiu, como "absurdo e sem sentido", as declarações da Agência Tass, de que as autoridades norte-americanas não adotaram as devidas medidas para proteger a Embaixada, apesar das advertências.

Segundo McCloskey, o policiamento do prédio foi reforçado depois que, no mês passado, se recebeu uma carta anônima de ameaça.

Esta é a segunda vez, em quatro dias, que uma bomba é lançada contra a Embaixada de um país comunista, numa capital ocidental. Domingo passado, a residência do Embaixador iugoslavo em Paris foi consideravelmente danificada, ao explodir uma bomba no porão. Morreu uma pessoa e 14 ficaram feridas.

## Berlim demonstra amizade aos EUA

Berlim, Santiago do Chile, Montevideo (APP-UI-JB) — Uma multidão calculada em 100 mil pessoas se reuniu ontem na Praça John Kennedy, da zona ocidental de Berlim, em manifestação de amizade aos Estados Unidos e desagravo à passividade de 10 mil elementos do novo Movimento da Juventude Alemã, realizada domingo passado.

Em Santiago do Chile, ocorreram dois atentados terroristas com bombas, contra o Instituto Cultural Chileno-Norte-Americano e um jornal local, no momento em que se efetuava uma manifestação a favor dos guerrilheiros vietcongs e da Bolívia. Não houve vítimas, mas os danos materiais foram consideráveis.

O Partido Democrata Cristão uruguaio expediu, por sua vez, uma declaração externa condenando "energicamente" o massacre de estudantes pelos Estados Unidos no Vietnã.

Em Estocolmo, o Embaixador norte-vietnamita Nguyen Tho Chanh, conferenciou ontem, separadamente, com o Premier Tage Erlander e com o Chanceler Torsten Nilsson. Pouco após, o Ministério do Exterior informou que o Embaixador sueco em Pequim, Lennart Petri, partiria para Hanói dentro de alguns dias. Acredita-se que também o Governo sueco esteja tentando mediar as partes em conflito no Vietnã.

A notícia fez aumentar as especulações de que a Suíça está empenhada numa campanha para conseguir a paz no Sudeste Asiático. Com a nomeação de um representante especial, as autoridades de Berna ficaram em posição mais favorável a quaisquer negociações.

Em Estocolmo, o Embaixador norte-vietnamita Nguyen Tho Chanh, conferenciou ontem, separadamente, com o Premier Tage Erlander e com o Chanceler Torsten Nilsson. Pouco após, o Ministério do Exterior informou que o Embaixador sueco em Pequim, Lennart Petri, partiria para Hanói dentro de alguns dias. Acredita-se que também o Governo sueco esteja tentando mediar as partes em conflito no Vietnã.

## De Gaulle apoia gestões de Thant

Paris (UPI-JB) — A França anunciou ontem, oficialmente, seu apoio total às gestões de paz feitas por U Thant, horas após o encontro do diplomata birmanês com o Presidente Johnson, em Washington.

Declarou o Ministro de Informações, George Gorse, que Thant teve em Paris uma recepção muito positiva e favorável aos pontos de vista que apresentou, durante a entrevista de sexta-feira passada, com o Presidente De Gaulle.

A declaração do Governo francês tende a reforçar a posição de Thant, em seus dois encontros com Johnson, segundo afirmam os observadores. Acentuam o fato de ser esta a primeira vez que De Gaulle apoia abertamente uma iniciativa diplomática do Secretário-Geral, sem o mandato da ONU. E é em Paris que se encontra o representante mais categorizado do Governo de Hanói no Ocidente, Mai Van Bo, o que provocou especulações de que a Capital francesa poderia ser um dos locais da conferência de paz, se se realizar.

## Insucessos da ONU como mediadora

Departamento de Pesquisa

U Thant, Secretário-Geral da ONU, nunca foi muito feliz em suas negociações de paz. Pelo contrário. Até hoje, nenhum de seus planos sobre a guerra do Vietnã sequer chegou a ser discutido simultaneamente por Hanói e Washington. Sempre tem alguma coisa que descontenta uma das partes. A impotência da ONU diante da guerra é um sério problema, principalmente quando se sabe que a China, o Vietnã do Norte e a Frente Nacional de Libertação (Vietcongs) se recusam a ver nela uma mediadora autorizada. Eles dizem — e U Thant acha válido o argumento — que a ONU, enquanto órgão internacional no qual não estão representados, deveria permanecer fora do conflito. Isto permite uma conclusão pessimista: a impossibilidade da ONU de representar qualquer papel que permita aproximar as partes interessadas e estabelecer as necessárias negociações.

A primeira proposta de paz formulada por U Thant foi no dia 9 de março de 1966, e compreendia os seguintes itens:

- 1 — Cessação dos bombardeios do Vietnã do Norte.
- 2 — Redução das hostilidades militares por ambas as partes no Sul.
- 3 — Participação da Frente Nacional de Libertação nas negociações de paz.

Nem os Estados Unidos nem o Vietnã do Norte se interessaram por este esquema. Hanói exigia a retirada prévia das tropas americanas. Washington esperava, primeiro, um sinal de boa vontade de Hanói.

Pouco tempo antes de apresentar esta proposta, U Thant havia tentado organizar uma negociação entre os representantes de Hanói e Washington em Rangun. Mas a tentativa foi um fracasso.

Foi a partir daí que U Thant perdeu a sua imperturbável serenidade e ameaçou renunciar. Mas, atendendo aos apelos das superpotências, decidiu continuar no cargo.

No início do ano passado, depois de suas férias na Birmânia, reformulou o seu primeiro plano e apresentou outro, que consistia no seguinte:

- 1 — Cessar-fogo geral e simultâneo.
- 2 — Início das conversações preliminares entre delegados de Washington e Hanói.
- 3 — Reconvocação da Conferência de Genebra.

Mas este novo plano não obteve resposta das responsáveis pela guerra. Mais uma vez, U Thant serve de mediador entre norte-vietnamitas e americanos. A verdade é que, desde 1965, quando a guerra se tornou uma ameaça mundial, ele é um homem sombrio. U Thant, em birmânês, quer dizer senhor claro, e ele quer fazer jus ao nome, promovendo a paz.

# EUA jogam napalm sobre Hué que poderá ser tomada hoje

Hué (APP-UI-JB) — Skyhawks da Força Aérea dos EUA reiniciaram ontem os bombardeios contra a cidade de Hué, lançando napalm e bombas de 125 quilos sobre as posições dos vietcongs, que resistem entrenchados há 22 dias, enquanto um batalhão de marines avançava no setor sul da muralha, encontrando-se no momento a 150 metros da fortaleza. Esperam tomar a cidade hoje.

Desde o início da batalha de Hué houve 188 mortes no batalhão de marines, revelou em Da Nang o General Robert Cushman, chefe das tropas norte-americanas nas cinco províncias setentrionais do Vietnã. O Sul. Em Hanói, a agência de notícias do Vietcong anunciou que Hué será transformada "num cemitério para os norte-americanos e seus agentes".

## INCÊNDIO SE ALASTRA

Em virtude do mau tempo, as chamas dos incêndios provocados pelos bombardeios atingiram um depósito de munições do Vietcong, formando enormes bolas de fogo e fumaça que se elevaram sobre os muros da cidade.

A medida que os Skyhawks iam lançando o napalm, as bombas de

125 quilos e as bombas de gás lacrimogêneo, os norte-americanos aconselhavam os vietcongs, pelos alto-falantes, a se renderem. Este foi o primeiro ataque da Força Aérea dos EUA contra Hué, desde 17 de fevereiro.

Na madrugada de ontem, os fuzileiros navais assaltaram de surpresa a cidade, protegidos pelo fogo da artilharia. Os guerrilheiros dormiam e por isso foi possível que os marines avançassem. Violentíssimos combates foram travados em seguida, durante todo o dia, entre os marines e os viets.

A artilharia norte-americana não pára de bombardear o setor sudeste da cidade, e o muro sudoeste já foi ocupado pelas forças sul-vietnamitas. Os guerrilheiros permanecem na parte sul da cidade, no Palácio Imperial e em todo o triângulo que vai do Palácio ao muro sul.

## REFORÇOS DOS DOIS LADOS

Os marines receberam reforços ontem, graças à pausa nas chuvas das monções, mas, uma embarcação de desembarque norte-americana, transportando combustível, foi atingida por uma granada de morteiro e explodiu.

Segundo o General Cushman, os marines que combatem há 22 dias

na antiga capital imperial estão cansados, com o moral baixo e precisam ser substituídos.

"É necessário levar novas tropas para a cidade e retirar os soldados que lá se encontram, porém os norte-vietnamitas continuam dominando a muralha sul e a oriental, o que lhes permite receber reforços".

"Tentamos cortar-lhes sua via de fortalecimento, mas controlamos uma aldeia fortificada que domina a rodovia a oeste da cidade. Quando conseguirmos liquidar, esta posição poderemos nos lançar ao ataque da cidade", disse o general, acrescentando que três mil vietcongs já morreram em Hué. Já alguns dias há apenas 400 resistindo na cidade.

Na sua opinião, os guerrilheiros se manterão na cidade até o último homem. "A operação de recuperação da cidade não é uma tarefa rápida, mas creio que conseguiremos expulsá-los", concluiu, recusando-se a calcular o tempo de duração da luta.

Durante os bombardeios de ontem, inúmeras casas de civis foram atingidas. Soube-se que um civil morreu.

## Viets bombardeiam Than Son Nhut

Salgo (APP-UI-JB) — Pelo terceiro dia consecutivo, o Vietcong atacou com morteiros o aeródromo de Than Son Nhut, em pleno dia, mas diminuiu as investidas contra os subúrbios da capital, onde apenas foram registrados disparos esporádicos.

As autoridades continuam se preparando para uma segunda onda de assalto vietcong contra a capital, prevista pelos serviços de inteligência dos EUA. Saigon amanheceu com novas barragens de arame farpado e, pela primeira vez, foram instaladas metralhadoras nos terraços do bairro católico, a dois quilômetros da Embaixada norte-americana, em direção à autopista de Bien Hoa.

## POGUETE DE MEIO-DIA

Além do "foguetes de meio-dia" disparado contra a base, mais três grandes de morteiro caíram à noite sobre Than Son Nhut, sem causar vítimas. Um acampamento de pára-quedistas também foi atingido por seis granadas de 82 milímetros, que provocaram ferimentos em oito pessoas.

Em emissão captada em Téquio, a agência de notícias do Vietnã do Norte anunciou que o Vietcong capturou muitos pilotos e pessoal técnico durante o ataque que lançou contra a base de Than Son Nhut, acrescentando que os guerrilheiros bombardearam intensamente o QG do General Westmoreland, chefe das forças norte-americanas no Vietnã, situado nas imediações de Than Son Nhut.

## NAS ALDEIAS PROXIMAS

O Vietcong concentra agora seus ataques contra a base. Não foram registrados combates nos subúrbios afastados de Saigon e ontem lutava-se apenas em torno da aldeia de Jardimelos de Phu Tho Hoa, no extremo oposto da capital.

Dois unidades de viets que tentavam penetrar em Saigon, foram interceptadas de madrugada pelas forças norte-americanas a uns 10 quilômetros do centro. O principal combate deu-se perto de Thu Duk, onde os guerrilheiros perderam 123 homens, enquanto os norte-americanos tinham 26 baixas — 15 mortos e 11 feridos. O segundo combate foi travado a três quilômetros do hipódromo de Phu Tho, do qual parti-

cipou a aviação norte-americana. Nove aliados e 32 viets morreram.

## INQUIETAÇÃO

Na cidade propriamente dita não se luta, mas os bombardeios esporádicos do Vietcong são suficientes para manter a população e os militares inquietos. O Governo tem consciência de que se os guerrilheiros aumentarem um pouco a "dose" de seus ataques contra Tan Son Nhut, o aeroporto será fechado. Das sete da manhã às 19h30m o centro da cidade é tranqüilo. Pequenos mercados começam a abrir suas portas, nas ruas mais seguras. Entretanto, 200 mil vítimas continuam internadas nos centros de socorro e nos hospitais.

Embora a capital tenha se convertido numa fortaleza e qualquer movimento noturno provoque alertas, os guerrilheiros continuam distribuindo volantes pela capital, aconselhando a população a evacuar-la e advertindo os funcionários sul-vietnamitas que trabalham para os norte-americanos a abandonarem seus empregos, caso contrário serão castigados.

## Ofensiva é limitada ao Delta

Salgo (APP-UI-JB) — O Vietcong atacou ontem os aeródromos de Vinh Long, a 100 quilômetros sudoeste de Saigon, e de Soc Trang, a 55 quilômetros de distância, no Delta do Mekong, utilizando morteiros de 82 mm e canhões sem retrocesso.

Na mesma noite, tropas norte-americanas e sul-vietnamitas ocupavam a localidade de Phan Thiet, a 150 quilômetros a oeste de Saigon, depois de perderem 63 homens e registrarem 160 feridos em suas fileiras, durante violentos combates travados desde domingo com os vietcongs, que tiveram 286 baixas em mortes.

Em emissão captada em Téquio, a agência de notícias do Vietnã do Norte anunciou que o Vietcong capturou muitos pilotos e pessoal técnico durante o ataque que lançou contra a base de Than Son Nhut, acrescentando que os guerrilheiros bombardearam intensamente o QG do General Westmoreland, chefe das forças norte-americanas no Vietnã, situado nas imediações de Than Son Nhut.

## KHE SANH

Os B-52 atacaram ontem uma zona a 17 quilômetros ao noroeste da base, de concentração de tropas do Vietcong, enquanto em torno de Khe Sanh, ao sul da Zona Desmilitarizada, realizavam cin-

co ataques contra posições norte-vietnamitas.

Em torno da base de Khe Sanh, as posições norte-vietnamitas parecem cada vez mais extensas. Depósitos, fortificações e túneis chegam a uma distância de 15 quilômetros da base. Os bombardeios foram dirigidos contra estas posições.

## MORTES

Um total de 52 vietcongs morreram na segunda-feira, a seis quilômetros de Quang Tri, capital da província setentrional do país, em um combate travado com a primeira divisão de cavalaria norte-americana, que teve dois mortos e sete feridos.

## Fracassa a estratégia de mobilidade absoluta

François Pelou Especial para o JB

Salgo (APP-JB) — A estratégia de mobilidade absoluta pela qual o General William Westmoreland pretendia retomar a iniciativa em janeiro provou ser mais estática do que dinâmica.

Três semanas após a ofensiva vietcong de 31 de janeiro Westmoreland não pôde ainda começar a usar sua estratégia. Há 21 dias a ofensiva generalizada imobilizou, em posições puramente defensivas, todas as forças americanas e sul-vietnamitas. Essas forças permanecerão assim pelo menos até a estação das chuvas, em abril.

O conceito americano de mobilidade absoluta que devia ter sido posto em prática no sul da zona desmilitarizada para romper o cerco de Khe Sanh nasceu morto. As unidades móveis — a 1.ª Divisão de pára-quedistas — e as brigadas da 1.ª Divisão de cavalaria aeromóvel são hoje empregadas em operações de intercepção em torno das Cidades de Quang Tri e Hué, sob ataque vietcong.

Os pára-quedistas e a cavalaria aeromóvel tam atuar como reserva móvel para limpar as posições que os marines (infantaria da marinha), devido a seu peso operativo, delataram converter-se em "ilhas passivas", rodeadas de unidades leves norte-vietnamitas infiltradas por todos os lados: Dong Ha, Gio Linh, Camp Carroll e, depois, Khe Sanh.

Todos esses pontos são alvos ideais para a artilharia e deles já mais partiu alguma operação ofensiva. Nada é mais verdadeiro, quando se considera as duas províncias setentrionais de Quang Tri e Thua Thien, cuja defesa foi confiada aos marines. Essa atitude "passiva" provocou a neutralização dessas ilhotas, logo isoladas entre si e, depois, com as comunicações impossíveis de serem efetuadas com as bases da retaguarda. Por sua vez, essas bases são submetidas a incessantes bombardeios de artilharia.

Khe Sanh está isolada de qualquer outra posição americana e a

mais próxima, a vinte e sete quilômetros, também está incomunicável. Com a ofensiva vietcong, três divisões americanas ficaram imobilizadas nessas províncias do Norte e outras três tentam proteger Saigon.

Para todas as demais províncias do Vietnã do Sul — quarenta e três no total — restam apenas outras três divisões americanas. As forças sul-vietnamitas encontram-se também numa posição defensiva.

Para terminar com os combates em Hué, reforçar as tropas regulares em Ban Me Thuot e limpar Saigon, foram postas em ação as forças de reserva estratégica. Muitos batalhões começaram a lutar nas ruas, após as batalhas de Dak To e da Zona Desmilitarizada. Os dezesseis batalhões governamentais de elite (pára-quedistas, rangers e fuzileiros navais) tiveram seus efetivos reduzidos pela metade. Essas tropas são as únicas de que dispõe o comando militar sul-vietnamita para enfrentar uma ofensiva de forma eficiente.

A batalha das cidades, que o General Vo Nguyen Giap parece ter desencadeado, obrigará ainda mais os americanos a uma atividade puramente defensiva, ao contrário das ofensivas anteriores. Proteger Saigon, sobre cujo aeroporto, Than Ton Nhut, caem regularmente foguetes lançados de dez quilômetros de distância, é uma tarefa que imobilizará pelo menos duas divisões. Em Hué, depois de dez dias de combates de rua, os marines devem ser substituídos. O batalhão que atuou na primeira linha retorna à retaguarda com menos da metade de seus efetivos. Em torno da cidade, as inestimáveis unidades da Primeira Divisão de Cavalaria Aeromóvel desempenham uma tarefa para a qual

não foram concebidas: enquanto formam um cinturão defensivo, seus helicópteros não podem ser utilizados.

Começam a chegar a Da Nang os reforços que o Presidente Johnson saudou pessoalmente quando de seu embarque na Califórnia.

Em Khe Sanh, seis mil marines estão imobilizados. Os serviços de informação afirmam que estão cercados por duas divisões norte-vietnamitas. Mas como podem saber? Talvez haja apenas algumas centenas de norte-vietnamitas, suficientes para evocar o espectro de Dien Bien Phu, robustecer a ideia de um ataque iminente contra a base e imobilizar três divisões na primeira região tática.

Westmoreland prevê, há dois meses, o ataque iminente.

A quarenta quilômetros ao sul, em plena cordilheira anamita, montanhas até agora inacessíveis, os norte-vietnamitas conseguiram colocar metralhadoras anti-aéreas pesadas. Têrça-feira, um caça-bombardeiro a jato foi derrubado. A deterioração metódica continua.

As unidades comunistas estão se deslocando ao longo dessas cristas montanhosas, ameaçando assim a planície costeira. Jamais, como agora, o comando norte-vietnamita dispõe de tanta liberdade de manobra. Ele já contava com uma iniciativa estratégica tão absoluta, quando a batalha se desenrolava nos arrozais, na selva e nas montanhas que já lhe dava uma vantagem em vezes superior. Agora, entretanto, as grandes cidades entraram no jogo, pela primeira vez.

O Governo do Vietnã do Sul e os americanos devem protegê-las a qualquer preço e, para isso, têm de abandonar o resto.

# Johnson mantém plano de paz que Ho recusou

Washington (APP-UI-JB) — O breve comunicado expedido ontem pela Casa Branca, após a reunião entre o Presidente Johnson e o Secretário-Geral da ONU, U Thant, diz apenas que os Estados Unidos desejam uma solução negociada do conflito, mas com base na Fórmula de Santo Antônio — rejeitada pelo Vietnã do Norte — reduzindo-se, assim, as esperanças de paz no Vietnã.

Thant, que prosseguirá depois suas consultas, em entrevista com Rusk, o Subsecretário-Geral da ONU, Ralph Bunch, e o Embaixador permanente dos EUA nas Nações Unidas, Arthur Goldberg, absteve-se de declarações à imprensa, a exemplo do que fez em Nova Délhi, Moscou, Londres e Paris.

## COMUNICADO

"O Presidente e o Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, tiveram uma amistosa troca de impressões sobre alguns problemas, entre eles o Vietnã. O Secretário-Geral manifestou ao Presidente seus pontos-de-vista quanto às perspectivas de paz no Vietnã, à luz de suas recentes discussões em diversas capitais do mundo. O Presidente reiterou o desejo dos Estados Unidos de chegarem a uma solução pacífica e reiterou, também, que a Fórmula de Santo Antônio continua sendo válida" — eis a essência do comunicado da Casa Branca.

A fórmula proposta por Johnson apresenta, em um de seus pontos mais discutidos, a exigência de que Washington quer ter garantias de Hanói no sentido de que não aumentará a infiltração de homens, armas e equipamentos no Vietnã do Sul, aproveitando-se da suspensão dos bombardeios aéreos. Hanói, por seu lado, exige a suspensão desses bombardeios e, a seguir, um cessar-fogo, para só então se iniciarem as gestões de paz.

O encontro Johnson-U Thant durou pouco mais de uma hora.

## Suíça reconhece Governo de Hanói

Berna (APP-UI-JB) — A Suíça reconheceu virtualmente o Governo do Vietnã

# NOVAS TAXAS DE EMPRÉSTIMOS

O BANCO DE MINAS GERAIS S.A. colaborando com as autoridades monetárias do País, passou a adotar, a partir do dia 15 de fevereiro de 1968, as taxas de empréstimos estabelecidas nas Resoluções 79 e 86 do Banco Central do Brasil.



**BANCO DE MINAS GERAIS S.A.**  
o seu banco



# EUA e Coréia do Norte não encontram saída negociada

## Crise belga agrava-se e o Rei dissolve Parlamento

Seul (AFP-UPI-JB) — Os representantes dos Estados Unidos e Coréia do Norte voltaram a se reunir ontem, pela segunda vez em dois dias, para debater a captura do navio Pueblo e a situação de seus tripulantes, ao mesmo tempo que o Departamento de Estado fez nova advertência, a terceira, em quatro dias, sobre as consequências de castigos aos marinheiros capturados.

Também em Seul os Estados Unidos e a Coréia do Sul mantiveram ontem novo encontro, quando estudaram a possibilidade da criação de um "comando conjunto" contra a infiltração do norte-coreano no futuro.

O Almirante John Smith e o General norte-coreano Pak Chung Kuk encontraram-se pela nona vez desde a captura do Pueblo a 23 de janeiro último, tendo a conferência transcorrido sob grande tensão em virtude da declaração norte-coreana de que os tripulantes do barco serão castigados criminalmente.

Em Moscou, um funcionário da Embaixada da Coréia do Norte declarou aos jornalistas que a tripulação, após admitir "ter cometido crimes contra a Coréia do Norte, receberá o castigo estabelecido pelas leis deste país". O porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, afirmou, em

resposta, que os EUA não aceitarão nenhuma punição aos prisioneiros e nem mesmo sua ida a julgamento.

### COMANDO UNIDO

O jornal Shin-A Ilbo, de projeção nacional na Coréia do Sul, informou ontem sobre o encontro americano-coreano para estabelecer uma frente unida contra as infiltrações do Norte e ao qual compareceram o Embaixador William J. Porter e o General Charles H. Bonesteel III, dos Estados Unidos e o Primeiro-Ministro Chung Il-Kwon, o Ministro das Relações Exteriores Qhol Kyu-Han e o da Defesa, Kim Sang-Eum.

Bruxelas (UPI-APP-JB) — O Rei Balduino da Bélgica dissolveu ontem o Parlamento, em consequência da impossibilidade de se formar um novo Governo de coalizão social-cristão-liberal para substituir o Gabinete demissionário do Premier Paul Vanden Boeynants.

A campanha política que precederá as eleições marcadas pelo Rei Balduino para 31 de março ou 7 de abril deverá ser das mais violentas, pois será baseada no problema lingüístico que divide a população de idioma francês — wallons — da população de língua flamenga.

### IMPASSE

O prazo dado pelo Rei Balduino ao Parlamento para a formação de um novo Governo de coalizão entre liberais e socialistas esgotou-se ontem, sem que se chegasse a um resultado, gerando a decisão de dissolver a atual legislatura.

A crise começou há cerca de vinte dias,

quando a comunidade flamenga de Louvain exigiu que os dez mil estudantes de língua francesa da Universidade local abandonassem a cidade. Os wallons recusaram-se a sair e os religiosos que administram a Universidade não souberam pôr fim ao impasse. O Governo de Boeynants renunciou em seguida, em face da impossibilidade de evitar uma crise de maiores consequências.

Nas eleições para o Parlamento marcadas ontem, prevê-se a tomada de várias cadeiras por partidos políticos pequenos e extrínsecos. O maior partido da Bélgica, o Social-Democrata, desagregou-se ontem quando a ala francesa resolveu separar-se da ala flamenga para concorrer sozinha às eleições. Isto faz do Partido Socialista Belga o maior do país.

O Parlamento, segundo a decisão do Rei Balduino, fica dissolvido a partir do próximo dia 27 de fevereiro. As eleições normais para renovação do Legislativo belga só seriam realizadas em meados de 1969.

### Idioma alimenta rivalidade

Nos últimos três anos, as crises políticas que perturbaram a tranquilidade da Bélgica foram, praticamente, motivadas pela disputa entre flamengos e valões sobre o problema lingüístico daquele país.

No dia sete deste mês, o Rei Balduino aceitou a renúncia coletiva do Gabinete, apresentada pelo Primeiro-Ministro Paul Vanden Boeynants, logo depois que ele anunciou sua decisão na Câmara. Na ocasião, o Primeiro-Ministro explicou que a renúncia fora provocada pelo agravamento da questão do uso dos idiomas flamengo e francês, que agitou durante um mês a Universidade Católica de Louvain.

A dissolução do Parlamento e a convocação de novas eleições, agora decididas pelo Rei Balduino, são, na verdade, um pronunciamento da crise original. O Gabinete Vanden Boeynants renunciou porque não conseguiu chegar a um acordo, o que não é de admirar, pois metade dos seus componentes era de origem flamenga e a outra metade de origem valônica.

Dois idiomas são usados na Bélgica: o francês e o flamengo, este derivado do ho-

landês. Há cerca de seis semanas, estudantes e professores da Universidade de Louvain (cidade flamenga) exigiram que as aulas ministradas em francês fossem dadas fora da cidade. No dia 6 deste mês, dois mil estudantes fizeram uma passeata em defesa da língua flamenga. A polícia interveio e os manifestantes foram dissolvidos a jatos de água.

A atitude do Rei Balduino foi sugerida por seus conselheiros como sendo a única solução viável para resolver a crise. O novo Parlamento, ao que se anuncia, terá a incumbência de emendar a Constituição, a fim de propiciar às comunidades de fala francesa e flamenga do país maior autonomia em relação à autoridade excessivamente centralizada de Bruxelas.

Não é provável que a dissolução do Parlamento tenha efeitos práticos imediatos em relação à disputa lingüística. Mas é evidente que esta prova de energia e boa vontade de Balduino influirá no ânimo dos radicais das duas facções e contribuirá para que seja encontrada uma solução no médio prazo.

### Seul e Washington de acordo

A Embaixada da República da Coréia no Rio divulgou ontem o texto do comunicado conjunto publicado em Seul no dia 15 do corrente, após a visita do enviado especial do Presidente Johnson, Cyrus Vance. Os principais itens são os seguintes:

1. As conversações tiveram lugar nos dias 12 e 15 do corrente, em Seul, entre o Presidente Park e o enviado Cyrus Vance, contando ainda com as presenças do Primeiro-Ministro, Ministro dos Negócios Exteriores, Ministro da Defesa Nacional, além do Embaixador William J. Porter e do General C. H. Bonesteel, comandante das forças da ONU na Coréia.

2. O Presidente Park e Cyrus Vance discutiram o agravamento das agressões dos norte-coreanos nos 14 últimos meses, em flagrante violação do Armistício, a captura do Pueblo em águas internacionais e o ataque à residência presidencial em Seul. Concordearam em que tais atos põem em risco a segurança da área e devem ser condenados por todos os povos civilizados. Embora reiterando o desejo de uma solução pacífica para esses problemas, resolveram que uma ação rápida será tomada caso persista a agressão, através de negociações imediatas.

3. Resolveram que reuniões anuais serão realizadas ao nível ministerial para debater os

assuntos referentes à defesa e segurança de mútuo interesse.

4. O Presidente Park expressou sua gratidão ao Presidente Johnson por ter submetido à apreciação do Congresso americano a ajuda militar adicional de 100 000 000 de dólares à Coréia do Sul. Tanto o Presidente Park quanto o enviado Cyrus Vance reconheceram a necessidade de continuar a modernização das Forças Armadas da Coréia e discutiram também a possibilidade de fornecer armas leves às Forças Veteranas Coreanas. Decidiram, finalmente, marcar para breve uma conferência de técnicos militares para discutir os itens específicos da ajuda mencionada e a assistência militar em geral.

ELA



Jackie Kennedy

ELE



Lorde Harlech

## Revista diz que Jackie casa hoje com Lorde inglês

Nova Iorque (UPI-JB) — A publicação Women's Wear Daily, dedicada à moda feminina, disse ontem, citando "fontes altamente fidedignas", que Jacqueline Kennedy, viúva do Presidente John Kennedy, se casará hoje com Lorde Harlech, mas Nancy Tuckerman, secretária de Jacqueline, desmentiu enfaticamente a notícia.

A Sr. Kennedy e Lorde Harlech, ex-Embaixador inglês em Washington, passaram muito tempo juntos, desde a visita de Jackie ao Camboja, em novembro último. No fim da semana, os dois foram hóspedes do Embaixador norte-americano em Londres, John Whitney, em Thomasville, Estado da Geórgia. Jacqueline já voltou a Nova Iorque.

A mais famosa viúva do mundo poderá deixar de chamar-se Jacqueline Kennedy para ser a Baronesa de Harlech, título nobiliárquico da esposa do Barão de Harlech, com seu amigo íntimo de John Kennedy, desde os bancos escolares.

A partir da viagem que fizeram juntos ao Camboja, em fins do ano passado, Jacqueline e o Barão não puderam mais esconder a condição de noivos.

## Cuba solta logo DC-8 seqüestrado

Miami, Tampa e Havana (UPI-APP-JB) — O jato DC-8 da Delta Airlines seqüestrado ontem, no fim da tarde, por um passageiro armado de pistola que o obrigou a pousar em Havana, regressou às últimas horas de ontem a Miami, com seus 109 ocupantes, depois de liberado pelo Governo cubano.

## Panamenhos disputam seus votos

Panamá (UPI-JB) — O candidato da Oposição, Arias Madrid, advertiu ontem que o povo não tolerará as tentativas do Governo de "controlar" as eleições de maio próximo e que pedirá ante a Assembleia Nacional o "julgamento político" do Presidente Marcos Robles.

Madrid, apoiado por uma coligação de quatro partidos, disse que, para formalizar seu pedido, aguarda somente uma decisão do Tribunal Superior frente à denúncia de que o Presidente Robles estaria ligado a violações da lei eleitoral.

# Uma pessoa fica rica porque é acionista ou se torna acionista porque é rica?



As duas coisas. Basta começar. A maioria das pessoas que faz negócios na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro começou comprando uma ou duas ações. Da mesma forma que você pode começar hoje. Não há limite. Obrigações Reajustáveis do Tesouro e outros títulos, bem como ações das maiores empresas do país, tudo isso lhe dá a possibilidade de se tornar um acionista e é um bom

futuro. Pense no seu futuro! Numa fase qualquer da vida de um milionário ele teve o mesmo dinheiro que você tem agora. E pode estar certo de que as maiores fortunas do mundo são constituídas de ações. Os que se tornaram acionistas porque já eram ricos, nada mais estão fazendo que garantir-se. Ora, se essas pessoas buscam garantia e rentabilidade, porque você não faz o mesmo?

A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro aí está para você começar. Cada corretor é um conselheiro e não cobra absolutamente nada por isso. Até não morando no Rio, você pode comprar títulos e ações através da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, sem sair do seu Estado. Quanto você quiser... Basta procurar a Bolsa de Valores do seu Estado. Os negócios são feitos na hora.

E lembre-se: progresso é feito de ação.

## BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

A BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO  
PRAÇA XV DE NOVEMBRO, 20 RIO - GB

Solicito que me enviem folhetos explicando como posso me tornar acionista das maiores empresas do Brasil.

NOME.....PROFISSÃO.....  
ENDERECO.....  
CIDADE.....ESTADO.....

A2



## Informe JB

### Decisão pronta

Em nota distribuída há dias, informa a Agência Nacional que o prazo para solução de processos, no Ministério da Agricultura, está agora sensivelmente reduzido, graças à adoção de medidas que permitirão, inclusive, a tomada de decisões em 24 horas.

Decidir em 24 horas é sem dúvida bom. O trabalho a que se refere a Agência Nacional resulta dos esforços feitos pelo grupo da reforma administrativa, e ninguém pode ter nada a opor à desburocratização dos serviços de um órgão como o Ministério da Agricultura ou qualquer outro.

No entanto, o que falta ao Ministério da Agricultura é precisamente alguma coisa para decidir. Não adianta nada decidir em 24 horas se o Ministério da Agricultura simplesmente não tem voz no capítulo.

Decidir o quê? Prego mínimo, quem decide é a Comissão de Financiamento da Produção; financiamentos, crédito agrícola, estão na alçada do Banco do Brasil; abastecimento, na da SUNAB; armazenagem, na da CIBRAZEM; estoques reguladores, na da COBAL; produção de café, na esfera do IBC; diversificação cafeeira, na do Grupo Executivo de Racionalização da Cafeicultura. E por aí vai.

Dir-se-á que todos esses órgãos são mais ou menos subordinados à orientação do Ministro da Agricultura, mas isto só em parte é verdade. Em alguns casos, absolutamente não é verdade. O Presidente do IBC e o Presidente do Banco do Brasil não prestam contas do que estão fazendo ao Ministro da Agricultura.

Com frequência, passam semanas sem ver-se os responsáveis por todos esses órgãos. E a subordinação, se existe às vezes no papel, fica no papel mesmo.

Não admira, portanto, que um dia ocorra o fato de estar o GERCA estimulando a produção de amendoim, enquanto o Ministério da Agricultura pensa em desestimulá-la. A coordenação de todo esse esforço, em que a Nação perde há anos tempo e muito dinheiro, é praticamente impossível.

O Ministro da Agricultura, se for um sábio, um gênio da administração, nada pode fazer. E se não for um gênio, o que acontece é o que todo mundo está vendo. A Agricultura, num país de imensas áreas laváveis, não recebe o influxo da orientação do Estado — que só intervém nos casos de calamidades, excessos de produção e outras distorções que poderiam ser evitadas se houvesse uma política global, uma coordenação de esforços.

É possível que o Sr. Ivo Arzuza tivesse melhor sorte na sua gestão se o Ministério da Agricultura fosse um instrumento viável de formulação de uma política agrícola nacional. Mas o Sr. Ivo Arzuza, Ministro da Agricultura, tem tanto ou menos poder de decisão, tanta ou menos importância quanto, por exemplo, o Presidente do IBRA ou do INDA, burocraticamente subordinados a ele. E assim não é possível.

### Sem fundamento

Não tem fundamento a informação de que a Sr.ª Iolanda Costa e Silva esteja cogitando de assistir aos desfiles carnavalescos da sacada do prédio do IPEG, na Avenida Presidente Vargas.

A Sr.ª Costa e Silva não pensou no assunto, mas de qualquer forma não pretende ir.

### Lance-livre

● O Sr. Gilberto Faria, Presidente do Banco da Lavoura de Minas Gerais, completa, no próximo dia 17 de março 25 anos de serviço no banco em que ingressou, pelas mãos do pai — Clemente de Faria — como simples atendente de guichê, para galgar em seguida todas as posições e chegar à direção do estabelecimento, hoje com mais de dez mil funcionários.

Um grande programa de comemorações está sendo preparado em Belo Horizonte para assinalar a passagem da data.

● Ibrahim Sued chega ao Rio na terça-feira de carnaval, depois de prolongadas férias na Europa.

● Custou 150 milhões de cruzeiros antigos a decoração do Canecão, que abre oficialmente amanhã o carnaval. É o dobro do que está gastando o Municipal. Ao baile de amanhã irão os turistas de Eddie Barclay, e, segundo o Sr. Harry Stone, Nathalie Wood e Marlon Brando. 60 fantasias estão inscritas; o prêmio é uma viagem de ida e volta a Nova Iorque e dois mil cruzeiros novos.

● Assumiu a direção de Relações Públicas da Companhia Costeira o jornalista Camilo Alípio.

● E a Sucata não vai tomar conhecimento do carnaval. Funcionará normalmente, à base da luz tremelicante e tudo mais, como se nada houvesse.

● O Sr. Samuel Duarte, Presidente do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, vai falar hoje, às 22h30m, na TV Rio, sobre a Lei de Segurança Nacional.

Hoje é 5.ª-feira magra, que absolutamente não combina com a segurança nacional.

● O encontro de Governadores em Urubupungá custou, segundo estimativas conservadoras, cerca de 350 milhões de cruzeiros antigos. Mais uns encontros desses e nós vamos ter que começar a economizar.

### Atacadistas

Seis automóveis estacionados na madrugada de ontem na Rua Artur Araripe, no Leblon, foram arrombados e saqueados pelos ladrões que estão agindo na Zona Sul, ante a inércia da Polícia.

Antigamente, os ladrões trabalhavam no varejo; agora, com a colaboração da Polícia omissa, viraram atacadistas.

### Central

O Sr. Jeremias Pontes, Governador do Estado do Rio, acaba de firmar contrato com a ATEAI — Assessoria Técnica Econômica Agroindustrial — para a elaboração do projeto de viabilidade da Central de Abastecimento de Niterói. A ATEAI é uma das melhores equipes técnicas do País no campo: alguns dos seus economistas foram responsáveis pela formulação da política de abastecimento do Plano Decenal do Governo Castelo Branco e pelas diretrizes básicas da Política de Abastecimento do Programa Estratégico do Presidente Costa e Silva.

A Central de Abastecimento do Estado do Rio será alguma coisa nos moldes da CEASA, de São Paulo, uma organização realmente de categoria internacional.

### Problema

O problema da Oposição é que não consegue unir-se nem em torno da tese da pacificação.

### Manobra

Terça-feira, cerca das 10 horas da noite, as ruas das imediações do Forte de Copacabana, no Posto Seis, foram sendo aos poucos bloqueadas. Na iluminação fôca, soldados moviam-se carregando pacotes, tralhas e metralhadoras, que montavam na calçada, ali por perto da TV Rio.

Em pouco, a Rua Francisco Otaviano estava tomada, a partir da Av. Copacabana, e a sua continuação na Avenida Atlântica, até Joaquim Nabuco. Quem passasse, ficava em dúvida: tudo era ilicito imaginar. Os índios, a guerra, a revolução, o vietcong. Indiferentes ao olhar dos transeuntes, os soldados moviam-se sorrateiramente, como se esperassem qualquer ataque. Pela Vieira Souto, pouco mais tarde, caminhões em disparada cortavam a noite. Ninguém sabia o que era. Devia ser uma prontidão, ou manobra. Mas até agora ninguém ficou sabendo — e é possível até que tudo não tenha passado de uma alucinação coletiva.

### Luta

Confirmam-se os rumores de um desentendimento entre o Ministro Gama e Silva e o Chefe da Polícia Federal, Coronel Florimar Campelo.

A crise gerada em torno da Censura precipitou um processo iniciado há alguns meses.

O choque entre o Ministro e o Chefe de Polícia é mais grave porque o Sr. Gama e Silva atendeu a uma indicação do General Jaime Portela, ao nomear o Coronel Florimar Campelo.

### Acidente

Anteontem, às 9 horas da manhã, um pequeno acidente na boca do Túnel Santa Bárbara imobilizou dentro do túnel dezenas de automóveis.

O dispositivo de emergência para tais situações não foi acionado. Dentro dos carros, pessoas passavam mal, os eternos espertinhos procuravam meios de furar a fila, um verdadeiro inferno. Os alto-falantes não foram usados para, por exemplo, mandar desligar os motores, o mecanismo para permitir a utilização da outra pista também não foi usado. Os guardas ficaram ativos, mas em grande confusão; e o engarrafamento acabou sozinho, sem ajuda mesmo.

● Causou grande surpresa, ontem, no Palácio Guanabara, a visita do Embaixador Serguei Mikhailov ao Governador Negrão de Lima. O Embaixador foi oferecer a cooperação soviética para a construção do metrô. A União Soviética, aliás, tem também interesse em colaborar na ponte Rio-Niterói.

● É preciso saber primeiro se isso tudo não implica em risco para a segurança nacional. A ponte, vá lá; mas é capaz de ser perigoso deixar os russos verem o nosso underground.

● A Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica entrega hoje — hoje — os 23 mil cruzeiros novos de prêmios de qualidade aos filmes que mais se destacaram no ano passado. Entre os premiados, Terra em Transe, de Gláuber Rocha, Oprimido Público, de Arnaldo Jabor, A Derrota, de Mário Florani, Rio, Verão e Amor, de Watson Macedo, e Helena de Freitas, de Gilberto Macedo.

● No Rio o Comandante do II Exército, General Sisenio Sarmento, veio para a reunião do Alto Comando, e chegou entusiasmado com o que viu em Urubupungá e com os estudantes do Projeto Rondon com quem manteve contato.

● Uma equipe da TV Italiana está no Rio para fazer um programa de uma hora sobre o Rio e as obras do Sr. Negrão de Lima, que dará uma entrevista de sete minutos.

● A equipe do filme Roberto Carlos em Ritmo de Aventura está se preparando para fazer um documentário sobre o baile do Municipal. O documentário será exibido no exterior juntamente com o filme.

● Circula intensamente o rumor de que o Grupo Fria, das Fôlhas de São Paulo, comprou o Diário de Notícias, do Rio.

## SEXTA-FEIRA, AMANHÃ

# BAILE DE GALA do canecão

## ABERTURA OFICIAL DO CARNAVAL DE 1968

Presença das personalidades internacionais que comparecem ao carnaval carioca deste ano.



Fabuloso concurso de fantasias

(70 inscrições)

NCR\$ 2.000,00

Viagem de ida e volta a Nova York

e o canecão de prata aos

primeiros colocados

de luxo e originalidade,

(masculino e feminino).

Prêmios até 5.º colocado.

Baile de Gala dia 23

ingresso individual NCR\$ 60,00

mesa c/ 4 ceias NCR\$ 120,00

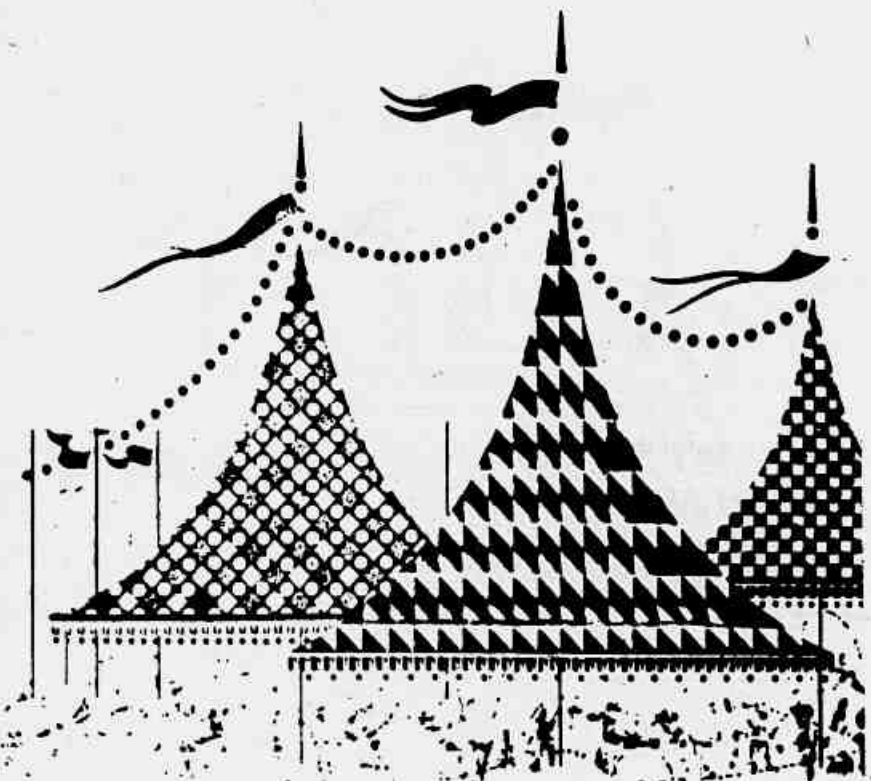
Demais Bailes de Carnaval

Ingresso individual NCR\$ 40,00

mesa NCR\$ 40,00

### carnaval no circo

Declarações de Adir Botelho sobre o "Carnaval no Circo", decoração do Canecão: "Jamais, em tempo algum no Brasil se fez uma decoração carnavalesca como a do Canecão. Como nunca, o nosso próprio trabalho nos entusiasmou. A decoração é um arco-íris de alegria e nela foram empregados 6 mil metros de plástico, 9 mil discos transparentes, 5 mil discos prateados, 60 mil metros de madeira e 100 mil metros de sarrafo"



Baile Oficial da Secretaria de Turismo



## Realizado o transplante de ovários

Guatemala (AFP-JB) — O médico guatemalteco Hector A. Castellanos, residente atualmente nos Estados Unidos, conseguiu realizar, com êxito, o transplante de tecido ovariano em três mulheres, segundo informou ontem o jornal El Gráfico.

O Dr. Castellanos, que é agora Professor de Ginecologia e Obstetrícia na Universidade de Filadélfia, disse ao jornal que duas das pacientes recuperaram as funções menstruais e a outra está em vias de recuperação.

## Barnard ganha elogio russo

Moscou (UPI-JB) — Destacando o cardiologista soviético elogiou ontem o Professor Christian Barnard, porém opinou que qualquer nova tentativa de transplante de coração deve ser adiada "por vários meses".

Em entrevista à Gazeta Literária, de Moscou, o Sr. Nikolai Amosov também afirmou que a primeira operação soviética desse tipo poderá ser realizada após esses meses de espera.

## RUMO A PORTO RICO

Buenos Aires (UPI-AFP-JB) — O Professor Christian Barnard partiu ontem de Buenos Aires com destino a Porto Rico, depois de afirmar que via "excelentes condições", para transplantes de coração, nos pacientes com Doença de Chagas, enfermidade crônica, comum no Brasil e em amplas zonas da América do Sul.

Durante sua visita de dois dias à Capital argentina, Barnard deu entrevistas à imprensa e uma aula na Faculdade de Medicina da Universidade de Buenos Aires, participou de mesa-redonda na televisão, visitou o Presidente Juan Carlos Onganía e passou pelas ruas da Capital, onde foi calorosamente acolhido pelo público.

## VISITA

Barnard viveu dias movimentados em Buenos Aires. Anteriormente, policiais que procuravam conter a multidão ante a presença de Barnard, passaram, por um momento, para uma continência de estilo. Logo a seguir, ajudaram o cirurgião sul-africano a subir no automóvel, para que pudesse sair do local.

Alguns argentinos ofereceram-lhe, literalmente, seu coração ao Professor Barnard. Três jovens se apresentaram na televisão para declarar que doariam seus corações para operações de transplante, após sua morte.

Até o Cardeal Antonio Caggiano, Arcebispo de Buenos Aires, que tem 79 anos, disse, em conversação com o cirurgião da Cidade do Cabo, que também doaria seu coração, se fosse jovem e tivesse morte súbita.

Satisfeito, amável e inteiramente informal com as multidões, Barnard deu à noite de antemão uma aula sobre transplantes na Faculdade de Medicina da Universidade de Buenos Aires, onde descreveu os pormenores de sua técnica.

Tanto frente ao público como frente aos especialistas, sua mensagem foi sempre a mesma: o transplante de coração é recurso eficiente de salvar vidas e se deve recorrer a ele. Quando lhe perguntaram se faria novo enxerto caso morresse agora seu segundo paciente célebre, Philip Blalberg, operado dia 2 do mês passado, Barnard respondeu com um categorico sim.

## Indianos se acham bons

Bombaim (UPI-JB) — Os médicos indianos que efetuaram sem êxito, sexta-feira, em Bombaim, um transplante de coração afirmaram ontem que sua técnica é melhor do que as utilizadas nos EUA e África do Sul.

A operação foi realizada no Hospital King George Memorial, porém o paciente morreu duas horas e meia após, em consequência de complicações pulmonares, segundo se informou.

## NOVA TÉCNICA

O paciente, Bodhan Chittan, agricultor de Rajasthan, de 27 anos, sofria de enfermidade cardíaca incurável e não tinha nenhuma possibilidade de sobreviver com seu velho coração.

Um grupo de 30 médicos, chefiados pelo Dr. P. K. Sen, do Departamento de Cirurgia do Hospital, decidiu realizar a operação, depois de obter permissão de Chittan. A jovem Lalita Balkrishnan, de 19 anos, morta num acidente ferroviário, foi a doadora.

Os médicos informaram que sua técnica permitiu que "o órgão continuasse batendo durante todo o processo operatório, que durou duas horas. Desse modo, o coração não precisou do impulso elétrico, necessário em outras intervenções, para voltar a funcionar".

Para manter a circulação do sangue durante a operação, foi empregado um coração-pulmão artificial. O coração funcionou aparentemente bem, depois do transplante. E, embora o paciente tenha morrido, afirmaram os médicos, o enxerto em si foi um êxito.

# Sírios atacam Israel com bazucas

Jerusalém (UPI-JB) — Guerilheiros da organização terrorista árabe El-Fatah atacaram ontem, com tiros de bazuca, a colônia agrícola israelense de Nahal-Golan, na fronteira com a Síria, ferindo uma mulher cadete do Exército de Israel.

Os habitantes da colônia, treinados militarmente, responderam ao fogo dos terroristas árabes. Esta é a primeira vez depois que o Rei Hussein proibiu os comandos da El-Fatah de atacarem Israel a partir de seu território, que os guerrilheiros promovem uma ação dessa envergadura.

## EXPLOSIVOS

Na colônia agrícola de Neot-Hakikar, explosivos colocados pelos sabotadores árabes causaram danos a uma estação de recalque de água. As pegadas dos elementos da El-Fatah foram seguidas pelos israelenses até perderem-se em território jordânico.

Uma mina foi descoberta e desarmada a tempo no cruzamento da estrada Nahal-Golan, segundo fontes israelenses.

## Egípcios querem rigor

Cairo e Cartum (UPI-AFP-JB) — Milhares de manifestantes protestaram ontem, na cidade industrial de Helwan, ao sul do Cairo, pelo que consideraram "sentenças muito brandas" determinadas por dois tribunais militares aos Marechals-do-Ar egípcios Sidky Mahmoud e Ismail Mohamed Labib, condenados a 15 e dez anos de reclusão, respectivamente.

Embora não fossem divulgadas as acusações que pesaram contra esses e outros oficiais superiores egípcios, sabe-se que foram condenados por crime de responsabilidade pela derrota contra as forças israelenses, em junho último, principalmente os da Força Aérea, cujos aviões foram destruídos na sua maioria sem mesmo terem levantado vôo. As sentenças ainda deverão ser ratificadas pelo Ministro da Defesa, Mohamed Faud.

## CÚPULA

O Presidente Ismail Al Azhari, do Sudão, tomará a iniciativa de propor uma nova reunião de cúpula dos Chefes de Estado árabes, para debater os recentes incidentes ocorridos no Oriente Médio, com Israel. O Presidente sudanês fez essa declaração ontem, pessoalmente.

## Hussein sob ameaça de ser assassinado

Paris — Nessas dias de crise no Governo jordânico, pesa sobre o Rei Hussein o mesmo destino de seu avô, Abdullah Ibn Al Hussein, assassinado por um terrorista árabe, em 20 de julho de 1951.

O jornal francês Le Monde, em editorial, classifica a atitude de Hussein de "temerária", uma vez que se expõe a todos os Chefes de Estado árabes e com a própria opinião pública de seu país.

## TEMERIDADE

Nove dos dezesseis ministros do Governo do Premier jordânico Bajahat Talhoum são originários das províncias jordanianas de Haboron, Napluso e Jericó, todas na margem ocidental do Rio Jordão e em território agora ocupado por Israel, desde a guerra de julho de 1967.

Os demais ministros são de origem palestina. Não é de estranhar que a declaração do Ministro do Interior, Hassan El Kayed, segundo a qual a Jordânia não permitirá que os comandos terroristas árabes ataquem Israel a partir de seu território, tenham causado violenta reação em contrário, culminando com o demissionamento do Primeiro-Ministro Talhoum, o representante pró-nasserista do Governo jordânico.

Mas El Kayed nada mais fez do que repetir a decisão tomada pelo Rei Hussein, logo após visitar os campos de refugiados árabes, às margens do Jordão, severamente castigados pela aviação israelense, no último dia 15.

O responsável pela atitude oficial é o jovem monarca, agora cercado por dezesseis ministros, talvez dezesseis, se o Ministro do Interior voltar atrás ou se eximir de responsabilidade, e por uma Assembleia revoltada, todos pedindo a cabeça de Hussein.

Até mesmo o Rei Faigal, da Arábia Saudita, deu seu apoio oficial aos comandos árabes da organização El-Fatah, treinados na Síria, alinhando-se com argelinos e sírios, quando afirmou que "como o Vietcong, os resistentes palestinos podem transformar uma situação que os diplomatas árabes parecem impotentes para solucionar".

você pode  
tirar mais cópias  
com toda a perfeição



## Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro S.A.

Inscrito no Cadastro Geral de Contribuintes sob o N.º 30.060.032

OPERAÇÕES INICIADAS EM 1917

CARTA PATENTE — 160

END. TELEG. "PREDIAL"

# BANCO BP PREDIAL

BALANCETE EM 5 DE FEVEREIRO DE 1968 — Compreendendo MATRIZ e DEPARTAMENTOS

ATIVO				PASSIVO			
DISPONÍVEL				NÃO EXIGÍVEL			
Caixa	9.772.544,16			Capital:			
Banco do Brasil S/A. — Conta depósitos	11.541.753,19		21.314.297,35	De domiciliadas no país	15.522.759,00		
				De domiciliadas no exterior	227.241,00	15.750.000,00	
				Fundo de reserva legal		914.372,43	
				Reserva para aumento de Capital — Lei 157/67		1.170.594,40	
				Fundo de amortização de imóveis, móveis e utensílios		865.738,41	
				Fundo de reserva especial		3.450.412,73	
				Fundo de indenização trabalhista		194.095,12	22.375.213,29
				EXIGÍVEL			
				DEPÓSITOS			
				A vista e a curto prazo			
				Do público:			
				Populares	71.029.332,87		
				De limite	57.319.128,40		
				De aviso prévio	71.284,31		
				Judiciais	91.281,52		
				De domiciliadas no exterior	25.135,41		
				Saldo credores em contas de empréstimos	31.503,19	128.567.645,50	
				De Entidades públicas:			
				Governos Estaduais	1.293.871,96		
				Governos Municipais	2.070.002,84		
				Autarquias	4.074.111,70		
				Sociedades de economia mista	12.329,86	7.450.316,36	
				A médio prazo			
				Do público:			
				A prazo fixo	36.850,00		
				A prazo, com correção monetária	7.522.877,40	7.559.727,40	143.577.659,26
				OUTRAS EXIGIBILIDADES			
				Ordens de pagamento	13.270.992,68		
				Correspondentes no país	531.189,86		
				Departamentos no país	49.564.037,63		
				Outras contas	1.973.720,50	65.339.940,67	
				OBRIGAÇÕES (Especiais)			
				Recebimentos por conta do Tesouro Nacional	32.805,83		
				Redescontos	4.255.010,61		
				Obrigações contraídas com instituições financeiras oficiais	3.728.617,42		
				Provisão para pagamentos a efetuar	993.123,51		
				Depósitos obrigatórios (F.G.T.S.)	2.340.650,65		
				Imposto sobre operações financeiras	24.642,43		
				Outras contas	38.500,00	11.423.350,45	220.340.980,28
				RESULTADO PENDENTE			
				Rendas operacionais		3.721.626,68	
				Outras rendas		48.507,56	
				Lucros		1.788,67	
				Rendas e Lucros em suspensão		167.812,80	
				Rendas de exercícios futuros		397.875,01	4.337.608,72
							247.053.802,39
				CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
				Credores por títulos em cobrança		77.555.708,74	
				Devedores de valores em custódia		3.319.322,78	
				Credores por garantias recebidas e/ou prestadas		1.568.617,00	
				Outras contas de compensação		22.299.371,61	104.743.020,13
							351.796.822,52

## VISTO DO CONSELHO FISCAL

a) Carlos Kingston  
b) Mário Duarte Monteiro  
c) Edmundo Wadih Curi

## DIRETORES

a) Thomaz Correia de Figueiredo Lima  
b) Adrielbal Delgado Lela Franco  
c) José Marcelino Gonçalves Neto  
d) Carlos Alberto Gonçalves  
e) Manoel João Gonçalves Filho  
f) Ernesto Alberto Ferreira de Carvalho

NITERÓI, 18 de fevereiro de 1968.

e) Nelson Rodrigues de Almeida  
Contador — C.R.C. Estado do Rio — Inc. n.º 347.



## Minas fica bem nas finanças quando contribuinte estiver conscientizado, diz Ovídio

Belo Horizonte (Sucursal) — O Secretário de Fazenda de Minas, Sr. Ovídio de Abreu, afirmou ontem ao JORNAL DO BRASIL que "somente no dia em que os contribuintes mineiros estiverem educados civicamente, conscientizando-se da necessidade de pagarem impostos, é que a situação financeira do Estado será solucionada, pois o aumento da arrecadação é a base da recuperação das finanças de Minas".

O Secretário informou que o Sr. Maurício Chagas Bicalho viajou, ontem, para a Guanabara para comunicar às autoridades monetárias competentes os contratos de empréstimo, que tentará firmar com estabelecimentos privados estrangeiros, num total de US\$ 10 milhões, através do sistema da Resolução 63, do Banco Central, para repasse ao Governo de Minas.

### DESCONHECIMENTO

Sem apresentar nenhum dado concreto da situação financeira de Minas Gerais, o Secretário Ovídio de Abreu manteve o seguinte diálogo com o repórter do JORNAL DO BRASIL:

— Sr. Ovídio, por que Minas Gerais, sem conceder isenção para os produtos agropecuários, apresentou um índice percentual de aumento da arrecadação em 1987, em relação a 1986, de apenas 4,4%, enquanto Santa Catarina, concedendo inúmeras isenções, mostrou um índice de elevação, no mesmo período, de 90%?

— Pois é, meu caro repórter, o que nós temos de fazer? É apenas questão de tempo.

— Mas, Sr. Ovídio, a Secretaria de Fazenda não possui nenhum planejamento de recuperação das finanças de Minas?

Não. O nosso plano é o aumento da arrecadação. Somente com isto é que conseguiremos resolver a situação. E este aumento só se verificará no dia em que os contribuintes estiverem educados civicamente, conscientizando-se da necessidade de pagarem impostos, pois o aumento da arrecadação é a base da recuperação das finanças de Minas.

buintes mineiros estiverem educados civicamente, conscientizando-se da necessidade de pagarem impostos, pois o aumento da arrecadação é a base da recuperação das finanças.

— Mas, Secretário, o senhor não tem um esquema rigoroso para obrigar os contribuintes mineiros a pagar impostos? Para combater severamente os sonegadores?

— Meu caro repórter, você conhece o episódio do Tiradentes? Pois bem, respondo sua pergunta com outra: por que ele foi enforcado?

PROFESSORAS  
Perguntado sobre quanto o Estado deve às professoras e quando pretende colocar em dia o pagamento, disse o Sr. Ovídio de Abreu: "Prefiro não dar entrevista sobre o assunto das professoras, pois me faltam dados. Só posso adiantar que o esquema que preparei prevê colocar os pagamentos em dia até dezembro do ano passado. Mas como em novembro as Secretarias de Educação e de Administração decidiram colocar em dia, também, o processo das professoras contratadas, o esquema se desmontou".

## Centrais Elétricas Brasileiras S.A. ELETROBRÁS

### CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A.

#### AVISO AOS FABRICANTES DE SISTEMAS DE VENTILAÇÃO, EXAUSTÃO E AQUECIMENTO

A CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A. (FURNAS), solicitará oportunamente propostas para o projeto, fabricação e instalação de Sistemas de Ventilação, Exaustão e Aquecimento para suas Usinas e Subestações.

A seleção das firmas será feita por FURNAS, a seu critério e julgamento; aos excluídos não caberá direito a qualquer reclamação, não se obrigando FURNAS a justificar suas decisões.

FURNAS manterá entendimentos apenas com a organização matriz do fabricante, suas filiais ou subsidiárias, ou representantes técnico-comerciais, não aceitando entendimentos através de intermediários ou agentes.

Os candidatos deverão fazer chegar à Central Elétrica de Furnas S.A., Diretoria de Contratos e Suprimentos, Rua São José, 90 — 3.º andar, Rio de Janeiro, GB, o mais tardar até às 16 horas do dia 15 de março de 1988, as seguintes informações:

- 1 — Comprovação de experiência no projeto, fabricação e montagem de equipamentos para ventilação, exaustão e aquecimento, redes de distribuição e captação (dutos, grelhas, coifas, etc.), filtros, e sistemas de controle.
- 2 — Relação de encomendas em execução e programa de entregas.
- 3 — Descrição dos recursos de fabricação disponíveis e capacidade de produção.
- 4 — Relatório financeiro e volume de vendas nos três últimos anos.

Esta pré-qualificação refere-se ao fornecimento de instalações completas de ventilação, exaustão e aquecimento; não serão consideradas as firmas que forneçam apenas elementos para as mesmas.

Os fabricantes, a fim de satisfazer as exigências do Item 1, poderão se apresentar como licenciados de firmas com experiência no projeto de equipamentos para sistemas de ventilação, exaustão e aquecimento; caso classificados, porém, serão os fabricantes os únicos responsáveis perante FURNAS pela apresentação de propostas e cumprimentos das obrigações contratuais.

FURNAS solicitará propostas de firmas que se tenham submetido à presente pré-qualificação e tenham sido aprovadas.

## Empresas siderúrgicas sob controle do Governo deram prejuízo de bilhões em 67

Brasília (Sucursal) — O Presidente da Companhia Paulista de Laminados, Sr. Jorge Mesquita de Mendonça, falando ontem na Comissão de Economia da Câmara sobre a crise na siderurgia nacional, revelou que, no ano passado, o déficit das empresas sob controle acionário governamental pode ser estimado em NCr\$ 1 milhão por dia. Indagado porque não há uma verdade siderúrgica, se existe a verdade cambial e uma verdade para toda economia.

O industrial paulista afirmou que o Governo federal interfere diretamente no mercado, por intermédio da Acesita e Ferro e Aço de Vitória. As duas operam com prejuízo desde a sua criação e os seus déficits são cobertos, anualmente, por recursos injetados pelo Governo em suas economias precaríssimas. Se somados os prejuízos apresentados pela Acesita e aplicada à correção monetária legal, "a soma daria para consuir uma outra usina igual a de Volta Redonda".

### CONCORRÊNCIA DESLEAL

Respondendo aos Deputados Unifão Machado (Presidente), Pereira Lopes, Israel Pinheiro Filho, José Mandelli, Genésio Lins, Romano Massignani, Ferraz Igreja, Cardoso de Almeida e outros, além do Presidente da Comissão de Economia do Senado, Sr. Carvalho Pinto, presente à reunião, o Sr. Jorge Mesquita apontou como outro fator perturbador da situação siderúrgica nacional a contensão dos preços do aço em bases irrisórias, feita pela CONEP.

Outra forma de perturbação do mercado, salientou, é a atitude do Governo, quando assume passivos ou financia indústrias privadas, sem condições mínimas de produtividade, quer por serem seus equipamentos obsoletos, quer por sua localização inviável, face à total falta de transportes econômicos para seu abastecimento de matéria-prima ou escoamento da produção.

— E de se notar que, apesar dessa concorrência desleal, as indústrias de capital privado vêm se mantendo. É verdade que em vez da alta rentabilidade que até há pouco apresentavam, vêm se descapitalizando, e que a maioria nesse exercício passado, se não apresentar prejuízo, apenas se equilibrará. E se não houver uma

### TRANSPORTES

O depoente concordou com o Senador Carvalho Pinto, de que a localização inviável de algumas siderúrgicas, principalmente em São Paulo, é uma das principais causas da crise. Sobre o problema dos transportes, disse que seu custo é excessivo e, além de tudo, desorganizado. Mais que o custo do frete, o que onera a siderurgia é a desorganização do sistema de transportes. Os produtos siderúrgicos estão sendo conduzidos através de rodovias, não só para o Sul, Norte e Nordeste, mas até mesmo para o exterior — Argentina e Uruguai.

Há possibilidades de se utilizar com navios brasileiros, mas corre-se o risco de a carga permanecer no porto 90 dias e o prazo de vencimento da fatura de venda ter de ser prorrogado por isso, o que já ocorreu, inclusive, com clientes cearenses de sua empresa. Sugere o sistema bilateral com países da ALALC, citando como exemplo a troca de aço brasileiro por trigo argentino, para minorar a situação da siderurgia, com subseqüente de excesso de produção diante da nossa capacidade de absorção.

## Petrobrás firma contrato para aquisição de dois petroleiros na Dinamarca

A Petrobrás assinou ontem, com os estaleiros dinamarqueses Ovesen, um contrato para a construção de dois superpetroleiros de 115 mil toneladas cada, que deverão ser entregues entre outubro e dezembro de 1989. Os dois navios serão dos maiores existentes no mundo e contarão com uma tripulação de apenas 35 homens, uma vez que estarão equipados com o que há de mais moderno em instrumental automático.

A assinatura do contrato, feita pelo presidente da empresa estatal, General Candia da Fonseca, e o Sr. Iver Hoppe, diretor-superintendente dos estaleiros Ovesen, resultou de longas negociações realizadas entre o Brasil e a Dinamarca, tendo em vista assegurar o equilíbrio no comércio entre os dois países.

### AMEAÇA

A Dinamarca, que importa 70 por cento do café ali consumido, do Brasil, estava ameaçando suspender tal importação se o Brasil não procurasse comprar produtos dinamarqueses, a fim de estabelecer um equilíbrio no balanço de pagamentos, que era substancialmente favorável ao Brasil. A solução encontrada foi a encomenda dos dois superpetroleiros, o que assegurará a continuação da venda do café brasileiro à Dinamarca.

Os dois supertanques, que incorporados à FRONAPE, possuirão as seguintes características: 270,3 metros de comprimento, 15 metros de calado máximo e velocidade de prova de 16,2 nós.

A Comissão de Marinha Mercante assinou, esta semana, em Londres, com o Banco Rothschild, um financiamento de 45 milhões de dólares para a aquisição de equipamentos britânicos para a construção de 24 cargueiros e 11 navios de cabotagem a serem construídos por estaleiros brasileiros.

Seu dinheiro rende mais. Rende com segurança. Afinal, nossos técnicos trabalham para isso

# S

**LETRAS DE CÂMBIO SOFINAL**

**sofinal**  
Sociedade Financeira Nacional S.A.  
Carta Patente nº 11-244 do Banco Central do Brasil  
CIA. NOBRE DE PARTICIPAÇÕES  
Av. Rio Branco, 131  
12º and. - Tel.: 52-4153  
Est. da Guanabara

## BÓLSAS E MERCADOS

		Moeda		Compra		Venda	
DÓLAR	Compra	3,20	Dólar	3,20	3,22	Escudo Port.	0,111616
	Venda	3,22	Dólar	3,22	3,24	Escudo Arg.	0,113923
LIBRA	Compra	7,60	Libra Ester.	7,60	7,64	Escudo Urug.	0,005406
	Venda	7,80	Libra Ester.	7,64	7,68	Escudo Urug.	0,005406

		Moeda		Compra		Venda	
DÓLAR	Compra	3,20	Dólar	3,20	3,22	Escudo Port.	0,111616
	Venda	3,22	Dólar	3,22	3,24	Escudo Arg.	0,113923
LIBRA	Compra	7,60	Libra Ester.	7,60	7,64	Escudo Urug.	0,005406
	Venda	7,80	Libra Ester.	7,64	7,68	Escudo Urug.	0,005406

O Banco do Brasil e os bancos particulares operam às seguintes taxas:

31-2-68 32-2-68 33-2-68 34-2-68 35-2-68 36-2-68 37-2-68 38-2-68 39-2-68 40-2-68

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

## VENDEDAS REALIZADAS ONTEM NA BOLSA DE VALORES

AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS			IDEAL			7 000	0,78	F. E. LUZ DE M.			IDEAL			3 850	1,15
A. VILLARES, Pref.			BRAS. E. ELETRIC.			50	0,75	GERAIS, Frac.			IDEAL			3 150	1,18
Classe A			CA, Frac.			50	0,75	F. E. LUZ DO PA-			IDEAL			3 150	1,18
Classe B			IDEAL			30	0,79	RANA, Ex/Dir.			PETR. IPIRANGA,			600	0,69
Classe C			BEMOREIRA, Pref.			1 000	0,43	IDEAL			Pref. Ex/Bonif.			500	0,99
A. VILLARES, Pref.			Port.			2 000	0,59	IDEAL			IDEAL			500	0,99
Classe A, Frac.			BRAS. E. ELETRIC.			5 000	0,50	IDEAL			IDEAL			1 100	0,99
A. VILLARES, Pref.			IDEAL			6 000	0,62	IDEAL			PETR. IPIRANGA,			500	0,65
Classe B			IDEAL			9 900	0,63	IDEAL			Pref. Ex/Bonif.			102	0,88
Classe C			IDEAL			23 800	0,64	IDEAL			PETR. IPIRANGA,			500	0,65
IDEAL			IDEAL			3 500	0,67	IDEAL			Pref. Ex/Bonif.			102	0,88
IDEAL			IDEAL			44 200	0,68	KIBON			PETR. IPIRANGA,			500	0,65
A. VILLARES, Pref.			BRAS. DE BOUTAS,			107	0,62	KIBON, Frac.			Ord. Ex/Bonif.			15 425	0,98
Classe B, Frac.			CA, Frac.			107	0,62	L. A. M. E. ICAANAS,			IDEAL			5 600	0,69
A. VILLARES, Ord.			CARIOCA INDUS-			1 200	0,70	Ex/Bonif.			IDEAL			1 100	0,95
A. VILLARES, Ord.			THIAL, Pref.			1 200	0,70	18 900			PETR. IPIRANGA,			500	0,65
ALPARGATAS, Frac.			IDEAL			1 200	0,76	1 000			PETR. IPIRANGA,			500	0,65
ALPARGATAS, Frac.			IDEAL			5 000	0,78	S. D. E. R. MANNES-			Ex/Bonif., Frac.			74	0,88
ALPARGATAS, Frac.			CARIOCA INDUS-			20	0,78	MANN, Pref.			SAMITRI, Frac.			335	0,95
ALPARGATAS, Frac.			THIAL, Pref.			20	0,78	IDEAL			SAMITRI, Frac.			335	0,95
ALPARGATAS, Frac.			C. D. E. R. USINAS			15 000	0,28	S. D. E. R. MANNES-			SANTA CRUZ, Frac.			10	1,15
ALPARGATAS, Frac.			IDEAL			3 000	0,29	MANN, Pref.			SIDER. NACIONAL			600	0,71
ALPARGATAS, Frac.			CIA. BRAS. USINAS			17 800	0,83	M. E. S. B. L. A. Pref.			SIDER. NACIONAL			600	0,71
ALPARGATAS, Frac.			METALURGICAS,			3 000	0,28	Ex/Bonif.			SIDER. NACIONAL			600	0,71
ALPARGATAS, Frac.			METALURGICAS,			3 000	0,28	IDEAL			SIDER. NACIONAL			600	0,71
ALPARGATAS, Frac.			Frac.			75	0,26	M. E. S. B. L. A. Ord.			VIA			142	2,58
ALPARGATAS, Frac.			Frac.			8 600	0,30	M. E. S. B. L. A. Ord.			VIA			142	2,58
ALPARGATAS, Frac.			D. INDUSTRIAL			10 200	0,36	Ex/Bonif., Frac.			VIA			142	2,58
ALPARGATAS, Frac.			IDEAL			5 000	0,37	MESBLA, Pref. No-			VIA			142	2,58
ALPARGATAS, Frac.			IDEAL			3 900	0,38	MESBLA, Pref. No-			VIA			142	2,58
ALPARGATAS, Frac.			IDEAL			16 000	0,39	MESBLA, Pref. No-			VIA			142	2,58
ALPARGATAS, Frac.			IDEAL			23 121	0,23	MESBLA, Pref. No-			VIA			142	2,58
ALPARGATAS, Frac.			IDEAL			2 000	1,24	MESBLA, Pref. No-			VIA			142	2,58
ALPARGATAS, Frac.			D. ISABEL, Pref.			7 200	0,55	Ex/Bonif.			VIA			142	2,58
ALPARGATAS, Frac.			IDEAL			3 000	0,58	IDEAL			VIA			142	2,58
ALPARGATAS, Frac.			D. ISABEL, Pref.			145	0,83	IDEAL			VIA			142	2,58
ALPARGATAS, Frac.			DOMINIUM, Frac.			500	0,50	MESBLA, Ord. No-			VIA			142	2,58
ALPARGATAS, Frac.			S/D, Dez. 67			500	0,50	VIA			VIA			142	2,58
ALPARGATAS, Frac.			DOMINIUM, Ord.			8 600	0,50	N. AMERICA, Pref.			VIA			142	2,58
ALPARGATAS, Frac.			D. ISABEL, Ord.			300	0,50	N. AMERICA, Port.			VIA			142	2,58
ALPARGATAS, Frac.			D. ISABEL, Ord.			72	0,45	Frac.			VIA			142	2,58
ALPARGATAS, Frac.			ELETHOMAR			190 000	0,90	F. DE F. E. LUZ DO PA-			VIA			142	2,58
ALPARGATAS, Frac.			E. S. B. L. A. Pref.			3 300	1,30	IDEAL			VIA			142	2,58
ALPARGATAS, Frac.			F. BRASILEIRO			8 500	0,77	IDEAL			VIA			142	2,58
ALPARGATAS, Frac.			IDEAL			15 400	0,78	IDEAL			VIA			142	2,58
ALPARGATAS, Frac.			IDEAL			2 000	0,79	P. DE ROUPAS			VIA			142	2,58
ALPARGATAS, Frac.			FERRO BRASILEI-			811	0,75	P. DE ROUPAS,			VIA			142	2,58
ALPARGATAS, Frac.			RO, Frac.			33	0,52	PETROBRAS, Pref.			VIA			142	2,58
ALPARGATAS, Frac.			F. E. LUZ DE M.			5 000	0,72	PETROBRAS, Pref.			VIA			142	2,58
ALPARGATAS, Frac.			GERAIS			21 500	0,73	PETROBRAS, Pref.			VIA			142	2,58
ALPARGATAS, Frac.			IDEAL			3 000	0,74	PETROBRAS, Ord.			VIA			142	2,58
ALPARGATAS, Frac.			IDEAL			3 000	0,74	PETROBRAS, Ord.			VIA			142	2,58



# Macedo vê vantagens para o Brasil no Acôrdio do Café

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, que funcionou como chefe da delegação brasileira durante as discussões de renovação do Acôrdio Internacional do Café, em Londres, mostrou-se ontem bastante satisfeito com os resultados obtidos pelo Brasil na reunião da Organização Internacional do Café — OIC — pois o Convênio reforçará a nossa receita cambial.

Disse o Ministro, que o controle da exportação e importação, a política de controle da produção, a criação do Fundo Internacional de Diversificação, o término dos obstáculos ao consumo, a aplicação do sistema de seletividade, e as exigências das obrigações existentes (waivers), foram os pontos altos acrescentados ao novo Acôrdio, garantindo a excelência dessas medidas.

## NOTA OFICIAL

Esta é a íntegra, a nota oficial distribuída ontem pelo Ministério da Indústria e do Comércio:

“Os esforços do Brasil e dos demais países produtores foram finalmente coroados de êxito com a renovação do Acôrdio Internacional do Café, por mais cinco anos, o que ocorre agora com o encerramento da XI Sessão do Conselho da OIC.

Particularmente, para nós, a preservação do Convênio, em sua nova forma, representa a consagração de uma série de dispositivos que em muito fortalecem praticamente o único acôrdio de defesa dos preços de um produto primário fundamental para a manutenção da receita cambial de numerosos países subdesenvolvidos.

Decisivos para maior eficiência no funcionamento do Convênio são as inovações e aperfeiçoamentos agora incorporados aos seus dispositivos, entre os quais cabe assinalar os seguintes, defendidos pelo Brasil:

a) Controles de Exportação e Importação: foram reforçados substancialmente, incorporando-se à sua mecânica os meios que permitem superar as graves falhas que possibilitavam freqüentes burlas e violações.

## Contrôle de preços tem novo estudo

Tendo por base compatibilizar os reajustes dos preços com as alterações nos custos da produção e criando um Conselho Interministerial que se encarregará de resolver as questões de maior importância no setor, o Ministério da Fazenda entregou, ontem, às entidades empresariais da indústria e do comércio, cópia do anteprojeto que visa à reformulação do sistema de controle de preços.

O Coordenador do Grupo Interministerial de Análise de Custos, Sr. José Flávio Pécora, entregou aos representantes da Confederação Nacional do Comércio e da Confederação Nacional das Indústrias, o primeiro anteprojeto destinado a substituir o Decreto-Lei n.º 38, que regulava, anteriormente, a questão dos preços. As entidades deverão apresentar sugestões à nova legislação.

Segundo o Coordenador do Grupo Interministerial, o anteprojeto abandona a conceitualização anterior que estabelecia privilégios fiscais ou multas financeiras conforme o comportamento dos preços nas empresas. “Pela nova sistemática que se deseja implantar, o Governo caminhará para a progressiva liberação dos controles dos preços, que somente vigorarão para setores de comportamento comprovadamente anormal”.

O novo Convênio deverá ser ratificado pelos Governos que o negociaram, segundo as normas institucionais de cada País. Em alguns, como no caso do Brasil, a ratificação deverá ser feita pelo Congresso.

Terminou, assim, uma negociação que durou mais de seis meses e que determinou o estudo e aprovação, pelo Governo brasileiro, de princípios a serem seguidos na produção do café industrializado, conforme já é do conhecimento do público.

# Beltrão prevê Orçamento com cortes de NCr\$ 900 milhões

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que o Presidente Costa e Silva assinará nos próximos dias decreto fixando normas para a execução financeira do Tesouro este ano, em que os cortes nas dotações orçamentárias elevam-se a 600 milhões de cruzeiros novos, iniciais, acrescidos de mais 300 milhões desde já parcialmente indisponíveis.

Lembrou o Ministro que no ano passado os cortes nas dotações orçamentárias elevaram-se a NCr\$ 1 bilhão, dos quais NCr\$ 400 milhões foram para os Fundos de Reserva e NCr\$ 600 milhões transferidos para este exercício, quando, segundo frisou, os cortes em termos reais terminariam sendo inferiores aos de 1967.

## OS PROBLEMAS

Nos meios políticos e empresariais reina certa perplexidade, contudo, em face do pronunciamento atribuído ao Presidente da República, ao fim da conferência da Bacia Paraná-Uruguai, sobre um corte orçamentário de 2 bilhões e 100 milhões de cruzeiros novos, fato até agora não contestado por fontes do Palácio do Planalto.

Em sua entrevista concedida ontem ao JORNAL DO BRASIL, o Ministro Hélio Beltrão expôs em linhas gerais os problemas encontrados pelas autoridades na área orçamentária, concentrados em três pontos básicos: 1. necessidade de

redução das despesas de custeio não se sacrificando também os programas de investimento. 2. urgência em encontrar uma fórmula que permita contornar as dificuldades surgidas com as transferências de recursos aos Estados e Municípios. 3. alternativamente, exame do elevado montante das isenções fiscais.

## O DIFÍCIL

Ousou o Ministro que o déficit de caixa do Tesouro em março do ano passado elevava-se a 636 milhões de cruzeiros novos, em maio já atingia 1.164 milhões e em dezembro montava a 1.300 milhões, “resultado que não pôde deixar de ser considerado sério como positivo, dado o esforço de contenção de gastos que as autoridades foram obrigadas a empreender sem sacrifício do seu programa de desenvolvimento econômico”. Este ano, o déficit deverá ser contido nos limites de NCr\$ 1,2 bilhão.

## OS FUNDOS

A conta do Fundo de Participação dos Estados e Municípios — disse o Ministro — será transferida este ano, caso se mantenha uma perspectiva reavaliada de receita em torno de 9,6 bilhões, o total surpreendente de 1,265 bilhão de cruzeiros novos, com perspectivas de anomalias não só ao nível do próprio Orçamento Federal — que se vê desafiado desses re-

ursos — como ainda quanto à aplicação dos mesmos.

Dêse modo, está prevista uma fórmula conciliatória a ser desenvolvida pelos Ministérios junto aos Estados e Municípios, em que, na medida do possível, os recursos do Fundo de Participação sejam vinculados a programas conjugando os esforços da unidade administrativa federal e estadual ou municipal. Isso evitaria qualquer recurso à modificação no texto da Constituição, hipótese não recomendada pelo Presidente Costa e Silva.

Para ideia do problema criado com o Fundo de Participação dos Estados e Municípios, lembrou o Sr. Hélio Beltrão que no ano passado seu percentual foi reduzido a 14% dos impostos sobre que incide, e, com isso, obtiveram-se os recursos adicionais necessários ao pagamento do funcionalismo.

## OS INCENTIVOS

Os incentivos e isenções fiscais, por outro lado, estimam-se este ano em NCr\$ 600 milhões, o que significa outro grande corte sobre os recursos disponíveis pelo Governo federal. Disse ainda o Ministro que só os cortes nas despesas com pagamento de tempo integral a funcionários espera-se obter este ano uma economia de 120 milhões de cruzeiros novos.

# BANCO AYMORÉ DE INVESTIMENTO S. A.

RUA OUVIDOR, 108 — 8.º ANDAR — TELS.: 31-1390, 31-3587, 31-0403 E 31-3101

END. TELEG. “BAYINVEST” — RIO DE JANEIRO — GB

## RELATÓRIO DA DIRETORIA

### SRS. ACIONISTAS

A Diretoria do BANCO AYMORÉ DE INVESTIMENTO S.A., dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete aos Senhores Acionistas para apreciação e deliberação o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1967, pondo-nos ao inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 30 de Janeiro de 1968

Alberto Soares de Sampaio

Basileu da Costa Gomes

F. H. Van Veenendaal (deixa de assinar p/ encontrar-se ausente do país)

Inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes n.º 3306408

## BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO		PASSIVO	
<b>DISPONÍVEL</b>		<b>NÃO EXIGÍVEL</b>	
Caixa .....	1.000,00	Capital .....	5.000.000,00
Depósitos em bancos .....	1.132.489,02	Reserva legal .....	78.320,19
Fundo Aymoré de Incent. Fiscais:		Fundo de previsão .....	596.634,00
Bco. do Brasil S/A .....	140.399,34	Lucros em suspensão .....	124.962,34
<b>REALIZÁVEL</b>		Outras reservas .....	87.480,35
Contas correntes — empréstimos .....	108.060,03		5.887.397,08
Devedoras p/ Resp. Cambiais .....	40.039.493,50	<b>EXIGÍVEL</b>	
Financ. à receber — Consumidor — res. 45 .....	3.481,62	Depósitos em conta corrente .....	108.060,03
Financiamentos — Fimame .....	223.479,55	Dep. prazo c/ correção monetária .....	2.017.259,99
Empréstimos .....	3.418.349,07	Títulos cambiais à pagar .....	40.078.636,90
Títulos e valores mobiliários .....	73.726,21	Operações refinanciadas .....	225.030,59
Contas à receber: Acionistas .....	2.500.000,00	Retenção contratual .....	350.350,15
Contas à receber: Diversos .....	707.217,94	Contas à pagar .....	127.880,14
Depósitos diversos .....	322.859,70		42.907.217,80
Outras contas à realizar .....	143.342,35	Fundo Aymoré de Incent. Fiscais .....	1.007.683,45
Fundo Aymoré de Incentivos Fiscais .....	870.491,36		
<b>ATIVO FIXO</b>		<b>RESULTADOS PENDENTES</b>	
Móveis e utensílios .....	90.560,77	Rendas diferidas .....	19.273,36
Instalações .....	35.416,47		49.821.571,69
Instalações — correção monetária .....	5.180,97		
<b>RESULTADOS PENDENTES</b>		<b>COMPENSAÇÃO</b>	
Despesas diferidas .....	6.023,79	Credores por garantia .....	134.401.369,42
	49.821.571,69	Resp. p/ garantias prestadas .....	1.079.614,54
<b>COMPENSAÇÃO</b>		Depósitos de tít. em custódia .....	927.252,91
Valores em garantia .....	134.401.369,42	Consignantes diversos .....	253.704,77
Avais e fianças — contratados .....	1.079.614,54	Valores de terc. em consignação .....	87.789,00
Valores em custódia .....	927.252,91	Contrato Abert. Crédito-Consumidor .....	1.357.238,11
Valores de terceiros em consignação .....	253.704,77	Caução da diretoria .....	30,00
Consignantes diversos .....	87.789,00		138.106.998,75
Resp. p/ Contrato Abert. Crédito .....	1.357.238,11		187.928.570,44
Ações caucionadas .....	30,00		
	187.928.570,44		

**DIRETORES**  
Alberto Soares de Sampaio — Basileu da Costa Gomes — F. H. Van Veenendaal  
(deixa de assinar p/ encontrar-se ausente do país)

**WALDYR CARNEIRO**  
Contador Reg.º CRC — GB 24.743

## DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS REF. AO PERÍODO DE 6 MESES FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967

DESPESAS		RECEITAS	
Despesas de administração .....	279.146,49	Receitas de operações .....	954.403,98
Despesas de previdência social .....	24.331,41	Outras receitas .....	143.732,68
Despesas fiscais e legais .....	162.882,49	Receitas do Fundo Inc. Fiscais — Dec. Lei n.º 157 .....	71.284,44
Despesas diretas de operações .....	166.922,54		
Despesas c/ Fundo de Incentivos Fiscais — Dec. Lei — 157 .....	11.524,78		
Reservas e provisões .....	393.073,79		
	1.037.881,50		
Reserva legal .....	6.576,98		
Lucros em suspensão .....	124.962,34		
	1.169.421,02		1.169.421,02

**DIRETORES**  
Alberto Soares de Sampaio — Basileu da Costa Gomes — F. H. Van Veenendaal  
(deixa de assinar p/ encontrar-se ausente do país)

**WALDYR CARNEIRO**  
Contador Reg.º CRC — GB 24.743

### SRS. ACIONISTAS

Os Membros do Conselho Fiscal do BANCO AYMORÉ DE INVESTIMENTO S.A., tendo examinado o Balanço Geral, a Conta de Lucros e Perdas, o Relatório da Diretoria, os livros e os documentos, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1967, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pelos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1968

Alberto Ferreira Diniz  
Gerrit Jan Tammes  
Alexander Groen  
Genaro Bayma de Moraes

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

# Galvêas toma posse e Leme faz balanço de sua gestão

O professor Rui Leme, o Sr. Elmano Galvêas e o Ministro Delim Neto serão os oradores da cerimônia de posse e transmissão do cargo de presidente do Banco Central, devendo o primeiro fazer um balanço de sua gestão, enquanto anunciará que o novo presidente fará um discurso apenas protocolar, deixando para o Ministro abordar os problemas da política monetária.

No seu discurso, o ex-Presidente do Banco Central pretende fixar-se na filosofia que orientou sua atuação, destacando os objetivos a que se propôs. Tanto a posse como a transmissão do cargo serão realizadas no Gabinete do Ministro da Fazenda, às 11 horas da noite.

## BALANÇO

Observadores da área econômica identificaram oito pontos principais da atuação do Presidente do Banco Central que será hoje substituído. Muitos deles mereceram o empenho do Sr. Rui Leme, embora nem todos tenham tido solução no curto período de sua

permanência no cargo. São os seguintes:

1. Redução dos custos bancários — O Sr. Rui Leme fixou-se no conceito de que não há um grande fator de encarecimento dos custos operacionais dos bancos, mas sim, muitos pequenos itens, que deveriam merecer a atenção das autoridades, tais como: a) padronização dos impressos utilizados nos bancos; b) padronização dos cheques; c) criação de um sistema de compensação inter-regional; d) compensação de cobranças; e) formação de pools para mecanizar os serviços de grupos de pequenos bancos; f) centralização do cadastro.

O Sr. Rui Leme lançou a grande campanha pela redução dos custos bancários, tendo em vista permitir a baixa dos juros.

2. Redução das taxas dos juros — Esta foi certamente sua tese mais polêmica: o Sr. Rui Leme considerou oportuno que as autoridades buscassem os estabelecimentos bancários a reduzir as taxas a 2% ao mês e neste sentido se orientaram as Resoluções 27 (proibindo aos

bancos que operem com taxas superiores a abertura de novas agências) e 70 (estabelecendo um diferencial de compulsório 2% e a taxas superiores).

3. Recursos externos — A Resolução 63 corporificou outra de suas teses principais. Considerou o Sr. Rui Leme que a Instrução 289, da extinta SUMOC, estabelecia uma situação de vantagem das empresas estrangeiras sobre as nacionais, pois só as primeiras tinham condições de trazer do exterior, diretamente, financiamentos para seu capital de giro. O sistema da Resolução 63 permite aos bancos trazer moeda conversível, repassando os cruzeiros correspondentes às empresas sediadas no Brasil.

4. Delegação de poderes — Outra tese do Sr. Rui Leme foi a de que deveriam ser delegados às instituições financeiras certas atribuições, fiscalizando-as, posteriormente. Foi o caso do Decreto-Lei 157, em que coube às instituições financeiras a seleção das empresas merecedoras das aplicações dos incentivos fiscais.

- Quantos minutos por dia V. dedica aos seus investimentos?

- A Delmonte tem o dia todo à sua disposição

DELMONTE - CORRETORA DE CâMBIO E VALORES LTDA.  
Membro da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro  
Rua da Quitanda, 71 - 4.º andar - Tels.: 31-2498, 31-2450 e 31-1572



## AVISO

A COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO — CORSAN — chama a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência Pública n.º 1/68, divulgado na íntegra pelo Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul, de 17 de fevereiro de 1968, especificando as condições para a execução dos trabalhos de assentamento de tubos de aço e peças especiais numa extensão de seis mil metros lineares, a partir do registro da Barragem de Captação do Rio Ibicuí-Mirim, no Município de Santa Maria, RGS.

Pôrto Alegre, 18 de fevereiro de 1968.

Economista WALTHER ETEL  
Chefe da Divisão de Compras.

(P)



## Crise entre as polícias de São Paulo recrudescerá com a votação da lei orgânica

São Paulo (Sucursal) — Quando a Assembléia Legislativa voltar a funcionar, em princípios de março, a crise entre a Polícia Civil e a Força Pública recrudescerá, segundo observadores, com a votação da Lei Orgânica da Polícia, que estabelece as novas atribuições das corporações militares do Estado e subordina os soldados da Força Pública ao Chefe de Polícia.

O Delegado Regional do Departamento de Polícia Federal, General Silvio Correia de Andrade, informou ontem que havia enviado a Brasília os autos do inquérito sobre a invasão do 5.º Distrito Policial, para que o departamento jurídico do órgão dê sua opinião quanto à possibilidade de enquadrar os responsáveis na Lei de Segurança Nacional.

### NOVA LEI

O anteprojeto de lei orgânica, com 174 artigos, compreendendo todos os setores da Segurança Pública no Estado, foi preparado pelos assessores do Secretário de Segurança, Coronel Sebastião Chaves.

Apesar de não estar ainda aprovado pela Assembléia, o anteprojeto já está parcialmente em vigor, através de portarias baixadas pelo Governador Abreu Sodré, a pedido do Secretário da Segurança. Deste modo, foi realizada a descentralização da polícia e redistribuídas as atribuições da Polícia Civil e Militar, ficando a primeira com o policiamento de trânsito e o serviço burocrático nas delegacias e a segunda com o policiamento ostensivo. Desde que foi efetuada esta mudança, os soldados da Força Pública estão subordinados aos delegados de polícia, fato que tem provocado descontentamentos não só em soldados, mas também nos oficiais da corporação.

Os oficiais acreditam que a intenção do Coronel Sebastião Chaves, ao se adiantar à votação do anteprojeto de lei orgânica, foi a de apresentar à Assembléia Legislativa um fato consumado e com alguns resultados satisfatórios, forçando os parlamentares a aprovar o anteprojeto elaborado por seus assessores.

Os contínuos incidentes que vêm ocorrendo com elementos da Força Pública estão sendo interpretados, nos meios políticos, como uma tentativa de provar, na prática, que o sistema não funciona e pressionar a Assembléia a aceitar um anteprojeto elaborado pelo Clube dos Oficiais da Força Pública. Os incidentes são considerados, também, como uma natural rebelião dos militares à submissão a uma autoridade civil.

### PONTOS DE ATRITO

O Artigo 44 do anteprojeto é o mais criticado, principalmente no seu Parágrafo 2.º, porque determina que, nas regiões policiais, o Chefe de Polícia é a autoridade máxima, e a autoridade é exercida pelo delegado responsável pela circunscrição. Os comandantes de unidades da Força Pública

seriam responsáveis unicamente pelas ações de policiamento. Os oficiais da Força Pública acreditam que, com a aprovação deste artigo, será criado um novo nível de autoridade, excessivamente autônomo e vinculado diretamente ao Secretário de Segurança.

Os Artigos 51, 52 e 53 também vêm sendo criticados, porque determinam que o cargo de Chefe de Polícia deve ser preenchido por um elemento indicado pelo Secretário de Segurança e nomeado pelo Governador do Estado. Ao Chefe de Polícia, estariam diretamente subordinados tanto funcionalmente como disciplinarmente os delegados-chefes das sub-regiões ou zonas policiais e os comandantes das unidades da Força Pública e da Guarda-Civil, postos à sua disposição.

### LIMPEZA

Ontem, o novo comandante da Força Pública, Coronel Antônio Ferreira Marques, baixou uma recomendação a todos os comandantes de batalhões da corporação para que adotem o maior rigor contra os soldados e oficiais faltaristas, criando incidentes com policiais civis.

Afirmou que pretende fazer uma limpeza na corporação, afastando os elementos indisciplinados, e comentou que já havia determinado o afastamento de um soldado, denunciado pelo conselho de disciplina, por ter dado tiros na rua sem qualquer motivo.

Não posso aceitar qualquer abuso ou ato de indisciplina. Vou afastá-lo da Força, e isto talvez sirva de exemplo para seus companheiros, acrescentou.

Explicou ainda que qualquer soldado em serviço numa delegacia deve obedecer ao Delegado, comentando: "Um soldado não fica inferiorizando ao atender às ordens de um Delegado de Polícia. Eu mesmo não ficarei desprestigiado se tiver de obedecer às ordens de um almirante ou de um oficial da Aeronáutica mais antigo do que eu".

— A polícia — finalizou — deve trabalhar pensando apenas em servir ao Estado, sem qualquer ressentimento ou rivalidade. Unicamente desta forma conseguiremos diminuir a criminalidade e servir ao povo.

## UM FEITO DA FEB



O Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, e o Governador Negrão de Lima, durante as comemorações da tomada de Monte Castelo

## Criação da FEB é comparada à revolução de 31 de março

Ao discursar ontem durante a solenidade que relembrou a vitória das tropas brasileiras em Monte Castelo, na campanha da Itália, o General Edson de Figueiredo disse que "a FEB criou-se como uma exigência do povo, assim como de uma exigência do povo veio a Revolução de 31 de março de 1964".

A cerimônia foi realizada no Monumento dos Pracinhas, na presença do Governador Negrão de Lima e dos Ministros do Interior, do Exército e da Marinha, este representando o Presidente Costa e Silva. O Ministro da Aeronáutica mandou um representante. A vitória na Itália foi conquistada no dia 21 de fevereiro de 1945, há 23 anos, portanto.

### NEGRÃO CHEGA LOGO

Um pelotão de veteranos da II Guerra Mundial postou-se à direita do Monumento dos Pracinhas, cada qual com a bandeira de seus Regimentos. A primeira autoridade a chegar foi o Governador Negrão de Lima, seguido do representante do Ministro da Aeronáutica e do Ministro do Exército, General Aurélio Lima Tavares.

As 9h chegou o Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, que revisou um batalhão do Regimento Sampaio e seguiu para o Monumento, em companhia do Ministro do Exército e de oficiais do Estado-Maior das Forças Armadas e da Armada.

### POVO EXIGIU

Após as continências de praxe, o General Edson de Figueiredo iniciou seu discurso, quando relembrou os combates encarniçados a que foram lançados os brasileiros, o comando do Marechal Mascarenhas de Moraes, o arrojado da Força Aérea e a vitória da Força Expedicionária Brasileira.

— A FEB criou-se como uma exigência do povo — disse ele —, assim como de uma exigência do povo veio a Revolução de 31 de março de 1964.

Mais adiante, afirmou que "a tropa brasileira chegou na Itália, adaptou-se, adestrou-se e combateu, aperfeiçoou o treinamento sem temer a experiência e o ardor do inimigo. Cedo, surpreendentemente cedo, ombrou-se às unidades veteranas mais aguerridas".

### VIGILANTES

Depois de relembrar as campanhas no inverno europeu, as primeiras vitórias e a ofensiva de Monte Castelo, o General Edson de Figueiredo disse que "as Forças Armadas continuam vigilantes, com dignidade, com abnegação e com consciência, para execução do programado movimento redentor, oferecendo ao

Governo e ao povo tranquilidade para que prossigam juntos, como o vêm fazendo, no trabalho metódico, seguro e honesto de recuperação nacional".

— Não nos deteremos — continuou ele — apesar das infâmias divulgadas e do pessimismo inoculado, sem um mínimo de respeito à dignidade nacional. Não nos distanciamos do povo a que pertencemos. Nosso otimismo, assentado na fé e no patriotismo vivificador, sobrepondo-se à maldade, à invenção e à perfídia, cujas origens tão bem conhecemos.

### ENCERRAMENTO

Após o discurso do General Edson de Figueiredo, a Banda de Música tocou a Canção do Expedicionário, e em seguida o Almirante Augusto Rademaker colocou uma coroa de flores no túmulo do Soldado Desconhecido. As 9h25m foi encerrada a cerimônia, com a assinatura no Livro de Ouro do Monumento dos Pracinhas, pelo Ministro da Marinha, Governador Negrão de Lima, Ministro do Interior e outras autoridades presentes.

### NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — A colocação de uma coroa de rosas vermelhas e palmas brancas diante do Monumento ao ex-Combatente, pela Legião dos Veteranos de Guerra do Brasil, marcou ontem nesta Capital a comemoração da tomada de Monte Castelo pelas tropas da Força Expedicionária Brasileira.

Não houve desfile de tropas, mas o 3.º Regimento de Infantaria, sediado em São Gonçalo, enviou sua 6.ª Companhia de Puzileiros às solenidades realizadas na Guanabara pelas Forças Armadas, enquanto em todas as unidades do Estado do Rio os boletins diários fizeram alusão à data.

### LEMBRANÇA

Falando na solenidade diante do Monumento ao ex-Combatente, o Presidente do Conselho Nacional da Associação dos ex-Combatentes do Brasil, Coronel José de Lima Barreto — que chefiou o Gabinete do Secretário de Segurança Pública — lembrou a tomada de Monte Castelo pelas tropas brasileiras, dizendo de sua importância militar e psicológica para o inimigo, classificando o feito de heróico.

Estiveram presentes representantes do Comando da ID/1, o Presidente da Legião dos Veteranos de Guerra do Brasil, Sr. Alvaro Marques, o ex-Comandante do 3.º RI, General Demostenes da Silva, e uma guarda de honra enviada pelo Depósito de Subsistência do Exército, sediada defronte do local.

## Novo projeto congela os aluguéis

Novo projeto dispõe sobre o congelamento e tabelamento dos aluguéis pelo prazo mínimo de cinco anos será apresentado ao Senado em março pelo Senador Aurélio Steinbruch, que ontem comunicou sua decisão ao Secretário-Geral da Associação Nacional dos Inquilinos, Sr. Pedro Luís Roxo Lima.

Em visita ao JB, o Secretário da ANI revelou que outras reivindicações mais amplas estarão contidas nesse novo projeto, além da suspensão de todas as ações de despejo, embora decretadas e não executadas (exceto as movidas por falta de pagamento), e a desvinculação do aumento do aluguel ao salário mínimo.

### REJEITADO

O projeto anterior apresentado pelo Sr. Aurélio Steinbruch foi rejeitado pelos Senadores Daniel Krüger, Filinto Müller e Milton Campos. O novo documento será apresentado em caráter de urgência, segundo informou o Secretário da ANI.

## Servidores civis elogiam americano

A Associação dos Servidores Civis do Brasil enviou um ofício ao Secretário de Administração, Sr. Alvaro Americano, comunicando-lhe que foi proposto, na última reunião da ASCB, um voto de louvor "ao Governo do Estado, na pessoa do Secretário de Administração, pelas medidas que tomou em favor do Hospital dos Servidores da Guanabara".

O ofício assinala que "o novo Hospital dos Servidores da Guanabara está se transformando em um dos mais modernos e bem equipados da Cidade, e que seu Centro Cirúrgico é um dos mais bem equipados do País, graças a atenção que o Governo vinha dispensando àquela casa, atenção que se estendeu ao funcionalismo, com o recente decreto de Reavaliação de Cargos."

## Lupicínio grava sua vida no MIS

Depoente ontem no Museu da Imagem e do Som, o compositor gaúcho Lupicínio Rodrigues afirmou que a música sempre fez parte de sua vida e que "por causa dela fui muitas vezes castigado pelo meu pai, que, quando me encontrava com um violão, me perguntava se eu queria ser vagabundo". Lupicínio só começou seu depoimento depois que o Diretor do MIS, Sr. Ricardo Cravo Albino, abriu uma garrafa de uísque.

Lupicínio nasceu a 18 de setembro de 1914, começou a compor aos 11 anos, mas o primeiro sucesso só veio aos 15 anos: Quando Eu For Bem Velhinho, música vencedora do carnaval. Depois vieram Felicidade, Zé Ponte, Se Acaso Você Chegasse e Vingança.

### PONTO-DE-VISTA

O 15-16-17 é necessário para a juventude, porque sua música é leve, sem sofrimento — afirma Lupicínio. Os jovens, daqui a alguns anos, terão muito com o que sofrer e não é justo que comecem cedo. Aos poucos o gôsto vai se modificando e todo mundo termina na valsa.

## AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL CAXIAS

RUA JOSÉ DE ALVARENCA, 879-LOJA DAS 8:30 AS 17:30 HORAS. SAÍDAS: DAS 8 AS 11 HORAS.

## Artistas passam telegrama a Costa e Silva lembrando promessas sobre a Censura

Os intelectuais e artistas brasileiros enviaram, com um total de 49 assinaturas, telegrama ao Presidente Costa e Silva em que lembram as recentes promessas do Ministro Gama e Silva de reformular a "obsoleta legislação da Censura" e expressam a ansiedade com que aguardam o decreto-lei nesse sentido.

Na carta, os 49 intelectuais lembram que elegeram 13 de fevereiro (dia da última greve, que contou com a solidariedade unânime da classe teatral) o Dia do Teatro Brasileiro e que só esperam a concretização legislativa das promessas do Ministro da Justiça para oficializar a data como tal.

### INTEGRA

É a seguinte a íntegra do telegrama enviado pelos artistas e intelectuais ao Presidente da República, com as 49 assinaturas:

"Consciente da significação deste momento histórico e orgulhosos da decisiva contribuição que trouxe ao desenvolvimento cultural do Brasil em sua campanha contra as arbitrariedades da Censura Federal, a intelectualidade brasileira tem a honra de dirigir-se a V. Excia. para expressar a ansiedade com que aguarda a assinatura do decreto que, libertando o teatro brasileiro, honraria o Governo de V. Excia."

A incontestável clareza e a total precisão das palavras do Ministro da Justiça de V. Excia. ao atender as reivindicações dos vários setores artísticos, criando inclusive o Grupo de Trabalho que em sessenta dias reformulará a obsoleta legislação da Censura, constituíram seguro passo no sentido do diálogo que há tanto tempo busca o Governo estabelecer com a intelectualidade. Esta seria a oportunidade para o Governo dar uma demonstração cabal dos seus propósitos democráticos.

A intelectualidade assumiu o compromisso de consagrar a data de 13 de fevereiro como

Dia do Teatro Brasileiro, tão logo estejam concretizadas em legislação as memoráveis afirmações do Excmo. Sr. Ministro da Justiça, uma vez que a assinatura do decreto por V. Excia. colocará o Brasil, neste particular, ao nível das nações mais civilizadas.

Respeitosas saudações — Aldeir Martins, Alfredo Souza de Almeida, Antônio Celso, Austregésilo de Ataíde, Arnaldo Jabor, Bárbara Heller, Caçilda Becker, Carlos Scllar, Carlos Lispector, Carlos Alberto, Carlos Diegues, Cláudio Buarque de Hollanda, Djanira, Dulcina de Moraes, Danton Jobim, Eva Todor, Eva Wilma, Elsie Lessa, Ferreira Gullar, Fernando Sabino, Guerra Peixe, Gláuber Rocha, Gustavo Dahl, Hélio Pellegrino, Glauco Rodrigues, Isaac Karabitschewski, José Carlos Oliveira, Joaquim Pedro de Andrade, Leila Diniz, Maurício Roberto, Maria Inês Souto de Almeida, Luis Carlos Barreto, Nelson Rodrigues, Norma Bengell, Nara Leão, Nelson Pereira dos Santos, Oduvaldo Vianna, Pascoal Carlos Magno, Paulo Autran, Paulo César Saraceni, Odele Lara, Paulo Mendes Campos, Rubem Braga, Raquel de Queirós, Oscar Niemeyer, Tônia Carrero, Sérgio Bernardes, Vitor Lima Júnior, Waldir Ayala."

## Campo deseja menores atribuições à Censura

Brasília (Sucursal) — O Chefe do Departamento de Polícia Federal, Coronel Florimar Campelo, disse ontem que ficaria muito grato se a comissão encarregada de elaborar a nova legislação da Censura retirasse certas atribuições que especificamente não devem competir-lhe. Citou como exemplo a cobrança de direitos autorais, trabalho que, acredita, não deve ser entregue à Censura.

Disse o Coronel Florimar Campelo que o Departamento de Polícia Federal apresentará à comissão, através do seu representante, todos os critérios que acredita devam ser mantidos, abolidos ou adotados pela nova legislação.

O Chefe do Departamento de Polícia Federal disse que não fixará nenhuma posição oficial diante do problema da reforma da Censura. Declarou que, enquanto ocupar o cargo, se limitará a obedecer e fazer cumprir a lei. Espera o Coronel Florimar Campelo que a nova legislação seja bastante clara, para não permitir dúvidas quanto à sua aplicação.

O Coronel Florimar Campelo é favorável à extensão do critério de proibição até os 21 anos para os espetáculos públicos que, até agora, foram proibidos até 21 anos, o foram sem fundamento na lei, pois a proibição máxima legal é até 18 anos. Dessa forma, bastaria que os produtores desses espetáculos recorressem à Justiça para derrubar a proibição.

### PEÇAS

O Chefe do DPF anunciou a liberação, com proibição até 14 anos, da peça Senhora da Boca do Lixo, de Jorge Andrade. Por isso, estranham que no mesmo dia da liberação (segunda-feira passada) seu autor houvesse se dirigido pasadas críticas através de uma emissora paulista.

Quanto ao Poder Negro, peça de Le Roy Jones, disse o Coronel Florimar Campelo que o fato de as pessoas que pretendem montar o espetáculo no Brasil não terem ainda provado o pagamento dos direitos autorais pela tradução e pela montagem.

## VARIG faz acôrdo com a SAS

Estocolmo (UPI-JB) — A VARIG e a Scandinavian Airlines System (SAS), no final de negociações que começaram dia 8 no Rio e só agora terminaram, nesta Cidade, concordaram em fazer um voo de ida e volta por semana entre a Escandinávia e o Brasil, através de acordo entre ambas as empresas. O acordo entrará em vigor imediatamente e o número de passageiros por voo não ultrapassará os 156. Uma delegação brasileira representou a VARIG no acôrdo, enquanto a delegação escandinava era composta por homens da Suécia, Dinamarca e Noruega.

## Festival de Canção abre inscrições

Niterói (Sucursal) — As inscrições para o II Festival Fluminense da Canção Popular serão abertas em março, pelo Departamento de Difusão Cultural do Estado do Rio, que divulgará o regulamento logo após o carnaval. As três melhores composições deverão ser apresentadas no Festival Nacional de Música Brasileira. Para isso, o Governo anunciou que firmará convênio com a Rede Excelsior de Televisão, pelo qual as três finalistas fluminenses disputarão com as dos demais Estados a classificação final no Maracanãzinho. O II Festival do Cato Martins está previsto para junho.

## CONCURSO DE HABILITAÇÃO 2ª Chamada 3 a 6 de março

## Engenharia Mecânica - Metalurgia Operação Industrial (3 anos)

MIT: Centro de Pesquisas Tecnológicas. MIT: Corpo docente integrado por ex-professores do Instituto Tecnológico de Aeronáutica, ITA. MIT: Centro de Ensino Superior TV Circuito fechado.

Vagas: 120 - Data de Inscrição: até 2 de março de 1968. Para a inscrição basta preencher a ficha abaixo e efetuar pagamento da taxa de NC\$50,00. Os documentos só serão exigidos dos candidatos aprovados. Data das provas: de 3 a 6 de março. — Matérias: Matemática, Física, Química, Desenho e Português (texto da prova de Física) Local das provas: Governador Valadares.

## MIT Minas Instituto de Tecnologia

Direção: Engenheiro Talmir Canuto Costa, M. Sc. - Ex-Reitor do ITA - Cx. Postal 295 - Governador Valadares - Minas Gerais.

## Pedido de Inscrição para o MIT

Nome \_\_\_\_\_  
Rua \_\_\_\_\_ Est. \_\_\_\_\_  
Cidade \_\_\_\_\_  
Assinatura \_\_\_\_\_  
Em anexo estou enviando a taxa de NC\$50,00

## VERBA S.A. AVISA SEUS CLIENTES

A VERBA S.A., alerta aos seus depositantes QUE AINDA NÃO COMPROVARAM perante a sua jurisdição do Imposto de Renda o depósito efetuado para fins do Decreto-Lei n.º 157, que deverão fazê-lo até o dia 29 de fevereiro de 1968, conforme Portaria n.º 46 do Ministério da Fazenda, publicada no Diário Oficial da União de 7-2-68.

Esta comprovação deve ser feita anexando-se a 2.ª via (amarela) do recibo provisório, por nós fornecido, a um requerimento ao Sr. Delegado do Imposto de Renda de sua jurisdição, no qual faça constar:

- Nome do depositante ou Razão Social
- Residência ou Endereço
- Número da Declaração de Rendimentos ou do Cadastro Geral de Contribuintes
- Valor total da quantia depositada

Qualquer informação poderá ser obtida na VERBA S.A., nos seguintes endereços:

Avenida Amaral Peixoto, 35 — 10.º andar — Niterói  
Rua da Assembléia, 75 — Guanabara. (P)

## COMUNICADO

Por motivo dos festejos carnavalescos comunicamos aos nossos distintos clientes que encerraremos as nossas atividades sexta-feira, dia 23, às 18 horas, só reabrindo na quinta-feira, dia 29, no horário normal.

## Auto Modelo S.A.

RUA HADDOCK LÔBO, 40 (P)

## BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

MATRIZ - Rua do Quitanda, 80/80-A-RIO DE JANEIRO

Rua Álvares Penteado, 97 - FILIAL SÃO PAULO  
Av. Amazonas, 322 - FILIAL BELO HORIZONTE  
Av. Marquês de Olinda, 225 - FILIAL RECIFE



FILIAL SALVADOR - Praça da Inglaterra, 6  
FILIAL CORINTHA - Av. João Pessoa, 68 - Loja 17  
FILIAL PORTO ALEGRE - Rua dos Andradas, 1231

Carta-Patente n.º 3.948  
Cadastro Geral de Contribuintes n.º 33.425.364

## Balancete Geral da Matriz, Filiais e Agências em 5 de fevereiro de 1968

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NAO EXIGÍVEL	
Em caixa e no Banco do Brasil S.A. ...	19 444 836,67	Capital .....	10 000 000,00
REALIZÁVEL		Reservas .....	13 302 551,69
Emprestimos .....	92 731 070,21	EXIGÍVEL	
Outros créditos		Depósitos .....	123 383 099,49
Banco Central — Recolhimento Compulsório .....	22 373 281,20	Outros exigibilidades e obrigações:	
Agências e Correspondentes .....	40 961 405,89	Redescontos (inclusive financiamento de produtos rurais exportáveis e Res. 71 Banco Central .....	8 847 000,00
Outras Contas .....	21 230 890,51	Refinanciamentos — PINAME .....	594 432,95
Valores e Bens:		Agências e Correspondentes .....	34 496 963,26
Títulos à ordem do Banco Central do Brasil .....	5 642 656,59	Ordens de pagamento a outros créditos .....	40 525 467,16
Outros Valores e Bens .....	4 963 158,60		79 463 863,37
IMOBILIZADO .....	20 639 965,90	RESULTADOS PENDENTES	
RESULTADOS PENDENTES	2 492 663,91	CONTAS DE COMPENSAÇÃO .....	4 288 374,83
CONTAS DE COMPENSAÇÃO .....	119 180 784,23		119 180 784,23
	349 618 673,61		349 618 673,61

### DIRETORES GERAIS

David Antunes de Oliveira Guimarães  
João de Moura  
Leopoldo Pereira de Sá  
Nelson Parente Ribeiro  
Gerardo Martins Ourívio  
Carlos Cardoso

### DIRETORES REGIONAIS

Adriano Cruz  
José Maria Caill  
Alair Alvares Fernandes  
Gustavo Messenberg  
Paulo Melo Ourívio  
Ruy Fernando Formozinho de Sá

Luiz João Martins Costa  
Controlador-CRC, —13.122-GB



## Grupo do Rondon retorna do Amazonas trazendo zoo e um índio que ri mas não fala

Os 37 estudantes que integram a última equipe do Projeto Rondon, na Amazônia, chegaram ontem à Guanabara, felizes "por estar de volta para a civilização", trazendo consigo um verdadeiro jardim zoológico — araras, macacos, onças, e também um índio com suspeita de fratura na coluna.

O índio, de pouco mais de 20 anos, que não tem nome e não se comunica com ninguém — além de emitir sons guturais e de rir muito, não fala nenhuma língua inteligível, nem sequer o tupi —, ficará internado no Hospital de Clínicas Pedro Ernesto, sob os cuidados do Serviço de Ortopedia, até sua recuperação completa.

### DE ONDE VEM

O índio foi encontrado em Santa Rita do Well, lugarejo à beira do Rio Solimões, por um membro da Missão de Misericórdia, que o levou para Tabatinga, onde foi encontrado por integrantes do Projeto Rondon. De Tabatinga foi transportado para Manaus, onde recebeu algum tratamento. Mas, com a precariedade dos meios cirúrgicos existentes em Manaus, os dirigentes do Projeto preferiram trazê-lo para o Rio, onde receberá os cuidados necessários.

Nada foi descoberto sobre o índio, nem sequer por parte dos próprios estudantes, que informaram que ele não fala e nunca pede nada, nem mesmo comida ou bebida. Ri o tempo todo e é totalmente apático: não demonstra o mínimo espanto com o primeiro contato com a civilização.

Não sabem tampouco o nome de sua tribo de origem e a única coisa que suspeitam é que ele esteja casado: usa uma aliança de metal e ri muito quando fizeram a minúcia de uma mulher para saber se ele tinha deixado uma em algum lugar.

## A FOTO DO DIA



Copacabana — Pescando Estrelas, foto de Kay L. Huff, foi escolhida como a melhor do dia de ontem, no Concurso JORNAL DO BRASIL-Lutz Ferrando, que tem como tema Rio — A Vida da Cidade e os Seus Tipos Humanos, aberto aos fotógrafos amadores. Para inscrever-se, basta entregar no Departamento de Relações Públicas do JB, ou em qualquer das lojas de Lutz Ferrando, uma ou várias cópias em preto e branco, tamanho 18x24, em papel brilhante, com o nome e endereço do concorrente escritos no verso, em papel destachável, juntamente com o título da foto. Diariamente, o Departamento Fotográfico do JB escolhe a melhor foto da remessa, que é publicada no dia seguinte. Destas, serão escolhidas as três melhores, que proporcionarão aos seus autores as seguintes premiações: 1.º lugar — uma máquina Asahi Pentax 35mm; 2.º lugar — uma Minolta Autocord 6x6; e 3.º lugar — um carnê-credenciado de NCR\$ 500,00 em material fotográfico de Lutz Ferrando, que oferece ainda um desconto de 10% na compra e revelação de filmes, aos participantes do concurso. As fotos já publicadas estão em exposição nas vitrinas da Lutz Ferrando da Larga de São Francisco. Todas as fotografias entregues até agora e não selecionadas, estão à disposição dos concorrentes no Departamento de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL.

## URSS quer ajudar metrô carioca

O Embaixador da União Soviética, Sr. Serguei Mikhailov, em companhia de seu Chefe de Representação Comercial, Sr. Ivan Pizareta, esteve ontem no Palácio Guanabara para propor ao Governador Negrão de Lima a colaboração soviética para a construção do Metrô do Rio de Janeiro.

Afirmou que a União Soviética possui um sistema de metrô dos mais modernos e funcionais do mundo e que gostaria de oferecer a técnica e a experiência do seu país neste setor às autoridades governamentais cariocas.

O Governador Negrão de Lima agradeceu a oferta afirmando que o Metrô carioca será uma realidade ainda em seu Governo, quando deverá estar em funcionamento a primeira linha, cujo traçado será conhecido dentro de poucos meses. Atualmente, estão em curso os estudos de viabilidade técnico-econômica da obra, a cargo de um consórcio germano-brasileiro, com conclusão prevista para dentro de seis meses.

Naquela oportunidade, afirmou que terá início a segunda etapa dos trabalhos, com a publicação de um edital convocando as firmas nacionais e estrangeiras interessadas na construção do Metrô, ocasião em que a proposta soviética será examinada com a atenção devida.

## Favelados do Lavradio já se mudaram

Dois caminhões realizaram ontem pela manhã a transferência dos móveis das 11 famílias que residiam em barracos na Rua do Lavradio, 105, para casas na Cidade de Deus e em Paciência, oferecidas pela Secretaria de Serviços Sociais e pela COHAB. Por falta de espaço nos caminhões, onde móveis e utensílios foram amontoados uns em cima dos outros, Dona Norma Godói e seus quatro filhos ficaram, ao lado de suas coisas — um guarda-roupa, um colchão e uns bancos —, à espera de condução.

## Campanha Alimentos para a Paz acusada de fornecer ao Brasil comidas estragadas

Os responsáveis pelo programa assistencial norte-americano Alimentos para a Paz foram denunciados ontem pelo Diretor do Instituto de Nutrição Annes Dias, Sr. Benjamin Albagli, de enviar alimentos altamente perecíveis para as escolas públicas do Brasil.

Segundo o Sr. Benjamin Albagli, 50% dos alimentos enviados pelos norte-americanos não chegam a ser consumidos; os outros 50% as crianças rejeitam — são alimentos diferentes da dieta brasileira — ou simplesmente comem para não morrer de fome.

### GOVERNO NAO OUVER

Responsável pelo atendimento de 620 escolas do Rio, o Diretor do Instituto ressaltou que inúmeras tentativas, todas infrutíferas, já foram feitas às autoridades federais, que não se dignam sequer de responder aos ofícios-denúncias, quanto mais de tomar providências. Na qualidade de membro da Organização Mundial de Saúde e de Diretor da Academia Nacional de Medicina, o Sr. Benjamin Albagli garante que toda a comida fornecida nas escolas públicas do Rio é inadequada em virtude da má localização dos prédios, que não possuem despensas, cozinha ou refeitório suficientemente grandes para atender às necessidades.

— Dificilmente — acentuou — as crianças aceitam os alimentos enviados pelos responsáveis da campanha Alimentos para a Paz — bulgur (mistura de cereais), trigo laminado e farinha CSN (um complexo de milho, soja e leite) — uma vez que eles não fazem parte da dieta habitual do brasileiro.

Segundo o Sr. Benjamin Albagli, 50% desses alimentos não são consumidos e os restantes são rejeitados ou aceitos por imposição das professoras, que preferem dar qualquer coisa aos alunos a deixá-los voltar para casa com o estômago vazio.

Recordando o escritor inglês Graham Greene, em seu livro O Americano Tranquilo, o Sr. Benjamin Albagli resalta que são tranquilos e indiferentes todos os representantes da campanha Alimentos para a Paz, bem como os responsáveis brasileiros, "que continuam recebendo alimentos sem aceitar alguma entre a população escolar e de pequeno coeficiente de utilização".

### SEM IDEOLOGIA

— Não sou antiamericano — acrescentou o Diretor do Instituto de Nutrição Annes Dias — pois tenho grande admiração por aquele povo, com quem convivi durante meus anos de estudante nas universidades dos Estados Unidos. Mas entendo ser do meu dever alertar as autoridades e os responsáveis pela alimentação dos estudantes brasileiros sobre o que está se passando dentro das escolas públicas.

Inúmeras foram as tentativas que fiz junto às autoridades para buscar uma solução e também inúmeros foram os ofícios que enviei detalhando a situação. Se fôssemos fazer uma estatística estou certo de que talvez apenas 5% das opiniões sobre os alimentos servidos pelo Governo norte-americano seriam elogiosas.

Mostrando uma pilha de documentos, o Sr. Benjamin Albagli explicou estarem ali todos os relatórios enviados pelas professoras a respeito da distribuição irregular e inadequada de alimentos nas escolas.

— Todos esses relatórios estão à disposição de qualquer autoridade. Convido, inclusive, o Adido Cultural da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, Sr. Martin Okmerman, a visitar todas as escolas oficiais e ver, in loco, como está sendo recebido no ano passado, através da Campanha Nacional de Merenda Escolar — acrescentou —, folheando o livro de NCR\$ 3,50 por quilo. Procurei averiguar na praça do Rio e descobri que estava sendo comprado a NCR\$ 1,30 o quilo. Posso concluir que os cruzeiros citados no relatório da Legião Brasileira de Assistência poderiam, possivelmente, ser reduzidos a um terço de seu valor.

Tudo isto que estou dizendo vai doer em muita gente, mas é preciso que se dê atenção ao homem já muito vivido e sofrido (assisti a várias revoluções), e que recorda com muito pesar aquele célebre ditado francês: Quanto mais mudam as coisas, mais elas permanecem. Mudam os homens, mas não mudam os costumes. A educação no Brasil é uma coisa muito séria e não se pode educar crianças famintas.

Dizendo-se cansado de apelar para as autoridades brasileiras, o Sr. Benjamin Albagli revelou ao JB que chegou a pensar em manter uma conversa particular com o Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. John Tuthill, mas desistiu. Sua última alternativa será o Presidente Lyndon Johnson, a quem se dirigirá pessoalmente se não conseguir resolver o problema junto aos seus representantes no Brasil.

## Problema habitacional será tema central da VI Reunião Interamericana de Poupança

A VI Reunião Interamericana de Poupança e Empréstimos, que será realizada no Rio, debaterá como pontos básicos as soluções para os problemas habitacionais nos países latino-americanos e a experiência dos Estados Unidos neste setor financeiro.

Segundo o Diretor da Superintendência dos Agentes Financeiros do Banco Nacional da Habitação, Sr. José Eduardo de Oliveira Pena, não se acreditava na possibilidade de poupança popular nos países subdesenvolvidos da América Latina, mas o Chile deu o exemplo e conseguiu 28% da poupança total do país através das Associações de Poupança e Empréstimos.

### A VI REUNIAO

Acentuou o Diretor da Superintendência dos Agentes Financeiros que a VI Reunião Interamericana de Poupança e Empréstimos representa um movimento autêntico que surgiu na América Latina. Os países latino-americanos, que possuem uma série de problemas mais ou menos idênticos e para os quais acharam soluções particulares, estão em conjunto de situações já testadas e bem sucedidas que contribuirão para o aperfeiçoamento do sistema. Os Estados Unidos participarão da Reunião apenas com a larga experiência que possuem no campo da captação popular.

Quanto aos empréstimos externos, disse que as Associações de Poupança e Empréstimos poderão utilizá-los desde que devidamente autorizadas pelo BNH e o Banco Central, existindo mesmo para este fim, na legislação americana, a permissão de utilizar 1% da poupança total em empréstimos externos. Entretanto este recurso não está disponível nunca foi utilizado.

Tudo o depositante de uma Associação de Poupança e Empréstimos é acionista da entidade, recebendo, portanto, lucros e dividendos relativos a seu depósito e tendo direito a voto, esclareceu o Sr. Oliveira Pena.

Qualquer pessoa pode fazer parte da diretoria, que será eleita pelos acionistas — disse —, devendo, no entanto, para melhor garantia dos depósitos realizados, serem escolhidos técnicos entendidos em assuntos financeiros.

Os empréstimos serão, exclusivamente, concedidos para a aquisição e construção de casas próprias, devendo contudo, a prioridade recair na aquisição. Todo associado poderá pleitear empréstimo pessoal ou o Diretor do BNH — exigindo a Associação de Poupança e Empréstimos idoneidade financeira do interessado, visando sempre a maior segurança para os depósitos dos demais integrantes da entidade.

## FIDES S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Rua do Carmo, 38 - 3.º andar - Fone 22-0395 - C. P. 2574-ZC-00

End. Telegráfico FIDECRE - Rio de Janeiro

Carta Patente da SUMOC n.º 23

Inscrição no C. G. C. n.º 33074691

Sob controle acionário do

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

BALANCETE EM 5 DE FEVEREIRO DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
<b>DISPONIVEL</b>		<b>NÃO EXIGIVEL</b>	
Caixa .....	61.998,80	Capital:	
Bancos .....	1.099.977,00	De domiciliados no país .....	600.000,00
Dep. em dinheiro no Banco Central .....	130.349,61	De domiciliados no exterior .....	600.000,00
<b>REALIZAVEL</b>		<b>EXIGIVEL</b>	
Empréstimos .....		Aumento de Capital .....	300.000,00
Dev. p/ Responsabilidades Cambiais .....	11.816.800,00	Reserva para Aumento de Capital .....	109.000,00
Tit. a Receber de Op. Financiadas .....	317.200,00	Fundo de Reserva Legal .....	163.000,00
Letras Negociadas .....	32.122,84	Fundo de Provisão .....	10.810,00
Letras Descontadas .....	25.770,00	Fundo de Amort. de Imóveis, Móveis e Utens.	
Títulos Descontados .....	8.083,52	Fundo de Reserva Especial .....	9.900,91
Dev. p/ Refinanciamento — Financeira .....	12.199.976,36	Correção Monetária do Ativo .....	2.385,17
<b>Outras Créditos</b>		Fundo de Indenização Trabalhista .....	1.195.096,08
Acionistas — Capital a Realizar .....	144.772,87	<b>EXIGIVEL</b>	
Outras Contas .....	144.772,87	Outras Responsabilidades .....	
<b>Valores a Bens</b>		Acéites Cambiais .....	12.026.750,00
Tit. Federal, Est. e Municipais .....	73.258,80	Obrigações p/ Refinanc. — Financeira .....	8.083,52
Ativos e Obrigações .....	80.743,00	Outras Contas .....	514.494,38
Valores Não Especificados .....	3.075,00		12.549.327,90
<b>IMOBILIZADO</b>		<b>Obrigações (Especiais)</b>	
Imóveis de Uso .....	7.200,00	Provisão p/ Pagamentos a Efetuar .....	702,96
Reservação de Imóveis de Uso .....		Imposto s/ Operações Financeiras .....	33.601,39
Móveis e Utensílios .....	19.927,73	Outras Contas .....	34.304,35
Instalações da Sociedade .....	19.261,64		12.583.632,25
<b>RESULTADO PENDENTE</b>		<b>RESULTADO PENDENTE</b>	
Despesas Operacionais .....	86.808,36	Rendas Operacionais .....	169.768,96
Despesas Administrativas .....	26.450,34	Outras Rendas .....	2.606,77
Lucros e Perdas .....	113.258,90	Lucros e Perdas .....	2.715,65
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>			175.091,38
Valores em Custódia .....		<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	
Valores em Garantia .....	32.059.297,35	Deposítantes de Valores em Custódia .....	
Outras Contas de Compensação .....	43.092,94	Credores p/ Garantias Recebidas e/ou Prestadas .....	32.059.297,35
		Outras Contas de Compensação .....	43.092,94
			32.102.390,49
			46.056.210,20

DIRETORES  
FRANCISCO ANTUNES GUIMARÃES  
EVERALDO LEITE PEREIRA  
JOSE MACHADO CULIÃO DE CASTRO  
JOAO MACHADO FERREIRA BRANDAO

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1968

FRANCISCO RUFINO DE SIQUEIRA

Contador — C.R.C. n.º 4.143 — G8

## BANCO DE INVESTIMENTOS GUANABARA S.A.

Rua do Carmo, 38-3.º andar - Tel.: 22-0395 e 31-3695

C. Postal 1273-ZC-00 - End. Teleg.: BANINVEST

Rio de Janeiro

Inscrição no C.G.C. n.º 33074683 - Carta Patente do Banco Central do Brasil n.º A-67/1657

Sob controle acionário do BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

BALANCETE EM 5 DE FEVEREIRO DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
<b>DISPONIVEL</b>		<b>NÃO EXIGIVEL</b>	
Caixa .....	7.684,23	Capital:	
Bancos .....	887.661,99	De domiciliados no país .....	5.000.000,00
		De domiciliados no exterior .....	5.000.000,00
<b>REALIZAVEL</b>		<b>EXIGIVEL</b>	
Empréstimos .....		Aumento de Capital .....	550.000,00
Dev. p/ Responsabilidades Cambiais .....	4.839.500,00	Reserva para Aumento de Capital .....	110.000,00
Tit. a Receber de Op. Financiadas .....	452.000,00	Fundo de Reserva Legal .....	135.000,00
Letras Negociadas .....	139.825,06	Fundo de Provisão .....	5.020,00
Letras Descontadas .....		Fundo de Amort. de Imóveis, Móveis e Utens.	
Títulos Descontados .....	5.431.325,06	Fundo de Reserva Especial .....	1.909,40
<b>Outras Créditos</b>		Correção Monetária do Ativo .....	1.907,39
Acionistas — Capital a Realizar .....	2.500.000,00	Fundo de Indenização Trabalhista .....	5.803.836,79
Outras Contas .....	327.059,61	<b>EXIGIVEL</b>	
<b>Valores a Bens</b>		Outras Responsabilidades .....	
Tit. Federal, Est. e Municipais .....	77.372,31	Acéites Cambiais .....	5.195.850,00
Ativos e Obrigações .....	2.238.383,00	Outras Contas .....	741.252,66
Valores Não Especificados .....			5.937.102,66
<b>IMOBILIZADO</b>		<b>Obrigações (Especiais)</b>	
Imóveis de Uso .....	307.200,00	Provisão p/ Pagamentos a Efetuar .....	1.665,08
Reservação de Imóveis de Uso .....		Imposto s/ Operações Financeiras .....	1.665,08
Móveis e Utensílios .....	16.957,60	Outras Contas .....	1.665,08
Instalações da Sociedade .....	7.100,02		5.938.767,74
<b>RESULTADO PENDENTE</b>		<b>RESULTADO PENDENTE</b>	
Despesas Operacionais .....	2,10	Rendas Operacionais .....	748,71
Despesas Administrativas .....	47.035,43	Outras Rendas .....	101.634,69
Lucros e Perdas .....		Lucros e Perdas .....	2.795,42
			105.178,82
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>		<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	
Valores em Custódia .....	74.500,00	Deposítantes de Valores em Custódia .....	74.500,00
Valores em Garantia .....	13.058.082,76	Credores p/ Garantias Recebidas e/ou Prestadas .....	13.058.082,76
Outras Contas de Compensação .....	4.998.775,98	Outras Contas de Compensação .....	4.998.775,98
			18.131.358,74
			29.979.142,09

DIRETORES GERAIS  
CARLOS CARDOSO  
FRANCISCO ANTUNES GUIMARÃES  
JOAO ALVES DE MOURA

DIRETOR ADJUNTO

FABIO MALTA OUTRA

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1968

FRANCISCO RUFINO DE SIQUEIRA

Contador — C.R.C. n.º 4.143 — G8

AGÊNCIA DO  
**JORNAL DO BRASIL**  
NA  
**PENHA**

Rua Pinheiro  
de Oliveira  
444  
Das 8:30 às  
17:30 horas

Símbolos:  
Das 8 às  
11 horas



## AVISOS RELIGIOSOS

## FLÔRES QUE AJUDAM UMA VIDA EM BOTÃO

PRO MATRE

A melhor homenagem que se pode prestar aos entes queridos que partem e só deixam saudades é amparar a vida daqueles que chegam e só encontram lágrimas. Converte uma garrafa do dinheiro destinado a flores para os mortos em ajuda aos que vão nascer em extrema pobreza. Seu gesto nobre e espiritual será comunicado à família. O BANCO BOAVISTA S.A. — MATRIZ E AGÊNCIAS recebe seu donativo "in memoriam" e comunica sua generosa atitude, em mensagem especial à família do parente ou amigo extinto. (P)

## ARTHUR FONSECA

(FALECIDO EM CURITIBA)

Raphael Guerreiro da Fonseca, esposa e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível pai, sogro e avô, e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia a ser celebrada, sexta-feira, dia 23, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Monte do Carmo, na Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

## EDELBERTO GALVÃO DE MORAES

(Falecimento)

Sua esposa, filhos, noras, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos cumprem o doloroso dever de comunicar aos demais parentes e amigos o seu falecimento, ocorrido ontem, saindo o féretro, às 9 horas, da Capela 8 do Cemitério São João Batista.

## EDELBERTO GALVÃO DE MORAES

(Falecimento)

Maria Lisboa de Moraes, Maria de Lourdes, Maria Tereza, Maria Helena, Paulo Lisboa de Moraes, senhora e filhos, Felipe Lisboa de Moraes, senhora e filhos cumprem o doloroso dever de comunicar aos demais parentes e amigos o falecimento do seu querido esposo, pai, sogro e avô, ocorrido ontem, saindo o féretro às 9 horas da Capela 8 do Cemitério São João Batista.

## MARC LEITCHIC

(MISSA DE 7.º DIA)

Berta Leitchic, Carlota Cataneo Adorno, Carmem Mendes Viana, Ester Emilio Carlos, Carlota Beatriz Guedes, Brig. Francisco Melo e senhora, Adolfo Bloch e senhora, Luciano Falzoni e senhora, Eduardo Duviolier e senhora, Manoel Tavares e senhora, Aloysio Muniz Freire e senhora, Alfredo Tomé e senhora, Oswaldo Schuback e senhora, Jorge Costa Neves e senhora, Carlos Alfredo Maia de Castro e senhora, Arnaldo Brenha e senhora, Mario Oswald e senhora, Amim Bernarth e senhora, Jorge Betim Paes Leme, convidam para a missa de 7.º dia de seu esposo e amigo MARC, a realizar-se amanhã, sexta-feira, dia 23, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, Largo de São Francisco.

## ALBERT MOES PHILION

(MISSA DE 7.º DIA)

Bettie Jane Philion, Patricia Jane Philion, Suzanne Philion Babcock, Dr. R. Huston Babcock, esposa, filhas e genro, convidam os amigos para assistirem à missa de 7.º dia do seu inesquecível ALBERT MOES PHILION a realizar-se sexta-feira, dia 23 do corrente, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Por mais este ato de amizade e religião, antecipadamente agradecem.

## ALBERT MOES PHILION

(MISSA DE 7.º DIA)

Os Diretores e Funcionários da Armco Industrial e Comercial S/A. e Armco Tubos S/A., convidam aos amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar pela alma de seu estimado Presidente ALBERT MOES PHILION a realizar-se sexta-feira, dia 23 do corrente, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Por mais este ato de amizade e religião, antecipadamente agradecem.

## MARC LEITCHIC

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria do Diners' Club do Brasil e seus funcionários, convidam para a missa de 7.º dia que será realizada amanhã, sexta-feira, dia 23, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, Largo de São Francisco.

## MARIETA PÔRTO

Gabriel Pôrto, senhora, filhos, noras, genros e netos; Fernando da Silva Pôrto, senhora, filhos, noras, genros e netos; Madre Maria Paschoela; José Carlos de Mello e Souza, senhora, filhos, noras, genros e netos; Irmã Maria Branca; Padre Jorge Pôrto; Cecília da Silva Pôrto; Einar Alberto Kok, senhora, filhos, genro e neta, agradecem as manifestações de pesar, recebidas por ocasião do falecimento de sua mãe, sogra, avô e bisavô, Marieta Pôrto e convidam para a missa de sétimo dia, sexta-feira, dia 23, às nove horas na Matriz de Santa Teresinha, Túnel Novo.

## MARIA DA GLÓRIA DE SOUZA MARANHÃO

(GLORINHA)

Missa de 7.º Dia

HAROLD MARANHÃO; JUSSARA MARIA e HAROLD PAULO; MARIA MAGDALENA NASCIMENTO SOUZA; MARIA LUCIA ALVES DE SOUZA, esposa e filha agradecem a todos que os confortaram na perda de sua querida esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia e convidam os demais parentes e amigos para a missa que por intenção de sua boníssima alma mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 23, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco.

## MARIA DA GLÓRIA DE SOUZA MARANHÃO

(GLORINHA)

Missa de 7.º Dia

João Maranhão, esposa e filhas (ausentes), Ivan Maranhão, esposa e filha (ausentes), Ivone Maranhão Moraes Andrade, esposa e filhos, Ivete Maranhão Crespo de Castro, esposa e filhos, Nilza Maranhão Pires Franco, esposa e filho, Yelita Lima Maranhão (ausente), conternados com o falecimento de sua querida nora, cunhada e tia, convidam para a missa que em sufrágio de sua alma será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 23, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco.

## ORLANDO BAPTISTA BITTENCOURT

Domingas Gonçalves Bittencourt, seus filhos Carlota Bittencourt Campos, Maria Antonista Bittencourt Borges, Maria Carolina Bittencourt Pereira, Fernando Gonçalves Bittencourt, genros, noras e netos, Antônio Baptista Bittencourt, senhora, filhas, netos convidam para a missa de 7.º dia que será rezada na Igreja de N. S. do Carmo, na Rua 1.º de Março, sexta-feira, 23 de fevereiro, às 10 horas, pela alma de seu querido esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio ORLANDO BAPTISTA BITTENCOURT.

## Supremo concede habeas à boliviana sem prejuízo de qualquer ação penal

O Supremo Tribunal Federal concedeu ontem, por unanimidade, habeas-corpus à estudante boliviana Maria Ester Seleno Antelo, devolvendo-lhe a liberdade ao anular a prisão preventiva decretada pela 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, sem prejuízo da instauração de ação penal, se for o caso.

Simultaneamente, no Rio, o Conselho Permanente de Justiça daquela Auditoria, reunido em sessão extraordinária e por unanimidade de votos, considerou a Justiça Militar competente para processar e julgar a estudante boliviana.

## HABEAS-CORPUS

Brasília (Socursal) — A decisão do Supremo em favor de Maria Ester — presa desde 7 de janeiro, por ter sido encontrada uma metralhadora em sua bagagem, quando transitava pelo Aeroporto do Galeão, com destino à Argentina — foi proferida nos termos do voto do relator, Ministro Antônio Gonçalves de Oliveira.

Alguns Ministros do Supremo Tribunal Federal ficaram impressionados com as irregularidades processuais que marcaram a decretação da prisão preventiva pela Auditoria. As irregularidades foram apontadas na tribuna pelo advogado da estudante, Sr. Newton Feitosa.

A Auditoria decretou a prisão sem ver o processo e, por conseguinte, à margem do mesmo, sem tomar conhecimento do elemento documental da existência de qualquer crime porventura praticado por Maria Ester. E assim mesmo louvando-se no texto de um pedido de habeas-corpus, que o advogado requereu a Justiça Militar, que se deu por incompetente e o remeteu à Justiça Militar. Mas deveria ser encaminhado ao STM, e não à Auditoria, incompetente para decidir habeas-corpus, de acordo com o Código da Justiça Militar.

## A DECISÃO MILITAR

No Rio, para considerar a Justiça Militar competente a processar e julgar a boliviana Maria Ester, o Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar baseou-se nos seguintes fundamentos:

1. Não ter o Procurador Osiris Josephson oferecido denúncia;
2. Não ter pedido o arquivamento do processo;
3. Deixar de suscitar conflito de jurisdição.

## Alegria de Maria Ester é ter preservado intimidade

Calma como sempre — os 48 dias de prisão não destruíram a sua tranquilidade —, Maria Ester recebeu com um sorriso a notícia de que, afinal, será libertada, mas não esconde que sua maior alegria é ter conseguido preservar sua vida íntima — "o que tenho de mais valioso" — durante o episódio.

Continuarei a ser como sempre fui. Nada me afetou nestes dias de reclusão. Depois que eu me for do Depósito São Judas Tadeu, de onde levei muitas saudades, uma borracha apagará estes 48 dias de minha vida. Voltarei, então, ao grande mundo dos anônimos, ninguém vai me reconhecer como "a boliviana" — confessa Maria Ester.

Um telefonema de Brasília, dado pelo advogado Newton Feitosa, comunicou a Maria Ester a decisão do Supremo Tribunal Federal.

— Nunca perdi a esperança de ser absolvida. O otimismo sempre me acompanhou. A estudante boliviana revela que não se alterou uma única vez durante os longos interrogatórios na Polícia Federal. Sustentou sempre que havia sido vítima de um equívoco. — Eles souberam tudo sobre a minha vida, até que eu havia comprado duas entradas para uma corrida de touros em Pamplona, na Espanha, e que ainda não foram utilizadas. Mas o que eu sinto e o que fui da minha vida não revelarei e não revelarei a ninguém. Para onde irei depois? Quem sabe, talvez a Bolívia, talvez a Alemanha, não me preocupei ainda com isso.

Se for libertada hoje, Maria Ester passará o carnaval no Rio. "O que sempre quis fazer", passará por Copacabana e vestirá um biquíni para tomar banho de mar.

## Novena ao Menino Jesus de Praga

Ó Jesus, que dissestes: pedi e recebereis, procura e achareis, batei e a porta se abrirá — por intermédio de Maria, Vossa Mãe Santíssima, eu bato, procuro e Vos rogo que seja minha prece atendida... (menciona-se o pedido).

Ó Jesus que dissestes: tudo que pedirdes ao Pai em Meu Nome Ele atenderá — por intermédio de Maria, Vossa Mãe Santíssima, humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja atendida...

Ó Jesus, que dissestes: o Céu e a terra passarão, mas a minha Palavra não passará — por intermédio de Maria, Vossa Mãe Santíssima, confio que minha oração seja ouvida... (menciona-se o pedido).

Graças alcançadas.

M. DO CARMO

## HELOISA NIEMEYER SOARES CARNEIRO

(Falecimento)

Sua família pesarosa comunica o seu falecimento ocorrido ontem no Hospital Silvestre e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 22, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandezas, para o Cemitério de São João Batista. (P)

## SONIA REGINA SCHILLER

(MISSA DE 30.º DIA)

Martha Eunice Gomes Cabral, Victório Fernando Bhering Cabral, Alexandre Henrique, Adriana Vitória, Elizabeth, Moacir Gomes de Souza e senhora, Cacilda Gomes de Souza e Ricardo Manoel Axer, pais, irmãos, tios e primo da inesquecível SONINHA, convidam parentes e amigos para a missa que farão celebrar amanhã, dia 23, às 9h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária, em intenção de sua puríssima alma. (P)

## Supremo Tribunal julgou inconstitucional em parte o Artigo 48 da Segurança

Brasília (Socursal) — O Supremo Tribunal Federal julgou inconstitucional, por unanimidade, a parte do Artigo 48 da nova Lei de Segurança Nacional (Decreto-Lei 314), que proíbe o exercício de qualquer atividade liberal e suspende do emprego em empresa privada todo aquele que tenha sido preso em flagrante ou denunciado, com denúncia recebida, por infringência de qualquer de seus artigos.

O Supremo Tribunal manteve do Artigo 48 apenas a parte em que suspende o funcionário público ou de empresa governamental do exercício de seu cargo ou função, por estar ele amparado financeiramente, continuando a receber dois terços de seus vencimentos e o restante se absolvido.

## TODO INCONSTITUCIONAL

Superadas as preliminares de interesse processual, como cabimento do habeas-corpus ou incompetência do Supremo Tribunal Federal, no mérito todos os Ministros acolheram o voto proferido pelo relator, Ministro Temístocles Brandão Cavalcanti, que usou por 16 páginas, concluindo pela inconstitucionalidade da parte do Artigo 48, por ferir o Artigo 150 da Constituição do Brasil.

O Ministro Evandro Lins e Silva não se limitou a acompanhar o Relator, ampliando seu voto para julgar desde logo inconstitucional todo o Artigo 48.

Embora o voto do Relator conservasse, por constitucional, a parte relativa aos funcionários públicos e de empresas governamentais, aí não chegou o argumento da maioria dos Ministros, pois se decidia um habeas-corpus requerido para que profissionais liberais e homens da empresa privada recobrassem a liberdade de exercer livremente sua atividade, mesmo pendente contra si uma decisão da Justiça Militar, eis que se encontram denunciados à 5.ª Auditoria de Guerra, sediada em Curitiba, por infringência de dispositivo da Lei de Segurança.

O advogado Augusto Sussekind de Moraes Régio, que arguiu a inconstitucionalidade do Artigo 48 em nome da Ordem dos Advogados do Brasil, disse ao JORNAL DO BRASIL que retomará o estudo da matéria para propor, brevemente, a derubada de todo o dispositivo.

Obtiveram habeas-corpus, nessa decisão da Suprema Corte, os advogados José Rodrigues Vieira Melo (também professor universitário) e Carlos Adauto Vieira; os comerciantes Berek Kriger e Aristides de Oliveira Vinhóis; o médico Jorge Karan e os bancários Otto Bracarense Costa e Laéllo de Andrade. Poderão agora exercer novamente suas atividades.

O relator, Ministro Temístocles Brandão Cavalcanti, ao enfrentar a inconstitucionalidade do Artigo 48, começou por dizer que "a simples denúncia, a menos que o estatuto da ordem profissional assim o determine, não pode constituir obstáculo ao exercício da profissão, privando-o dos meios de subsistência e interrompendo uma atividade profissional, pela simples suspeita de ter praticado um crime contra a segurança nacional".

Esta proposição, esta simples denúncia pode ser de todo infundada, o andamento do processo pode se prolongar e o profissional terá sofrido dano irreparável em seu patrimônio e na sua atividade profissional.

Sobre o acusado uma verdadeira pena, mesmo antes que contra ele se apure qualquer responsabilidade, com reflexos graves em sua vida profissional e em patrimônio que a absolvição posterior não poderá reparar.

— Ora, a Constituição vigente, como as anteriores no quadro das garantias individuais e sociais, procurou seguir as exigências do aperfeiçoamento do homem e o respeito à sua integridade física e moral. A preservação de sua personalidade e a proteção contra as penas infamantes, a condenação sem processo contraditório, a supressão de algumas penas que se incluem na nossa velha legislação penal, a afirmação de que somente o delinqüente pode sofrer a pena, sem atingir os que dele dependem, definem uma orientação que qualifica perfeitamente o regime e os princípios fundamentais da Constituição.

O preceito vem da Constituição americana, Emenda IX.

Nela foi inspirado e foi introduzido em nossa primeira Constituição republicana, com o recuo de que a enumeração poderia levar o intérprete a entender que por serem discriminadas essas garantias quaisquer outras estariam excluídas.

Mas o preceito é de mais alcance, porque ele atinge numerosos direitos não enumerados e que representam conquistas do progresso humano no domínio das liberdades. A lista desses direitos vem crescendo há séculos.

O objetivo da lei inversa dessa tendência procurou aumentar o rigor na repressão desses crimes, intimidando com medidas que atingem o indivíduo na sua própria carne, pela simples suspeita ou pelo início de um procedimento criminal fundado em elementos nem sempre seguros, ou de suspeitas que viriam a se apurar no processo.

Nesse particular, a expressão de medida cruel, encontrada no texto americano, bem caracteriza a norma em questão porque com ela se tiram ao indivíduo as possibilidades de uma atividade profissional que lhe permite manter-se e manter a sua família.

Cruel quanto à desproporção entre a situação do acusado e as consequências da medida.

Mas não só o Artigo 150, Parágrafo 35, pode ser invocado. Também o caput do Art. 150 interessa, porque se assegura a todos os que aqui residem o direito à vida, à liberdade individual e à propriedade.

Ora, tornar impossível o exercício de uma atividade indispensável, que permite ao indivíduo obter os meios de subsistência, é tirar-lhe um pouco de sua vida, porque esta não prescinde dos meios materiais para a sua proteção.

A vida não é apenas o conjunto de funções que resistem à morte, mas é a afirmação positiva de condições que assegurem ao indivíduo e aos que dele dependem os recursos indispensáveis à subsistência.

Não quer dizer que o Estado deva proporcionar esses recursos, mas não pode privar o indivíduo de exercer atividades que o prive de obter esses recursos, sem que pelo menos haja uma decisão judicial que o prive legitimamente de sua liberdade de exercer atividade ilícita.

O direito à vida de que fala o Artigo 150 da Constituição evolui com os problemas do momento e depende das formas que afetam o indivíduo ou a comunidade.

Pontos de Miranda aponta os direitos da mulher, direitos provenientes de discriminações raciais que afetam, em certos lugares, as próprias condições de vida do indivíduo.

A apreciação, portanto, há de verificar em caso concreto, no caso presente, em relação a aqueles que são privados dos meios de subsistência, por força de uma medida que se exerce em rigor às próprias penas do Decreto-Lei n. 314, não tenho dúvida em considerar essa medida preventiva, como ofensiva dos direitos inerentes à vida e aos direitos fundamentais do homem.

Assim, concedido em parte a ordem aos pacientes, por considerar inconstitucional no que se refere ao exercício de profissões liberais e de emprego em empresa privada, porque a aplicação da medida vem privar os pacientes dos meios de subsistência, garantia implícita na Constituição porque decorre da garantia expressa no Artigo 150 da Constituição, que assegura a todos a inviolabilidade dos direitos concernentes à vida, e dos princípios implícitos a que se refere o Parágrafo 35 do Artigo 150.

E, portanto, um direito que decorre também do regime adotado pela Constituição.

Por esses mesmos fundamentos não me parece que sofram a mesma restrição, as limitações impostas aos que exercem função pública em administração centralizada ou descentralizada, porque a suspensão não os priva dos meios de subsistência, de acordo com a legislação vigente.

## BANCO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S.A.

## TOMADA DE PREÇOS EDITAL

Ficam os senhores fabricantes e representantes de equipamentos eletrônicos para processamento de dados convidados a comparecer ao Gabinete da Presidência deste Banco, nos dias 23 e 29 de fevereiro próximos, no horário das 10 (dez) horas às 16 (dezesseis) horas, para receberem os documentos pertinentes à Tomada de Preços para aquisição ou locação de equipamento eletrônico de processamento de dados. As empresas fabricantes ou representantes autorizados, credenciados, por documento hábil, o responsável pelo recebimento de tais documentos.

Niterói, 22 de fevereiro de 1968.

as.) CESAR GUINLE  
Presidente (P)



## Secretário de Segurança do Estado do Rio diz que a polícia não mata bandidos

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Segurança Pública, Coronel Francisco Homem de Carvalho, desmentiu ontem que a Polícia fluminense tenha instruções para eliminar marginais e atribuiu à luta entre bandos, que disputam posições, o aparecimento de cadáveres em grande número em vários municípios, nos últimos dias.

Revelou que tem reiterado a todas as repartições policiais o combate intensivo a todas as modalidades de crimes e contravenções, indistintamente, além de preconizar o uso de energia para acabar com os bandos de assaltantes e maconheiros, que roubam a tranquilidade da população, "mas dentro dos limites da lei".

### CADÁVERES

Cerca de 20 cadáveres de indivíduos apontados como marginais apareceram este mês em São Gonçalo, Rio Bonito e nos quatro municípios da Baixada Fluminense, geralmente com sinais de sequestro e de mortes de marcas de balas de diversos calibres, fazendo com que as suspeitas recaíssem sobre a Polícia, que, na maioria das vezes, não instaurou inquérito para apurar os fatos.

Muitos desses cadáveres apresentavam marcas de algemas nos pulsos, como os de Volta Redonda, e o que foi encontrado de frente à granja da Marinha, em Duque de Caxias.

## Comendador afirma que em 2 anos o Governo poderá acabar com analfabetismo

Brasília (Sucursal) — O Presidente da Cruzada Nacional de Alfabetização, Comendador Milton Xavier de Carvalho, enviou telegrama ao Presidente da República, afirmando que "o Governo pode erradicar o analfabetismo dentro do prazo de dois anos, num movimento amplo, intensivo, completo e dinâmico, conjugando esforços de todas as forças vivas da Nação e abandonando os processos clássicos, burocráticos, obsoletos e empíricos".

Afirma também o Comendador Milton Xavier de Carvalho que a Cruzada Nacional de Alfabetização está disposta a trazer ao Palácio do Planalto, caso lhe seja permitido, um plano de ação nacional, o mesmo que há três anos está se desenvolvendo no sul de Minas, "com reais sucessos, embora sem nenhum recurso financeiro oficial, mas numa luta sem esmorecimento, visando alfabetizar crianças e adultos a fim de que sejam mais úteis à Pátria".

### O TELEGRAMA

É o seguinte o telegrama que a Cruzada Nacional de Alfabetização enviou ao Presidente Costa e Silva:

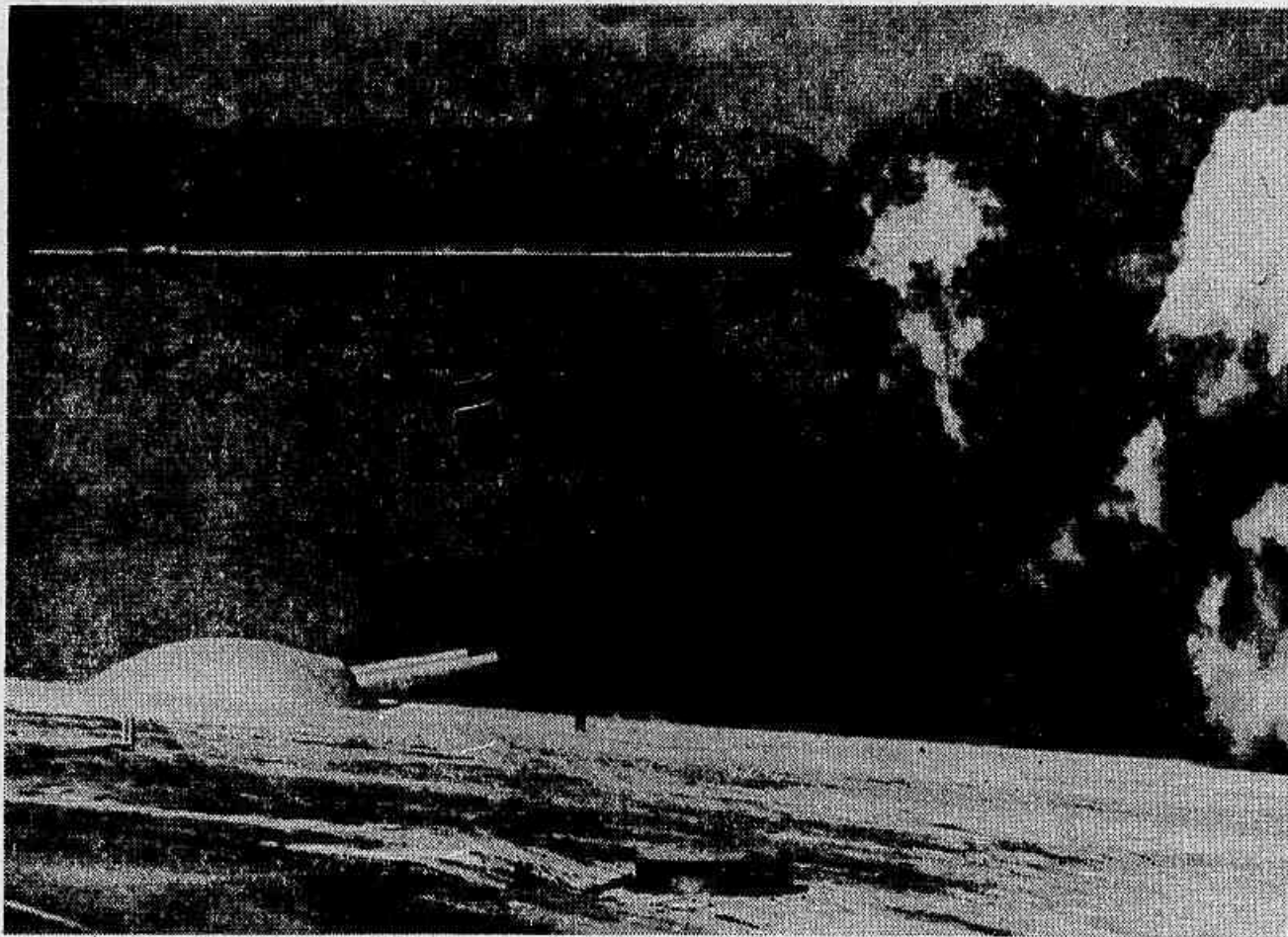
"Considerando as declarações do Professor Celso Kelly, que solicitou demissão do cargo de Presidente do Plano Nacional de Alfabetização, em fase de inexistência de recursos indispensáveis à execução daquela plano que objetiva a alfabetizar 23 milhões de adultos, tomamos a liberdade de sugerir a V. Ex.ª a adoção do vitorioso plano da nossa Cruzada Nacional de Alfabetização."

"Há três anos vimos lutando, sem desfalecimento, para a extinção do analfabetismo, criando escolas, fornecendo material escolar, móveis, professoras e superando todas as dificuldades surgidas. Se V. Ex.ª desistir far-lhe-emos uma exposição fundamentada na vivência do problema, comparando a presença de V. Ex.ª para demonstrar que, se adotadas nossas despretensões e

lutas, poderemos erradicar o analfabetismo dentro do prazo de dois anos num movimento amplo, intensivo, completo, dinâmico, numa campanha inspirada nos sentimentos cristãos, únicos capazes de equacionar integralmente quaisquer problemas educacional, político, econômico e social."

"A presente conjuntura nacional determina imediato abandono de processos clássicos, burocráticos, obsoletos e empíricos. Urge reformar a mentalidade brasileira para não estagnar ou retroceder no tempo e no espaço, cometendo-se o crime de lesa-pátria. Dispondo de recursos materiais e humanos capazes de vencer todas as dificuldades, bastando apenas querer utilizá-los. Quarenta milhões de brasileiros estão esperando por nós para serem alfabetizados. Confiamos na nobreza de sentimentos de V. Ex.ª para o início urgente da alfabetização em larga escala, erradicando essa terrível chaga social que é o analfabetismo brasileiro."

## A PRECISÃO COMPROVADA



O Forte de Copacabana encerrou o período de instrução das praças incorporadas no ano passado com um exercício de tiro real com canhões de vários calibres, contra alvos situados a 11 e 12 quilômetros de distância, um dos quais afundou. Apesar das advertências feitas desde o sábado pelo comando do Forte, alguns barcos violaram a zona de tiro e moradores de Copacabana não abriram suas janelas para evitar o espalhamento de vidraças, conforme a recomendação. Embora os exercícios não tivessem a pretensão de atingir os objetivos, os canhões de 40 milímetros e antiaéreos de 75 milímetros atingiram alvos a cerca de meio quilômetro. Foram acionados também canhões de 90 e de 190 milímetros, e quebra-vidraças. O exercício de tiro real foi efetuado perante o Comandante da Artilharia de Costa, General Oldemar Garcia, do Chefe do Estado-Maior, Coronel Hélio Lemos, e do Comandante do Forte, Coronel Jaime Moreno. O resultado foi plenamente satisfatório.

## Secretário de Segurança de Mato Grosso não vê como combater tráfico de drogas

Brasília (Sucursal) — O Secretário de Segurança Pública de Mato Grosso revelou que é praticamente impossível o combate aos traficantes de cocaína, apesar do esforço conjunto desenvolvido pelas polícias federal, estadual e Forças Armadas. A dificuldade maior, frisou, é a grande extensão da fronteira de Mato Grosso com a Bolívia e o Paraguai.

Falando ontem, na Comissão Especial da Câmara sobre Entorpecentes, o Coronel José Meneses afirmou também que os traficantes entram em território brasileiro através de Pedro Juan Caballero, Estrada de Ferro Brasil-Bolívia, Vila Bela, Porto Suarez e Vilhena, com a maior tranquilidade, pois é muito difícil localizá-los.

### POUCA GENTE

Aos Deputados Cantídio Sampaio, Raul Brunini e Aldo Fagundes, o Cel. José Meneses declarou que, na sua opinião, além da extensão fronteiriça, Mato Grosso dispõe de pessoal insuficiente na repressão ao tráfico de drogas. A polícia estadual só possui 800 homens e do Exército, ali estão cerca de 8 mil homens. Mas, não há estradas para facilitar o policiamento.

A sugestão de uma revista geral nos passageiros da Es-

trada de Ferro Brasil-Bolívia, em Corumbá, foi considerada inviável. Atrasaria a viagem em horas e, se a revista fosse feita, os traficantes dela se livrariam, descendo na estação anterior. Revelou ainda que, além das grandes plantações em seu Estado, está entrando, também, produção paraguaia. Os pontos de saída das drogas para o resto do Brasil são a Ferrovia Noroeste, uma rodovia que passa por Três Lagoas e as estradas de Araguaia e Barra do Garças.

## Comissão do Congresso acha inconstitucional extinção de despachantes aduaneiros

Brasília (Sucursal) — Em reunião que realizou ontem à tarde, a Comissão Mista do Congresso, encarregada de examinar o projeto do Governo que extingue a carreira de despachante aduaneiro, aprovou, por 14 votos a 6, a preliminar de inconstitucionalidade da proposição, arguida pelo Senador Clodomir Millet.

A deliberação não foi surpreendente e, em decorrência dela, terá agora o plenário do Congresso Nacional que se pronunciar sobre a preliminar de inconstitucionalidade aceita pela Comissão Mista. Se for mantida, o projeto será arquivado, caso contrário terá sua tramitação prosseguida.

### CONTRA

Logo no início da reunião o Sr. Clodomir Millet arguiu a inconstitucionalidade do projeto, afirmando contrariar ele o disposto nos artigos 61, parágrafo 3.º e 150 parágrafo 3.º da Constituição, tornando seu ponto-de-vista vitorioso, com o que o relator, Deputado Leon Perez, não chegou sequer a ler seu parecer.

Ao que se informava, a preliminar de inconstitucionalidade será submetida à decisão do plenário do Congresso na reu-

nião prevista para hoje, nenhuma dúvida se tendo de que será difícil para a liderança do Governo superar o obstáculo levantado pela comissão mista. O projeto foi enviado ao Congresso pelo Presidente da República após ter sido recusada aprovação, na Câmara, a decreto-lei baixado pelo Marcial Costa e Silva no mesmo sentido, prevalecendo, na ocasião, o ponto-de-vista de que a matéria não podia ser objeto de decreto-lei, mas de lei aprovada pelo Congresso.

## Empresário pede a Justiça argentina para impedir a exibição de Altamar Dutra

Buenos Aires (AFP-JB) — O empresário argentino Jacinto Lamota pediu à Justiça a proibição de apresentação, na Argentina, do cantor brasileiro Altamar Dutra, por rescisão unilateral de um contrato anterior.

Altamar Dutra chegará à Argentina hoje, para iniciar uma excursão que o levará depois ao Uruguai. O empresário afirmou que Altamar contratara com ele a excursão, no dia 17 de janeiro passado, e que, no dia 19, por meio de um telegrama, pedira a rescisão do contrato alegando "razões pessoais".

### AÇÃO É BENEFICA

O secretário de Altamar Dutra, no Rio, Sr. Jorge Mascarenhas, considerou vantagem para o cantor a ação impetrada em Buenos Aires pelo empresário Jacinto Lamota, "porque a briga de empresários demonstra seu interesse e se reveste em prestígio do artista".

Segundo o secretário, o cantor Altamar Dutra não chegou a firmar contrato com o empresário Jacinto Lamota, em janeiro, tendo feito apenas um contato telefônico no qual admitia a possibilidade de uma nova excursão pela Argentina, este ano.

Altamar Dutra já excursionou duas vezes à Argentina, le-

vado por Jacinto Lamota. Após o contato telefônico, o cantor consultou seu empresário brasileiro, Marcos Lázaro, tendo antes avisado ao argentino que, atualmente, tinha um empresário no Brasil, e que a ele caberia a decisão final.

Como o empresário Marcos Lázaro tinha uma oferta mais vantajosa na Argentina, aconselhou o cantor a não aceitar o convite de Jacinto Lamota e, por esta razão, Altamar Dutra telefonou informando que não aceitaria a excursão.

Altamar Dutra viaja esta manhã para Buenos Aires, de onde embarcará às 9 horas no Aeroporto de Viracopos, em Campinas.

## INGLÊS PARA QUEM SABE INGLÊS Curso "Business English" do IBEU

Para executivos, secretárias e todos os que desejam aperfeiçoar o seu inglês comercial.

INÍCIO: 11 de março

MATRÍCULAS ABERTAS EXCLUSIVAMENTE NA

Rua México, 90 - 10.º andar - Tel.: 22-6013

Av. N. S. Copacabana, 690 - 4.º and. - Tel.: 57-1412



IBEU INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS uma tradição no ensino do inglês.

## Japonesa chega para fazer filme

A atriz japonesa Miss Eiko Wakabayashi chegou ontem ao Rio para participar de uma superprodução do cinema japonês, avaliada em NCr\$ 250 mil, produzida pelo estúdio Nikkatsu Movie — o maior do Japão. Várias cenas serão filmadas no Rio, durante um mês, e o filme, em inglês, terá o título de Chasing Over the Equator.

\*Miss Eiko Wakabayashi é uma das mais importantes figuras do moderno cinema japonês, e uma das Bond Girls que aparece com Sean Connery em seu último filme rodado no Japão. Com Eiko Wakabayashi veio também o ator Akiko Kobayashi.

### COOPHAB-GB

expande plano de construções

Dois novos contratos para a construção de apartamentos e lojas foram assinados ontem pela diretoria da Cooperativa Habitacional da Guabara, dirigida pelo Sr. Armando Cassia, D. Maria Enade Ladeira e Sr. Silvio Matos. Os contratos visam à construção de dois conjuntos residenciais, sendo o primeiro na Av. Marechal Rondon, junto à Estação do Sampaio, com 110 apartamentos e 10 lojas, e o segundo na Estrada Intendente Magalhães, no Campinho, com 174 apartamentos e 6 lojas, todos distribuídos em blocos de quatro andares.

Desse modo, a COOPHAB-GB já cumprimenta ao seu programa de construção de unidades residenciais e empreendimentos complementares, com apoio financeiro do BNH.

Segundo informaram os diretores da Cooperativa, será pelo menos dobrado este ano o volume de suas obras em relação a 1967. Nos dois últimos anos, a COOPHAB-GB entregou 1.389 residências.

Os trabalhos de construção e que se referem os contratos ontem assinados serão realizados pela CIVEL S/A, empresa que já tem a seu cargo a construção de mais 256 apartamentos na Rua Uruguai n.º 288, Tijuca, cujas obras já se acham em franco andamento, devendo estar prontas até dezembro deste ano.

Segundo os termos do contrato, os novos empreendimentos deverão estar concluídos dentro de um ano.

## FUNDO MÚTUO SAVIP JÁ DISTRIBUIU 115 CARROS

RELAÇÃO DOS CONTEMPLADOS NA QUARTA ASSEMBLÉIA (realizada em 18/2/68)

N.º INSCRIÇÃO	NOME	VEÍCULO
56	Nélio Fonseca	Kombi Luxo
197	Sebastião Aquino Lirage	Volkswagen
44	Joaquim Inácio de Carvalho	Volkswagen
13	Antônio Luiz M. Rosa	Volkswagen
42	Jonacy S. de Moraes	Volkswagen
20	Raul Corrêa de Araujo	Volkswagen
282	Sílvio C. Continentino	Aero Willys
1 324	José Zanardi	Aero Willys
1 532	Mizael Matos Vaz	Volkswagen
1 317	Manoel Ferreira	Simca
1 708	Leonídio Gomes Pinto	Volkswagen
466	Eure Ribeiro Farias	Simca
48	Carlos dos Santos	Volkswagen

**SAVIP** oferece mais vantagens e mais chances para você adquirir seu carro novo ou usado

Se você ainda não se inscreveu, está em tempo!

Procure conhecer os fabulosos planos da SAVIP — e saia de carro novo! Você pode ser um dos contemplados da próxima Assembléia!

## FUNDO MÚTUO SAVIP

DEPTO. DE VENDAS:

Av. Rio Branco, 277 — gr. 1603 — Tel.: 22-4113

## Doméstica. Importada.



Como prefere aeromoças? Mullas linhas aereas se especializam em aeromoças de um só país. A Pan Am se especializou em aeromoças de mais de 50 países.

Lugares como Bogotá e Barcelona. Paris e Petrópolis. Caracas e Casablanca. Tóquio, Ankara, Auckland e Rangoon, para mencionar alguns.

Elas podem levá-lo praticamente a todo e qualquer lugar com que você sonha. Pela linha aérea de maior experiência do mundo. Chame o seu Agente de Viagens. Ou a Pan Am. Avenida Presidente Wilson 165-A, tel.: 52-5070.

**Pan Am faz sua viagem o máximo**



A linha aérea de maior experiência do mundo.



## Amarillo é força sábado e conta na sua direção agora com o freio Oraci Cardoso

Amarillo força destacada do quinto páreo de sábado na Gávea vai ter a direção do freio O. Cardoso, enquanto Industan que vem correndo muito bem neste início de temporada aparece novamente com o aprendiz J. Queiroz que vem tendo no seu dorso atuações verdadeiramente espetaculares.

No domingo a Prova Especial apresenta Júlio Reis no dorso de Estibordo, F. Estêves com Amasís e H. Vasconcelos com Biazon, sendo que normalmente entre eles três vai aparecer o ganhador do páreo. O azar Massari vai de J. Silva e num percurso normal pode aparecer bem.

### SÁBADO

1.º Páreo — As 14h30m — 1.000 metros — NCr\$ 2.000,00	2.º Páreo — As 15h — 1.000 metros — NCr\$ 1.600,00
Ks.	Ks.
1-1 Hercul, P. P. Filho ... 5 56	1-1 Tony Angel, J. Borja ... 2 53
2-2 Tal-Pau, A. Reis ... 1 56	2-2 P. Preta, L. Carvalho ... 2 53
3-3 Fabrice, H. Vasconcelos ... 6 50	3-3 Mares, A. Ricardo ... 7 57
4-4 Fairrá, D. Santos ... 3 34	4-4 Albury, H. V. ... 6 57
5-5 Iraty, P. Estêves ... 4 36	5-5 Stubbal, P. Alves ... 8 57

6.º Páreo — As 17h — 1.000 metros — NCr\$ 3.000,00 (Betting)	7.º Páreo — As 17h30m — 1.000 metros — NCr\$ 2.000,00 (Betting)
Ks.	Ks.
1-1 Ierne, A. Santos ... 2 55	1-1 Predição, A. H. ... 2 56
2-2 Beverly, O. Cardoso ... 7 55	2-2 Beverly, O. Cardoso ... 7 55
3-3 Fita Azul, J. Reis ... 6 55	3-3 Orbeniz, J. Borja ... 6 56
4-4 Iurua, S. Silva ... 10 55	4-4 Iurua, S. Silva ... 10 55
5-5 Fair Cam, J. Queiroz ... 12 55	5-5 Fair Cam, J. Queiroz ... 12 55

8.º Páreo — As 18h — 1.000 metros — NCr\$ 2.000,00	9.º Páreo — As 18h30m — 1.000 metros — NCr\$ 2.000,00
Ks.	Ks.
1-1 Oceanique, P. Lima ... 5 56	1-1 Oceanique, P. Lima ... 5 56
2-2 Chananéu, U. M. ... 1 56	2-2 Chananéu, U. M. ... 1 56
3-3 Urbaneja, M. Silva ... 6 56	3-3 Urbaneja, M. Silva ... 6 56
4-4 Farpado, O. Diz. Ros ... 7 58	4-4 Farpado, O. Diz. Ros ... 7 58
5-5 General, L. Acuña ... 9 58	5-5 General, L. Acuña ... 9 58

10.º Páreo — As 19h — 1.000 metros — NCr\$ 2.000,00	11.º Páreo — As 19h30m — 1.000 metros — NCr\$ 2.000,00
Ks.	Ks.
1-1 Estibordo, J. Reis ... 6 52	1-1 Estibordo, J. Reis ... 6 52
2-2 Amasís, P. Estêves ... 3 59	2-2 Amasís, P. Estêves ... 3 59
3-3 Massari, J. Silva ... 2 59	3-3 Massari, J. Silva ... 2 59
4-4 El Maturo, N. corréa ... 4 59	4-4 El Maturo, N. corréa ... 4 59
5-5 Biazon, H. Vasconcelos ... 3 59	5-5 Biazon, H. Vasconcelos ... 3 59

### DOMINGO

1.º Páreo — As 14h30m — 1.400 metros — NCr\$ 1.600,00	2.º Páreo — As 15h — 1.000 metros — NCr\$ 3.000,00 (Betting)
Ks.	Ks.
1-1 Hianwatha, A. Santos ... 6 58	1-1 Hianwatha, A. Santos ... 6 58
2-2 Burcha, A. Ricardo ... 2 58	2-2 Burcha, A. Ricardo ... 2 58
3-3 Guatimán, J. Acuña ... 3 58	3-3 Guatimán, J. Acuña ... 3 58
4-4 Djabah, F. Pereira ... 4 58	4-4 Djabah, F. Pereira ... 4 58
5-5 Pain, C. Diz. Ros ... 3 58	5-5 Pain, C. Diz. Ros ... 3 58

6.º Páreo — As 15h30m — 1.000 metros — NCr\$ 1.600,00	7.º Páreo — As 16h — 1.000 metros — NCr\$ 1.600,00
Ks.	Ks.
1-1 Intriépido, J. Sousa ... 7 55	1-1 Intriépido, J. Sousa ... 7 55
2-2 Fogasno, L. Acuña ... 6 55	2-2 Fogasno, L. Acuña ... 6 55
3-3 Dogma, A. Ramos ... 2 55	3-3 Dogma, A. Ramos ... 2 55
4-4 Style, J. M. Santos ... 4 55	4-4 Style, J. M. Santos ... 4 55
5-5 Al Pin, J. Queiroz ... 4 55	5-5 Al Pin, J. Queiroz ... 4 55

8.º Páreo — As 16h30m — 1.000 metros — NCr\$ 1.600,00	9.º Páreo — As 17h — 1.000 metros — NCr\$ 1.600,00
Ks.	Ks.
1-1 Don Bolonha, J. Gil ... 7 58	1-1 Don Bolonha, J. Gil ... 7 58
2-2 Old Cat, L. Carvalho ... 3 53	2-2 Old Cat, L. Carvalho ... 3 53
3-3 J. V. Meneses ... 4 54	3-3 J. V. Meneses ... 4 54
4-4 Fainelha, S. Santos ... 2 52	4-4 Fainelha, S. Santos ... 2 52
5-5 Manel, A. Santos ... 5 52	5-5 Manel, A. Santos ... 5 52

10.º Páreo — As 17h30m — 1.000 metros — NCr\$ 1.600,00	11.º Páreo — As 18h — 1.000 metros — NCr\$ 1.600,00
Ks.	Ks.
1-1 Sting-Ray, D. F. Graça ... 10 58	1-1 Sting-Ray, D. F. Graça ... 10 58
2-2 Gata, J. Queiroz ... 4 58	2-2 Gata, J. Queiroz ... 4 58
3-3 Gold Mine, J. Pinto ... 7 58	3-3 Gold Mine, J. Pinto ... 7 58
4-4 Sabatina, D. P. Silva ... 2 58	4-4 Sabatina, D. P. Silva ... 2 58
5-5 Fainelha, S. Santos ... 2 58	5-5 Fainelha, S. Santos ... 2 58

## Luís Carlos acha ótima a corrida de Forest e conta com esperança em Resgate

O baidão Luís Carlos admite que Forest seja a sua melhor montaria e confirmando a última atuação não será derrotado, pois mostrou na última que é mais ligeiro que os adversários e superior à grande maioria, acreditando que somente Prado, que vem de fracasso, pode reabilitar-se e surgir como adversário.

O aprendiz está tranquilo quanto à vitória dizendo que seu piloto está evoluindo muito e a última apresentação foi a demonstração de que está bem mais pronto no pique e agora bem lutador, concluindo que em um quilômetro aquele que corre na ponta ou entre os primeiros, como Forest, tem uma grande vantagem.

### BEM MELHOR

Falou, ainda, de Resgate, no páreo de encerramento, esclarecendo que não deve ser considerada a atuação de reaparecimento do castanho, conforme explicou o supervisor Antônio Orcelili. Agora, mais aguerrido, Resgate, que é baço e ganha estado correndo e não apenas através dos exercícios, desta vez, na opinião de Luís Carlos, pelo menos vai atuar muito melhor.

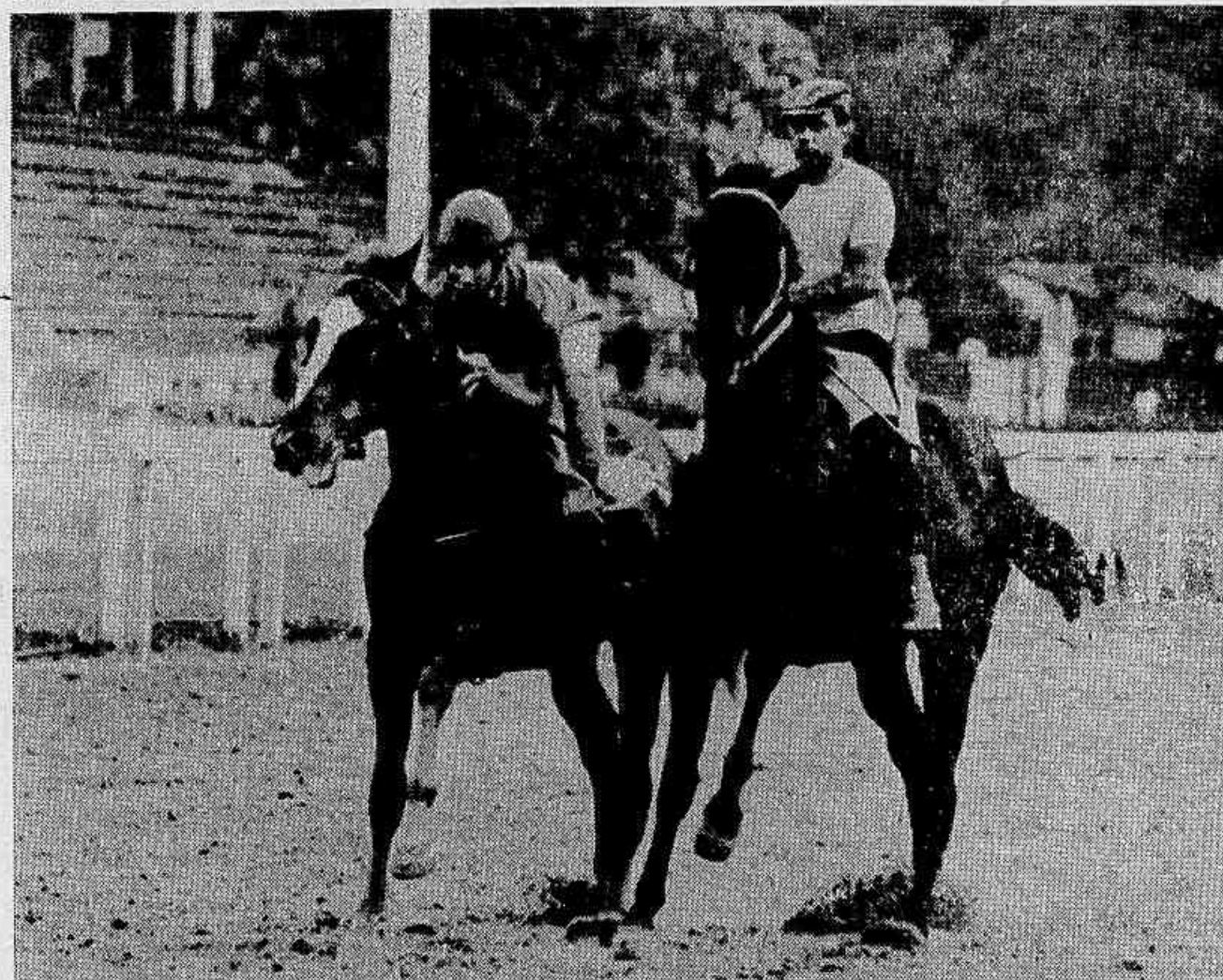
### CARREIRA DURA

A respeito de Paralin, declarou L. Carlos que se trata de uma carreira para se pen-

sar apenas no placê, porque entre as suas três montarias tem de ser considerada a de menor possibilidade, já que a distância é algo dilatada e alguns adversários parecem dominar a situação.

Mas, comentou que Paralin não deve ser de todo desprezado, pois vai correr com calma, embora Resgate na sua opinião tenha de ser considerada uma carreira melhor e Forest, reunindo grandes possibilidades, tenha chance certa de vitória. Terminou dizendo, que tendo uma carreira boa, já é fato que não acontece sempre. Mas reafirmou a esperança na atuação de Resgate.

### UM VELOZ



A. Santos monta Fluxo esta noite que é veloz e pode ir para a frente surpreender os favoritos

## Araújo acha que Guropé vai dominar Dr. Kildare no final O programa de hoje

O treinador Artur Araújo acredita que corrido com mais tranquilidade e para uma partida mais curta que na vez anterior, Guropé poderá se desforçar de Dr. Kildare, embora aponte o páreo de hoje à noite com chance de vitória mesmo sem poder ser apontado como um nome de vitória certa.

Araújo explicou que Guropé na altura dos 800 metros foi solicitado chegando a entrar no direito na ponta, posição que manteve até ao meio da reta, quando sentiu a atropelada longa cansou e deu oportunidade a que Dr. Kildare o dominasse novamente e Rastro também o superasse.

### PISTA AJUDA

A confiança do treinador vai mais adiante desta feita, porque acha que outro motivo beneficia bastante o seu pupilo:

— Na pista seça Guropé é um cavalo de muito maior rendimento, de maneira que corrido com maior tranquilidade e fora da pista pesada, dificilmente será derrotado, mesmo se devendo considerar Dr. Kildare, pela sua última vitória, como a força da disputa.

### DISTÂNCIA FAVORÁVEL

Com relação a Dragão, Araújo disse que realmente seu cavalo está inserido em turna algo mais forte, ou pelo menos com maior soma ganha a que seu pupilo tem direito, mas a distância é favorável e pode acontecer uma surpresa.

— Dragão está em grande forma e não se pode deixar um cavalo na coelheira, quando se encontra no estado do meu castanho. Ganhar sei que não é fácil, mas no final Dragão estará, certamente, entre os primeiros colocados.

### POTROS RONS

A respeito dos potros, explicou o preparador que Nacota na área é superior a Dabohémia, mas esta última já mostrou que na grama corre muito e, na relva de sábado, acha mesmo que sua chance é maior do que a companheira. Comentou, inclusive, que Dabohémia recuperou inteiramente o péso perdido na estréia, quando realmente se mostrou nervosa e suando muito.

Sobre Dogon, comentou que o seu pupilo é cego, mas já mostrou que é bom corredor, perdendo apenas por se atirar para a cerca interna. É um dos grandes nomes do segundo páreo de domingo.

### 1.º PÁREO — AS 20H30M — 1.300M — REC.: 1'19"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCr\$ 1.600,00

Animal	Jóquei	Cl. Kg.	Tratador	Cl. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Cambreira, A. Maciel ... 8 56	J. W. Viana	5.º Loyal	5.º Loyal	1.300 NL	122"3/5		
2-2 Darlene, P. Meneses ... 7 53	S. D'Amore	10.º Loyal	1.300 NL	122"3/5			
3-3 Bela Luzia, O. P. Silva ... 4 53	C. Sousa	5.º Belpica	1.000 NP	122"3/5			
4-4 Artelra, J. M. Santos ... 2 52	M. Araújo	5.º Flora Cambuá	1.000 NL	122"3/5			
5-5 Encarna, A. Ramos ... 1 56	W. Pedersen	7.º Loyal	1.300 NL	122"3/5			

### 2.º PÁREO — AS 20H50M — 1.600M — REC.: 1'37"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCr\$ 1.600,00

Animal	Jóquei	Cl. Kg.	Tratador	Cl. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Dr. Kildare, J. Santana ... 1 57	J. S. Silva	1.º Rastro	1.600 NL	143"3/5			
2-2 Hal-Tux, J. Queiroz ... 3 53	A. Morales	7.º Artisan	1.200 AL	143"3/5			
3-3 Rastro, J. Borja ... 3 53	G. Morgado	2.º Dr. Kildare	1.600 NL	143"3/5			
4-4 Taurup, J. Machado ... 3 53	Idem	9.º Dr. Kildare	1.600 NL	143"3/5			
5-5 Guropé, J. Reis ... 7 53	A. Araújo	3.º Dr. Kildare	1.600 NL	143"3/5			

### 3.º PÁREO — AS 21H20M — 2.100M — REC.: 2'14"2/5 — TORNEIO — PRÊMIO: NCr\$ 2.000,00 Prova Especial

Animal	Jóquei	Cl. Kg.	Tratador	Cl. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Feudo, J. Borja ... 2 53	F. P. Lavôr	2.º Eddie	2.100 NL	218"1/5			
2-2 Mecano, R. Carmo ... 4 52	Z. D. Guedes	3.º Eddie	2.100 NL	218"1/5			
3-3 Lucky, J. Queiroz ... 5 52	E. Coutinho	6.º Dr. Kildare	1.600 NL	143"3/5			
4-4 Adelmo, P. Alves ... 3 50	J. Araújo	4.º Eddie	2.100 NL	218"1/5			
5-5 Pô de Arroz, F. Maia ... 1 54	J. E. Sousa	1.º Guepard	1.500 AU	138"3/5			

### 4.º PÁREO — AS 21H50M — 1.000M — REC.: 1'13" — BLAMELESS — PRÊMIO: NCr\$ 1.200,00

Animal	Jóquei	Cl. Kg.	Tratador	Cl. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Forest, L. Carlos ... 8 52	J. Picot	2.º Muiquirita	1.300 NP	123"3/5			
2-2 Xampú, J. Queiroz ... 4 55	G. Morgado	11.º Muiquirita	1.300 NP	123"3/5			
3-3 Rowdy, C. R. Carvalho ... 7 57	A. Nabil	6.º Muiquirita	1.300 NP	123"3/5			
4-4 Sinabrina, N. corréa ... 6 56	A. P. Silva	8.º Zé Pretinho	1.000 NL	132"3/5			
5-5 Piripiri, J. Brizola ... 2 52	L. Benitez	11.º Kangaroo	1.300 NP	124"4/5			

### 5.º PÁREO — AS 22H20M — 1.300M — REC.: 1'19"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCr\$ 1.200,00 — (Betting)

Animal	Jóquei	Cl. Kg.	Tratador	Cl. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Lorrain, J. B. Paulieiro ... 9 53	C. Gomes	2.º Egis	1.300 NL	121"3/5			
2-2 Araranguá, J. Paulieiro ... 15 58	G. Feljo	7.º Eddie	2.100 NP	219"3/5			
3-3 Rio Negro, L. Carvalho ... 1 51	W. Pedersen	6.º Pronon	1.300 AU	122"3/5			
4-4 Lord Cedro, D. Moreira ... 3 54	C. Tourinho	4.º D. Ernani	1.300 AU	122"3/5			
5-5 Montelimpio, F. Meneses ... 14 57	S. D'Amore	1.º Balcário	1.300 AP	122"3/5			

### 6.º PÁREO — AS 22H50M — 1.600M — REC.: 1'37"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCr\$ 1.600,00 — (Betting)

Animal	Jóquei	Cl. Kg.	Tratador	Cl. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Mirolincoln, D. Dias ... 11 59	E. Cardoso	1.º Iinga	1.600 NL	148"3/5			
2-2 Ipirá, C. Diz. Ros ... 4 55	E. Idem	6.º F. Gahiroba	1.300 AP	127"1/5			
3-3 Ural, F. Alves ... 10 59	Z. D. Guedes	4.º H. Wind	1.300 NP	124"2/5			
4-4 Tabacar, J. Santana ... 7 58	R. Gumpillo	4.º D. Bicu	1.300 NP	124"2/5			
5-5 Payano, N. corréa ... 5 56	T. R. Gomes	4.º C. Diva	1.600 NL	143"3/5			

### 7.º PÁREO — AS 23H20M — 1.300M — REC.: 1'19"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCr\$ 1.000,00 — (Betting)

Animal	Jóquei	Cl. Kg.	Tratador	Cl. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Bink, P. Meneses ... 10 57	S. D'Amore	2.º Bittipora	1.600 NP	133"3/5			
2-2 Espadim, J. Santos ... 5 53	M. P. Neves	8.º Ruzgata	1.300 NP	124"3/5			
3-3 Seu Mozart, F. Pereira ... 11 53	N. P. Gomes	4.º Bittipora	1.000 NP	133"3/5			
4-4 Hal-Tux, M. Silva ... 2 56	M. Araújo	3.º Bittipora	1.000 NP	133"3/5			
5-5 Dragon Bicu, J. Pedro ... 6 54	R. Costa	6.º Loyal	1.000 NP	133"3/5			

### 8.º PÁREO — AS 23H50M — 1.300M — REC.: 1'19"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCr\$ 1.000,00 — (Betting)

Animal	Jóquei	Cl. Kg.	Tratador	Cl. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Bink, P. Meneses ... 10 57	S. D'Amore	2.º Bittipora	1.600 NP	133"3/5			
2-2 Espadim, J. Santos ... 5 53	M. P. Neves	8.º Ruzgata	1.300 NP	124"3/5			
3-3 Seu Mozart, F. Pereira ... 11 53	N. P. Gomes	4.º Bittipora	1.000 NP	133"3/5			
4-4 Hal-Tux, M. Silva ... 2 56	M. Araújo	3.º Bittipora	1.000 NP	133"3/5			
5-5 Dragon Bicu, J. Pedro ... 6 54	R. Costa	6.º Loyal	1.000 NP	133"3/5			

### 9.º PÁREO — AS 23H50M — 1.300M — REC.: 1'19"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCr\$ 1.000,00 — (Betting)

Animal	Jóquei	Cl. Kg.	Tratador	Cl. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Bink, P. Meneses ... 10 57	S. D'Amore	2.º Bittipora	1.600 NP	133"3/5			
2-2 Espadim, J. Santos ... 5 53	M. P. Neves	8.º Ruzgata	1.300 NP	124"3/5			
3-3 Seu Mozart, F. Pereira ... 11 53	N. P. Gomes	4.º Bittipora	1.000 NP	133"3/5			
4-4 Hal-Tux, M. Silva ... 2 56	M. Araújo	3.º Bittipora	1.000 NP	133"3/5			
5-5 Dragon Bicu, J. Pedro ... 6 54	R. Costa	6.º Loyal	1.000 NP	133"3/5			

### 10.º PÁREO — AS 23H50M — 1.300M — REC.: 1'19"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCr\$ 1.000,00 — (Betting)

Animal	Jóquei	Cl. Kg.	Tratador	Cl. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Bink, P. Meneses ... 10 57	S. D'Amore	2.º Bittipora	1.600 NP	133"3/5			
2-2 Espadim, J. Santos ... 5 53	M. P. Neves	8.º Ruzgata	1.300 NP	124"3/5			
3-3 Seu Mozart, F. Pereira ... 11 53	N. P. Gomes	4.º Bittipora	1.000 NP	133"3/5			
4-4 Hal-Tux, M. Silva ... 2 56	M. Araújo	3.º Bittipora	1.000 NP	133"3/5			
5-5 Dragon Bicu, J. Pedro ... 6 54	R. Costa	6.º Loyal	1.000 NP	133"3/5			

### 11.º PÁREO — AS 23H50M — 1.300M — REC.: 1'19"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCr\$ 1.000,00 — (Betting)

Animal	Jóquei	Cl. Kg.	Tratador	Cl. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Bink, P. Meneses ... 10 57	S. D'Amore	2.º Bittipora	1.600 NP	133"3/5			
2-2 Espadim, J. Santos ... 5 53	M. P. Neves	8.º Ruzgata	1.300 NP	124"3/5			
3-3 Seu Mozart, F. Pereira ... 11 53	N. P. Gomes	4.º Bittipora	1.000 NP	133"3/5			
4-4 Hal-Tux, M. Silva ... 2 56	M. Araújo	3.º Bittipora	1.000 NP	133"3/5			
5-5 Dragon Bicu, J. Pedro ... 6 54	R. Costa	6.º Loyal	1.000 NP	133"3/5			

## Binóculo

que todos entrem nos boxes antes da bandeira subir ao topo do mastro, isto evita que as partidas sofram atrasos e que tudo corra dentro do horário previsto. Não seria bom a Comissão de Corridas da Gávea também adotar a medida em caráter de experiência no início só para ver se dará certo?

### NOVA MEDIDA

A Comissão de turfe do Hipódromo de Cidade Jardim, resolveu adotar uma medida nova quanto a saída dos animais no starting-gate elétrico, pois, manda terna na reta de chegada e não salu da raia em boas condições. Deve ficar algum tempo em observação para ver se tudo não



## A FASE QUE PASSOU



Regina Célia chegou a duvidar do seu êxito na natação e por pouco não desistiu

## Regina Célia diz que só vai nadar até os 14 anos

Regina Célia de Oliveira Pinto, a menina de 12 anos que empolgou o público ao bater o recorde sul-americano do nado borboleta, com 1m 10s 2, após reagir surpreendentemente, confessou ao acabar sua participação no campeonato que, por culpa de uma fase má, esteve a ponto de se afastar das piscinas em outubro do ano passado, do que acabou desistindo por insistência de Arantes, seu técnico, que a tem no momento como a melhor nadadora sul-americana dentro do seu estilo.

— Mas só vou nadar até os 14 anos — afirma seriamente Regina, com ares de quem já sabe o que quer.

— Chega um dia — continua ela — em que nadar satura. Ai não se aguenta mais. Eu não paro agora mesmo porque fiquei entusiasmada após competir nesse Sul-Americano. Estou também na expectativa de o Brasil concorrer nas Olimpíadas com uma prova de revezamento feminino, e isso

me dá ânimo novo para treinar.

## HISTÓRIA

Com os cabelos sem pentear e esverdeados pelo cloro da piscina, onde ela treina quatro horas diariamente, Regina conta como começou a se sentir ligada à natação.

— No princípio eu não tinha noção das coisas — começa — pois fui levada por papai para aprender a nadar quando tinha sete anos. Foi na piscina do Flamengo, por onde nado até hoje. Fiz os primeiros movimentos na água só às vistas do professor Rogério, que hoje está no Vasco, e me lembro bem que era uma dificuldade eu ficar boiando. Nem isso conseguia. Não tinha medo, apenas achava difícil. Mas ia continuando.

Regina conta que nessa época seu pai, Sr. Rui Ferreira Pinto, persistia para que ela continuasse nadando, dando mostras de ter herdado a persistência qua-

se sempre natural dos competidores, pois ele foi campeão carioca de ciclismo.

— Me servia do ânimo dele para ir treinar — continua Regina — e acabou por descobrir que ele queria realmente que eu me dedicasse a algum esporte e como não gosto do atletismo acabei me tornando uma competidora da natação.

— Comecei a nadar como todo o mundo, livremente, mas hoje conheço bem os quatro estilos: nado livre, de peito, borboleta e de costas. Mas confesso que sou melhor no nado de peito, que pratico, e detesto o de costas, que me deixa perdida, sem nunca saber onde estou.

## CONQUISTA

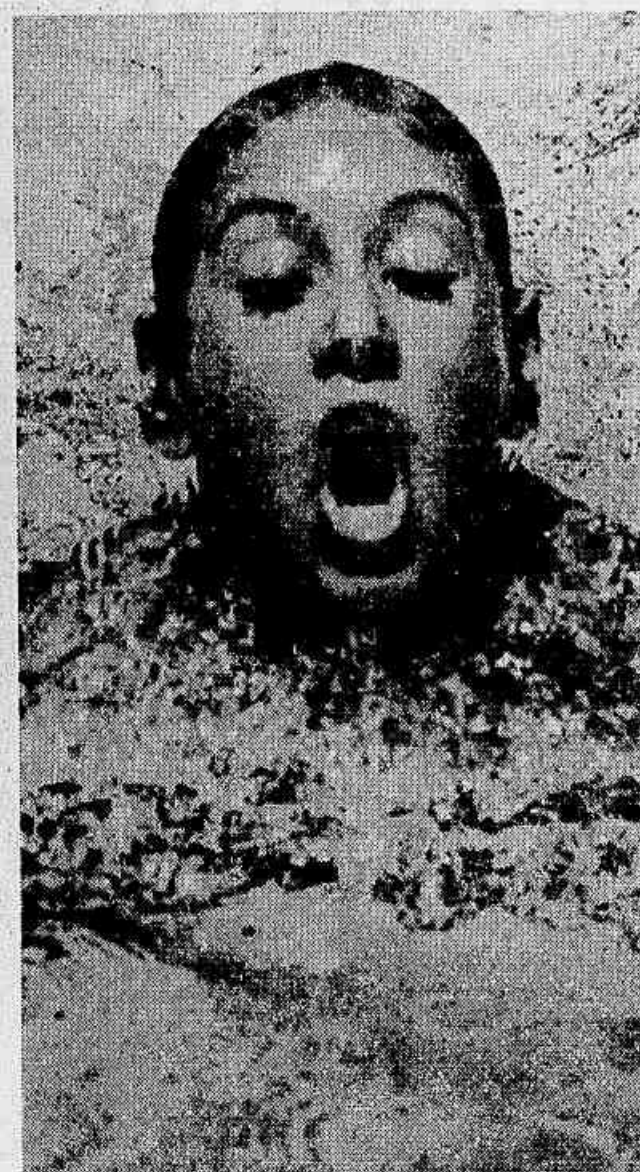
Regina conquistou o público na noite em que se tornou recordista, no momento em que calmamente tirou seus óculos e os colocou sobre a cadeira próxima à plataforma de parti-

da, ao ouvir a ordem para tomar posição.

— É uma vida de renúncia — explica — pois os treinos têm que ser ininterruptos, para que não se perca o ritmo. Eu, por exemplo, fico no clube treinando quatro horas por dia, sendo duas na parte da manhã e duas na parte da tarde. E no Brasil é muito pouco o incentivo para que se faça isso, pois as competições são muito raras e quase sempre de muito pouca expressão.

— No ano passado, quase parei. Apenas porque nos treinos vinha sempre perdendo para minhas companheiras. Justamente porque me encontrava sem estímulo, quase saturada. Antes, entretanto, me fez continuar, disse que aos poucos eu melhoraria meu tempo, me deu incentivo para esse Campeonato Sul-Americano, vislumbrando, inclusive, a possibilidade de competir nas Olimpíadas do México, caso o Brasil tenha verba para concorrer com mais

## O FUTURO PELA FRENTE



Agora, ela já pensa em ir aos Jogos Olímpicos

atletas e resolve incluir na natação a prova de revezamento feminino.

— Nesse caso — afirma — iremos eu, Ellete, Ana Cecilia e Eliane Pereira.

## OPINIÃO

— Como no futebol — continua — os outros esportes precisam no Brasil de grandes competições, a fim de motivar a juventude e aumentar sempre o número de concorrentes.

— Se todos soubessem a sensação que senti ao bater o recorde sul-americano na semana passada, aposte que o número de competidores aumentaria até mesmo sem qualquer promoção. A vibração do público fez até com que eu me superasse. Nessa hora é que se dá o devido valor aos momentos cansativos de treinamentos, e fica-se realmente certa da necessidade de renunciar ao cinema e aos bate-papos, coisas que gosto de fazer à tarde.

Mesmo se submetendo a rigorosos treinos, Regina Célia encontra tempo para estudar, o que faz no Ginásio Morais Pádua, onde passou para o segundo ano ginasial.

Fora da natação, Regina se distrai com cinema aos domingos e programas de televisão.

— Agora — disse — estou pensando em treinar ainda mais sério, pois quero realmente melhorar minha marca nos próximos dois anos que ainda pretendo dedicar à natação. Quanto mais agora, que o incentivo de papai vai ser maior.

— Minha mãe é muito nervosa e não assiste às competições. Fica em casa rezando para que eu vença. Minha irmã casada não liga muito para esportes e dos meus dois irmãos, somente Ubirajara, o mais novo, foi com papai assistir à minha vitória. O outro deixou de ir porque não queria pagar entrada.

## Fim de semana do golfe não altera principais posições do Ranking JB para a Serra

Os resultados do último fim de semana não alteraram as principais colocações dos concorrentes ao Ranking JORNAL DO BRASIL de Golfe — instituído para a temporada de verão na Serra — cabendo a Demétrio Georgiadis e Hubertus Von Kap-Herr defenderem ainda, pelo Teresópolis Golf Clube, as principais posições, com 14 e 12 pontos, respectivamente.

Os golfistas do Petrópolis terão, no próximo fim de semana — que será alongado pelos dias de carnaval — três competições para disputar: Taça Silvânia, no sábado (válida para o Ranking JB), Taça Trio, no domingo, e, finalmente, a Taça Carnaval, na terça-feira, com apenas quatro tacos — exclusivamente para divertimento dos associados do clube.

## MAIS TORNEIOS

Em Teresópolis, por outro lado, o capitão de golfe André Laje resolveu marcar para este período a realização da Taça Charles Murray e da Taça Joe e Jack Band, que haviam sido adiadas, sendo que esta última o foi para facilitar a disputa do I Torneio de Golfe JORNAL DO BRASIL. Por último, assim como no Petrópolis, está prevista ainda a Taça Carnaval, com os jogadores utilizando-se de somente quatro tacos e, se quiserem, com trajes de fantasia.

As principais colocações do Ranking de Golfe do JORNAL DO BRASIL são as seguintes, após a realização das competições programadas para o último fim de semana, em Petrópolis e Teresópolis: 1.º Demétrio Georgiadis (Teresópolis), 14 pontos; 2.º Hubertus Von Kap-Herr (Teresópolis), 12; 3.º Eduardo Cortes Filho (Petrópolis), 9; 4.º empatados, Hélio Flores (Petrópolis) e Jennings Igel (Teresópolis), 8; 6.º André Laje (Teresópolis), 7,5; 7.º Adalberto Costa (Petrópolis), 6,35; 8.º José Luis Osório de Almeida Filho (Petrópolis), 6; 9.º Edmund Wagner (Petrópolis), 5,5; 10.º Gustavo Notari (Petrópolis), 5,35 e 11.º Guilherme (Guiga), Daudt de Oliveira (Teresópolis), 5 pontos.

## NOS EUA

Phoenix, Arizona — (UPI-JB) — O profissional canadense George Knudson, de 30 anos, conquistou domingo o título de campeão do Phoenix Open, com o escore de 272 tacadas para os 72 buracos, o

que lhe deu a vantagem de três strokes sobre os golfistas Julius Boros, Jack Montgomery e Sam Carmichael, que dividiram a segunda colocação, com 375 tacadas.

O final do torneio foi dos mais intricados, pois Sam Carmichael e George Knudson vinham empatados na liderança até falharem apenas três buracos, com o jogador canadense muito nervoso. Carmichael, porém, tomou dois bogeys seguidos no 16.º e 17.º e acabou dando a Knudson a calma que precisava para chegar ao seu segundo título na temporada norte-americana — o primeiro foi o New Orleans Open, em 1967.

## OS MELHORES

Depois dos 72 buracos, os melhores colocados, com seus parciais e prêmios, foram os seguintes profissionais: George Knudson (67-64-70-71), 272 tacadas e US\$ 20 mil de prêmio; 2.º, empatados, Julius Boros (70-69-69-67), Jack Montgomery (67-68-72-68) e Sam Carmichael (70-68-68-71), 275 e US\$ 8,167 de prêmios; seguem-se, Frank Beard (276), Bert Yancey (278), Frank Boyton (277), Gene Littler (277), Tom Shaw (277), Gardner Dickinson (278), Tommy Aaron (278), Terry Dill (278), Bob Smith (278), Dave Marr (279), George Archer (279), Bobby Murphy (279), Howie Johnson (279), John Lutz (280), Randy Glover (280), Harold Henning (280), Doug Sanders (281), Jack Fleck (281), Tom Weiskopf (281), Mason Rudolph (281), Billy Maxwell (281),

## Torcida quer Djalma Dias treinando porque calculou em NCr\$ 666,00 sua diária

Belo Horizonte (Sucursal) — O zagueiro Djalma Dias, que custa NCr\$ 666,00 por dia ao Atlético, de acordo com cálculos feitos pelos torcedores, só saiu de sua suíte de luxo no Hotel Del Rei, ontem à tarde, para ir treinar, escondido, no Taquaril, e já está cuidando de alugar um apartamento na Cidade Jardim, o bairro mais elegante da cidade.

Os torcedores do Atlético, indignados porque o zagueiro Djalma Dias havia assinado um contrato tão caro e estava há quinze dias sem qualquer treinamento, fizeram um cálculo para ver quanto o jogador custava por dia ao clube, levando-se em conta o que recebeu entre luvas, os 15% sobre o preço de seu passe e mais o ordenado, certificando-se de que ele custa NCr\$ 666,00 por dia ao clube.

## HONRA DE REI

Djalma Dias veio para Belo Horizonte no seu Itamarati acompanhado da mulher, Dona Miriam, e da filha Cátia. Hospedou-se no Hotel Del Rei, o mais caro da cidade, onde só ficam políticos e homens de negócios. Deu ordem aos porteiros e camareiros para não incomodarem de maneira alguma, pois só atenderia os repórteres em entrevista coletiva.

O jogador ficou hospedado no Hotel Del Rei até que conseguiu alugar um apartamento e os corretores que ficaram encarregados de procurar o apartamento receberam ordens de só visitarem os de Cidade Jardim, o bairro mais elegante da cidade. Por isto os torcedores mineiros estão chamando Djalma Dias de "doutor", "Sir" e "Príncipe".

Ontem cedo ele foi ao campo de Atlético e de lá para a contratação do Hotel Taquaril com o goleiro Hélio. A tarde seguiu novamente para a contratação onde fez individual leve com Fernando Grosso. Laci foi o único jogador que não treinou, pois está recebendo tratamento especial e faz exercícios junto com o zagueiro. Amanhã Djalma Dias treinará novamente pela manhã e à tarde, pois ficou parado muito tempo.

## MURILO

— O lateral-esquerdo Murilo poderá viajar hoje para o Rio com a delegação do Vasco, pois o Cruzeiro concordou em vendê-lo ao clube carioca e desde ontem colocou-o à disposição do técnico Paulinho, que queria

## Inglêses pretendem levar ao México a melhor equipe de atletas que já tiveram

Londres (BNS-JB) — A equipe inglesa — pretendendo ser a mais bem preparada a deixar o país para uma Olimpíada — será submetida a uma série de testes, nos meses de maio e junho, compreendendo desde exaustivas provas de campo até exames médicos para determinação de sexo.

Cerca de 20 mil dólares (NCr\$ 84 mil) serão gastos nesta fase final de treinamento, antes de a delegação seguir para o México, onde uma altitude de 2.285 metros é a maior preocupação dos treinadores ingleses, que temem ainda a possibilidade de seus atletas sofrerem com isso.

## TESTES

Mas todo o programa inglês foi traçado com muito cuidado. A questão da determinação do sexo visa a evitar que, no México, qualquer das atletas britânicas venha a ser submetida a exames por uma junta indicada pelo Comitê Olímpico, como tem acontecido — inclusive com casos constatados — em outras provas internacionais na Europa.

Os atletas que participarem de provas de resistência — assim consideradas as que duram mais de 60 segundos — passarão 15 dias em Fort Rameau, na França, em período de aclimação.

## CONVERSA

A venda de Murilo ao Vasco será decidida hoje cedo, antes da volta da delegação carioca. O Sr. Felício Brandt, presidente do Cruzeiro, ficou conversando durante a tarde de ontem por muito tempo com o chefe da delegação do Vasco, Sr. Ivo Marques, mas o diretor de futebol do Cruzeiro, Sr. Carmine Furetti, disse que o jogador não sai de Minas.

Por solicitação do técnico Paulinho, o lateral Murilo não treinou ontem à tarde. Foi ao campo do Cruzeiro mas saiu antes de o treino começar, para ficar em casa descansando, já que Paulinho queria que ele se incorporasse à delegação e ficasse no túnel para jogar pelo menos um tempo contra o Atlético.

O treino de ontem à tarde foi sob chuva. O técnico Fantoni preocupou-se particularmente com a nova regra para os goleiros que os obriga a soltar a bola rapidamente. Foi a primeira vez que os goleiros do Cruzeiro treinaram obedecendo a esta regra.

## Gradim já é o técnico do S. Cruz

Recife (Sucursal) — O técnico Gradim concordou ontem em treinar, até dezembro, as equipes profissionais do Santa Cruz, mediante NCr\$ 15 mil de luvas e NCr\$ 1.000,00 de salário mensal, mais o aluguel de um apartamento perto da sede do clube, no bairro do Arruda.

Gradim, que se encontra nesta Capital desde segunda-feira à noite, voltará hoje ao Rio para se despedir dos jogadores do Campo Grande, cuja equipe treinou na temporada de 1967, e lhes apresentar o técnico Sarno, que ocupará o seu posto. Enquanto no Santa Cruz tudo é alegria com a chegada de Gradim, o Náutico estuda uma maneira de punir o ex-banguense Ladeira, que se recusou a seguir com a delegação do clube pernambucano.

## NA AFRICA

Johanesburgo (UPI-JB) — As declarações de um membro do Comitê Olímpico Mexicano, Pedro Vázquez, segundo as quais seu país terá oportunidade de ensinar os brancos da África do Sul a respeitar seus semelhantes, provocaram imediata reação na imprensa sul-africana, tendo o editorial do jornal Die Vaderland visto neles um insulto.

Vázquez, em entrevista coletiva no México, referiu-se à readmissão da África do Sul nos Jogos Olímpicos — decidida pelo Comitê Internacional, apesar da discriminação racial mais do que evidente na formação da equipe que vai ao México — como um ato de injustiça, mas que os mexicanos, recebendo os sul-africanos, poderiam dar uma lição.

— Tal como se apresenta — diz o editorial de Die Vaderland — o comentário não é apenas insultuoso, mas injusto e irracional. Podemos desafiar o Sr. Vázquez a dizer quando e onde os nossos atletas não se comportaram com respeito aos seus semelhantes, mesmo que estes não sejam brancos. A declaração do mexicano deve-se a um destes motivos: à tentativa de persuadir a África do Sul a voluntariamente não participar das Olimpíadas, ou a um gesto de apaziguamento para com os afro-asiáticos.

Depois de uma rigorosa seleção — técnica e médica — a equipe deverá estar formada por 60 atletas, ou seja, um terço do total dos que receberão cópia dos planos da Junta de Desportos para as Olimpíadas. Estes, terão de ficar um mínimo de 10 semanas afastados de suas atividades profissionais e estudantis. Só no México, os atletas qualificados passarão seis semanas. A 4 de agosto sairá a equipe final.

Por outro lado, os médicos acham aconselhável — para melhor rendimento de certos

## Na grande área

Armando Nogueira

No dia em que o Presidente da República iniciava seu expediente de verão no Palácio Rio Negro, içaram no meio de uma rua de Petrópolis a seguinte faixa: "Os fluminenses confiam em Costa e Silva". Na manhã seguinte, apareceu ao lado outra assim: "E os flamengos, em Manicera".

## DE ÔLHO NA ANFITRIOA

Joga hoje o Botafogo uma partida que interessa a meio mundo: o adversário é a seleção A do México, anfitriã da Copa do Mundo de 70 e de cujos progressos técnicos, físicos e táticos todos me falam, jogadores, críticos e treinadores. A equipe nacional do México está formada e treinando há cerca de dois anos e, segundo o preparador físico do Botafogo, professor Chirol, "eles estão tocando a bola, jogando de primeira, com grande velocidade e objetividade".

Sabendo que os anfitriões têm estado sempre à beira do título mundial, favorecidos por mil e uma circunstâncias, cada jogo do México, a essa altura, é uma referência importante para todo mundo.

Até aqui, o papel do Botafogo tem sido perfeito, principalmente na hora da vitória de goleada contra a seleção de Jalisco que jogou contra o campeão do Rio escorada em forte favoritismo. Mesmo em ambiente atmosférico e psicológico muito adverso, o Botafogo meteu quatro a zero na seleção de Jalisco.

## A VITÓRIA DA MULHER

Louvemos as meninas, que elas deram ao Brasil o campeonato sul-americano de natação. Elas compensaram, com vantagens, a diferença de seis pontos da equipe masculina da Argentina sobre a brasileira.

Rapazolas do meu país, não fica nada bem para os brios masculinos que as moças possam ser mais decisivas que vocês em qualquer esporte. Não prego a guerra dos sexos, mas, apenas, uma reação que reponha em nível mais alto o interesse masculino pela vida esportiva. Não entendam, por favor, que esteja querendo ver as moças longe dos estádios. Ao contrário, gostaria de vê-las cada dia mais metidas no esporte, sobretudo atletismo e natação, modalidades cuja dinâmica em nada compromete o equilíbrio estético feminino.

É admirável notar, como agora no sul-americano de natação, que a mulher superou, dentro e fora dos estádios, tremendos preconceitos técnicos e resistências morais para impor-se como um ser esportivo.

Porque, verdade seja dita: pelos tempos, o homem fez tudo para sufocar na mulher o sentimento lúdico, a vocação da vida ao ar livre. A observação é de Henry de Montherlant: "O atletismo feminino é, acima do técnico, a afirmação do estético. Eis o que as mulheres poderiam ser se o vício e o mau gosto do homem não as obrigassem a deveres que são a perdição delas: a deformação do corpo pelas cintas, o sapato pequeno de salto alto, sem falar na maquiagem".

Montherlant, que defende a mulher no esporte, condena também a superstição do pé pequeno como um velho expediente do homem para reinar: "A mulher com o pé pequeno será facilmente dominada. Os chineses reconheciam que o objetivo era esse, tanto que chegavam a quebrar os pés de suas mulheres; e os fênicos amarravam pedrinhas nos pés das moças para impedi-las de correr (correr, em todos os sentidos)".

## Gradim já é o técnico do S. Cruz

## Mackenzie vence no f. de salão

O Esporte Clube Mackenzie sagrou-se campeão absoluto do Torneio Cidade do Méier, de futebol de salão, promovido pela Casa Tavares, conquistando o título da categoria infantil ao derrotar o Maxwell na preliminar, ganhando também entre os infanto-juvenis, mesmo empatando na final, com o Maxwell, de 1 a 1, tendo ambos os jogos sido realizados no ginásio do campeão.

O São Cristóvão ficou com o terceiro lugar do infantil, ao vencer, por WO, o Imperial, enquanto o Villa Isabel era o terceiro dos infantes, derrotando o Grajaú, por 1 a 0.

Gradim, que se encontra nesta Capital desde segunda-feira à noite, voltará hoje ao Rio para se despedir dos jogadores do Campo Grande, cuja equipe treinou na temporada de 1967, e lhes apresentar o técnico Sarno, que ocupará o seu posto. Enquanto no Santa Cruz tudo é alegria com a chegada de Gradim, o Náutico estuda uma maneira de punir o ex-banguense Ladeira, que se recusou a seguir com a delegação do clube pernambucano.

**Temporada de Caça/Pesca**

**Espingarda C.B.C.**

todos os calibres

**oferta especial 48,00**

**CASA CAÇA E PESCA DO RIO LTDA.**

R. Luiz de Camões, 110 (Alfama do Pôr, Tiradentes) Tel. 23-9319 - GB

Carabina Nylon CBC 139,00

Revolver Taurus .... 84,00

Revolver Rossi 22... 45,00

Molinet Atlantic Extra N.º 4..... 55,00



# Botafogo e Seleção podem decidir torneio à noite

Ramón Hernández Salmerón  
Especial para o JB

## Vasco vence Atlético por 2 a 1

**Belo Horizonte (Sucursal)** — O Vasco venceu o jogo-desempate contra o Atlético, ontem à noite, no Estádio Minas Gerais, por 2 x 1, gols de Bougleaux e Silvino para os cariocas, e Ronaldo, para os mineiros, placar construído no 2.º tempo.

O jogo foi bem dirigido pelo juiz mineiro Gil Trindade e teve renda de NCr\$ 40 666,00. No primeiro tempo, o marcador de 0 a 0 refletiu o equilíbrio dos dois times, enquanto no segundo tempo, o Atlético começou melhor e fez 1 a 0, mas o Vasco reagiu no final para virar o placar com dois gols dos dois mineiros que contratou recentemente: Silvino e Bougleaux.

### EQUIPES

As duas equipes começaram o jogo assim: Atlético — Hélio, Humberto, Vãder, Neguito e Oldair; Vanderlei e Amauri; Buão, Ronaldo, Beto e Tião. Vasco — Pedro Paulo, Jorge Luis, Brito, Fontana e Almir; Danilo Meneses e Bougleaux; Nado, Nei, Valfrido e Silvino.

O Vasco começou bem, com a defesa segura, o meio-campo mostrando perfeito entrosamento e o ataque levando nítida vantagem sobre a defesa adversária, embora não encontrasse as chances para marcar. O Atlético mostrava-se confuso na defesa, com Neguito novamente improvisado como quarto-zagueiro, e um ataque sem nenhuma penetração pelo meio.

O jogo agradava pela movimentação e disposição dos dois times, que tiveram muitas oportunidades de marcar. Aos 38 minutos do primeiro tempo, Ailton Moreira colocou Vaguinho no lugar de Tião, indo Ronaldo para a ponta esquerda. O técnico procurava dar maior objetividade ao ataque. Paulinho, técnico do Vasco, também fez sua substituição, mandando Adilson entrar no lugar de Nei, que estava muito nervoso.

O segundo tempo foi ainda mais movimentado do que o primeiro. O Atlético começou muito melhor, pois o ataque mostrava-se mais agressivo com a entrada de Vaguinho, que combinava bem com seus companheiros. Já aos 2 minutos, Ronaldo trocava de pés na esquerda e chutava forte, abrindo o marcador.

O Atlético se entusiasma e procurou pressionar o Vasco. O time carioca abriu-se mais, abandonando o rígido sistema defensivo que vinha mostrando, para procurar o gol de empate. O jogo ficou mais livre, com lances nas duas áreas. As substituições dos dois técnicos foram úteis, pois melhoraram o rendimento dos ataques.

A vitória do Vasco começou aos 32 minutos. Adilson carregou para a esquerda, atraindo a defesa do Atlético, e Bougleaux aproveitou o cruzamento, chutando forte no canto de Hélio. Aos 36 minutos, Silvino fez 2 a 1, aproveitando uma sobra: depois de falha do lateral Humberto. As duas recentes contratações do Vasco no futebol mineiro acabaram dando a vitória ao seu time exatamente num jogo contra um clube de Belo Horizonte.

## Vasco sai e renda fica

**La Paz (AFP-JB)** — O Procurador do Distrito de La Paz — que havia ordenado a permanência da delegação do Vasco no país — concordou ontem em revogar sua decisão, permitindo assim que os brasileiros voltassem imediatamente ao Rio, mas dando à Associação de Futebol de La Paz todo o direito de reter a renda do jogo com o Theatronic.

Nesse jogo, houve sérios incidentes em campo, como briga entre os jogadores, agressão de policiais por alguns brasileiros e até mesmo a invasão do gramado pelos torcedores. O juiz viu-se obrigado a suspender o jogo aos 35 minutos do segundo tempo, e os brasileiros ficaram retidos aqui, até que o caso fosse devidamente apurado.

A relação da renda deve-se não só aos incidentes — que os bolivianos dizem ser culpa dos brasileiros — mas também ao fato de o Vasco não haver cumprido o contrato, mandando a campo um time reserva.

## RECEPÇÃO ALEGRE



O técnico Lula ficou contente com o empréstimo de Paulo Borges e foi recebê-lo no Aeroporto de Congonhas

## Torcida festejou a chegada de Paulo Borges em S. Paulo

Paulo Borges, que foi recebido com festa ontem em São Paulo por dirigentes e torcedores do Corinthians, devendo estar amanhã pelo seu novo clube, voltará ao Bangu dentro de um mês, segundo ficou estabelecido no acordo para o empréstimo por troca.

Segundo o documento que deu entrada ontem na Federação Carioca, Paulo Borges é do Corinthians até 20 de maio, obrigando-se o clube paulista a fazer um seguro no valor de NCr\$ 500 mil e a não ceder nem emprestar o jogador a nenhum outro clube. O prazo até 20 de maio atendeu a uma necessidade legal — mínimo de quatro meses — mas os dois clubes já acertaram tomar sem efeito a troca dentro de 30 dias.

**NOVIDADES**

Prado e Sanfilippo foram as novidades ontem à tarde no Bangu, o primeiro, participando do coletivo com grande atuação e o segundo fazendo um treino individual puxado com o preparador físico Ari Vieira, pois está completamente fora de forma.

**PRADO AGRADE**

O atacante Prado, que pertence ao Corinthians, apresentou-se ontem à tarde no Estádio Proletário e colocou-se à disposição de Plácido para participar do coletivo. Depois de examinado pelo médico Arnaldo Santiago, Prado foi apresentado aos seus novos companheiros e logo juntou-se ao grupo que fazia individual.

**SÃO PAULO (Sucursal)** — Paulo Borges desembarcou em Congonhas ontem, por volta das 16 horas, afirmando que só ficará em São Paulo por um mês, "para ver se o Corinthians consegue a vitória", referindo-se à próxima partida do Corinthians, dia 16 de março, contra o Santos, quando todos os diretores do time paulista esperam quebrar a escrita de dez anos sem vitória em jogos contra a equipe santista.

Quando a ficar definitivamente no Corinthians, dependerá de conversações mais detalhadas entre o Presidente Vadi Helu e os dirigentes do Bangu. O que ficou estabelecido, por enquanto, é o seu empréstimo até o dia 30 de março, por oito jogos, enquanto Marcos, ponta-direita do Corinthians, ficará jogando pelo Bangu pelo mesmo espaço de tempo. O atacante Prado,

antes de iniciado o coletivo, Plácido pediu ao atacante que trevasse no time titular. Mostrando estar em excelente forma física, o atacante movimentou-se durante 30 minutos, tendo participado de jogadas que foram muito aplaudidas pelos torcedores, sendo que dois gols do time titular saíram de seus pés.

Quando o jogador passava pelo local onde se encontravam os dirigentes banguenses, Castor disse para os jornalistas: — Este é craque, e nós vamos fazer um time para ganhar o campeonato de qualquer jeito. Paulo Borges ficará, apenas, quatro jogos fora do Bangu e, quando regressar, ainda estaremos com Prado, pois ele é nosso até o fim do ano.

A todo momento Castor era cercado por torcedores que queriam saber como tinha sido o jogo. O dirigente, sempre sorrindo, tranquilizava-os quanto à volta de Paulo Borges, ainda para o quinto jogo do campeonato.

Enquanto Prado treinava no time titular, Sanfilippo fazia individual com o preparador físico Ari Vieira, que exigia o máximo do jogador argentino. Com um vistoso roupinho vermelho, próprio para perder peso, Sanfilippo não conseguiu fazer todo o treinamento. Além de estar completamente fora de forma, não seguiu as instruções de Ari Vieira, para que enquanto estivesse na Argentina, fizesse alguns exercícios.

### PREOCUPAÇÃO

O Vice-Presidente Castor de Andrade ficou observando e torcendo muito pelo desempenho de Prado no treino pois estava muito preocupado com a reação dos torcedores por causa da troca efetuada. Sempre que ele participava de uma jogada com sucesso, o dirigente chamava a atenção de seu pai.

O Presidente mostrava-se mais confiante, achando que o

negócio foi muito bom, tanto para o seu clube, como para o Corinthians, e dizia: — Vocês já pensaram, quando o Rivellino chegar, para disputar a Taça Guanabara, como vão aumentar as rendas nos nossos jogos? E o Corinthians, quanto lucrará com o Paulo no time? Quando o Helu veio falar comigo para comprar o nosso jogador eu não quis nem conversar sobre o assunto, mas à noite, no telefone, ele fez nova proposta e não rejeitei.

### TREINO EMPATADO

Durou 80 minutos o coletivo banguense, que terminou empatado em 3 a 3, gols de Carlos Roberto (2) e Jaime para o time principal e Taduche (2) e Dé para os reservas.

Prado, Carlos Roberto e Aladim foram os melhores. O primeiro parecia já ser jogador do Bangu há muito tempo, tal o seu entrosamento no time principal. Devito, Fidélis, Mário Tito (Zé Oto), Luís Alberto e Pedrinho; Jaime e Colimar (Jair); Prado (Tonho), Mário, Carlos Roberto e Aladim jogaram pelo time titular, enquanto Ubrajara, Cabrita, Zé Oto (Mimi), Celso (Ribeiro) e Neco; Fernando e Juarez; Tonho (Ricardo), Dé, Sabará e Taduche, pela equipe reserva.

O Sr. Altair Chagas, Diretor de Futebol do América Mineiro, foi ao Estádio Proletário conversar com Castor e tentar a troca de Luísão, do seu time, por Zé Oto e Tonho, mas o dirigente do Bangu não aceitou, por não precisar de zagueiros. O dirigente do América, ainda tentou Cabrita, mas Castor respondeu: — Sobre isso nem precisa iniciar a conversa. Não tem preço.

O Presidente Eusébio de Andrade está aguardando confirmação de um jogo para o domingo, dia 3 de março, em Curitiba, contra o clube do mesmo nome, recebendo NCr\$ 15 mil, livres de despesas.

## P. Borges diz que foi para quebrar "escrita"

por fim, ficará até o final do Campeonato Carioca.

### LULA CONTENTE

O técnico Lula era o mais contente no aeroporto, abraçando Paulo Borges e acreditando mesmo que seja ele a única esperança para conseguir quebrar a escrita de que ele próprio participou, quando treinador do Santos. Antes da chegada do jogador do Bangu, Lula dizia que o Corinthians apenas precisava de um homem de área, além do ponta-direita, mas embora sabendo do empréstimo há oito dias, Lula não confirmou a compra do passe em definitivo de Paulo Borges.

— Não sei o que o Presidente Vadi Helu tratou lá no Rio, mas creio que ele ficará no Corinthians. O Presidente do Corinthians, bem como o jogador, nada adiantaram a respeito da transação de empréstimo entre os dois clubes, mas durante o mês de março ele deverá ficar

hospedado em casa de algum diretor do Corinthians.

### PAULO BORGES SORRI

Sorrindo o tempo todo, Paulo Borges dizia que sua estada em São Paulo era apenas para dar uma vitória ao Corinthians, e depois de o técnico Lula ter confirmado sua presença no jogo contra o Santos, dia 6, ficou provado que o time paulista entrou em acordo com o carioca para que Paulo Borges ajudasse o Corinthians a quebrar a escrita.

— Vim para ficar apenas um mês, jogando no Corinthians e tentar a vitória que o time tanto precisa. Estou ganhando o mesmo que no Bangu, não houve acerto algum para comprar meu passe em definitivo. O Corinthians é uma grande equipe e tenho a honra de defendê-la dentro desse prazo. Não sei de mais nada. Sou jogador de futebol e venho exatamente para isso.

## Campeonato de Nataçõ foi encerrado oficialmente com exibição na piscina do Flu

O 19.º Campeonato Sul-Americano de Nataçõ foi encerrado oficialmente na noite de ontem, na piscina do Fluminense, com a realização do *Gala-Show*, que contou da exibição dos nadadores em nove provas de apenas 50 metros, e dos concorrentes ao Campeonato de Saltos Ornamentais, havendo ainda demonstrações de *ballet aquático* e dos aqualoucos.

Apesar de ser um acontecimento obrigatório no encerramento dos campeonatos sul-americanos, o *Gala-Show* de ontem foi muito mal organizado, não havendo tiro de partida e cronômetros para controlar as provas, o que provocou, muitas vezes, grande confusão na hora de se saber quem realmente chegara primeiro — por isso tantos empates verificados.

### RESULTADOS

Os resultados das competições foram estes:

**1.ª PROVA — 50 METROS, NADO DE PEITO, HOMENS**  
1.º José Silvio Fiolo (Brasil)  
2.º Osvaldo Boretto (Argentina)  
3.º Ivan Gonima (Colômbia)

**2.ª PROVA — 50 METROS, NADO DE COSTAS, HOMENS**  
1.º Antônio Julião (Brasil)  
2.º Fernando González (Equador)  
3.º Octavio Spinoza (Peru)

**3.ª PROVA — 50 METROS, NADO DE PEITO, MOÇAS**  
1.º Tâmara Orejuela (Equador)  
2.º Patricia Lasagno (Argentina)  
3.º Felicia Ospitaleche (Uruguai)

**4.ª PROVA — 50 METROS, NADO BORBOLETA, HOMENS**  
1.º empatados Roberto Alvares de Sá (Brasil) e Juan Carranza (Argentina)  
3.º empatados Thomas Becerra (Colômbia) e Juan Carlos Jimenez (Paraguai)

**5.ª PROVA — 50 METROS, NADO DE COSTAS, MOÇAS**  
1.º Mary Paqueta (Brasil)  
2.º Laura Vivar (Equador)  
3.º Suzana Procópio (Argentina)

**6.ª PROVA — 50 METROS, NADO DE BORBOLETA, MOÇAS**  
1.º Consuelo Changanachi (Peru)  
2.º Suzana Pena Franca (Brasil)  
3.º Ruth Apt (Uruguai)

**7.ª PROVA — 50 METROS, NADO LIVRE, HOMENS**  
1.º empatados, Nelson José Linhares (Brasil) e José Steinleger (Argentina)  
3.º empatados, Federico Scardi (Colômbia) e Américo Jimenez (Paraguai)

**8.ª PROVA — 50 METROS, NADO LIVRE, MOÇAS**  
1.º empatadas, Eliete Mota (Brasil) e Maria del Rosário Vivanco (Peru)  
3.º Patricia Olano (Colômbia)

**9.ª PROVA — REVEZAMENTO 4x50, QUATRO ESTILOS, SELEÇÃO DO ATLÂNTICO X PACÍFICO**  
Vitória do Atlântico, que competiu com Roberto Alvares de Sá (Brasil), Carlos Van der Maath (Argentina), Nelson José Linhares (Brasil) e Osvaldo Boretto (Argentina).

Após estas provas, houve uma exibição de saltos ornamentais, da qual tomaram parte os saltadores Fernando Teles Ribeiro, Joana Belschowsky, Silina Machado Braga, Raul Escobar, Maria Manzano, Cristiane Mabru, José Vitelli, seguindo-se o *ballet aquático* e os aqualoucos.

— Vim para ficar apenas um mês, jogando no Corinthians e tentar a vitória que o time tanto precisa. Estou ganhando o mesmo que no Bangu, não houve acerto algum para comprar meu passe em definitivo. O Corinthians é uma grande equipe e tenho a honra de defendê-la dentro desse prazo. Não sei de mais nada. Sou jogador de futebol e venho exatamente para isso.

**México** — Já devendo contar novamente com sua equipe completa, pois Paulo César melhorou do torçozelo, o Botafogo enfrentará, hoje à noite, o selecionado do Distrito Federal, que se vencer ficará antecipadamente com o título do IV Torneio Internacional.

A seleção passou a liderar o torneio, com seis pontos ganhos, depois da vitória de anteontem sobre o Toluca, por 2 a 0, enquanto o Botafogo voltava para a vice-liderança, com cinco. Por outro lado, o Ferencvaros, outra equipe que ainda tinha chances de conquistar o título, as perdeu ao ser derrotado pela segunda vez, agora pelo Estrela Vermelha, por 2 a 0.

**Possibilidades**

Enquanto que para o seu adversário a vitória representará o título pois, neste caso, ficará com três pontos na frente, e faltando apenas jogar uma partida, domingo, contra o Jalisco, para o Botafogo representará a obrigação de uma vitória sobre o Ferencvaros, no mesmo dia. Deve-se ressaltar que o Ferencvaros, embora sem condições de conquistar o título, vem sendo uma das melhores equipes do torneio.

As colocações por pontos ganhos estão assim: 1.º — Seleção do Distrito Federal, com três jogos e seis pontos; 2.º — Botafogo, com três jogos e cinco pontos; 3.º — Estrela Vermelha, com cinco jogos e cinco pontos; 4.º — Ferencvaros e Seleção de Jalisco, com quatro jogos e quatro pontos; 5.º — Toluca, com cinco partidas e zero ponto.

## Clube mexicano quer Jairzinho e Roberto

Um emissário do quadro do Cruz Azul, da Cidade de Hidalgo, procurou ontem, nesta Capital, o chefe da delegação do Botafogo, Sr. Djalma Nogueira, tentando a compra de Jairzinho e Roberto, mas recebeu a negativa do dirigente brasileiro, que disse serem ambos os jogadores inegociáveis.

O clube mexicano não desistiu, e colocou o empresário Caelido Oses, promotor do hexagonal, na negociação, mas nem assim o Sr. Djalma Nogueira mudou de opinião. O presidente do Cruz Azul, que não quis re-

velar a quantia oferecida, declarou que não desistirá, afirmando que o México está precisando, agora mais do que nunca, de revitalizar o seu futebol.

— Estamos nos preparando para disputar uma Copa do Mundo — declarou o dirigente. Para isso é preciso que contratemos os mais destacados jogadores de outros países, que nos possam ensinar tudo sobre o futebol que praticam. Não desistirei de Jairzinho e Roberto, dois dos melhores atacantes que vi jogar neste torneio hexagonal.

Os dois quadros jogaram três vezes até agora, e os resultados mostram um ligeiro predomínio do Distrito Federal, que derrotou o Estrela Vermelha (5 a 1), o Toluca (2 a 0) e o Ferencvaros (3 a 1). O Botafogo venceu o Toluca (2 a 0), empatou com o Estrela Vermelha (2 a 2) e derrotou o selecionado de Jalisco (4 a 0).

Em virtude do interesse que o jogo vem despertando, está sendo esperado o recorde de renda no torneio.

## Sul-Americano de Nataçõ teve 29 recordes batidos na piscina do Fluminense

José Silvio Fiolo é o terceiro brasileiro a bater um recorde mundial de nataçõ. E como Manuel dos Santos e Maria Lenk — os dois outros — o fez na piscina do Guanabara. Mas a generosidade não é privilégio das águas do clube do Mourisco.

No Fluminense, onde se realizou o XIX Campeonato Sul-Americano de Nataçõ, foram quebradas nada menos de vinte e nove marcas.

### QUEM BATEU

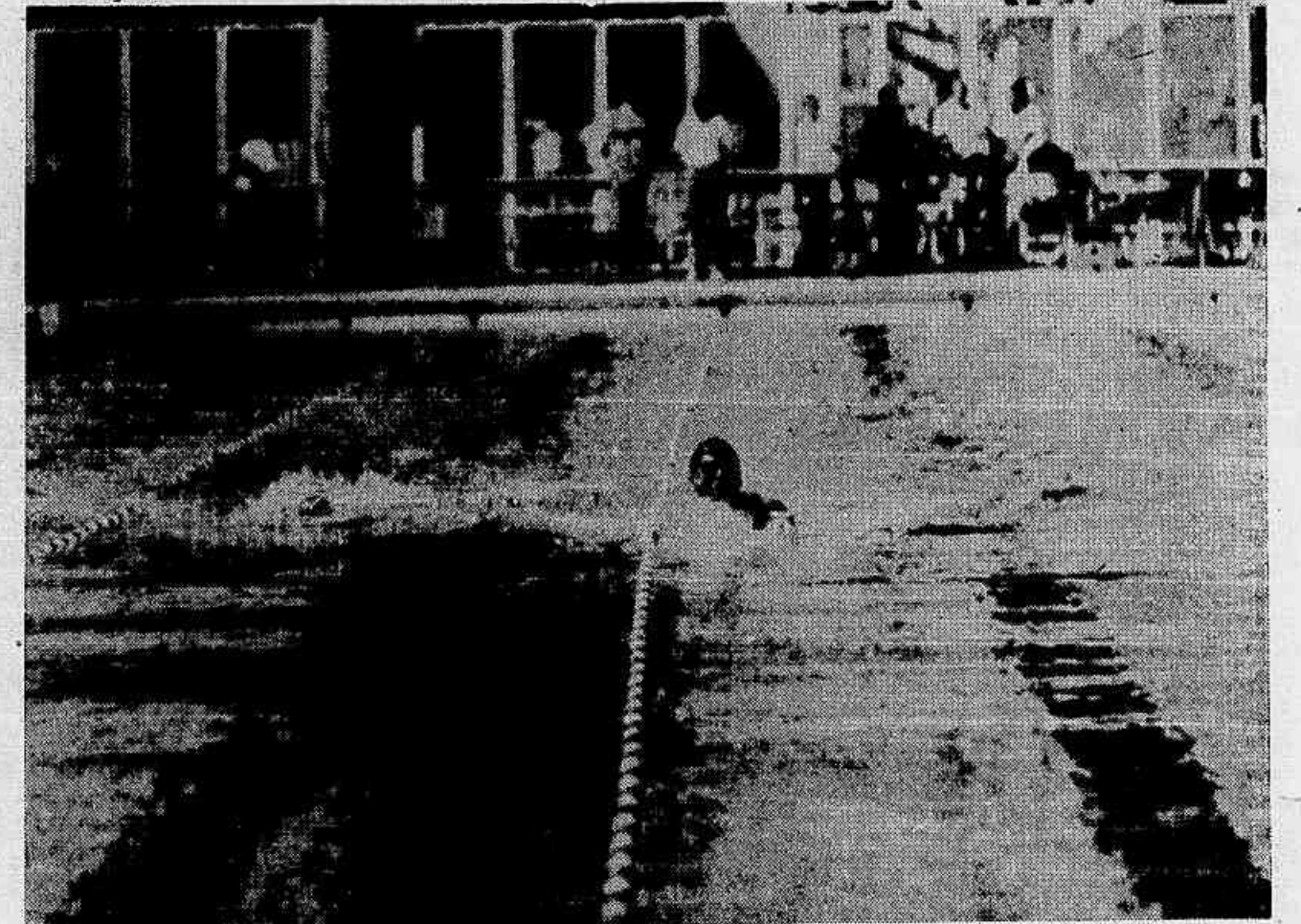
Os recordes foram os seguintes: recordes sul-americanos, 11; recordes de campeonatos sul-americanos, 12; recordes brasileiros, 6.

O próprio Fiolo, na piscina do Flu, bateu o recorde sul-americano de 200 m, nado de peito, e integrou o 4x100 brasileiro, quatro estilos, que estabeleceu nova marca sul-americana. Consuelo Changanachi, a peruana escolhida Rainha do Campeonato, quebrou nada menos de quatro recordes do Continente, nas provas de 400 m *medley*, 200 m em quatro estilos, 200 m livre e 400 m livres.

Os recordes sul-americanos derrubados, seis o foram pelo Brasil, quatro pelo Peru e um pela Argentina, através de Carlos Van der Maath, nos 200 m, nado de costas. As novas marcas estabelecidas pelo Peru foram as de Consuelo Changanachi e Eliete Mota.

Ontem, último dia de competição, a equipe feminina do Brasil do revezamento 4x100 livres, melhorou ainda o recorde sul-americano, que já era seu, assinalando agora o tempo de 4m23s, formando com as seguintes nadadoras: Ana Cecilia Barbosa Viana Freire, Sônia de Jesus, Eliana Vaz Macia e Eliete Mota.

### EXIBIÇÃO



Fiolo nadou ontem apenas para prestigiar a festa de um campeonato que ele ajudou a valorizar



De Noel Rosa a Roberto Carlos, seu nome está ligado à história da música popular brasileira, à crônica de todos os carnavais que ele — como músico, cantor, radialista, pesquisador — ajudou a escrever

# ALMIRANTE

60 ANOS MUSICAIS

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

JORNAL DO BRASIL [ ] Rio de Janeiro, quinta-feira, 22 de fevereiro de 1968

• caderno •

B



Em 1927 um acontecimento monopolizou a vida do Rio durante semanas: a travessia do Atlântico pelo hidroavião *Jau*, num daqueles feitos que faziam a Europa curvar-se ante o Brasil. Quando a aeronave chegou, houve até desfile militar em homenagem ao seu piloto, Ribeiro de Barros.

O Tiro Naval, corporação na qual servia Henrique Foréis Domingues, um jovem moreno e esguio nascido no Engenho Novo, participava da parada. Foréis, ordenança do Comandante, ia com este no carro que abria o cortejo. Na Avenida, populares perguntavam aos guardas dos cordões de isolamento:

- Quem é aquele?
- É o Comandante.
- E o outro que vai com ele?
- É o Almirante — diziam os guardas, para descartar-se.

Começa aí a história de Almirante, que neste carnaval completa 60 anos. Para Lúcio Rangel, trata-se do "maior conhecedor de nossa música popular". De Roquete Pinto, o pioneiro da radiodifusão no Brasil, ouviu a frase consagrada:

— Almirante, você faz o rádio com que sempre sonhei.

## O CANTOR

Famoso como cantor numa época em que brilhavam nomes como Francisco Alves e Mário Reis, foi como pandeirista que Almirante deu seus primeiros passos na vida artística. Um dia, em fins de 1928, o compositor João de Barro, então seu colega no Colégio Batista e de quem mais tarde viria a ser cunhado, convidou-o para uma festinha animada por um conjunto formado por rapazes de Vila Isabel, onde ambos moravam. O pandeirista do grupo destoava completamente dos companheiros, e Almirante logo percebeu. Assim, quando o moço saiu por um instante, para tomar água, o ex-integrante do Tiro Naval apanhou seu instrumento e, quando a festa terminou, já eram outras as mãos que martelavam o couro do pandeiro do Flor do Tempo.

Alguns meses mais tarde, convidado a gravar, o conjunto mudou de nome, passando a chamar-se Bando dos Tangarás. Já então tinha entre seus componentes Noel Rosa, que Almirante conheceu ainda um menino. Almirante era o solista do grupo e foi nessa condição que gravou o primeiro samba feito por Noel, *Eu Vou pra Vila*, em 1931.

Desfeito o Bando dos Tangarás, Almirante passou a cantar sozinho. Fez sempre muito sucesso, particularmente nos carnavais, com

lançamentos como *Deixa a Lua Sossegada*, *Marchinha do Grande Galo* e outros, além de *Touradas de Madri* que, para sua emoção e de João de Barro, autor da música, foi cantada em coro por duzentas mil pessoas no Maracanã, no dia em que o Brasil goleou a Espanha, na Copa do Mundo de 1950.

Almirante gravou seus grandes êxitos em discos comuns, de 78 rotações. Seu tempo de cantor foi anterior ao LP. Mas nos anos 50 concordou em gravar pelo novo processo, revivendo alguns dos antigos sucessos num disco que tem o título de *A Maior Patente do Rádio*, alusão à maneira pela qual era anunciado aos ouvintes.

Ele foi um cantor de novo tipo: pesquisador nato, sempre procurou saber o que cantava, investigando as origens e a evolução dos diversos gêneros de música. Soube retirar-se no auge da fama, quando sentiu que a voz já não era a mesma. Deu início então à sua fase de produtor radiofônico.

## O PRODUTOR

Foi o renovador do rádio. Sua produção *Curiosidades Musicais* foi o primeiro programa montado. Antes, as estações trabalhavam na base do disco e das apresentações ao vivo dos cartazes da época, que eram invariavelmente assim anunciados:

— De passagem por nossos estúdios, o grande cantor João Petra de Barros vai nos brindar com...

Almirante produziu mais de 40 programas, para várias emissoras, alguns permanecendo em audiência por anos a fio. Muitos deles — e não apenas os que apresentavam corpo de jurados para julgamento de canções e de calouros — serviram de inspiração ao que a televisão faz hoje. *O Céu É o Limite*, por exemplo, uma série que marcou época na TV, não é mais que a repetição, no essencial, de *Caixa de Perguntas*, criado por Almirante em 1938.

Raros foram os momentos em que o rádio conseguiu comunicar-se com o público como em *Incrível*, *Fantástico*, *Extraordinário* e *Recolhendo Folclore*. No primeiro desses programas Almirante narrava casos misteriosos que os ouvintes lhe enviavam por cartas. Através do segundo, recebia, de todos os pontos do País, valioso material folclórico e informações musicais as mais interessantes, realizando original trabalho de pesquisa pelo ar.

## O PESQUISADOR

"Nenhum compositor popular brasileiro poderá hoje contar rigorosamente a sua própria vida sem recorrer aos arquivos de Almi-

rante" — escreveu há pouco Edgar de Alencar, outro estudioso do nosso canção.

O arquivo, agora patrimônio do Museu da Imagem e do Som, mas ainda cuidado e supervisionado por Almirante, começou a ser organizado em 1929. Tem partituras até de meados do século passado. Está dividido em fichários de músicas, compositores e cantores. Guarda manuscritos e objetos dos grandes vultos da música popular brasileira, além de discos, verdadeiras raridades.

Esse acervo sempre esteve à disposição de todos. Foi nele que Vasco Mariz encontrou elementos para escrever a parte de música popular de sua conhecida obra *A Canção Brasileira*. Jaci Pacheco, primo e biógrafo de Noel, o utilizou como fonte para escrever *O Poeta da Vila e Noel Rosa e sua Época*.

## O INVENTOR

Quando trabalhava na Rádio Nacional, Almirante criou um revolucionário sistema de atendimento telefônico: de qualquer dependência da emissora as chamadas podiam ser respondidas, bastando para tanto um toque num dos botões da rede sincronizada que ele espalhara por todo o 20.º andar do edifício de *A Noite*, sede da rádio.

O arquivo também foi beneficiado pelo seu talento de inventor: fecha-se automaticamente quando é acionado um dispositivo especial.

Com Roquete Pinto, Almirante construiu os dois primeiros aparelhos de televisão de que se tem notícia no Brasil. Foi em 1933, quando se anunciou a descoberta da TV. O televisor era uma espécie de disco giratório, perfurado, mostrando pelos buracos imagens produzidas por um projetor de filmes. A iniciativa fracassou, segundo os inventores, "por falta de apoio oficial".

## O VENCEDOR DA MORTE

Aos 60 anos, Almirante considera que viveu apenas 57. É que durante três anos ficou afastado de tudo, vítima de um derrame de graves consequências. Foi assim: no dia 11 de janeiro de 1958, um sábado de muito calor, ele ia para a Rádio Tupi gravar mais uma audição de *Incrível*, *Fantástico*, *Extraordinário*. Dirigia um carro pequeno, de propriedade de um parente. Por isso sua atenção era a maior possível. Mesmo assim, e ainda hoje não sabe como explicar, o automóvel foi de encontro à parte traseira de um ônibus.

Passou seis dias como morto, insensível a tudo. Depois, todo um longo ano sem articular sequer uma palavra. A amnésia não lhe permitia lembrar do próprio nome. Não reconhecia os parentes, mesmo os mais próximos. Teve de aprender a falar novamente, como uma criança. E isso levou tempo.

A propósito dos seis dias que passou como morto, disse depois:

— Se isto é a morte, é uma beleza. Tomara que seja assim.

Mas não foi essa a única vez que Almirante viu a morte de perto. Em 1935, nas vésperas do carnaval, em plena Galeria Cruzeiro, teve uma alteração com Kid Pepe, conhecido boêmio da época, compositor e lutador de boxe. Kid Pepe, parceiro de Noel Rosa em *O Orvalho Vem Caindo*, e em mais dois ou três sambas de menor êxito, queria por força que Noel escrevesse letra para mais outra melodia sua e procurou intimidá-lo, ameaçando fazer valer sua condição de pugilista. Almirante solidarizou-se com Noel, recusando-se a gravar composições de Kid Pepe. Quando os dois encontraram-se, discutiram e partiram para a briga. O sambista-boxador sacou de um canivete e investiu contra o cantor. A lâmina encontrou resistência no botão de osso do paletó de Almirante, e só por isso ele escapou.

## O DEFENSOR DA BOA MÚSICA

Em 1947, quando o bolero, a rumba e outros ritmos importados do Caribe dominavam o mercado musical no Brasil, Almirante criou a Velha Guarda, para reerguer o prestígio de nossa música. O movimento obteve larga aceitação e se manteve atuante por muitos anos. Em 1954, durante as comemorações do IV Centenário de São Paulo, ele instituiu o Dia da Velha Guarda, fazendo a data recair em 23 de abril, aniversário de Picinguinha. Naquele dia, mais de quarenta mil pessoas acorreram ao Parque do Ibirapuera, para uma noite de samba e seresta. A grande manifestação entrou pela madrugada e só terminou ao amanhecer, em plena Praça da Sé, para onde todo mundo se deslocou.

Essa não foi a única campanha de Almirante em defesa da música popular brasileira. Mas ele nunca foi um sectário ou xenófobo. Ainda nos tempos do Cassino da Urca, observando que os frequentadores, por não saberem direito a língua inglesa, deformavam a letra da canção norte-americana *Happy Birthday to You*, promoveu, pelo rádio, um concurso para escolha de uma letra em português para a melodia. Foi vencedora a quadrinha mandada por uma ouvinte de Pindamonhangaba, São Paulo. E é essa a origem dos versinhos que todos cantam nas festas de aniversário (*Parabéns pra você/ nesta data querida/ muitas felicidades/ muitos anos de vida*).

Almirante permanece até hoje fiel a essa conduta. Ainda agora foi ele quem propôs o tão discutido — e negado — voto de louvor a Roberto Carlos, pela sua vitória no Festival de San Remo.

é muito fácil entender porque o Curso Miguel Couto obtém os melhores resultados nos vestibulares: quem tem a melhor equipe, os melhores colégios, a melhor organização, só pode obter os resultados melhores.



**CURSO MIGUEL COUTO**

COPACABANA: Av. N. S. Copacabana, 928-6.º and.  
CINELÂNDIA: Rua Alvaro Alvim, 21-8.º and.  
TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 375 - cobertura  
MÉIER: Rua Lopes da Cruz, 72



PANORAMA

DAS NOITES

"MAQUINA DE FAZER DOIDOS" — Carlos Machado embarcará dia 22 para Nova Iorque, onde comprará material para o guarda-roupa do show *Maquina de Fazer Doidos*, que estreará, no Fred's, na primeira quinzena de abril. Nesta viagem, Machado, possivelmente, fechará contrato para apresentar, em junho, um espetáculo brasileiro em San Antonio, no Texas, tendo como estréla Elza Soares.

CARNAVAL ECONOMICO — Durante o carnaval, a Churrascaria Galeto transformará seus dois salões em recinto momesco. Duas orquestras estarão animando. Tudo se em cobrar couvert, nem aumentar os preços normais.

BARROCO — No local onde existia, anteriormente, o Bar Cangaceiro, surgiu, terça-feira, a Boate Barroco, que pretende ser mais um clube privado de Copacabana. Decoração do século passado de autoria de Roberto de Carvalho. Não funcionará como restaurante, só servindo bebidas e canapés. Música em hi-fi, sem couvert e com consumação mínima de dez cruzeiros novos para os dias de semana. Aos sábados, mais cinco cruzeiros novos.

REABERTURA — O Canecão reabrirá amanhã para o seu Baile Oficial da Cidade, ocasião em que acontecerá o primeiro desfile de fantasias do carnaval carioca.

ÚLTIMAS — A Bierklause não funcionará durante o carnaval. Por isso, sua Banda, comandada por Stauber e Jean Pierre, exibir-se-á no restaurante Ciro's, de Petrópolis. — Bier Halle estará aberto nos quatro dias de carnaval, com seu restaurante atendendo até às sete horas da manhã. O ingresso para os bailes custará NCr\$ 15,00 o casal. — Manuel Arantes acaba de vender sua parte na sociedade que mantém no Nino's. Embarcará, dia 7 de abril, para a Europa. — Surgirá em fins do próximo mês novo restaurante no Leblon. Trata-se de Buldog, de propriedade de Hélio Arantes e Amaro Magalhães. — O Lisboa à Noite fechará sexta-feira e só reabrirá na quarta-feira de cinzas. — Paulinho Soledade, após o carnaval, transformará a parte superior de sua casa em restaurante, sob a responsabilidade de Miguel de Carvalho. — O Cabral 1500 funcionará, durante o tríduo momesco, normalmente. — Quinta-feira, no New Samba, a partir das 16 horas, Nêdia Montel promoverá o seu Baile das Estrelas, que contará com a presença de belas mulatas do Rio. — Maria Valesca, cantora do Pub, assinou contrato para temporada nos Estados Unidos. — O Texas Bar, dia 15 de março, vai fechar para obras, a fim de transformar-se em mais uma boate psicodélica de Copacabana. — O Casa Grande promoverá, nos quatro dias de carnaval, o que denominou de Carnaval da Juventude. Com ingresso fixado em NCr\$ 15,00, com direito à mesa, o Casa Grande pensa atingir o público mais jovem.

"BREAKFAST" — As Canoas, durante o tríduo momesco, oferecerá aos foliões retardatários completo breakfast, que inclui melão português.



Ana Letícia: gravuras em Veneza

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

A EMINÊNCIA DE UM GRANDE PRÊMIO

Formigas, 1957: lembrança mais antiga que temos das gravuras de Ana Letícia. Era a figura clara e silenciosa desses seres operosos, carregando suas folhas, ou encontrando-se frente a frente, naquela espécie de segredo partilhado, signo de um mistério muito bem traçado em ponta-seca, por uma artista que até hoje se elabora à imagem e semelhança daquelas primeiras figuras. Com o passar dos anos, Ana Letícia assumiu outras imagens: naturezas mortas (1958) com minuciosos filamentos de cebolas, raízes determinando cortes no espaço da gravura, e no mesmo ano os cavalos que lhe valeram o prêmio de Viagem ao País no Salão Nacional de Arte Moderna. Em 59 ainda as naturezas mortas e plantas. Em 60 os pássaros, já numa pesquisa da fantasmagoria, com grandes formas negras chapadas, contra o gris e o branco, num rompimento do detalhe em favor da expansão. Em 61 e 62, experiências com os tatus, já em cores — Prêmio de Viagem ao Estrangeiro no Salão Nacional de Arte Moderna. Os tatus tiveram uma longa elaboração, atingindo um verdadeiro ponto de abstração no Prêmio dos Jovens Artistas da Bienal de Paris. Abstração que era sensivelmente simplificação, já então aquela linear frontalidade anterior pedindo volume, o tatu como uma

forma curva e quase completa, irmão dos caracóis e dos búzios que hoje se crispam nas gravuras de Ana Letícia. Ainda com tatus, o prêmio de Aquisição na Bienal de São Paulo.

FICHA

Ana Letícia nasceu em Teresópolis. Estudou gravura no Rio, no Instituto de Belas-Artes. Prêmio Lerner de Gravura; 1.º prêmio de Gravura no Salão de Belo Horizonte; medalha de ouro do Salão do Paraná; primeiro prêmio de Gravura no Salão Pan-Americano de Cuba. Exposições individuais na Petite Galerie, Galeria GEA, em Montevideo, Santiago, Bonn, Stuttgart e Milão. Sala especial na última Bienal de Paris, Prix Mailloux. Fêz parte da Representação Brasileira às bienais de Veneza, de Lugano, I e II Bienal do México, I, III e IV Bienal de Paris. Professora de gravura no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

BIAL DE VENEZA

Ana Letícia trabalha agora nas gravuras que vai mostrar, convidada pelo Ministério das Relações Exteriores, na próxima Bienal de Veneza. Gravuras em cores, em relevo, pesquisa de volume. "Oito ou dez trabalhos — diz ela — o que é muito pouco para uma representação de peso. O ideal seria 12 ou 15. A montagem das molduras está sendo planejada pelo patri-

mônio do Itamarati. Vai ser uma espécie de caixa onde a gravura fica protegida, dispensando o vidro. Vão construir também umas mesas, o que possibilita no pouco espaço que me cabe mostrar uma quantidade de trabalhos que realmente signifique uma exposição completa".

A 15 de abril as obras de Ana Letícia devem estar saindo do Brasil para a Bienal de Veneza. Se tiver tempo teremos uma exposição desta mostra antes de embarcar. Trata-se de gravuras em metal, relevo e ponta-seca, em dimensões maiores do que as que geralmente vem fazendo: 70 x 50cm.

SIMPLIFICAÇÃO

A necessidade de encontrar um caminho de simplificação do processo de impressão, em favor da quantidade de originais e variantes de cada tema proposto, levou Ana Letícia a um processo novo de composição, o de seus últimos trabalhos. Trabalhando em pequenas chapas de metal, nas formas alusivas a caracóis, elementos de círculos, quadrados e caixas, chega depois a compor, com as mesmas chapas em número limitado, um sem-número de temas, numa espécie de processo de caleidoscópio. Pela variação das cores e da posição das componentes, consegue Ana Letícia despistar qualquer monotonia, criando um elemento de surpresa e novidade em cada momento desta mágica evolução.

"O ideal seria — diz Ana — se tivéssemos, como na Europa, impressores profissionais. A gente entrega a matriz e pede quantas cópias quiser. O resultado é perfeito. Aqui se gasta mais tempo tirando cópias do que elaborando a matriz. Eu estou formando um impressor, um jovem artesão caprichoso e atento, que possa servir não só a mim como aos meus colegas. Isto seria um descanso para a gente, além de fazer render nossos tempos em termos de produção, ou pelo menos naquele âmbito da produção que diz respeito ao constante aperfeiçoamento técnico."

Como as formigas de seus primeiros registros, ela trabalha em equipe, forma equipes sempre visando a um rendimento coletivo, no entanto, de uma individualidade feroz em sua criação que é preciosa no bom sentido, que hoje se distribui em volutas e caixas mágicas que se multiplicam, em cores de terra e sépia e branco em relevo, e negro, e ricas variantes de um marrom-noturno. Não seria de espantar que arrebatasse o Prêmio de Gravura da Bienal de Veneza. O timbre de seu instrumento de hoje, a vibração com que prevê o nascimento de cores e formas nos trabalhos ainda por compor, a sólida segurança de seu exercício, tudo leva a crer que o júri internacional terá nela uma forte base de impacto. Seria importante a presença de Ana Letícia em Veneza. "A solução — explica ela — seria a troca de uma passagem do Itamarati, por uma série de gravuras". Uma vez proposta tal troca não cabe hesitação. Negócio duplamente lucrativo para o Ministério das Relações Exteriores: o de fortalecer a embaixada de Ana Letícia em Veneza, e de adquirir para o seu acervo as primícias de um alto laboratório de beleza.

PANORAMA

DAS LETRAS

NA ALTURA — A figura admirável de Alberto Torres — "uma das mais claras e limpas consciências do Brasil", na opinião do historiador José Honório Rodrigues — encontrado na figura igualmente admirável de Barbosa Lima Sobrinho um biógrafo à altura do biografado. Presença de Alberto Torres (Sua Vida e Pensamento), que a Editora Civilização Brasileira lançou há pouco, é um documento valioso para todos os que se interessam em analisar a realidade brasileira, conhecendo homens e idéias que tem contribuído, de uma ou de outra forma, para modificar a estrutura do País. Jornalista e de mais atuantes, livre de quaisquer influências que não se enquadrem nos seus objetivos de lutar pela emancipação nacional, Barbosa Lima Sobrinho se identifica muito bem com Alberto Torres na compreensão do fenômeno político e social e no amor à causa pública.

DOIS DE LEITURA — O Negro na Luta contra a Escravidão, de Luis Luna, e Ovo no Teto, de José Edison Gomes, são os dois mais novos lançamentos da Editora Letra; o livro de Luna, apresentado por Ivã Lins, fornece valiosos subsídios para uma visão completa da luta dos brasileiros pela abolição da escravidão, enfocando a participação dos maiores interessados, que sentiam o problema na carne; o livro de Gomes reúne novos contos que constituem o terceiro lançamento do autor.

PONTOS-DE-VISTA — "A poesia brancal ou moderna, esta sim, pode ser feita ao boi-pirar do poeta, e, até mesmo, de quem não é poeta". "É difícil um poeta não ficar inspirado ao ver um rosto famoso" — estes trechos fazem parte da plaqueta Alguma Apreciação sobre a Trova, de Miguel Santos, que nos envia ainda um volume de versos — Buscando um Crisóstomo — e dois em prosa, No Relevo da Educação e O Tiradentes, Patrono da Nação Brasileira. Socorro, Vladimir Dias Pina!

COM ALEMAES — Com a colaboração do Instituto Nacional do Livro, a Editora Presença nos dá uma obra altamente especializada: Repertório Crítico da Literatura Teuto-Brasileira, terceiro volume da Coleção Germânica, que tem como seus consultores Abelard Barreto, Augusto Meier, Austréglio de Ataíde, Gilberto Freyre e Hermann Gorgen. Da mais antiga literatura alemã sobre o Brasil até o que se publicou sob a República, o autor faz um levantamento criterioso dessa bibliografia específica, enriquecendo a informação com comentários e julgamentos críticos.

ADONIAS SE ENOVA — Do romance à novela, eis o salto que Adonias Filho acaba de dar em Léguas da Promissão, onde, segundo Cassiano Ricardo, que apresenta o livro, o escritor balança "reinaugura-se". Marcado pela violência e pela tipicidade dos personagens rudes do sertão brasileiro, as seis histórias de Adonias apresentam uma nova faceta do autor que consegue abrir novos rumos à sua técnica sem fugir à sua temática.

O SIGNO DE MILLER — Em quinta edição da Ibrasa o primeiro livro de Henry Miller publicado no Brasil, Trópicos de Câncer, está obtendo grande aceitação como das vezes anteriores. Livro dos mais discutidos do mundo, durante muitos anos esteve impedido de circular nos Estados Unidos, terra do autor, que o lançou inicialmente na França. Hoje é obra consagrada mundialmente pela crítica.

MARSELHA E VIETNAME — As razões por que Hitler mandou destruir o Porto de Marselha e um trabalho do General Matthew Ridgway (Rappelez-vous Pan Mun Jom!) são duas das mais interessantes matérias inseridas em Le Figaro Littéraire, número referente ao período de 12 a 18 deste mês.

POLICIAL A CAVALO — Os admiradores de Roger West — que são muitos no Brasil, e ardorosos como em toda parte — têm novo motivo de satisfação: deixa o prelo a versão brasileira de sua mais recente aventura: A Morte de um Puro-Sangue. Nessa história, como sempre densa de emoção e movimento, o fundo do mistério é o ambiente esnobe do hipódromo e os personagens figuram da alta sociedade, tão bem desenhados por John Creasey. Volume da Edameris, em tradução de Laura Costa.

VOVO IRACEMA — O mais popular romance brasileiro em todas as épocas, Iracema, reaparece pela Saralva, em sua Coleção Jabuti. Essa nova edição do poema em prosa de José de Alencar, além do prólogo do autor, preparado para a primeira edição, traz trechos de um estudo crítico de Machado de Assis a respeito da obra, no qual o romancista de Dom Casimiro profetiza com acerto a perenidade da "história melancólica da virgem dos lábios de mel". L. B.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

DUAS ÓPERAS

Recebi do Dr. Václav Hudeček mais duas óperas tcheco-eslovacas, em perfeitas gravações da Supraphon. Krůtnava (Catarina), de Eugen Suchon, deve ser dos anos 50, pois em 1953 o autor tirava dela uma suite sinfônica. Suchon é autor de numerosas outras composições e evidencia uma técnica seguríssima e experimentada, na orquestra e nos painéis corais amplos, possantes e dramáticos. A substância desta música, coloca a ópera num campo tradicional, o que é sublinhado também pelas características intervenções folclóricas (ou filo-folclóricas) e pela maneira como é tratada a parte vocal. Com Krůtnava, a gente não pode evitar de admirar a pujança e a riqueza vocal do tenor Havlík e do soprano Cezsanyiová. O mesmo não acontece com Prihody Lisky Bystrousky (A Raposa Astuta), de Léo Janáček, na qual — como nas outras óperas deste mestre — os cantores constituem naturalmente, um dos elementos mais importantes, mas sem nunca dominar ou prevalecer. Aqui, a admiração para a qualidade excelente da execução vai toda ao regente, o ótimo Václav Neumann.

Suchon nasceu em 1908 e Janáček em 1854; mas, não há remédio, Janáček parece bem mais moço do que o outro, e mais do nosso tempo. A fala genial deste tcheco continua, na Raposa, igual à das outras suas óperas desde Jenůfa: a mesma maneira de respeitar o fração e as palavras do texto; o diálogo sempre lógico das vozes humanas com uma orquestra cheia de segmentos melódicos que, repetidos muitas vezes, passam de um instrumento para os outros com grande interesse tímbrico e harmônico; a atualíssima forma de cortar as cenas dando-lhes uma espinha dorsal sem necessidade de desenvolvimentos tradicionais; uma série de personagens plásticos e perfeitamente demarcados contrapontando entre si de maneira a formar um quadro compacto e único; a sobriedade; a síntese.

A novidade da Raposa Astuta está no fato de que a tensão dramática de Janáček desta vez é substituída pela graciosíssima serenidade de uma ópera que para alguns lembra um pouco o Ravel ou Enfant. Na realidade, porém, esta ópera só poderia sugerir Richard Strauss, e apenas em algumas exasperações orquestrais ou no ritmo brincalhão de algumas valsinhas. Como o Verdi de Trovatore, quando criava Falstaff, o Ja-

náček da Raposa é o mesmo de sempre, da Casa dos Mortos, Jenůfa, Katia e Makropulos. Aliás, não cria uma ópera cômica mas, com serena ternura e um delicioso perfume de terra, uma obra docemente comovida e aristocrática: "Ouço os pássaros cantando e admiro os fenômenos do ritmo nas mil formas diferentes, no mundo de luz, no das cores e dos corpos, e por isso minha música torna-se jovem no contato da eterna juventude da natureza eternamente jovem."

Com um otimismo inesperado nele, Janáček canta a história singular de um guarda florestal que tinha no seu quintal uma raposa da qual muito gostava, mais ainda do que do cachorro e das galinhas; mas a ingrata um belo dia foge refugiando-se num bosque; o ofendido guarda procura, mas agora só para fazer de sua pele um regalo para a esposa. O irônico, bondoso scherzo lírico conclui quando o guarda florestal esquece suas desilusões encontrando a filhinha da raposa, igualzinha à mãe: ele então compreende a lei da eterna sobrevivência das coisas terrenas, se dá conta dos seus próprios limites e vê uma razão de vida adotando a recém-nascida. Tudo isso, num mundo poético animado por outros bichinhos e pelos inúmeros sons da natureza.

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

UMA DATA DOS FRANCISCANOS

A presença dos franciscanos no Brasil e o desenvolvimento de suas atividades apostólicas pela salvação das almas estão assinalados nas primeiras páginas de nossa História. Eles foram os pioneiros da religião em nossa terra, desde a descoberta quando em Porto Seguro o franciscano frei Henrique de Coimbra rezou a primeira missa, partindo daí o trabalho missionário entre os colonos e os silvícolas cumprido com inarráveis sacrifícios pelos religiosos de sua congregação enviados posteriormente pela Província de Portugal. A partir da Bahia, onde fundaram o primeiro cenóbio, espalharam-se por outros Estados do Norte, atingindo a seis os conventos criados.

Registra-se que, por ocasião da guerra contra os holandeses, esses seis conventos caíram nas mãos dos invasores que os degredaram, prendendo e matando religiosos e desterrando muitos deles, que sucumbiram nas costas da África. Nessa oportunidade, os frades franciscanos deram exemplos magníficos de sua fidelidade à religião e à Pátria. Ainda que com a comunidade reduzida, eles prosseguiram, lutaram, obtiveram algum auxílio da Província-mãe e estenderam-se pelo Sul fundando novos conventos, ao tempo em que alcançavam a sua in-

dependência como Província. Treze casas de franciscanos já produziam um trabalho frutífero, entre os índios, na proteção aos cativos e na criação de escolas.

Nessa altura, começa o período amargo das ordens religiosas, com a perseguição inexorável do Marquês de Pombal. Vêm as proibições de entrada de novíços, de novas admissões nas Ordens, o impedimento ao trabalho missionário, restrições de toda a sorte, as ordens religiosas vão diminuindo, os conventos vão-se fechando, estava quase morta no País a vida monástica. Dos 1160 religiosos franciscanos que existiam no Brasil antes da legislação dracônica de Pombal, restavam em 1893 apenas dez.

Um ano antes, começava o trabalho de restaurar a antiga Província de Santo Antônio no Brasil. Aos poucos que restavam vieram juntar-se 16 enviados da Alemanha. Um grupo tomou o destino do Sul para fundar pequenas residências e um colégio, outro seguiu para a Bahia a fim de promover o renascimento do espírito secular da antiga Província fazendo a transição desta aos novos religiosos para se realizar a obra da restauração. A 2 de março de 1893, reuniu-se o capítulo franciscano, integrado pe-

los dez que haviam sobrevivido e os que vieram da Alemanha, e nesse dia nasceu a restauração da Ordem Franciscana no Brasil, que hoje congrega 1600 filhos de São Francisco, em três Províncias e sete Custódias.

A história dessa restauração e de todos os fatos que a precederam, inclusive a narrativa documentada dos motivos que determinaram a quase extinção da Ordem no País, fazem parte de uma monografia de frei Matias Teves OFM, A Restauração da Província de Santo Antônio, 75.º Aniversário da Chegada dos Padres Restauradores, separada da Revista do Instituto Arqueológico, Histórico, Geográfico Pernambucano, da qual gentilmente nos envia um exemplar o eminente historiador frei Venâncio Willeke OFM.

PADRE PEDRO ARRUPPE S. J.

O Superior-geral dos Padres Jesuítas chegará ao Rio em abril próximo para visitar a maioria das casas, colégios e institutos dirigidos por sua Ordem no Brasil. Durante a sua permanência no País, que terá a duração de vinte dias, o Padre Pedro Arrupe entrará em contato também com os superiores da Ordem na América Latina.



PANORAMA  
DO TEATRO



Norma Bengell e Lúcia Marcolino em *Cordélia Brasil*

**CORDELIA BRASIL** — Com o curioso título de *O Comêço é Sempre Difícil*, Cordélia Brasil, Vamos Tentar Outra Vez, Antônio Bivar, autor com Carlos Aquino de Gildinha Saraiva, estreará em março, no Teatro Mesbla, seu novo texto. Classificado entre os finalistas no último Seminário de Dramaturgia, será lançado com a direção de Emílio di Biasi e no elenco a novidade será Luis Jasmim, conhecido pintor que tem sua primeira experiência no palco. Norma Bengell retorna ao teatro, afastada desde *Procura-se uma Rosa*, que inaugurou o Santa Rosa.

**..DIALOGO REABERTO** — O Grupo Diálogo, em co-produção com o TAB (Teatro do Autor Brasileiro), iniciará a temporada de teatro infantil no próximo mês no Teatro Mesbla. A peça inaugural será *Joãozinho Peteleco*, de Maria Helena Kuhner, autora lançada no Seminário de Dramaturgia. A direção do espetáculo é de Luis Mendonça.

**ACAO DE NOVO GRUPO** — Com o início de suas atividades previsto para abril, o Teatro de Ação, de São Paulo, lançará três peças de Qorpo Santo, dramaturgo gaúcho, cuja produção literária foi descoberta em Porto Alegre, em 1962. As *Relações e Naturais*, *Mateus e Mateusa* e *Eu Sou Morte* são as peças escolhidas, devendo seu lançamento coincidir com sua publicação pela Editora Papyrus.

**CONCURSO DO SNT** — Foi publicado o edital para o Concurso de peças do SNT, com algumas modificações. Entre elas, o acréscimo dos prêmios de mil cruzeiros novos para os três primeiros colocados. O prazo de inscrições será encerrado no dia 30 de abril. O concurso selecionará dez originais, que poderão ser de qualquer gênero, executando teatro infantil. O original colocado em primeiro lugar receberá um prêmio de NCr\$ 3.000,00, além da publicação do texto pelo Serviço Nacional de Teatro. O segundo e terceiro colocados receberão prêmios no valor, respectivamente, de NCr\$ 2.000,00 e NCr\$ 1.000,00. Está prevista, ainda, uma ajuda especial, à companhia profissional que encenar o texto vencedor. O endereço para a entrega dos originais é Serviço Nacional de Teatro — Setor de Difusão Cultural — Av. Rio Branco, 179/6.º, mediante protocolo ou enviadas pelo Correio, sob registro.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

A BIBLIOTECA-PESADELO

Se Jorge Luis Borges tivesse um pesadelo que fosse uma paródia grotesca de sua própria obra, não seria seguramente mais terrível do que aquilo que vemos na Biblioteca Nacional.

Livros raros, contendo algumas verdades porventura esquecidas, incham-se com a água das chuvas, suas letras se desmancham. Somente a imaginação meticulosa de um Borges saberia reconstituir esses textos para sempre perdidos, essas Lenoras de papel que o poeta evocará diante de um corvo cruel como um destino.

A Biblioteca foi construída para proteger livros e obras raras contra a ação do tempo e das intempéries. Mas a natureza está ganhando a guerra.

Quando a água evapora, os livros soluçam apodrecidos nas estantes enferrujadas. O perigo de incêndio é permanente. A insalubridade líquida um a um os funcionários, acometidos de tuberculose ou asma crônica.

Aqui enveredamos num sonho desalentado e sem qualquer sentido. A nostalgia salutar de Borges cede lugar ao sombrio cansaço do universo kafkiano. De certo modo, é consolador assinalar que a Biblioteca agonia polarizada pela constante referência a duas grandes literaturas.

Ou então é a morte tropicalista, a morte caçona, bem brasileira. A falta de respeito pelas coisas do espírito. O desprezo pelas experiências acumuladas

que lastreiam e justificam o nosso padrão nacional de pensamento. O Ministério da Educação Sem Cultura — ou mais apropriadamente o Ministério Sem Educação e Sem Cultura.

Funcionários subalternos elevados à categoria de bibliotecários por falta de pessoal competente. A burocracia entre a verba e os planos de recuperação. Brasil brasileiro, de Oswald de Andrade, tão igual a si mesmo em toda parte, tão caçate.

De vez em quando é necessário deixar de lado os milhões de problemas que aguardam solução para lembrar que alguns problemas já resolvidos estão sendo desmantelados. A Biblioteca Nacional é um deles. Está

de acôrdo com a nossa psicologia a declaração (indireta) de que já nos cansamos de possuir uma Biblioteca Nacional. É como Brasília: está bem, é muito bonita, muito pra frente, mas agora chega de ser moderninho: o aeroporto vai ser feito à revelia desse tal de Niemeyer, esse chato consumado que tem a pretensão de ser coerente até o fim.

De fato, cansa fazer uma biblioteca e depois verificar que todo dia é necessário refazê-la. Todo mundo sabe que ela já está pronta há uns 60 anos, e no entanto há sempre algum cidadão pedindo mais dinheiro para corrigir, aprimorar, ampliar, conservar... Essas pessoas que se preocupam com tais ni-

nharias acabarão assassinando o que há de melhor em nosso coração — o jeitinho, o improviso, a arte de adiar compromissos inadiáveis e de deixar como está para ver como fica.

O vandalismo mascarado de revolução cultural está de acôrdo com a psicologia chinesa pós-revolucionária. Da mesma forma, o suicídio é uma fascinação brasileira permanente.

A ameaça de destruição que pesa sobre a Biblioteca Nacional, ainda que seja conjurada, deve servir de alimento concreto para aqueles que, como eu, desejam assimilar o elemento constrangedor e por isso eternamente dissimulado do nosso caráter. Somos um povo pessimista.

LÊA MARIA

BEATLES: NOVO RETIRO

Os Beatles Lennon e Harrison chegaram em Nova Délhi, onde se prepararam para um período de dois meses de *transcendental meditation*, em companhia do Maharishi Mahesh Yogi. No aeroporto, esperavam-nos a atriz Mia Farrow, ex-mulher de Frank Sinatra, que é a mais nova discípula do Maharishi. Com ela, seu irmão, John, que voou de Los Angeles para também participar da meditação. Mia estava vestida com roupas orientais.

Os outros dois Beatles, Ringo Starr e McCartney, reunir-se-ão ao grupo ainda por esses dias.

BRASIL LÁ FORA

● **Washington:** o cientista Paul Zahl, da Sociedade Nacional Geográfica, acaba de descobrir, na Amazônia, um animal maior que um rato, que logo foi batizado de *Titanus giganteus*. O horrendo monstro ganhou de seu descobridor o seguinte elogio: "É a coisa mais linda do mundo!" A Sociedade Nacional Geográfica, de Washington, declarou que na Amazônia também habitam as mais magníficas cobras e os mais sensacionais roedores.

● **Paris:** dezessete membros do cinema novo brasileiro incluíram seus nomes na lista, cada vez maior, de autores, produtores e artistas do cinema internacional, que protestam assim contra a saída de Henri Langlois da direção da Cinematheca francesa, por ordem de André Malraux. Esse movimento, aliás, está tomando corpo. Elia Kazan, Juliette Greco, Orson Welles e Anna Karina são os últimos a associarem-se a ele.

PICADINHO

● Persiste a dúvida levantada na reunião de Secretários da Fazenda em Porto Alegre: cêco é ou não é fruta? Se for considerado fruta estará isento do ICM.

● Quem anda às voltas com o Imposto de Renda é Bibi Ferreira, que terá que pagar NCr\$ 68 mil atrasados. A Delegacia Regional do Imposto de Renda, por sua vez, garante que não quer levar o contribuinte à falência e que deseja humanizar a arrecadação.

● Lúlia Xavier da Silveira, de peruca feita com muitas tiras coloridas, era uma das cariocas mais elegantes do Baile do Municipal de São Paulo.

● Fim de noite, em São Paulo: numa mesa discreta do Blow Up, Luis Carlos Miotto e Guy Castelijá combinavam planos para uma tournée de artistas brasileiros pela Europa.

● O IX Festival de Estudantes e da Juventude, pela Solidariedade, que será realizado na Bulgária, este ano, está sendo promovido e anunciado através de dois tipos de postais: um, conservador, com uma vista de paisagem típica do país; o outro, francamente *je-je-je*, com um desenho hippy estilizado do artista...

● Marcos Monteiro de Barros, de São Paulo, fará um safari com Jorge Alves de Lima, na África.

● Na Feira do Couro, haverá concurso para escolher o melhor abateiro do Brasil. Já estão inscritos Balestrini, Dextri, Beneducci, Eduardo, Dino Busco.

● Olavo Figueira, todos os fins de semana, vai para Guarujá, em seu helicóptero.

● A Sr.<sup>a</sup> Artur Goldlust (Mafisa) foi para Tóquio a fim de contratar a costureira Honey More para a FENIT. More é a mais recente revelação de talento internacional que surgiu no mercado internacional do prêt-à-porter. Seus vestidos estão sendo vendidos, inclusive, nas maiores lojas de Nova Iorque.

● O joalheiro Pedro Correia de Araújo vai passar o carnaval em Ouro Preto, em companhia de sua mãe, Dona Lili, proprietária da Founada de Chico-Rei.

● O Museu de Arte Moderna está com uma excelente programação de cursos, com aulas ministradas por nomes como Martin Gonçalves, Maurício Salgueiro, Campos Melo e outros.

● Os Ministros Beltrão e Albuquerque Lima vão passar o carnaval descansando em Petrópolis.

● Na festa do fim de semana dos Sousa e Silva, Maria Eliza Cretinblad usava um pijama em tons de vermelho, enfeitado com corrente dourada, colocada na cintura.

● O Governador Negrão de Lima estará em todas as festas importantes da Cidade, visitará as praças nos subúrbios, estará presente ao baile do Teatro Municipal e presenciará o desfile das Escolas de Samba, sentado no lamborete que já está sendo instalado na Avenida.

● O carioca já apelidou o tamborete de Negrão de Lima que está no Rio, já se lançou ao desfile das Escolas de Samba, na Avenida Presidente Vargas, de bancada central.

● Na terça-feira, o Governador estará no Monte Libano, presidindo o júri de concurso de fantasias.

● O diretor de teatro francês Henri Doublier, Heloisa Lustosa, o Diretor do Municipal, Vieira de Melo, e o Embaixador Lafetie de Andrade são alguns dos membros do júri da festa do Monte Libano.

● Os personagens responsáveis pelo carnaval no Rio estão depondo no Museu da Imagem e do Som, hoje, véspera de carnaval: Rei Momo, o Cidadão Samba, a Rainha do Carnaval, as Presidentes das Associações Carnavalescas, blocos, frevos e ranchos.

● Marisa Mell, a atriz italiana que está no Rio, já se lançou ao shopping. Foi à Boutique Lúcia e comprou vestidos longos, bordados, e uma fantasia de hippy de luxo.

● Mulher é engraçada: a brasileira, quando vai à Europa, joga-se às compras como uma louca. A europeia quando chega ao Rio compra como se não houvesse comércio feminino em sua terra.

NATALIE RECEBE COM CHAMPANHA

Logo mais à noite, no auditório da Embaixada Americana, Natalie Wood e noivo, mais o casal Harry Stone estarão recebendo um grupo de amigos para assistir ao filme *Juventude Violenta*, com Sidney Poitier.

Acompanhando a sessão, será servido champagne.

A idéia de Stone era mostrar o mais recente filme da estrela que ontem à tarde chegou ao Rio. Mas ainda não existe cópia no Brasil.

COMO ACONTECE UMA FESTA DE IPANEMA

Famílias inteiras de Ipanema se reuniram, no último domingo, num quintal da Rua Francisco Otaviano. Era a inauguração da canoa Bicudinha, uma obra-prima de oito metros de comprimento, toda feita à mão. O proprietário: o pescador Isnaldo Chrokat de Sá, mais conhecido (e estimado) como Cabinha. A festa se prolongou pela noite, com uísque nacional e refrigerante.

Detalhe: a canoa Bicudinha, construída em em dois anos de trabalho franciscano, só será lançada ao mar depois que derrubarem um dos muros do estaleiro improvisado no quintal.

CIDADE À NOITE

Sobre o assunto guarda-noturno, de que falamos ontem, mais detalhes:

Informam-nos que os guardas-noturnos (que nada têm a ver com a polícia regular e que são pagos pelos próprios moradores de ruas mais sujeitas a assaltos) não têm autoridade de prender ladrões, marginais ou elementos suspeitos. Os rapazes apenas... apitam, cumprindo sua função de "alertar os moradores". Isto é: de acordar, de tempos em tempos, esses moradores de ruas desertas e sujeitas a assaltos.

No caso de Ipanema-Leblon, os únicos policiais com autoridade para deter ladrões são os da 14.<sup>a</sup> Delegacia Distrital, auxiliados pela Polícia Militar.

Ora, raramente são vistos esses policiais, nas ruas mais perigosas de Ipanema-Leblon. De modo que, com ou sem guarda-noturno, as ruas continuam totalmente desprotegidas e seus moradores à mercê dos assaltantes. Especialmente nessa semana de carnaval.

BONNIES E CLYDES

Quem pensava que o Zunzum tinha falecido, na noite do Rio, viu que estava enganado. A festa de Bonnies e Clydes, de Paulinho Soledade, foi um sucesso. A começar pela decoração, com manequins de cera, vestidos à maneira de 1930, caídos pelo chão, abatidos pelas rajadas de metralhadoras dos fantasiados. E todos, praticamente, estavam vestidos a caráter.

A Bonnie mais bonita da noite era Verinha Duvivier, de boina vermelha, sala, blusa e foulard no pescoço. O Clyde que melhor dançava o charleston era Jorginho Guinle — um especialista nesse ritmo.

A música, só ao final foi *je-je-je* e carnaval. A maior parte do tempo, tocou-se jazz da década dos 30, baladas e charleston.

O único senão da festa foi a luz psicodélica usada: em festa à fantasia, as próprias fantasias dão a cor local alucinante, necessária ao clima fantástico.

BALANÇO

● Dona Iolanda Costa e Silva, terminado o veraneio, voltará quantas vezes for preciso ao Palácio Rio Negro para resolver os problemas surgidos, de modo que na próxima temporada tudo corra a contento.

● Uma das falhas, este ano, foi o funcionamento do fogão do Palácio, cuja capacidade não permitia atender a toda a comitiva presidencial. Assim, metade das refeições eram feitas no Batalhão de Caçadores. A chaminé do fogão chegou mesmo a estourar.

● Os clubes petropolitanos não conseguiram a presença de Dona Iolanda em suas sedes, apesar dos reiterados convites. É que a agenda da primeira dama já estava sobrecarregada.

● Mulheres da sociedade estão estudando a possibilidade de fazer um desfile de malhas, no Quilandinha. Em benefício da LBA.

● Apesar de o Governo ter subido a serra, o veraneio foi considerado fraco este ano.

● Os mais queixosos eram os donos das casas noturnas, que julgaram o movimento muito pequeno. A esperança, agora, é o carnaval.

● O veraneio, em geral, se fez de casa em casa, com almoços e jantares diários e simultâneos.

● O único local público onde as mulheres são vistas desfilando a elegância de veraneio é o restaurante Ciro's.



UM "FLASH" DE TANIT

Tanit Galdeano vai passar o carnaval em Cabo Frio. Não sabe se resistirá ao impulso de vir assistir ao desfile das Escolas de Samba, pois adora o carnaval de rua. Este ano Tanit quase não teve férias: o vestibular de Psicologia tomou todo seu tempo. Agora, terminada a prova, passará 10 dias em Nova Iorque.

Tanit diz que não entende como as pessoas "fogem do calor e da Cidade" justamente na época em que o Rio é mais sedutor. Por isso, apesar de estar estudando, faz seu veraneio — nas praias de Ipanema e do Leblon.

E sobre a mulher de alta sociedade, ela é taxativa. "Trata-se de um mito — o mito da inútil mulher gr-fina — que pouco a pouco vai desaparecendo. As chamadas elegantes podem e começam a ser pessoas úteis em vários sentidos."

AS ARTES

● A Cidade de Campos inaugura, em março, um drive-in para 90 automóveis, com o filme *Um Homem... uma Mulher...* A instalação está sendo feita pela Philips que só em maquinaria já gastou cerca de 400 mil cruzeiros novos.

● Para não deixar de estar na moda, a personagem central de *O Comêço é Sempre Difícil*, Cordélia Brasil, Vamos Tentar Outra Vez (peça de Bivar) usa dobras e roupas à maneira dos anos 30.

● Bráulio Pedrosa, paulista, autor de *Isso Devia Ser Proibido*, está vivendo em Jacarel, para melhor se dedicar à nova peça que está escrevendo.

● Já está sendo ensaiada a próxima peça do autor — *bomba do ano* — Plínio Marcos. Chama-se *Barrela* e é a mais violenta de todas que já

escreveu. O assunto: a violência dos presos veteranos das penitenciárias contra os presos calouros. O espetáculo será montado no Teatro Jovem. Um teatro de coragem.

● Logo depois do carnaval, Davi Neves estrela em longa metragem. Em *Memória de Helena* é o seu filme, a ser rodado em Diamantina.

● Outro estreante do longa-metragem é Maurício Gomes Leite, que está em fase de estruturar a produção do seu *A Vida Provisória*. No elenco, a jascicante atriz paulista Dina Sfat. A mesma que, no *Rei da Vela*, mostrou como é bonito mulher usar terno branco.

● Dedé, a mulher de Caetano Veloso, também em véspera de estréia: fará parte do elenco da peça de Brecht, *Baal*, que será encenada no Teatro Nacional de Comédia, em abril, com direção de Alvaro Guimarães.





★ **PODRECCA FAZ O CARNAVAL**

A Boutique Podrecca tem a solução ultra-rápida para quem ainda não providenciou a fantasia. Basta escolher entre os palazzos, djellabas, túnicas, pareôs autênticos do Taiti, cortes de fazenda com padronagens exclusivas pintadas a mão, arranjos de flores feitos com material importado. Também quanto aos complementos não há problema; Marco Ricca criou brincos, pulseiras, anéis, tiaras, toda a bijuteria necessária para qualquer tipo de fantasia. Isso, sem falar nas perucas hippies, encacheadas e brilhantes. Em meia hora — é o que a loja garante — você estará pronta para brincar elegantemente nos três dias. Pagando tudo em três vezes.

★ **PIANO PARA CRIANÇAS**

Em moldes modernos e com turmas pequenas, será o curso de Iniciação Pianística da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, sob a orientação de Sula Jaffé. São aceitas crianças de 3 anos em diante, mas o número de vagas é limitado. As inscrições podem ser feitas na secretária da Escolinha, à Av. Copacabana, 583, grupo 502, ou pelo telefone 37-2687.

Também na Escolinha, abertas as matrículas para o curso de piano, sob a orientação da Prof.<sup>a</sup> Daisy de Luca.

★ **PERFUME DE MULHER MODERNA**

Epris. Colônia-perfume e talco. Dois novos lançamentos de Max Factor, suaves, persistentes e silvestres. Dentro da última linha de produtos, que inclui:

creme umectante, colônia e talco Hypnotique;

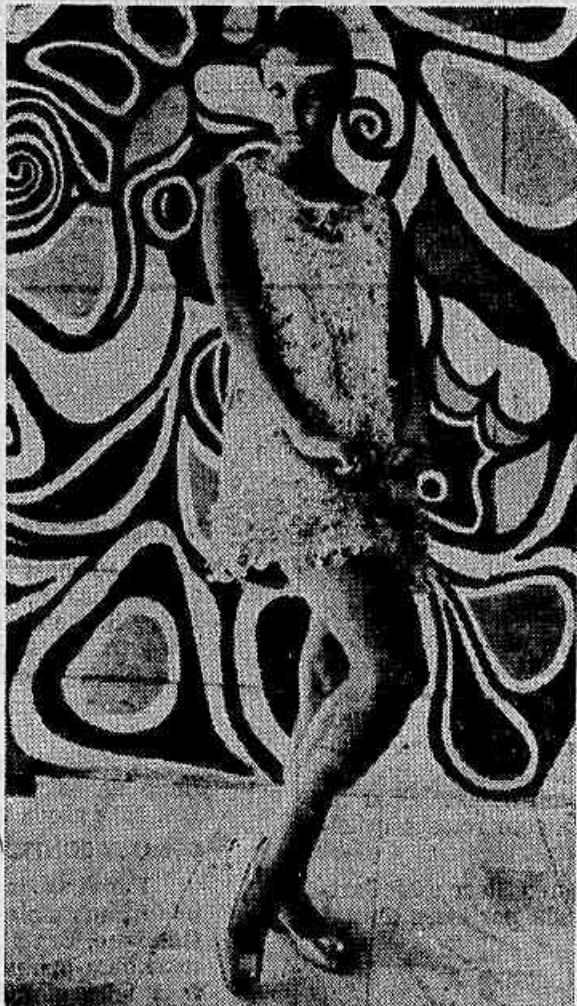
esmalte e batom em duas tonalidades de rosa: Pink-a-Fling, rosa vivo, e Pink-a-Pale, rosa suave;

delineador Shiny Eye-Liner, brilhante, fácil de aplicar. Traz o próprio pincel preso à tampa e é à prova d'água. Para retirá-lo, basta desprender, começando a levantá-lo pela parte externa do olho. Em três cores: preto brilhante, marrom escuro (café) e marrom brilhante (mais claro).

★ **DEPOIS DA FOLIA**

Apesar de não realizar bailes carnavalescos, a Boate das Canoas não esqueceu totalmente os foliões. Nos três dias, estará funcionando a partir das 10 horas da manhã, para servir um breakfast reforçado a quem sai dos bailes e quiser ver o sol nascer na Barra da Tijuca. Inclui também um almôço, no qual, entre outros pratos, será servida paella valenciana e um bufê completo de frios.

**PASSARELA**  
GILDA CHATAIGNIER



Da Bilboquet: melindrosa em cetim verde-limão, com aplicações de lantejoulas, miçangas, pérolas, flores plásticas (roxas, verdes, azuis, brancas), canutilhos e pastilhas de plástico, na bainha. Os dedos cheios de anéis, a maquiagem exagerada e escura e, na testa, a tira de strass



Lamê dourado para o soutien e para o cós enorme — que faz as vezes do biquíni e prende a saia de jérsei branco, longa. Pedras de todas as cores são aplicadas no lamê e se repetem no colar e na pulseira, colocada no braço. Turbante do mesmo jérsei, broche no alto. Maquiagem extravagante e uma lantejoulas no meio da testa. A fantasia é da Bilboquet



Para quem vai a rigor, o ideal é o penteado liso, cabelos puxados para trás e presos num coque banana. No alto da cabeça, um pufe formado por mechas de cabelo laqueado. Se você quiser, poderá armar as mechas sobre papel laminado. Dá um efeito mais bonito e o pufe fica mais armado. Ideia da Marisa

Cabelos pretos e longos são presos em maria-chiquinha e enfeitados com papoulas vermelhas. As flores são de pano e as hastes, verdes, acompanham o cabelo até as pontas. Ideia da Marisa — do Marité — para acompanhar sarongs e pareôs. Ou pallazzos estampados



Uma solução ideal para cabelos curtos e claros é penteá-los para trás, reparti-los no meio, colocar virgulas sobre as orelhas. E de um dos lados, um postigo bastante alvoroçado, preso à cabeça por uma fivela de strass. Penteado de Marisa



Também discreto, o rabo-de-cavalo, ideal para cabelos claros. Laços com mechas postiças, ton-sur-ton, laqueadas. Criação de Marisa. para o carnaval

**IDÉIAS — para o carnaval (X — final)**

José Ronaldo, Gabriela, Marisa e Oldy assinam as sugestões de hoje. Sofisticadas, românticas, jovens e práticas. Boas para nosso carnaval. Que começa daqui a dois dias e não dá à folia outra saída que não a de ir fantasiada.

Da Bilboquet, fotografamos uma dançarina oriental e a melindrosa. De José Ronaldo, temos os croquis, desenhados por ele mesmo. Uma adepta da Sargent Pepper's Lonely Hearts Band e uma

hippy, meio atirada à sofisticação. Da Gabriela, duas versões do mesmo pareô. De Marisa e Oldy, sugestões para a cabeça: laços, fitas, flores e postigos, de todas as maneiras. Para você adotar, usar e abusar nos quatro dias de carnaval.

A jovem hippy de José Ronaldo é, segundo ele, "avançada e atualizada". A fantasia é em crepe ou jérsei branco, "para contrastar com a pele queimada". Na cabeça, no braço e nas mãos, flores de plástico, de todas as cores. O soutien pode ser substituído por uma larga faixa e a calça, de uma perna só, tem como detalhe um laço do próprio tecido

É José Ronaldo ainda quem sugere: "Para as nacionalistas, poderia ser a farda da Banda do Canecão. Para as sofisticadas, é preferível que seja cópia autêntica do uniforme da Sargent Pepper's." De qualquer maneira, a fantasia é uma das poucas no gênero. Malha vermelha, sob casaca branca bordada de cordões dourados. Bastão de maestro com fitas coloridas e típico chapéu, com plumas vermelhas e brancas. Botas brancas



Gabriela usou o mesmo tema para fazer duas fantasias. E caprichou nos decotes. O tecido usado é o algodão, com estamparia graúda e colorida. O motivo principal do estampado, a flor, gênero margarida, é pintada nos joelhos, cotovelos e sobre o umbigo. O primeiro pareô sugere uma nova moda: a maxitanga, e o segundo desafia as habilidades de muita costureira: a blusa, de um ombro só, desce em ponta até a argola e vai-se juntar à saia, que deixa uma das pernas à mostra







JUVENAL PORTELLA E JOÃO BAPTISTA DE FREITAS

## • carnaval •



### “O TRONCO DO IPÊ” É TEMA COM QUE PORTELLA BUSCA TÍTULO

Depois de um sexto lugar, ano passado, considerado injusto, a Portela, escola mais vezes campeã do carnaval, volta ao desfile da Presidente Vargas preparada para recuperar não só o prestígio abalado, mas também o título que lhe fugiu em 1966, quando chegou em primeiro lugar.

Com um contingente de cerca de cinco mil pessoas, três carros alegóricos construídos à base de isopor de muito bom efeito, duas baterias distribuídas de maneira a manter a melhor harmonia possível, a Portela apresentará um samba que, se não possui uma grande letra, pelo menos tem tudo para agradar, melódicamente.

IPÊ

O carnaval da Portela retratará a época de 1850 e reviverá o romance *O Tronco do Ipê*, de José de Alencar. A ordem do desfile da escola de Osvaldo Cruz contará o seguinte:

— Abre alas: uma grande águia (símbolo da escola) pousada sobre um enorme tronco; comissão de frente trajando fraque e cartola; alas das Novidades liderada por Bibi. A primeira parte do enredo mostrará Alice aos onze anos e Mário aos quinze. Os dois são os personagens centrais do romance. Alice, depois de ouvir de Tia Chica a lenda da mãe-d'água, ficou impressionada e julgou ver no boqueirão uma linda jovem de longos cabelos verdes. Não resistiu e atirou-se às águas, sendo salva por Mário. Uma tela mostrará a mãe-d'água e um carro representará o boqueirão com a jovem nos braços do rapaz.

Alegorias de mão, em óleo, mostrarão pajens, mucamas, sinhazinhas, fazendeiros e damas prontos para a festa em regozijo ao salvamento de Alice. Escravos com frutas do pomar da fazenda, banda de música, crianças com brinquedos virão juntos também. Encerrando a primeira parte, uma tela mostrando a partida de Mário para a Corte, a fim de completar os seus estudos.

### ORNAMENTAÇÃO NO E. DO RIO TEM ATÉ “CARNAVAL PATAPATA”

Niterói (Sucursal) — temas e motivos para ornamentação de ruas e clubes na Baixada fluminense variam desde o *Carnaval Patá-Patá*, no Country de Nova Iguaçu, e *Pagode Chinês*, no palanque de Meriti, ao *Carnaval em Côres*, do Recreativo, e *Psicodélico*, do Gramacho, ambos em Caxias, que terá as ruas enfeitadas por margaridas.

Nova Iguaçu terá também, no domingo de carnaval, um concurso oficial de fantasias, para adultos e crianças, com prêmios de luxo e originalidade. Apenas um pormenor, em todos os preparativos, desagrada os foliões, de um modo geral: as mesas para associados estão custando em média NCr\$ 60,00 e um convite individual NCr\$ 50,00.

OS CLUBES

Em Caxias, dois grandes clubes, no Centro da Cidade, vão disputar o melhor carnaval — o Recreativo e o Quinhentos —, enquanto na periferia, aparecem o Oriental, o Gramacho, o Mangual e o Lafaete. Em Meriti, o Eden e o Titã. Em Nilópolis, o Metropolitano e o Ideal. Em Nova Iguaçu, o Clube dos 40, o S. C. Filhos de Nova Iguaçu e o Country Clube, com o *Carnaval Patá-Patá*. Entre as presenças já confirmadas nas ruas de Caxias estão as Escolas União do Centenário, Capricho Centenário e Unidos da Vila, enquanto o grupo Cartolinhas de Ca-

SETE ANOS

A segunda parte fala nos sete anos seguintes ao da partida de Mário. Véspera de Natal. Escravos com lindas fantasias abrem a segunda parte do enredo soltando fogos, seguidos de pastoras, sob um arco florido, dirigindo-se à missa do galo na capela da fazenda. A seguir, o segundo carro representando a casa grande e a cena de seu interior: pessoas dançando a quadrilha. Depois: Barão e a Baronesa de Espera, cena do batuque da senzala, tendo à frente o maioral dos escravos; feitores, capatazes, peneiradores de café, cortadores de cana, destaques com trajes da época, Pai Benedito, doceira, porta-bandeira e mestre-sala, mucama e baianas. A cabana do Pai Benedito é a terceira alegoria.

A parte final do enredo é o portal da capela. Mário e Alice encaminham-se para ela, com diversas alas com trajes da época e escravos conduzindo presentes para os noivos. Em seguida, uma exaltação ao romancista e encerrando o desfile um enorme contingente de passistas.

NÚMEROS

Ao todo, a Portela mostrará 60 alas e 35 figuras de destaque, das quais estas são as mais importantes: Joaquim de Freitas, Barão de Espera; Júlia de Freitas, Baronesa de Espera; Alice, filha; D. Isabel, avó de Alice; Comendador Figueira, antigo proprietário da fazenda; Mário, seu filho; Conselheiro Lopes; Tia Chica; Pai Benedito; Eufrasiana.

O tema é de João Pacheco e Hamilton Ribeiro, com figurinos e cenografia de Ubiratã de Assis, baracão sob a direção de Caetano Piloto, Lenilson Amorim de Sousa na relações públicas, presidência de Natalino José do Nascimento. A bateria — com 250 figuras — sob o comando de Oscar Bigode, com instrumentos africanos e o timpano de Marçal. A outra parte da bateria, que será desmembrada em duas, ficará com Betinho.

CONGADAS

O Bloco Unidos de Mem de Sá representará a Zona Sul de Niterói no desfile do sábado de carnaval na Avenida Amaral Peixoto com 1.000 figurantes e o enredo *As Congadas dos Tempos dos Vice-Reis*. O sambista Ernani Moel interpretará o Rei Congo, e Edna Monteiro a Rainha Congo. A bateria é formada por 250 pessoas.

O Unidos de Mem de Sá — fundado em 1951 por Zé do Norte e seu grupo — desfilou pela primeira vez, oficialmente, em 1961 com *Homenagem a Icarai*. Em 1964 conquistou o 1.º lugar do desfile na Avenida com o enredo *Nero, Imperador de Roma*. Em 1967 foi mais uma vez campeão, com *Lenda da Serra Resplandecente*.

### NEGRÃO VISITA CORETOS NO SÁBADO DE CARNAVAL

O Governador Negrão de Lima, obedecendo a uma agenda de há mais de 10 anos — quando foi Prefeito do antigo Distrito Federal —, no sábado de carnaval percorrerá, desde as primeiras horas da tarde, os 35 coretos armados em vários bairros, e, no dia seguinte, assistirá ao desfile das escolas de samba.

Neste ano, o Sr. Negrão de Lima não terá o seu palanque oficial na Avenida Presidente Vargas, o que o obrigará a presenciar o desfile das escolas de samba de um tamborete armado na própria pista, próximo às cabanas de rádio e televisão.

Por determinação sua, foi extinto o palanque oficial, porque, conforme confessou, não quer ter mais aborrecimentos com os insistentes pedidos de convites. Determinou que sejam construídos

somente palanques para os Poderes Judiciário e Legislativo e para o Corpo Diplomático. Neste carnaval, segundo afirmou, “os secretários que quiserem que comprem uma arquibancada ou assistam da varanda do IPEG, na Avenida Presidente Vargas, para onde ele é capaz de ir mais tarde.”

Ao contrário do ano passado, na segunda-feira, irá ao baile do Teatro Municipal. Esse dia, em 1967, preferiu ir ao Bola Preta, clube ao qual irá no último dia de carnaval, depois de percorrer outros, e antes de se dirigir ao Monte Libano, baile oficial da Secretaria de Turismo. Afirmou o Governador carioca que o seu comparecimento ao Bola Preta já se tornou uma tradição, de vez que além de gostar dele, possui vários amigos no clube.

### SOSSÊGO FARA DESFILE COM FOGUETE ESPACIAL

A Embaixada do Sossego já está praticamente pronta para o desfile de terça-feira de carnaval, quando apresentará, na Avenida Presidente Vargas, o enredo *Carnaval no Espaço*, de autoria do cenógrafo José Meneses.

Cinco carros alegóricos com 22 mósas, 12 cavaleiros e diversos carros conversíveis constituirão o prélio do clube, que é um dos mais fortes concorrentes deste ano, no desfile das grandes sociedades.

CARNAVAL NO ESPAÇO

O desfile será aberto por 12 cavaleiros, com roupas de lamê dourado, vindo a seguir o abre alas, *Mágica ou Miragem*, constituído de um carro alegórico com seis metros de comprimento, onde um boneco, representando um coelho com uma grande cartola, fará mágicas. Após o abre alas, virá a diretoria do clube em um conversível e em seguida um menino-mascote montando um pônei. Depois, o carro-chefe com dois lances de seis metros cada, transportando foguetes, astronautas e arlequins, malandros e colombianos sentados em um outro grande foguete, simbolizando uma viagem para passar o carnaval em outro planeta.

ALEGORIAS

Os dois últimos carros, cada um com 12 metros de comprimento, levarão as alegorias, sendo que o primeiro, denominado *Homenagem à Capital do Carnaval e do Samba*, levará quatro golfinhos e placas com as calçadas características do Rio, e um emblema do Estado da Guanabara, com figuras em alto-relevo. O segundo, *Alegria Tropical*, levará duas araras em movimento rotativo, empoleiradas em arcos, sob um tapete de girassóis e no centro um ninho cheio de ovos. O desfile da Embaixada do Sossego contará também com seis batedores e seis clarins, sendo que a montagem dos carros alegóricos está sendo feita por cerca de 20 trabalhadores.

DISSIDÊNCIA COM OS DIABOS

A Embaixada do Sossego foi fundada em 12 de outubro de 1930, quando a Ala dos Sossegados separou-se da Sociedade Tenentes do Diabo, formando um novo clube. Apesar de se ter sagrado campeão apenas em 1964, a Sociedade vem-se classificando em quase todos os desfiles entre os três primeiros colocados.



UMA JANELA PARA O SAMBA

Sem um mínimo de conforto, morando num barracão que de diferente dos outros tem apenas o telhado — coberto de telhas francesas e não de folhas de zinco — desde domingo a família de Dona Maria, na Praia do Pinto, passou a gozar de um privilégio: com um simples esforço, ela e as três filhas sobem na cama de tábuas, chegam à janela e podem ver, de modo exclusivo, os ensaios na nova quadra da Escola Independentes do Leblon

ENSAIO GERAL

**Unidos de Lucas** — Será hoje, a partir das 21 horas, no Pavilhão de São Cristóvão, o ensaio geral da escola, que desfilará este ano com três mil figurantes, 126 alas, 48 destaques. A bateria é integrada por 300 ritmistas. Vinte ônibus alugados pelo Presidente da escola, Sr. Vitor Passos, conduzirão os figurantes até o Pavilhão.

**Unidos de Vila Isabel** — O ensaio geral da escola será amanhã, no campo do América Futebol Clube, na Rua Teodoro da Silva.

**Portela** — Com início às 20 horas, a escola realiza seu ensaio geral amanhã no campo do Madureira Atlético Clube (Rua Conselheiro Galvão, 358).

**Império da Tijuca** — A escola realiza o ensaio hoje, na quadra da Rua Conde de Bonfim, 812 — Muda.

**Salgueiro** — O último ensaio da escola é hoje, no Mourisco, a partir das 20 horas.

**Mangureira** — O ensaio geral é hoje, na quadra da Rua Visconde de Niterói.

**Independentes de Padre Miguel** — Realizou o ensaio geral anteontem.

RONDA

**EXPOSIÇÃO DE FANTASIAS** — Amanhã, às 18 horas, na sede do Banco do Estado da Guanabara (Rua México, esquina com Nilo Peçanha), a publicação *Guanabara em Revista* e o Museu Histórico Nacional inauguram exposição de fantasias históricas de luxo, vencedoras dos bailes do Municipal e Copacabana.

**BAILE DA PENA** — Hoje, das 18 às 22 horas, na sede da Associação dos Cronistas Carnavalescos, será realizado o VIII Baile da Pena, um dos mais alegres pré-carnavalescos do Rio.

**APRESENTAÇÃO DE DECORAÇÃO** — O Social Ramos Clube apresenta hoje, às 20 horas, a decoração de seus salões para o carnaval, de autoria de Angelo Morena. Na ocasião, o Império Serrano fará exibição. Enderépo: Rua Aureliano Lessa, 79.

**GINÁSTICO** — O Clube Ginástico Português, que comemora este ano o seu centenário de fundação, programou para o dia 1.º de março um concurso para escolher a campeã das fantasias premiadas no carnaval carioca deste ano. O prêmio maior será uma viagem à Europa.

**BIER HALLE** — Hoje, na cervejaria Bier Halle (Avenida Princesa Isabel), será realizado o Baile da Ferrugem, animado por duas bandas e pelas passistas da casa.

**MELO TENIS CLUBE** — Será amanhã, a apresentação da decoração do clube, de autoria de Ciani Pereira e com o título de Carnaval no Mundo Alegre do Circo. Local: Rua Caroen, 17 — Praça do Carmo.

**CARNAVAL EM CAMPOS** — O I Baile Municipal de Campos, no Estado do Rio, será depois de amanhã, no Ginásio do Automóvel Clube Fluminense.

**PLAZA E HI-FI** — As duas boates funcionarão durante o carnaval a partir das 15 horas, sem couvert e consumação.

**CARNAVAL DO CHACRINHA** — Onze mil cruzeiros novos serão distribuídos por Chacrinha às melhores marchas e sambas do carnaval deste ano, a serem escolhidos na quarta-feira de cinzas.

**GRAJAU TENIS CLUBE** — Apresenta hoje, às 21 horas, a decoração para o carnaval, do cenógrafo Lito Cavalcanti. O tema é Carnaval no Rancho das Flores.

**NOVA IGUAÇU** — O desfile das escolas de samba da cidade fluminense será no domingo, a partir das 20 horas, enquanto o de blocos está marcado para terça-feira, com início às 16 horas.

**CARNAVAL DA PETROBRAS** — O quadro social do Círculo dos Empregados da empresa promoverá, amanhã, baile de carnaval na Sociedade Hebraica (Rua das Laranjeiras).

**GRÊMIO 4 DE NOVEMBRO** — Apresenta amanhã a decoração dos salões, sobre o tema *Carnaval no Oriente*.

**VILA ISABEL** — A Associação Atlética Vila Isabel também apresenta sua decoração, durante um coquetel a ser realizado hoje na Avenida 28 de Setembro.



## A black and white portrait of a man with a full beard and mustache, wearing glasses. He is looking directly at the camera. The image is grainy and has a high-contrast, almost stencil-like quality. The background is dark and textured.

O padre Chacour planeja estudar três ou quatro anos para conseguir o diploma da Universidade Hebraica, e em seguida partir para o doutorado.

*Sem ter solução definitiva para as amargas relações árabe-israelenses, Chacour acredita que é possível atingir um indício mais elevado de compreensão religiosa entre os dois lados. Para ele, o diálogo entre árabes e judeus é difícil, mas nunca impossível.*

\*\*\*\*\*MGM\*\*\*\*\*



## PERGUNTE AO JOÃO



PAULO VI/ENCÍCLICA

LÍDIO MARQUES — Ilha de Paqueta — "O atual Papa chegou a publicar uma encíclica *Mysterium Fidei*."

Sim, em 1965. Foi a 11 de setembro de 1965 que o Papa Paulo VI lançou a encíclica desse título *Mysterium Fidei*, tratando do dogma eucarístico.

### VIOLETAS

MARTA SAMPAIO — Tijuca

— "Sobre o cultivo de violetas africanas com lâmpadas fluorescentes, há livro explicando."

Tal cultivo das violetas africanas e outras técnicas da jardinagem têm explicação clara e simples no livro de Leonam Penna: *Hortas e Jardins* — em cuja página 103 o autor escreve o seguinte a respeito da flor mencionada pela ouvinte: "...Podemos cultivar violeta africana no porão, debaixo de lâmpadas fluorescentes, tendo a experiência demonstrado que, a 600 velas por metro quadrado, durante 18 horas por dia, darão vida a pés de violeta de boa floração —, enquanto duas lâmpadas fluorescentes, de luz igual à solar, de 85 watts, darão a iluminação bastante para dois e meio metros quadrados de superfície plantada (...)"

### FABULISTA/RÚSSIA

DAGOMIR BORGES — Ipanema

— "Que fabulista russo passou à História como o La Fontaine de seu país?"

Ivan Krilof immortalizou-se como o La Fontaine da Rússia. Nascido em 1768 e falecido em 1844, Krilof escreveu 300 fábulas inspiradas em assuntos nacionais da Rússia.

### PAGANINI/CORELLI

LUCI MOREIRA — São Gonçalo

— "Na ordem cronológica, o primeiro grande violonista quem foi? Paganini ou Corelli?"

Sem dúvida, Corelli. Tendo vivido muito antes de Paganini, Arcangelo Corelli, compositor e violonista italiano, foi o primeiro grande mestre do violino, havendo deixado numerosas composições para esse instrumento. Corelli viveu de 1653 a 1713 — e Niccolò Paganini viveu de 1782 a 1840.

### EMILIANO PERNETA

BRAULIO SOARES — Urua

— "O poeta brasileiro Emiliano Pernetta era de fato paulista e não paranaense como dizem?"

Formado pela Faculdade de Direito de São Paulo e havendo residido no Rio e em Minas Gerais, Emiliano Pernetta nasceu e morreu no Paraná, onde, como poeta, participou do movimento simbolista através da imprensa de Curitiba, um e o outro mais importantes núcleos simbolistas do País, sendo Emiliano Pernetta autor das seguintes obras, dentre outras: *Músicas* (São Paulo, 1888), *Ilússio* (Curitiba, 1911) e *Sentimento* (postumo considerado sua melhor obra). Faleceu Emiliano Pernetta em 1921, com a idade de 55 anos.

### SOLUÇOS/SIMPATIAS

ALMIR NOGUEIRA — Piedade

— "Sobre as simpatias do sério contra os soluços, algum livro se registra?"

Cinco das simpatias para dominar soluços são mencionadas no livro publicado há 27 anos em São Paulo *Expressões de Populário Sertanejo* (Vocabulário e Superstições), de Sebastião Oliveira, como passamos a ler: "Solução — Pode ser acalmado pelos seguintes meios: a) tomar 5 goles de água sem respirar; b) provocar forte susto na pessoa que soluça; c) tomar 3 goles de água e atirar o restante para trás e sem ver; d) unir o dedo polegar ao mínimo; e) contar os dedos das mãos". São simpatias do sério usadas contra o soluço.

### POTT

LEIA BARRITZ — Vila Isabel

— "Por que doença conhecida por Mal-de-Poti recebeu esse nome?"

A doença das vértebras é denominada Mal-de-Poti porque o cirurgião inglês Pot foi o primeiro que a descreveu. Falecido em Londres no ano de 1788, Percival Pot notabilizou-se como autor de vários trabalhos, ficando seu nome para sempre ligado a essa doença.

### PRAINHA

ISMAEL COSTA — Grajaú

— "Em que lugar do Rio foram fundados (no Brasil) Império, Ratel, Metrovitch e Laureiro?"

A execução dos três revolucionários no Rio foi no meio da 15 de março de 1925, e teve lugar no antigo Largo da Prainha, hoje Praça Mauá, desde 1910.

### CÂMBIO NEGRO

BRAULIO AMARAL — Ipanema

— "Em que edição do JB saiu o vocabulário do câmbio negro de dólares com boa explicação para o povo?"

A referida matéria, da Seção de Economia do JB, sob o título *O Câmbio Negro Viso Por Dentro*, saiu na edição do JORNAL DO BRASIL do dia 6 de janeiro último.

### BATTISTINI

ZÓZIMO GARCIA — Engenheiro Novo

— "Era (ou não) o cantor Battistini?"

Falecido em 1928, Matias Battistini foi notável barítono italiano, considerado o maior de sua época, ficando célebres suas interpretações, entre outras, do *Rigoletto*, *Don Giovanni* e *Tannhäuser*.

### PROVÉRBIOS

ISAURA DIAS — Filares

— "No Folclore, a parte dos provérbios que nome especial tem (esqueci)?"

Parêmiologia é como se denomina a parte do folclore que estuda provérbios, adágios, frases (etc.), designando o termo parêmia uma breve alegoria ou provérbio e sabendo-se que, em português, o mais antigo trabalho é o do padre Antônio Delgado, de 1651, e intitulado *Adágios Portuguezes Reduzidos a Lugares-Comuns*.

### GALENO/GLADIADORES

EDGAR LUZ — Vitória

— "Na Antiguidade houve médico importante que serviu de cirurgião dos gladiadores?"

Foi Cláudio Galeno, Médico e filósofo autor de numerosos tratados. Galeno, que tinha nascido em Pérgamo, Ásia Menor, e foi médico do Imperador romano Marco Aurélio, por algum tempo na cidade natal exerceu o cargo de cirurgião dos gladiadores, até que aos 30 anos se estabeleceu em Roma e obteve renome, inclusive como assistente do cognominado Imperador-Filósofo.

### JOANETE

DALILA MARTINS — Rio Bonito

— "Joanete, em relação ao pé, derivou do nome João?"

Etimologistas idôneos demonstraram que a palavra Joanete (designando a saliência da articulação do dedo grande do pé com o metatarso) não veio do nome João, mas do radical latino *joan*, *joel* — sabendo-se que há muito tempo, na Revista de Filologia Portuguesa, Silvio de Almeida escreveu sobre o assunto, havendo também recomendado a grafia joanete com u como o espanhol joanete (grafando-se ainda com o joanete).

### DOMESTICAÇÃO

NELMIR PESSOA — Angra dos Reis

— "Domesticação é o que na sociologia?"

Define-se domesticação em sociologia como: processo de arrendamento e civilização das raças humanas primitivas, atribuídas pelos sociólogos aos mais diversos fatores, entre os quais o emprego do fogo no cozedo de alimentos e a invenção das bebidas fermentadas, que certamente influenciaram nas mudanças genéticas, assim também as formas de vestuário, habitação e atividade econômica, tabus matrimoniais etc.

### RESPOSTAS

Muitas das respostas do *Pergunte ao João* desde 1960 estão no livro *Pergunte ao João*, agora lançado o 3º volume nas livrarias. — Pergunte ao João, três volumes, Editora Conquista, Avenida

## Cinema

### ESTREIAS

O MASSACRE DE CHICAGO 1929

(The St. Valentine's Day Massacre) de Roger Corman. A guerra entre os gângsteres de Al Capone e Bugs Moran pelo domínio dos negócios do crime. Corman, especialista em filmes de terror, produz e dirige esta ilustração do clássico episódio da história do gângsterismo. Com Jason Roberts, George Segal, Ralph Meeker, Jean Hale, Frank Silvera, Panavision/De Luxe Color. Capítulos e América: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Rio (16 anos).

CASSINO ROYALE (Casino Royale)

— Extravaganza multistelar aprovando o personagem James Bond, longe da equipe responsável pelo êxito cinematográfico do herói de Ian Fleming. Dirigido por sua equipe, John Huston e os seus colaboradores Hugh Hudson, Val Guest, Robert Parrish, John Gresham, com Peter Sellers, Ursula Andress, David Niven, Woody Allen, Joana Patten, Orson Welles, Dahlia Lavi, além de célebres convidados especiais: Technicolor/Panavision. Veneza: 14h30m, 19h, 21h30m. (16 anos).

AS 13 MOIVAS DE FU-MANCHU

(The 13 Stripes of Fu-Manchu) de Ron Sharpe, com Christopher Lee, Douglas Wilmer e Maria Wiliam. Pathé (a partir de 12h). Metrô-Copacabana, Metrô-Tijuca, Paz, Paraisópolis e Mauá, Colômbia.

ARGOMAN SUPERBÁRICO (Argoman Superbarico) de Argon

— *Argoman Superbarico*, de Argon, com Halway (Sergio Grieco). O misterioso Argoman sob suspeita de ter roubado uma das mais preciosas jóias da Coroa Britânica. — Com Roger Brown, Dominique Boschero. Prod. Pathé. Technicolor/Technicolor. Candel-Largo de Machado: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

OS DOIS MAFIOSOS (I Due Mafiosi)

de Giorgio Simonelli. A história de chanchada fratchi. A história em apuro nas ruas de Nápolis. Com Maria Orla, Michele Auer. Prod. Italiana. Riviera, Alcazar, São Francisco (R. Miranda), Maridá, Caligaris, Miragem (Patr.). — 22h. (14 anos).

DESAFIO À BALIA (Desafio per un Pistolero)

de Spencer G. Bennett. Um pistoleiro à serviço de lei. Com Rod Cameron, Stephen McNelly, Mike Mazurki. Technicolor. Lóben e Tijuca: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. São Paulo: 17h, 19h, 21h. (10 anos).

ATIRAR E MATAR (Se Spirt si Uccide)

de Ramon Torado. Western na fronteira com o México, produzido em duas (duas) versões: com Edmund Purdom, Frank Latimore, Maria Silva, Estanciano, Plaz (desde 10h da manhã), Orlinda, Mascote e Santa Rosa (Caxias): 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

DAKOTA JOE (Dakota Joe)

de Luis Demicheli. Farosete europeu com Robert Hound, um dos pseudônimos do elenco; Fernando Sanchez, Gloria Milland, Technicolor/Technicolor. Opera, Rio, Metrô-Copacabana, Paraisópolis, Paraisópolis, São José, Bruni-Militer, Rio-Palco, Esperanto (Petrópolis). (14 anos).

### REAPRESENTAÇÕES

AS CARIOCAS — Três episódios

artísticos, sendo o primeiro de Fernando de Barros e o terceiro (Roberto Santos) inspirados em histórias de Stanislaw Ponte Preta (Sergio Porto), muito bem vindo ao cinema. Opus 1: *Plomada dritia*, vitorizada por Norma Bengeli. Opus 2: *Curioso caso de Vitor Hugo Khouri*, desolado no conjunto, valorizando o talento de Jacqueline Myrta. Opus 3: *Comédia e drama*, bom teatro de ascensão e queda de uma miss (Lia Bruzzi), casando com o papel. Ainda no elenco: Sérgio Hingst, Maria Benvenuti, John Herbert, Uliam Lemmert, Esmirada Barros, Vitor Forster, Tijuca-Palco: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Paraisópolis. (18 anos).

UMA ROSA PARA TODOS (Una Rosa Per Tutti)

de Franco Rossi. Cláudia Cardinale é um pouco de cada um, por excesso de amor, nessa produção italiana filmada no Rio, com Nina Manfredi, Lino de Buzzanca, além de atores brasileiros, como Milton Rodrigues e José Lago. Cópia. Império, Ricamar, Miramar, Caricac: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A NOVA CINDERELA (La Nuova Cenerentola)

de George Sherman. Prod. espanhola com a garla nobre Cláudia Cardinale, Robert Court, Antonio. Eastmancolor. Candel-Largo de Machado: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

MENINO DE ENGENHO, de Vitor

Lima Junior. Boa adaptação de obra de José Lima de Rego, com o menino Sávia Reim, Galdo do Ray, Ansel Rodas, Maria Lucia Dahl, Antônio Pijanga, Rodolfo Arena. Alcazar: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

CINDERELA SEM SAPATO (Cinderella)

de Frank Tashing. Jerry Lewis, sempre divertido, numa ingenua comédia, com Ed Wynn, Judith Anderson, Anna Maria Albergheiti. Technicolor. Bruni-Flamengo, Kelly, Caruso, Bruni-Flamengo. (Livre).

FÉRIAS NO SUL, de Reinaldo Pais

de Barros. Uma história de amor filmada em Blumenau e outras cenas do Sul. Filme de estreia do diretor, com Davi Cardoso, Elizabeth Hartmann e Dagmar Heydrich. Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Militer. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

EDU, CORAÇÃO DE OURO — (Brasileira), de Domingos

Oliveira. Um bom filme do autor do excelente *Todas as Mulheres do Mundo*, segundo êxito de inteligência e ousadia numa linha de comédia absolutamente nova no cinema brasileiro. Outra ótima estução de

JOHNNY TEXAS (Johnny Texas)

de Marion Sirko. Western de produção europeia. Com Anthony Steffen, Erika Blanc e outros. Opus 1: *Estanciano*, com Erika Blanc, com Erika Blanc, com Erika Blanc. — Eastmancolor/Technicolor. Riveli, Royal, Bruni-Plazada, Matilde e São Bento (Niterói). (18 anos).

JOVENTUDE E YERNURA (Brasileira)

de Aurélio Teixeira. O cinema fica por lá, na pressa de lançar como estreia, em Eastmancolor, a jovem-guarda Vanderlei. Na trama dos intervalos do show, Amelino Duarte (dublado com voz alçada) e Erika Gonçalves.

SÃO CARLOS, de João

Rodolfo. Rodolfo, Mole (P. Circular), Paraisópolis (Anchieta): 14h, 16h, 18h, 20h. (Livre).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diariamente, no Cine Mera. (Livre).

PAIXÃO DOS FORTES (My Darling Clementine)

— Western de John Ford, com Henry Fonda, Linda Darnell e Victor Mature. Complemento: *Nervosa*, de Alfredo Sternheim. Hoje, no Tijuca-Palco, em sessões a partir das 14h. Promoção de Cinema.

RODA-VIVA — Comédia musical

de Chico Buarque de Holanda

(texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão.

Dir. de José Carlos Martinez Cordeiro. Com Maria Severa, Helene

Presles, Antônio Pedro, Paulo César Parado e outros. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 136 (Tel. 33-724): 21h30m e 23h30m e 23h30m; vesp. Sa, 17h e 22h. (Livre).

RODA-VIVA — Comédia musical

de Chico Buarque de Holanda

(texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão.

Dir. de José Carlos Martinez Cordeiro. Com Maria Severa, Helene

Presles, Antônio Pedro, Paulo César Parado e outros. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 136 (Tel. 33-724): 21h30m e 23h30m e 23h30m; vesp. Sa, 17h e 22h. (Livre).

RODA-VIVA — Comédia musical

de Chico Buarque de Holanda

(texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão.

Dir. de José Carlos Martinez Cordeiro. Com Maria Severa, Helene

Presles, Antônio Pedro, Paulo César Parado e outros. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 136 (Tel. 33-724): 21h30m e 23h30m e 23h30m; vesp. Sa, 17h e 22h. (Livre).

## O QUE HÁ PARA VER



O Olho e a Língua, espetáculo duplo no Miguel Lemos.

LINGUA PRESA E OLHO VIVO —

Duas comédias em um ato, de Peter Sheffer. Dir. de Bárbara Helder. Com Joana Fomm, Emílio de Bial, Hélio Ari e Francisco Milani. Miguel Lemos, Rua Miguel Lemos, 51 (36-5433). 21h30m e 23h30m e 23h30m; vesp. Sa, 17h e 22h. (Livre).

SURMENAGE — Comédia de

Nina Rocha em apresentação do Grupo Teatro Itinerante. Direção de Luis Fernando Sá Lual, com Nina Rocha, Nello Ranaud e Edgar Mantovani. Teatro Carlos (25-9915 e 22-7771). Diariamente, às 21h30m e 23h30m e 23h30m; vesp. Sa, 17h e 22h. (Livre).

BLACKOUT — Comédia policial

que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antônio Filho, com Eva Vilela, Saul Cordeiro, Geraldo do Ray, Iva Cândido, Diogene Machado e Newton

Blackout — Comédia policial

que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antônio Filho, com Eva Vilela, Saul Cordeiro, Geraldo do Ray, Iva Cândido, Diogene Machado e Newton

BLACKOUT — Comédia policial

que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antônio Filho, com Eva Vilela, Saul Cordeiro, Geraldo do Ray, Iva Cândido, Diogene Machado e Newton

BLACKOUT — Comédia policial

que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antônio Filho, com Eva Vilela, Saul Cordeiro, Geraldo do Ray, Iva Cândido, Diogene Machado e Newton

BLACKOUT — Comédia policial

que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antônio Filho, com Eva Vilela, Saul Cordeiro, Geraldo do Ray, Iva Cândido, Diogene Machado e Newton

BLACKOUT — Comédia policial

que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antônio Filho, com Eva Vilela, Saul Cordeiro, Geraldo do Ray, Iva Cândido, Diogene Machado e Newton

BLACKOUT — Comédia policial

que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antônio Filho, com Eva Vilela, Saul Cordeiro, Geraldo do Ray, Iva Cândido, Diogene Machado e Newton

BLACKOUT — Comédia policial

que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antônio Filho, com Eva Vilela, Saul Cordeiro, Geraldo do Ray, Iva Cândido, Diogene Machado e Newton

BLACKOUT — Comédia policial

que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antônio Filho, com Eva Vilela, Saul Cordeiro, Geraldo do Ray, Iva Cândido, Diogene Machado e Newton

BLACKOUT — Comédia policial

que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antônio Filho, com Eva Vilela, Saul Cordeiro, Geraldo do Ray, Iva Cândido, Diogene Machado e Newton

BLACKOUT — Comédia policial

que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antônio Filho, com Eva Vilela, Saul Cordeiro, Geraldo do Ray, Iva Cândido, Diogene Machado e Newton

BLACKOUT — Comédia policial

que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antônio Filho, com Eva Vilela, Saul Cordeiro, Geraldo do Ray, Iva Cândido, Diogene Machado e Newton

BLACKOUT — Comédia policial

que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antônio Filho, com Eva Vilela, Saul Cordeiro, Geraldo do Ray, Iva Cândido, Diogene Machado e Newton

BLACKOUT — Comédia policial

que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antônio Filho, com Eva Vilela, Saul Cordeiro, Geraldo do Ray, Iva Cândido, Diogene Machado e Newton

BLACKOUT — Comédia policial

que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antônio Filho, com Eva Vilela, Saul Cordeiro, Geraldo do Ray, Iva Cândido, Diogene Machado e Newton

BLACKOUT — Comédia policial

que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antônio Filho, com Eva Vilela, Saul Cordeiro, Geraldo do Ray, Iva Cândido, Diogene Machado e Newton

BLACKOUT — Comédia policial

que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antônio Filho, com Eva Vilela, Saul Cordeiro, Geraldo do Ray, Iva Cândido, Diogene Machado e Newton

BLACKOUT — Comédia policial

que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antônio Filho, com Eva Vilela, Saul Cordeiro, Geraldo do Ray, Iva Cândido, Diogene Machado e Newton

BLACKOUT — Comédia policial

que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antônio Filho, com Eva Vilela, Saul Cordeiro, Geraldo do Ray, Iva Cândido, Diogene Machado e Newton

BLACKOUT — Comédia policial

que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antônio Filho, com Eva Vilela, Saul Cordeiro, Geraldo do Ray, Iva Cândido, Diogene Machado e Newton

BLACKOUT — Comédia policial

que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antônio Filho, com Eva Vilela, Saul Cordeiro, Geraldo do Ray, Iva Cândido, Diogene Machado e Newton

BLACKOUT — Comédia policial

que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antônio Filho, com Eva Vilela, Saul Cordeiro, Geraldo do Ray, Iva Cândido, Diogene Machado e Newton

BLACKOUT — Comédia policial

que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antônio Filho, com Eva Vilela, Saul Cordeiro, Geraldo do Ray, Iva Cândido, Diogene Machado e Newton

BLACKOUT — Comédia policial

que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antônio Filho, com Eva Vilela, Saul Cordeiro, Geraldo do Ray, Iva Cândido, Diogene Machado e Newton

BLACKOUT — Comédia policial

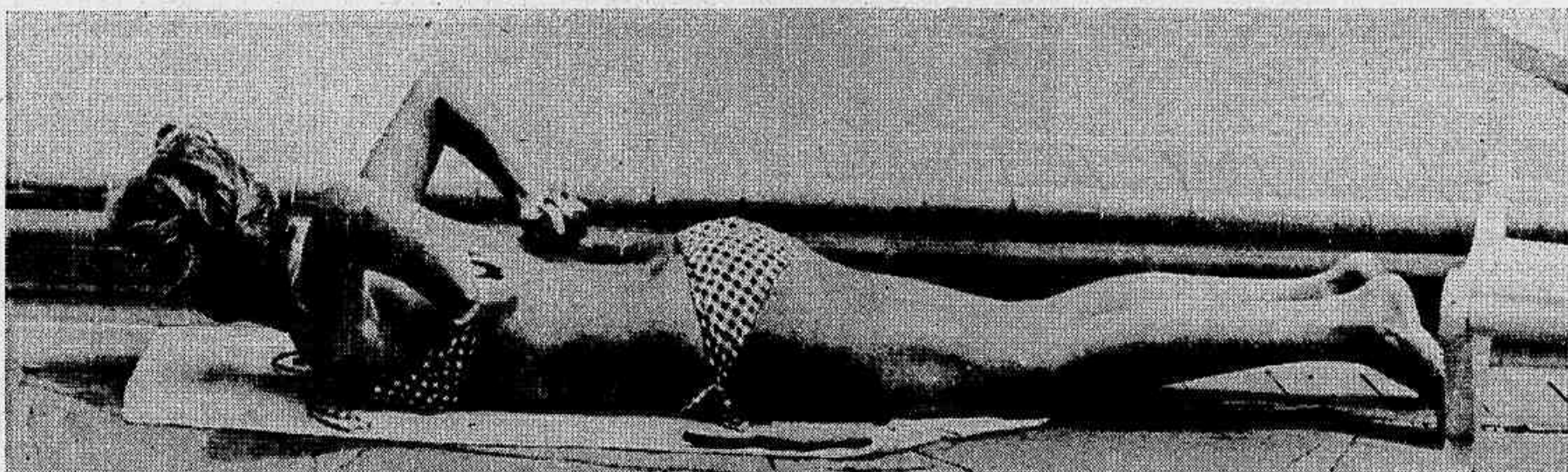
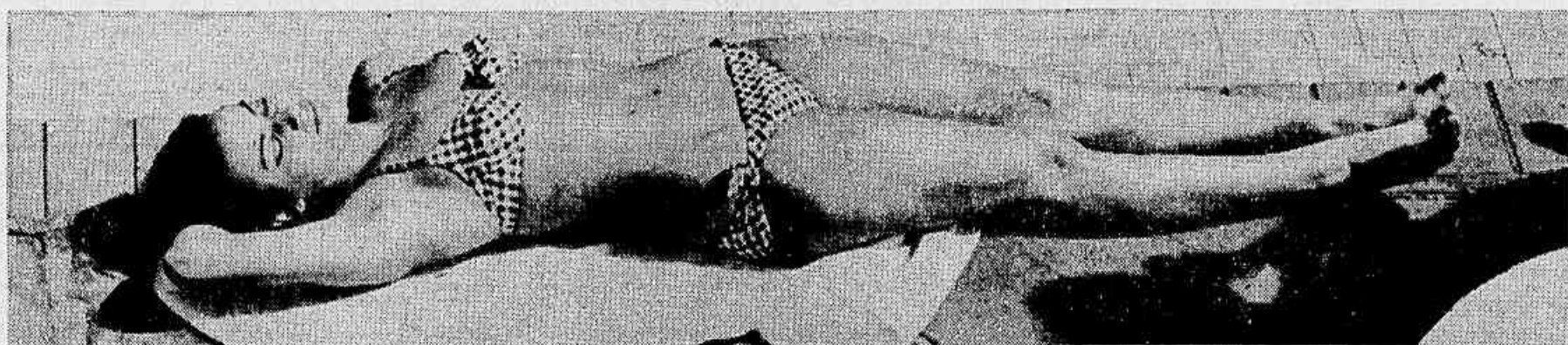
que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antônio Filho, com Eva Vilela, Saul Cordeiro, Geraldo do Ray, Iva Cândido, Diogene Machado e Newton

BLACKOUT — Comédia policial

que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antônio Filho, com Eva Vilela, Saul Cordeiro, Geraldo do Ray, Iva Cândido, Diogene Machado e Newton

BLACKOUT — Comédia





Na piscina do Copa, copinho na mão, o corpo exposto ao sol, atenciosa aos pedidos dos fotógrafos, ela vive as delícias de sua viagem ao Rio, sem as preocupações do horário de avião para Brasília ou Salvador, ou mesmo o iate em viagem pela Barra. Silvia, quase desconhecida, vai cumprindo o seu papel e ganhando as páginas dos jornais.

## SILVIA MONTI

### UM CORPO À ESPERA DO SAMBA

Desde segunda-feira de manhã — mesmo sem sol — Silvia Monti é sucesso na piscina do Copa, ela que se vai apresentar no carnaval de "Espanhola, com uma saia bem longa, apesar de não ter nascido nem na Espanha, nem na França, mas na Itália." Silvia é componente da comitiva de 130 pessoas que Eddie Barclay trouxe para ver o carnaval do Rio.

E aos poucos, enquanto seus companheiros visitam os mais diversos pontos do Rio e alguns Estados, Silvia, na piscina, "sem qualquer programa definido, mas com muita vontade de dançar" vai-se transformando em notícia simpática, dando autógrafos, falando muito pouco.

Enquanto Mireille Darc fala de Godard e Brigitte Bardot; os jornalistas do *L'Express*, *France Soir*, *Paris Match* tomam suas notas para reportagens; Guy de Castejá planeja trazer "no ano que vem se a Secretaria de Turismo ajudar, jornalistas de toda a Europa e não apenas da França, garantindo assim divulgação internacional para o carnaval carioca."; Silvia, tranqüila, goza as delícias do sol carioca e do povo hospitaleiro. De copinho na mão, posa para os fotógrafos, dá autógrafos. Em silêncio. Em calma. Na doce tranqüilidade dos que têm um papel a cumprir. E a consciência de estar em completa sintonia com ele.

A proposta era simples: os artistas deveriam produzir obras de arte, sim, mas que fôssem, antes de tudo, brinquedos. A exposição aconteceu em Paris e alcançou o maior sucesso

## A ARTE DE BRINCAR

CELINA LUZ

Paris (Via VARIG) — O Brinquedo foi o tema de uma exposição inaugurada numa galeria de arte parisiense, recentemente. Cinquenta artistas plásticos, entre eles dois brasileiros, fizeram um, dois ou mais objetos destinados a distrair a infância. De qualquer idade.

Tudo porque a brasileira Ceres Franco havia lido, há algum tempo, uma frase atribuída a Shakespeare: "O verdadeiro sábio é aquele que pode fazer rir uma criança". Então Ceres se disse que o verdadeiro artista é aquele que pode fazer brincar as crianças que somos ainda. E pediu ao grupo de artistas "para devolver nosso riso".

O convite para o vernissage era uma pirâmide em papelão, de listras brancas e vermelhas, desmontável, com o nome da galeria, endereço, hora etc. em letras pretas. Acompanhando tudo, um balão de gás colorido.

"Tive a idéia", diz Ceres, "pensando numa possível comercialização, e mesmo numa participação especial no Salão Anual do Brinquedo de Paris. O resultado é que a exposição tinha objetos muito eróticos." Mas isto não impede que, dada a possibilidade dos artistas se expressarem dessa maneira nova, se possa dentro de algum tempo atingir os objetivos.

No imediato, a intenção — permitir que as crianças pequenas e grandes se divertissem — deu certo. O cineasta Jean-Luc Godard comprou dois *Jouets*. Um boneco do escultor Michel Guino, de mola e de corda. Um passarinho, no alto de sua cabeça, bicotava o cérebro do bonequinho, e de sua barriga saía um globo que era percorrido por seus braços: dois garfos. A idéia: cosmonauta.

O outro brinquedo comprado pelo genial: uma corda de pular. Só que ao impulsioná-la para a frente a corda, uma corrente de ferro, sempre bate na nuca do indivíduo. Um tanto quanto sádico, não? Autoria de Dufo, artista premiado pela Bienal de Paris.

Os brasileiros que participaram da mostra foram o paulista Cláudio Kuperman e o carioca Roberto Magalhães. Antônio Dias devia fazê-lo também, mas seu objeto não chegou a tempo. O primeiro fez o que alguns chamam de tartaruga e outros de tanque. São três camadas de poliuretano pintadas de laranja com as bordas recortadas, verdes. As camadas são de tamanhos diferentes, e o todo está montado sobre rodinhas que se movem a pilha. Quando encontra obstáculo a tartaruga absurda muda de posição.

Roberto Magalhães fez um escudo e uma espada de madeira pintada. A espada tem tinta vermelha — acrílica — dando a impressão de estar ensanguentada. Bilboques, carrinhos, bonecos — havia um de barriga e seios enormes de material expansivo, que, acionada a corda, começava a vibrar intensamente —, paisagens de coqueiros e jacarés (Jôgo de Santo Suplicio), robôs de olhos de bolinhas e chifres também, e muitos outros *jouets*, fizeram a alegria dos adultos.

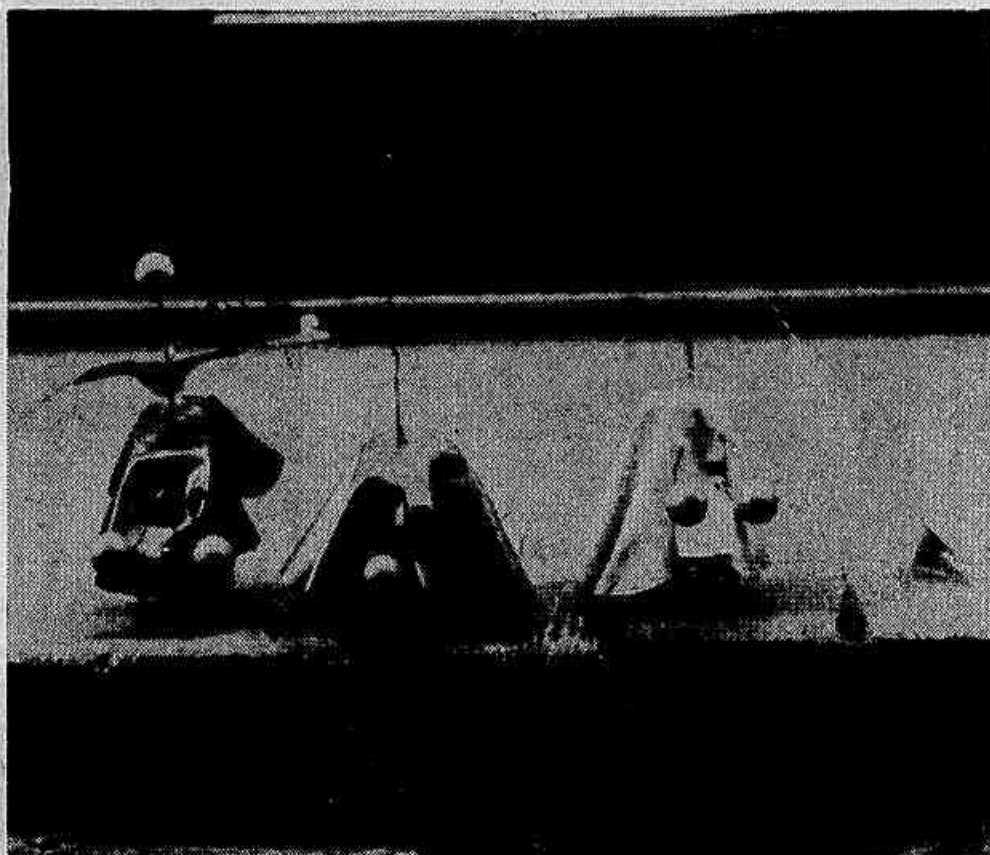
François, filho de Ceres, participou também com um perfil humano de madeira pintada, cheio de alvos — olhos, nariz, queixo etc. — para se acertarem flechinhas.



Piano, de Giovanni Rubino



François e o Escudo, de Roberto Magalhães



Brinquedos Sustentados, de Marc de Rosny



Jeu de Saint Supplice — de Dorothé Seiz e Antônio Miranda







## Imóveis

MOYSES FUKS

**EM FUNÇÃO** — Mais uma organização passa a participar do mercado de imóveis. Foi inaugurada na semana passada a Ciral Imobiliária, que funciona na Rua Barata Ribeiro, em Copacabana.

**PELO CIMENTO** — Em sua última reunião, a Associação Comercial de Minas Gerais decidiu como principal tema a escassez do cimento no Estado. O problema foi debatido e suas imediatas consequências para a indústria da construção civil mineira bem definidas. Os diretores da ACMM colocaram a falta do produto como "assunto que exige solução em curto prazo", tendo em vista a previsão dos construtores de que as obras poderão ser paralisadas em pouco tempo. Foi constituída comissão, que deverá manter contatos com produtores e distribuidores, apurando as causas e tomando as devidas providências.

A questão da escassez do cimento tem-se agravado nas últimas semanas, apesar das sucessivas informações de que o produto seria importado para suprir a demanda avassaladora dos últimos meses na construção de unidades habitacionais e outras obras. Minas apresenta-se como o terceiro Estado — em menos de 15 dias — a pronunciar-se nessas condições de alarme. Cumpre a esta questão seja esclarecida, principalmente para o setor da construção civil, que é o mais prejudicado.

**EXPANSÃO** — A Veplan Imobiliária deverá promover a expansão de suas atividades nos próximos meses. Assim, seu diretor-administrador, o senhor Elio Dourado Lopes, manterá contatos com colegas de outros países europeus, em viagem que durará 2 meses. Na volta, trará um estudo sobre a técnica de empresas imobiliárias no setor administrativo, que deverá aplicar na Veplan.

**FIM DE PRAZO** — Encerrou-se no dia 20 de fevereiro o prazo para pagamento do Imposto Predial, prorrogado pela prefeitura local, do ano de 67.

**INÍCIO** — A Imobimobili, companhia de crédito imobiliário iniciou suas atividades no mercado, operando exclusivamente no Nordeste, com capital de R\$ 600 mil. Sua sede é no Recife.

**CONTRATO** — Foi assinado pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro um contrato de financiamento com a Construtora Aguiar, Comércio e Engenharia, no valor de R\$ 772 mil. O contrato destina-se à construção de 26 unidades, componentes de um edifício de 6 andares na Rua 18 de outubro, na TIJUCA.

**POUPANÇA** — Está confirmada a presença de 16 países na VI Reunião Interamericana de Poupanças e Emprestamentos, que se realizará na Guanabara no período de 3 a 9 de março. Os debates do Congresso visam os critérios de captação de poupanças, com a atração do maior número possível de pessoas. A delegação brasileira será presidida pelo Sr. Mário Trindade, Presidente do BNH.

**INTERVIVOS** — Segundo decreto de 20 de dezembro de 67, a base para o cálculo do Imposto de Transmissão Intervivos em relação às transações compradas depois de 1 de janeiro de 68, será o valor venal, desde que sejam adotados alguns critérios. São eles: na compra e venda em princípio, o pactado entre as partes, de sorte que esse valor não seja inferior àqueles que foram utilizados para o cálculo do Imposto Predial. O valor venal, desde que sejam adotados alguns critérios. São eles: na compra e venda em princípio, o pactado entre as partes, de sorte que esse valor não seja inferior àqueles que foram utilizados para o cálculo do Imposto Predial. O valor venal, desde que sejam adotados alguns critérios. São eles: na compra e venda em princípio, o pactado entre as partes, de sorte que esse valor não seja inferior àqueles que foram utilizados para o cálculo do Imposto Predial.

**CONSULTÓRIO JURIDICO**

Walter Stajenberg

**Pergunta:** Jorge C. Alves, residente na Rua Roberto Silva 51-402 em Ramos, escreve dizendo que mora num quarto alugado e o inquilino do prédio está sofrendo uma ação de despejo por falta de pagamento. "Se ele for despejado, eu serei também. Poderia pagar pelo inquilino?"

**Resposta:** Sem dúvida alguma, a Lei do Inquilinato, no seu Artigo 12 autoriza o referido pagamento. Ela o que exige.

**Resposta:** A preferência do locatário, o sublocatário legítimo — Artigo 2º — desde que satisfaca as exigências do Artigo 11, Parágrafo 1º e deposite quantia correspondente a 3 meses de aluguel, em quantia de locação, sub-rogação-se aos direitos dela decorrentes em relação ao prédio."

Portanto, se o senhor é sublocatário legítimo — no contrato feito entre o proprietário do prédio e o inquilino era prevista a sublocação — poderá requerer ao juiz pelo qual se processa o feito, que lhe permita pagar a mora. E mais, caso deseje tomar-se o locatário, diz a Lei que deverá depositar quantia correspondente a 3 meses de aluguel.

**Pergunta:** Edvaldo Matos, da Rua General Polidoro 185/402, em Botafogo, diz que o proprietário do apartamento em que mora sob locação faceu e escaleira que se encontra desorientado sobre a pessoa a qual deve pagar o aluguel.

**Resposta:** Se o locador era casado e possui filhos, acreditamos que será aberto o inventário do de cujus. Assim, será nomeado um inventariante, que poderá ser a esposa ou mesmo um dos filhos do proprietário falecido. Tão logo o senhor tenha conhecimento da identidade do inventariante, deverá dirigir-se a ele e pagar-lhe os aluguéis devidos, exigindo, um recibo. Todavia, para sua total tranquilidade, poderá requerer a consignação em pagamento, fazendo citar todos os herdeiros, se conhecidos. Em caso contrário, depositar judicialmente os aluguéis.

**BARRA DA TIJUCA** — Vende-se casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, piscina, terreno de 10.000 m², em Barra da Tijuca, próximo ao Shopping Center. Preço: R\$ 1.200.000. Contato: (21) 32-1234.

**PRACA DA BANDEIRA** — Vende-se casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, piscina, terreno de 10.000 m², em Barra da Tijuca, próximo ao Shopping Center. Preço: R\$ 1.200.000. Contato: (21) 32-1234.

**PRACA DA BANDEIRA** — Vende-se casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, piscina, terreno de 10.000 m², em Barra da Tijuca, próximo ao Shopping Center. Preço: R\$ 1.200.000. Contato: (21) 32-1234.

**PRACA DA BANDEIRA** — Vende-se casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, piscina, terreno de 10.000 m², em Barra da Tijuca, próximo ao Shopping Center. Preço: R\$ 1.200.000. Contato: (21) 32-1234.

**PRACA DA BANDEIRA** — Vende-se casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, piscina, terreno de 10.000 m², em Barra da Tijuca, próximo ao Shopping Center. Preço: R\$ 1.200.000. Contato: (21) 32-1234.

**PRACA DA BANDEIRA** — Vende-se casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, piscina, terreno de 10.000 m², em Barra da Tijuca, próximo ao Shopping Center. Preço: R\$ 1.200.000. Contato: (21) 32-1234.

**PRACA DA BANDEIRA** — Vende-se casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, piscina, terreno de 10.000 m², em Barra da Tijuca, próximo ao Shopping Center. Preço: R\$ 1.200.000. Contato: (21) 32-1234.

**PRACA DA BANDEIRA** — Vende-se casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, piscina, terreno de 10.000 m², em Barra da Tijuca, próximo ao Shopping Center. Preço: R\$ 1.200.000. Contato: (21) 32-1234.

**PRACA DA BANDEIRA** — Vende-se casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, piscina, terreno de 10.000 m², em Barra da Tijuca, próximo ao Shopping Center. Preço: R\$ 1.200.000. Contato: (21) 32-1234.

**PRACA DA BANDEIRA** — Vende-se casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, piscina, terreno de 10.000 m², em Barra da Tijuca, próximo ao Shopping Center. Preço: R\$ 1.200.000. Contato: (21) 32-1234.

**PRACA DA BANDEIRA** — Vende-se casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, piscina, terreno de 10.000 m², em Barra da Tijuca, próximo ao Shopping Center. Preço: R\$ 1.200.000. Contato: (21) 32-1234.

**PRACA DA BANDEIRA** — Vende-se casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, piscina, terreno de 10.000 m², em Barra da Tijuca, próximo ao Shopping Center. Preço: R\$ 1.200.000. Contato: (21) 32-1234.

**PRACA DA BANDEIRA** — Vende-se casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, piscina, terreno de 10.000 m², em Barra da Tijuca, próximo ao Shopping Center. Preço: R\$ 1.200.000. Contato: (21) 32-1234.

**PRACA DA BANDEIRA** — Vende-se casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, piscina, terreno de 10.000 m², em Barra da Tijuca, próximo ao Shopping Center. Preço: R\$ 1.200.000. Contato: (21) 32-1234.

**A VENDA** — Ag. novo, frente, 199/200, 2 áreas, 450 m², 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**A CASA E MODERNA** — Tem três pavimentos, tem elevador privativo, sala, cozinha, banheiro, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**APARTAMENTO** — Frente, 199/200, 2 áreas, 450 m², 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**APARTAMENTO** — Frente, 199/200, 2 áreas, 450 m², 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**APARTAMENTO** — Frente, 199/200, 2 áreas, 450 m², 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**APARTAMENTO** — Frente, 199/200, 2 áreas, 450 m², 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**APARTAMENTO** — Frente, 199/200, 2 áreas, 450 m², 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**APARTAMENTO** — Frente, 199/200, 2 áreas, 450 m², 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**APARTAMENTO** — Frente, 199/200, 2 áreas, 450 m², 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**APARTAMENTO** — Frente, 199/200, 2 áreas, 450 m², 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**APARTAMENTO** — Frente, 199/200, 2 áreas, 450 m², 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**APARTAMENTO** — Frente, 199/200, 2 áreas, 450 m², 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**APARTAMENTO** — Frente, 199/200, 2 áreas, 450 m², 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**APARTAMENTO** — Frente, 199/200, 2 áreas, 450 m², 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**APARTAMENTO** — Frente, 199/200, 2 áreas, 450 m², 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**APARTAMENTO** — Frente, 199/200, 2 áreas, 450 m², 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**APARTAMENTO** — Frente, 199/200, 2 áreas, 450 m², 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**APARTAMENTO** — Frente, 199/200, 2 áreas, 450 m², 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**APARTAMENTO** — Frente, 199/200, 2 áreas, 450 m², 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**APARTAMENTO** — Frente, 199/200, 2 áreas, 450 m², 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**APARTAMENTO** — Frente, 199/200, 2 áreas, 450 m², 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**APARTAMENTO** — Frente, 199/200, 2 áreas, 450 m², 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**APARTAMENTO** — Frente, 199/200, 2 áreas, 450 m², 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**APARTAMENTO** — Frente, 199/200, 2 áreas, 450 m², 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**APARTAMENTO** — Frente, 199/200, 2 áreas, 450 m², 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**APARTAMENTO** — Frente, 199/200, 2 áreas, 450 m², 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**APARTAMENTO** — Frente, 199/200, 2 áreas, 450 m², 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**APARTAMENTO** — Frente, 199/200, 2 áreas, 450 m², 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**APARTAMENTO** — Frente, 199/200, 2 áreas, 450 m², 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**APARTAMENTO** — Frente, 199/200, 2 áreas, 450 m², 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**APARTAMENTO** — Frente, 199/200, 2 áreas, 450 m², 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**APARTAMENTO** — Frente, 199/200, 2 áreas, 450 m², 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**APARTAMENTO** — Frente, 199/200, 2 áreas, 450 m², 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**APARTAMENTO** — Frente, 199/200, 2 áreas, 450 m², 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**APARTAMENTO** — Frente, 199/200, 2 áreas, 450 m², 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**APARTAMENTO** — Frente, 199/200, 2 áreas, 450 m², 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**APARTAMENTO** — Frente, 199/200, 2 áreas, 450 m², 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**APARTAMENTO** — Frente, 199/200, 2 áreas, 450 m², 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**APARTAMENTO** — Frente, 199/200, 2 áreas, 450 m², 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**APARTAMENTO** — Frente, 199/200, 2 áreas, 450 m², 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**APARTAMENTO** — Frente, 199/200, 2 áreas, 450 m², 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**APARTAMENTO** — Frente, 199/200, 2 áreas, 450 m², 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**APARTAMENTO** — Frente, 199/200, 2 áreas, 450 m², 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**APARTAMENTO** — Frente, 199/200, 2 áreas, 450 m², 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**APARTAMENTO** — Frente, 199/200, 2 áreas, 450 m², 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**APARTAMENTO** — Frente, 199/200, 2 áreas, 450 m², 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**TIJUCA** — Vendo ap. sala, 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**TIJUCA** — Vendo ap. sala, 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**TIJUCA** — Vendo ap. sala, 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**TIJUCA** — Vendo ap. sala, 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**TIJUCA** — Vendo ap. sala, 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**TIJUCA** — Vendo ap. sala, 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**TIJUCA** — Vendo ap. sala, 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**TIJUCA** — Vendo ap. sala, 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**TIJUCA** — Vendo ap. sala, 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**TIJUCA** — Vendo ap. sala, 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**TIJUCA** — Vendo ap. sala, 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**TIJUCA** — Vendo ap. sala, 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**TIJUCA** — Vendo ap. sala, 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**TIJUCA** — Vendo ap. sala, 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**TIJUCA** — Vendo ap. sala, 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**TIJUCA** — Vendo ap. sala, 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**TIJUCA** — Vendo ap. sala, 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**TIJUCA** — Vendo ap. sala, 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**TIJUCA** — Vendo ap. sala, 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**TIJUCA** — Vendo ap. sala, 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**TIJUCA** — Vendo ap. sala, 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**TIJUCA** — Vendo ap. sala, 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**TIJUCA** — Vendo ap. sala, 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**TIJUCA** — Vendo ap. sala, 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**TIJUCA** — Vendo ap. sala, 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**TIJUCA** — Vendo ap. sala, 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**TIJUCA** — Vendo ap. sala, 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**TIJUCA** — Vendo ap. sala, 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**TIJUCA** — Vendo ap. sala, 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**TIJUCA** — Vendo ap. sala, 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**TIJUCA** — Vendo ap. sala, 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**TIJUCA** — Vendo ap. sala, 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**TIJUCA** — Vendo ap. sala, 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**TIJUCA** — Vendo ap. sala, 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**TIJUCA** — Vendo ap. sala, 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**TIJUCA** — Vendo ap. sala, 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**TIJUCA** — Vendo ap. sala, 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**TIJUCA** — Vendo ap. sala, 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**TIJUCA** — Vendo ap. sala, 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**TIJUCA** — Vendo ap. sala, 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**TIJUCA** — Vendo ap. sala, 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**TIJUCA** — Vendo ap. sala, 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**TIJUCA** — Vendo ap. sala, 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**TIJUCA** — Vendo ap. sala, 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**TIJUCA** — Vendo ap. sala, 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**TIJUCA** — Vendo ap. sala, 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**CASABE** — Casa, R. Balduino, 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**CASABE** — Casa, R. Balduino, 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**CASABE** — Casa, R. Balduino, 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**CASABE** — Casa, R. Balduino, 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**CASABE** — Casa, R. Balduino, 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**CASABE** — Casa, R. Balduino, 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI 1.234.

**CASABE** — Casa, R. Balduino, 2 qts, dep. — Tel. 32-1234. CECI











## IMÓVEIS — ALUGUEL

## Militares

## EXÉRCITO

**FABRICA** — Recebendo-a das mãos de seu colega, General Engenheiro João Alves Martins, assumirá a direção da Fábrica do Realengo, o General Engenheiro Oscar Marques de Almeida.

**DIPLOMAS** — O 1.º/20.º Regimento de Cavalaria de Passo Fundo, R. G. do Sul, acaba de diplomar mais uma turma do seu Curso de Conhecimentos Agropecuários, cuja finalidade é aperfeiçoar como técnicos os homens oriundos do campo e que para lá retornam, em condições de pôr em prática aquilo que aprenderam, bem como divulgar os conhecimentos adquiridos. São Curso contou com a colaboração de 12 agrônomos da Secretaria da Agricultura e de técnicos do Serviço de Insensibilização, da Prefeitura. Dentro da programação elaborada, houve aulas teóricas e práticas sobre Higiene Rural, Sementes, Fruticultura, Horticultura, Agricultura, Gado Leiteiro, Insensibilização Artificial, Trigo, Milho, Soja, Mecanização da Lavoura, Combate à formiga cortadeira, Pragas e Doenças das Plantas, Suinocultura, Conservação do Solo, Levantamento da Fertilidade do Solo e Apicultura. Participaram também do Curso numerosos elementos da Brigada Militar.

**POSSE** — Assumiu as funções de Chefe de Gabinete do DMI o Coronel Epaminondas Ferraz da Cunha, que deixou o ECEMI.

**DECRETO** — O Presidente da República assinou decreto concedendo à Academia Brasileira de Medicina Militar, em caráter precário, por cessão gratuita, a área de terreno de vinte mil metros quadrados aproximadamente, situada na Avenida Brasil, em Manginhos, Estado da Guanabara, que se encontra sob a jurisdição do Ministério da Aeronáutica. Essa área se destina às instalações da referida Academia.

## AERONÁUTICA

**NOMEACÃO** — O Presidente da República assinou decreto nomeando o Coronel-Aviador Oscar de Sousa Spínola Júnior, para integrar o Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra.

**MEDICINA** — O Ministro Márcio de Sousa e Melo designou o Major-Brigadeiro-Engenheiro Henrique de Castro Neves, Diretor-Geral de Engenharia, para firmar o termo de entrega, representando o Ministério da Aeronáutica, de uma área de 20.000 m<sup>2</sup> na Avenida Brasil, que foi doada à Academia Brasileira de Medicina Militar.

**ESCOLA** — Estão matriculados, para o ano letivo, que será iniciado no próximo mês, na Escola Superior de Guerra, o Brig. Alfredo Gonçalves Cordeiro, os Cols.-Avs. Wilson Resende Nogueira, Everaldo Breyer, Azaury Leal Mena Barreto, Nicholson Chastenet, Halfeld, Otilio Campos, Alberto Bins Neto e Cel.-Med. José Alfredo Guilherme da Silva; e Cel.-Int. Eduardo de Oliveira Bastos, os Tens.-Cols.-Avs. Euclides Leite Pessoa e Nelson Pinheiro de Carvalho, e o Ten.-Cel.-Int. Wilson de Oliveira Crespo.

**TRANSFERÊNCIA** — O Diretor-Geral do Pessoal transferiu, para o Parque de Aeronáutica de Recife, o Maj.-Int. Reinaldo Lira Castelo Branco, ex-Pagador de Inativos e Pensionistas da Aeronáutica; e para o Parque de Aeronáutica de São Paulo, o Maj.-Int. Edmar Félix da Silva, do Parque de Aeronáutica de Recife.

**MEDALHA** — O Ministro Márcio de Sousa e Melo concedeu Passador de Platina ao Brigadeiro Carlos Farin-Leão, por contar mais de 40 anos de serviço. Ao Coronel-Aviador Górgio Jorge Mossalé e ao Coronel-Médico Henrique Mourão Camarinha foram concedidas a Medalha Militar e Passador de Ouro, por contarem mais de 30 anos de serviço.

**PILOTO** — O Diretor-Geral da Aeronáutica Civil (DAC) multou o piloto civil Roberto Franco de Lima, na importância de NCr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros novos), por ter praticado vôo acrobático, a baixa altura, sobre o Aeroporto de Ribeirão Preto, São Paulo, com a aeronave PP-HMS.

**CONVOCAÇÃO** — O Ministro Márcio de Sousa e Melo assinou portaria, convocando para o serviço ativo da FAEP, por um período de dois (2) anos, os Aspirantes e Oficiais César Augusto da Costa e Silva, Silvio Tenet Comenjo, Valtier Ananjo Barros, Misael Neves Duarte, José Carlos Barbatino da Silva, Silvio Vasconcelos Vieira, Vânderson Pontim, Ulisses Martins, Edson Myrrha, Océlio de Sousa Pavaio, Nelson Rino Filho e Flávio Luís Bandeira de Paula, que concluíram o CPORAE.

**VISTORIA** — O Orgão Vistoriador da Diretoria de Aeronáutica Civil vai proceder, no período de 26/2 a 1.º/3, a vistoria das aeronaves dos Aeroclubes de Campos (concentração) e Macaé.

## MARINHA

Os Oficiais da Marinha Mercante candidatos aos Cursos de Aperfeiçoamento para Capitão-de-Longo-Curso, Capitão-de-Cabotagem, Primeiro-Piloto, Primeiro-Maquilista-Motorista e Segundo-Maquilista-Motorista deverão apresentar-se na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, preferivelmente até o dia 4 de março do corrente ano com a documentação exigida, para a matrícula nos diversos cursos, e serem submetidos a exame de saúde na Escola.

**MARCHEL HERMES** — Casa, Aluguel, Rua Massenei, 315, casa 1. Ver informações em 2. Condições. Tel. 28-5993.

**PADRE MIGUEL** — Aluguel casa de 2 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**PENSIONATO S. JUDAS TABE** — Casa, 2 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**PIEDADE** — Aluguel casa de 2 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**PIEDADE** — Aluguel casa de 2 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**PIEDADE** — Aluguel casa de 2 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**PIEDADE** — Aluguel casa de 2 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**PIEDADE** — Aluguel casa de 2 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**PIEDADE** — Aluguel casa de 2 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**PIEDADE** — Aluguel casa de 2 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa, varanda, sala, cozinha, cope, banheiro etc. NCr\$ 190,00. Rua S. Calisto, 112 — Tel. 28-5993.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa, varanda, sala, cozinha, cope, banheiro etc. NCr\$ 190,00. Rua S. Calisto, 112 — Tel. 28-5993.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**ALUGA-SE** — Casa de 3 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

## PROPRIETÁRIOS

3 Vantagens em consequência de nossa tradição e técnica atualizada

1. Pagamento em dia fixado dos aluguéis ainda não pagos.
2. Adiantamento sem juros aos nossos clientes.
3. Corpo permanente e exclusivo de advogados especializados, funcionando em conjunto



★ Dr. Aloysio Pinheiro de Vasconcelos  
★ Dr. Ruy Bezerra Chermont  
★ Dr. Fábio Luna Lobato  
★ Dr. Almir Lado Faffe  
★ Dr. Roberto Sampaio de Almeida

ADMINISTRADORA GUANABARA DE IMÓVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 123 - Grupo 605/607  
Tel. 32-1234 e 42-1267

## Loja/Escritório

Aluga-se com 172m<sup>2</sup> na Avenida Beira Mar, 200. Excelente para qualquer das finalidades. Ver com o porteiro.

**FRIBURGO** — Aluga-se casa com acomodações para 9 pessoas, para os 4 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**PETROPOLIS** — Quilandinha, Aluga-se com 172m<sup>2</sup> na Avenida Beira Mar, 200. Excelente para qualquer das finalidades. Ver com o porteiro.

**PETROPOLIS** — Aluga-se casa com acomodações para 9 pessoas, para os 4 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**PETROPOLIS** — Aluga-se casa com acomodações para 9 pessoas, para os 4 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**PETROPOLIS** — Aluga-se casa com acomodações para 9 pessoas, para os 4 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**PETROPOLIS** — Aluga-se casa com acomodações para 9 pessoas, para os 4 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**PETROPOLIS** — Aluga-se casa com acomodações para 9 pessoas, para os 4 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**PETROPOLIS** — Aluga-se casa com acomodações para 9 pessoas, para os 4 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**PETROPOLIS** — Aluga-se casa com acomodações para 9 pessoas, para os 4 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**PETROPOLIS** — Aluga-se casa com acomodações para 9 pessoas, para os 4 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**PETROPOLIS** — Aluga-se casa com acomodações para 9 pessoas, para os 4 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**PETROPOLIS** — Aluga-se casa com acomodações para 9 pessoas, para os 4 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**PETROPOLIS** — Aluga-se casa com acomodações para 9 pessoas, para os 4 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**PETROPOLIS** — Aluga-se casa com acomodações para 9 pessoas, para os 4 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**PETROPOLIS** — Aluga-se casa com acomodações para 9 pessoas, para os 4 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**PETROPOLIS** — Aluga-se casa com acomodações para 9 pessoas, para os 4 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**PETROPOLIS** — Aluga-se casa com acomodações para 9 pessoas, para os 4 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**PETROPOLIS** — Aluga-se casa com acomodações para 9 pessoas, para os 4 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**PETROPOLIS** — Aluga-se casa com acomodações para 9 pessoas, para os 4 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**PETROPOLIS** — Aluga-se casa com acomodações para 9 pessoas, para os 4 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**PETROPOLIS** — Aluga-se casa com acomodações para 9 pessoas, para os 4 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**PETROPOLIS** — Aluga-se casa com acomodações para 9 pessoas, para os 4 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

**PETROPOLIS** — Aluga-se casa com acomodações para 9 pessoas, para os 4 qts, sala, coz., banh., e varanda, com terraço, jardim, piscina, garagem, e garagem. Estrada de S. Bento, 9 n.º 418.

## Veterinária

A. BARONE FORZANO

**EXPOSIÇÕES DE 1968** — As Exposições oficiais dos Clubes filiados no Brasil Kennel Clube, a serem aprovadas pelo C. P. São: Kennel Clube da Bahia, Salvador, dia 24-3; Kennel Clube de Campos, Campos, 30 e 31-3; Kennel Clube do Estado da Guanabara; no Rio de Janeiro, 7-4; Kennel Clube do Estado de Minas Gerais, Belo Horizonte, 21-4; Kennel Clube Bandeirantes, São Paulo, 28-4; Kennel Clube de Campos, Campos, 29-30-6; (Internacional); Kennel Clube da Bahia, Ilheus, 16-6; Brasil Kennel Clube, 7-8; Kennel Clube de Ilheus, Ilheus, 14-8; Kennel Clube de Brasília, Brasília, 27-28-8; (Internacional); Kennel Clube do Estado de Minas Gerais, Juiz de Fora, 8-9; Kennel Clube da Bahia, Salvador, 13-9; Brasil Kennel Clube, no Rio de Janeiro, 9 e 10-11; Kennel Clube de Campos, Campos, 16 e 17-11; Petrópolis Kennel Clube, Petrópolis, 8-12 — (Internacional) e Kennel Clube da Bahia, 15-12. A programação dos clubes especializados publicaremos posteriormente.

**PROCESSO BIOLÓGICO PARA TESTAR CARNE** — No último Congresso Mundial de Veterinária, realizado em Paris, F. C. C. E. R. Oberster, C. Secchi, G. Faffeo, e Eraldo Sore, do Instituto de Fisiologia Veterinária de Milão, Itália, descreveram método simples que utilizando gatos ou cobaias, podem dar o diagnóstico se uma carne é fresca ou já congelada.

**COMENTÁRIOS DO JUIZ KUHLMANN SOBRE A EXPOSIÇÃO 104.ª** — O Juiz chileno Ricardo Kuhlmann Holz, que julgou a 104.ª Exposição do Brasil Kennel Clube, enviou-nos o comentário da mesma, que iremos publicando por etapas. Hoje veremos o 1.º grupo. "Representado por exemplares da raça Cocker Spaniel Americano, Inglês, Pointer Inglês, Setter Irlandês e Walmaner, foi este um grupo bastante numeroso, especialmente no que concerne às primeiras raças, figurando entre eles exemplares de grande gabarito. A apresentação e manutenção da pelagem, especialmente entre os Cocker americanos me chamou bastante a atenção, observação que mais tarde pude confirmar nas outras raças de pelo longo (Poodle, Pomerania, Pequês etc.), Faggo questão de destacar a boa condição da pelagem nestas raças pois é necessário que se considere o clima reinante. Como melhor exemplar do grupo classificou-se um Pointer Inglês, sendo que foi posteriormente um sério oponente na classificação final. Cabe-me deixar registrado a habilidade com que era conduzido e também o stay, situação que somadas as qualidades inerentes ao exemplar contribuiu para criar um dos momentos de realce na Exposição.

**PROGRAMA DE PROTEÇÃO ÀS AVES DA APA** — A Associação Protetora dos Animais (telefones 25-



## Cruzadas

CARLOS DA SILVA

1	2	3	4	5	6	7
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

**HORIZONTAIS** — 1 — ângulo saliente na articulação do braço com o antebraço; equinas; 8 — última letra do alfabeto grego (pl.); 11 — fixar o prego de; jogar por tabela; 13 — abreviatura; megacilo; 14 — pertencente a óvulo; 15 — corda de rebocar; 16 — que está no lado (do lat. eum-lateral); 18 — alã; 19 — ilícito; ilegítimo; 21 — delicadeza; finura; 23 — cenário; 24 — entusiasmo; animação; 25 — castor; série de casas; 27 — graça; 28 — extraordinária; 29 — laçada.

**VERTICAIS** — 1 — tocos; pedaço de membro ou cauda que ficou depois de cortado (pl.); 2 — qualquer tábuas ou placa com escrito ou outro sinal contendo indicações que interessam ao conhecimento público (pl.); 3 — voador; referente às aves (lat. volatilis); 4 — amalecer; 5 — decifrar; 6 — deus dos assírios; 7 — engodo; chama; 8 — aguç; afia no rebolo; 9 — feminino de ele; 15 — um dos dialetos das Filipinas (TAGALO); 17 — reza em comum por intenção dos defuntos; 20 — amplo; vasto; 22 — irritar; 25 — neste lugar; 26 — símbolo do rádio.

**SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR** — Horizontais: 1 — corral; 2 — óvulo; 3 — rebocar; 4 — aguç; 5 — rebocar; 6 — rebocar; 7 — rebocar; 8 — rebocar; 9 — rebocar; 10 — rebocar; 11 — rebocar; 12 — rebocar; 13 — rebocar; 14 — rebocar; 15 — rebocar; 16 — rebocar; 17 — rebocar; 18 — rebocar; 19 — rebocar; 20 — rebocar; 21 — rebocar; 22 — rebocar; 23 — rebocar; 24 — rebocar; 25 — rebocar; 26 — rebocar; 27 — rebocar; 28 — rebocar; 29 — rebocar.

## Ensino

**PRO DEO TEM CURSO PARA SELEÇÃO DE BOLSAS A ROMA** — Estão abertas as inscrições para o Curso de Fundamentação em Ciências Sociais, que o Centro PRO DEO fará realizar a partir de 4 de março, para marcar o início das atividades do Departamento Cultural e de Ensino neste ano. O curso, com a duração de dois meses, será realizado às segundas, quartas e sextas-feiras, e selecionará previamente os candidatos aos concursos para bolsas-de-estudo na Universidade Internacional de Estudos Sociais, em Roma, na especialização de Ciências e Técnicas da Opinião Pública (Jornalismo, Rádio, Televisão e Cinematografia), em Direção e Administração de Empresas, em Estudos Administrativos e em Sociologia. — Maiores informações pelo telefone 22-8528.

**COMPARTECIMENTO DE PROFESSORES NO MEC** — Por causa da grande procura de professores credenciados para o exercício do magistério nos estabelecimentos particulares de ensino secundário, a Inspeção Seccional do Rio de Janeiro — GB — solicita o comparecimento dos interessados com horas disponíveis no 15.º andar do MEC, sala 1.113.

**INSTITUTO DE EDUCAÇÃO MANTÉM INSCRIÇÕES PARA CURSO DE PROFESSORES** — Até amanhã estão abertas as inscrições para o segundo concurso de Habilitação ao Curso de Formação de Professores para o Ensino Normal — CFPEN —, no hário de 16 às 18 horas, na Secretaria do Instituto de Educação. O concurso visa a preencher vagas não ocupadas no concurso anterior. As matérias do curso são: Prática de Ensino, Didática das Artes Visuais Aplicadas à Educação, Didática da Educação Musical, Didática das Ciências Naturais, Didática da Linguagem, Didática dos Estudos Sociais, Didática da Matemática e Estatística Aplicada à Educação.

**CANCEROLOGIA TEM CURSO COM INSCRIÇÕES AINDA ABERTAS** — Os interessados no Curso de Cancerologia, a ser realizado pelo Instituto de Odontologia da PUC, poderão fazer suas inscrições na Avenida Rio Branco n.º 128, ou receber informações pelo telefone 32-9093. A turma será limitada e o curso funcionará de abril a novembro, com férias em julho, e uma sessão por semana.

**DINAMARCA, ESPANHA, MÉXICO, CHILE E ÁUSTRIA TEM BOLSAS-DE-ESTUDO** — Coordenação do Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior — CAPES —, informa que o Instituto de Matemática de Aarhus, Dinamarca, realizará entre 2 de outubro e 1.º de julho de 1989 um curso de pós-graduação em Álgebra e Análise Funcional. Os candidatos deverão possuir, pelo menos, o Mestrado em Ciências, ou grau equivalente no campo de Matemática, além de conhecimento profundo dos fundamentos de espaços vetoriais e de dimensões finitas, teoria de funções analíticas e análise moderna. Também se exige conhecimento de Inglês avançado. Pedidos de formulários para inscrição (que encerra em 31 de março), na Missão da UNESCO no Brasil, na Rua Venâncio Brás n.º 71, fundos.

## UTILIDADES

## MÓVEIS

**ATENÇÃO** — Compre móveis de qualidade. Precisa de móveis para sala, jantar, cozinha, quarto, escritório, etc. Temos o que você precisa. Preço justo. Entrega rápida. Atendimento personalizado. Rua da Glória, 123, loja 101. Telefone: 22-1111.

**ATENÇÃO** — Compre móveis de qualidade. Precisa de móveis para sala, jantar, cozinha, quarto, escritório, etc. Temos o que você precisa. Preço justo. Entrega rápida. Atendimento personalizado. Rua da Glória, 123, loja 101. Telefone: 22-1111.

**ATENÇÃO** — Compre móveis de qualidade. Precisa de móveis para sala, jantar, cozinha, quarto, escritório, etc. Temos o que você precisa. Preço justo. Entrega rápida. Atendimento personalizado. Rua da Glória, 123, loja 101. Telefone: 22-1111.

**ATENÇÃO** — Compre móveis de qualidade. Precisa de móveis para sala, jantar, cozinha, quarto, escritório, etc. Temos o que você precisa. Preço justo. Entrega rápida. Atendimento personalizado. Rua da Glória, 123, loja 101. Telefone: 22-1111.

**ATENÇÃO** — Compre móveis de qualidade. Precisa de móveis para sala, jantar, cozinha, quarto, escritório, etc. Temos o que você precisa. Preço justo. Entrega rápida. Atendimento personalizado. Rua da Glória, 123, loja 101. Telefone: 22-1111.

**ATENÇÃO** — Compre móveis de qualidade. Precisa de móveis para sala, jantar, cozinha, quarto, escritório, etc. Temos o que você precisa. Preço justo. Entrega rápida. Atendimento personalizado. Rua da Glória, 123, loja 101. Telefone: 22-1111.

**ATENÇÃO** — Compre móveis de qualidade. Precisa de móveis para sala, jantar, cozinha, quarto, escritório, etc. Temos o que você precisa. Preço justo. Entrega rápida. Atendimento personalizado. Rua da Glória, 123, loja 101. Telefone: 22-1111.

**ATENÇÃO** — Compre móveis de qualidade. Precisa de móveis para sala, jantar, cozinha, quarto, escritório, etc. Temos o que você precisa. Preço justo. Entrega rápida. Atendimento personalizado. Rua da Glória, 123, loja 101. Telefone: 22-1111.

**ATENÇÃO** — Compre móveis de qualidade. Precisa de móveis para sala, jantar, cozinha, quarto, escritório, etc. Temos o que você precisa. Preço justo. Entrega rápida. Atendimento personalizado. Rua da Glória, 123, loja 101. Telefone: 22-1111.

**Super-Synteko e papel de parede**  
Garantia de 5 anos (de fábrica) sólidas referências. Preço: NCR 3.000 m² — Praça Floriano, 19, sala 66, Botafogo, 22-1111. 52-3212 e 32-9919 — (Inclui domingos no 2.º telefone).

**Super-Synteko calafate**  
Executa-se também raspagem para obra. Garantimos nossos serviços. Preços módicos. Originais. Rio-Lusa Conservações Ltda., Escr. Rua Santa Clara, 33, sala 1117. Tel. 37-1547.

**GELADEIRAS — AR CONDICIONADO**  
ATENÇÃO — Técnico elemento — Conserto de geladeira, carga de gás automático, rede, novo motor, moderno, vende. NCR 1.000, 1.500, 2.000, 2.500, 3.000, 3.500, 4.000, 4.500, 5.000, 5.500, 6.000, 6.500, 7.000, 7.500, 8.000, 8.500, 9.000, 9.500, 10.000, 10.500, 11.000, 11.500, 12.000, 12.500, 13.000, 13.500, 14.000, 14.500, 15.000, 15.500, 16.000, 16.500, 17.000, 17.500, 18.000, 18.500, 19.000, 19.500, 20.000, 20.500, 21.000, 21.500, 22.000, 22.500, 23.000, 23.500, 24.000, 24.500, 25.000, 25.500, 26.000, 26.500, 27.000, 27.500, 28.000, 28.500, 29.000, 29.500, 30.000, 30.500, 31.000, 31.500, 32.000, 32.500, 33.000, 33.500, 34.000, 34.500, 35.000, 35.500, 36.000, 36.500, 37.000, 37.500, 38.000, 38.500, 39.000, 39.500, 40.000, 40.500, 41.000, 41.500, 42.000, 42.500, 43.000, 43.500, 44.000, 44.500, 45.000, 45.500, 46.000, 46.500, 47.000, 47.500, 48.000, 48.500, 49.000, 49.500, 50.000, 50.500, 51.000, 51.500, 52.000, 52.500, 53.000, 53.500, 54.000, 54.500, 55.000, 55.500, 56.000, 56.500, 57.000, 57.500, 58.000, 58.500, 59.000, 59.500, 60.000, 60.500, 61.000, 61.500, 62.000, 62.500, 63.000, 63.500, 64.000, 64.500, 65.000, 65.500, 66.000, 66.500, 67.000, 67.500, 68.000, 68.500, 69.000, 69.500, 70.000, 70.500, 71.000, 71.500, 72.000, 72.500, 73.000, 73.500, 74.000, 74.500, 75.000, 75.500, 76.000, 76.500, 77.000, 77.500, 78.000, 78.500, 79.000, 79.500, 80.000, 80.500, 81.000, 81.500, 82.000, 82.500, 83.000, 83.500, 84.000, 84.500, 85.000, 85.500, 86.000, 86.500, 87.000, 87.500, 88.000, 88.500, 89.000, 89.500, 90.000, 90.500, 91.000, 91.500, 92.000, 92.500, 93.000, 93.500, 94.000, 94.500, 95.000, 95.500, 96.000, 96.500, 97.000, 97.500, 98.000, 98.500, 99.000, 99.500, 100.000, 100.500, 101.000, 101.500, 102.000, 102.500, 103.000, 103.500, 104.000, 104.500, 105.000, 105.500, 106.000, 106.500, 107.000, 107.500, 108.000, 108.500, 109.000, 109.500, 110.000, 110.500, 111.000, 111.500, 112.000, 112.500, 113.000, 113.500, 114.000, 114.500, 115.000, 115.500, 116.000, 116.500, 117.000, 117.500, 118.000, 118.500, 119.000, 119.500, 120.000, 120.500, 121.000, 121.500, 122.000, 122.500, 123.000, 123.500, 124.000, 124.500, 125.000, 125.500, 126.000, 126.500, 127.000, 127.500, 128.000, 128.500, 129.000, 129.500, 130.000, 130.500, 131.000, 131.500, 132.000, 132.500, 133.000, 133.500, 134.000, 134.500, 135.000, 135.500, 136.000, 136.500, 137.000, 137.500, 138.000, 138.500, 139.000, 139.500, 140.000, 140.500, 141.000, 141.500, 142.000, 142.500, 143.000, 143.500, 144.000, 144.500, 145.000, 145.500, 146.000, 146.500, 147.000, 147.500, 148.000, 148.500, 149.000, 149.500, 150.000, 150.500, 151.000, 151.500, 152.000, 152.500, 153.000, 153.500, 154.000, 154.500, 155.000, 155.500, 156.000, 156.500, 157.000, 157.500, 158.000, 158.500, 159.000, 159.500, 160.000, 160.500, 161.000, 161.500, 162.000, 162.500, 163.000, 163.500, 164.000, 164.500, 165.000, 165.500, 166.000, 166.500, 167.000, 167.500, 168.000, 168.500, 169.000, 169.500, 170.000, 170.500, 171.000, 171.500, 172.000, 172.500, 173.000, 173.500, 174.000, 174.500, 175.000, 175.500, 176.000, 176.500, 177.000, 177.500, 178.000, 178.500, 179.000, 179.500, 180.000, 180.500, 181.000, 181.500, 182.000, 182.500, 183.000, 183.500, 184.000, 184.500, 185.000, 185.500, 186.000, 186.500, 187.000, 187.500, 188.000, 188.500, 189.000, 189.500, 190.000, 190.500, 191.000, 191.500, 192.000, 192.500, 193.000, 193.500, 194.000, 194.500, 195.000, 195.500, 196.000, 196.500, 197.000, 197.500, 198.000, 198.500, 199.000, 199.500, 200.000, 200.500, 201.000, 201.500, 202.000, 202.500, 203.000, 203.500, 204.000, 204.500, 205.000, 205.500, 206.000, 206.500, 207.000, 207.500, 208.000, 208.500, 209.000, 209.500, 210.000, 210.500, 211.000, 211.500, 212.000, 212.500, 213.000, 213.500, 214.000, 214.500, 215.000, 215.500, 216.000, 216.500, 217.000, 217.500, 218.000, 218.500, 219.000, 219.500, 220.000, 220.500, 221.000, 221.500, 222.000, 222.500, 223.000, 223.500, 224.000, 224.500, 225.000, 225.500, 226.000, 226.500, 227.000, 227.500, 228.000, 228.500, 229.000, 229.500, 230.000, 230.500, 231.000, 231.500, 232.000, 232.500, 233.000, 233.500, 234.000, 234.500, 235.000, 235.500, 236.000, 236.500, 237.000, 237.500, 238.000, 238.500, 239.000, 239.500, 240.000, 240.500, 241.000, 241.500, 242.000, 242.500, 243.000, 243.500, 244.000, 244.500, 245.000, 245.500, 246.000, 246.500, 247.000, 247.500, 248.000, 248.500, 249.000, 249.500, 250.000, 250.500, 251.000, 251.500, 252.000, 252.500, 253.000, 253.500, 254.000, 254.500, 255.000, 255.500, 256.000, 256.500, 257.000, 257.500, 258.000, 258.500, 259.000, 259.500, 260.000, 260.500, 261.000, 261.500, 262.000, 262.500, 263.000, 263.500, 264.000, 264.500, 265.000, 265.500, 266.000, 266.500, 267.000, 267.500, 268.000, 268.500, 269.000, 269.500, 270.000, 270.500, 271.000, 271.500, 272.000, 272.500, 273.000, 273.500, 274.000, 274.500, 275.000, 275.500, 276.000, 276.500, 277.000, 277.500, 278.000, 278.500, 279.000, 279.500, 280.000, 280.500, 281.000, 281.500, 282.000, 282.500, 283.000, 283.500, 284.000, 284.500, 285.000, 285.500, 286.000, 286.500, 287.000, 287.500, 288.000, 288.500, 289.000, 289.500, 290.000, 290.500, 291.000, 291.500, 292.000, 292.500, 293.000, 293.500, 294.000, 294.500, 295.000, 295.500, 296.000, 296.500, 297.000, 297.500, 298.000, 298.500, 299.000, 299.500, 300.000, 300.500, 301.000, 301.500, 302.000, 302.500, 303.000, 303.500, 304.000, 304.500, 305.000, 305.500, 306.000, 306.500, 307.000, 307.500, 308.000, 308.500, 309.000, 309.500, 310.000, 310.500, 311.000, 311.500, 312.000, 312.500, 313.000, 313.500, 314.000, 314.500, 315.000, 315.500, 316.000, 316.500, 317.000, 317.500, 318.000, 318.500, 319.000, 319.500, 320.000, 320.500, 321.000, 321.500, 322.000, 322.500, 323.000, 323.500, 324.000, 324.500, 325.000, 325.500, 326.000, 326.500, 327.000, 327.500, 328.000, 328.500, 329.000, 329.500, 330.000, 330.500, 331.000, 331.500, 332.000, 332.500, 333.000, 333.500, 334.000, 334.500, 335.000, 335.500, 336.000, 336.500, 337.000, 337.500, 338.000, 338.500, 339.000, 339.500, 340.000, 340.500, 341.000, 341.500, 342.000, 342.500, 343.000, 343.500, 344.000, 344.500, 345.000, 345.500, 346.000, 346.500, 347.000, 347.500, 348.000, 348.500, 349.000, 349.500, 350.000, 350.500, 351.000, 351.500, 352.000, 352.500, 353.000, 353.500, 354.000, 354.500, 355.000, 355.500, 356.000, 356.500, 357.000, 357.500, 358.000, 358.500, 359.000, 359.500, 360.000, 360.500, 361.000, 361.500, 362.000, 362.500, 363.000, 363.500, 364.000, 364.500, 365.000, 365.500, 366.000, 366.500, 367.000, 367.500, 368.000, 368.500, 369.000, 369.500, 370.000, 370.500, 371.000, 371.500, 372.000, 372.500, 373.000, 373.500, 374.000, 374.500, 375.000, 375.500, 376.000, 376.500, 377.000, 377.500, 378.000, 378.500, 379.000, 379.500, 380.000, 380.500, 381.000, 381.500, 382.000, 382.500, 383.000, 383.500, 384.000, 384.500, 385.000, 385.500, 386.000, 386.500, 387.000, 387.500, 388.000, 388.500, 389.000, 389.500, 390.000, 390.500, 391.000, 391.500, 392.000, 392.500, 393.000, 393.500, 394.000, 394.500, 395.000, 395.500, 396.000, 396.500, 397.000, 397.500, 398.000, 398.500, 399.000, 399.500, 400.000, 400.500, 401.000, 401.500, 402.000, 402.500, 403.000, 403.500, 404.000, 404.500, 405.000, 405.500, 406.000, 406.500, 407.000, 407.500, 408.000, 408.500, 409.000, 409.500, 410.000, 410.500, 411.000, 411.500, 412.000, 412.500, 413.000, 413.500, 414.000, 414.500, 415.000, 415.500, 416.000, 416.500, 417.000, 417.500, 418.000, 418.500, 419.000, 419.500, 420.000, 420.500, 421.000, 421.500, 422.000, 422.500, 423.000, 423.500, 424.000, 424.500, 425.000, 425.500, 426.000, 426.500, 427.000, 427.500, 428.000, 428.500, 429.000, 429.500, 430.000, 430.500, 431.000, 431.500, 432.000, 432.500, 433.000, 433.500, 434.000, 434.500, 435.000, 435.500, 436.000, 436.500, 437.000, 437.500, 438.000, 438.500, 439.000, 439.500, 440.000, 440.500, 441.000, 441.500, 442.000, 442.500, 443.000, 443.500, 444.000, 444.500, 445.000, 445.500, 446.000, 446.500, 447.000, 447.500, 448.000, 448.500, 449.000, 449.500, 450.000, 450.500, 451.000, 451.500, 452.000, 452.500, 453.000, 453.500, 454.000, 454.500, 455.000, 455.500, 456.000, 456.500, 457.000, 457.500, 458.000, 458.500, 459.000, 459.500, 460.000, 460.500, 461.000, 461.500, 462.000, 462.500, 463.000, 463.500, 464.000, 464.500, 465.000, 465.500, 466.000, 466.500, 467.000, 467.500, 468.000, 468.500, 469.000, 469.500, 470.000, 470.500, 471.000, 471.500, 472.000, 472.500, 473.000, 473.500, 474.000, 474.500, 475.000, 475.500, 476.000, 476.500, 477.000, 477.500, 478.000, 478.500, 479.000, 479.500, 480.000, 480.500, 481.000, 481.500, 482.000, 482.500, 483.000, 483.500, 484.000, 484.500, 485.000, 485.500, 486.000, 486.500, 487.000, 487.500, 488.000, 488.500, 489.000, 489.500, 490.000, 490.500, 491.000, 491.500, 492.000, 492.500, 493.000, 493.500, 494.000, 494.500, 495.000, 495.500, 496.000, 496.500, 497.000, 497.500, 498.000, 498.500, 499.000, 499.500, 500.000, 500.500, 501.000, 501.500, 502.000, 502.500, 503.000, 503.500, 504.000, 504.500, 505.000, 505.500, 506.000, 506.500, 507.000, 507.500, 508.000, 508.500, 509.000, 509.500, 510.000, 510.500, 511.000, 511.500, 512.000, 512.500, 513.000, 513.500, 514.000, 514.500, 515.000, 515.500, 516.00







LINOTIPISTAS E PAGINADORES. Temos vagas para profissionais competentes. Rua Visconde de Maranguape, 15 - Lapa.

PRECISA-SE de impressor minuteria. Rua Fernando da Cunha, 212 - Vigário Geral.

PRECISA-SE de compositor gráfico. Tratar na Rua C-2, Lote 10 em Padre Miguel, GB.

ROLAND - OFF-SET 2 A - Precisa de 1 bom operador. Rua Leopoldina Bastos n. 130 - Eng. São Cristóvão.

TIPOGRAFIA - Precisa de macedor, para máquina de cilindro, na Rua Carlos de Carvalho, 48.

**TORNEIROS - FRESAD. - AJUSTADORES**

FERRAMENTEIRO - Para matrizes de corte e dobragem, na Rua Junqueira Freire, 51 - Engenho de Dentro.

METALFLEX S.A. - Rua Silva Ve, 620, Precisa de ajustador e pedreiro. Procurar o Sr. Claudio.

SENAL - Precisa de profissional apto em tornaria e ajustagem, para o trabalho de usina. Rua Costa Lobo n. 242 - Trilgem - Tel. 28-1067.

TORNEIRO-MECÂNICO - Precisa de profissional para conserto de pequenas máquinas - Rua Frei Caneca, 117.

TORNEIRO MECÂNICO - Precisa de profissional para conserto de máquinas. Rua 79 - Bonsucesso.

## OFÍCIOS E SERVIÇOS

### ALFIAITES - COST.

ALFIAITE - Precisa-se alfaiate com boa prática de costuras - Rua Barata Ribeiro, 650-A.

COSTUREIRAS - Com prática de fabricar e consertar de blusas. Rua da Constituição n. 50.

COSTUREIRA - Precisa-se para conserto de blusas. Rua São João Batista, Av. Copacabana, 723-B.

CALÇEIRAS - Precisa-se c/ prática conf. f. 1 cortador modelar, salário a combinar. Tratar Rua Xavier Silveira, 40, loja 311 - D. Roy.

COSTUREIRA - Alôca c/ prática de costuras - Apresentação na Lapa de São Francisco n. 450 com o Sr. SERAPHIM.

COSTUREIRA EXTERNA - Precisa-se para blusas, lavar, amassar, Rua Reimundo Correia 44 - 1008 - Copacabana.

CALÇEIRO e boteiro para efetivo 13 de Maio, 23 - 19.9 andar sala 1223.

COSTUREIRA externa - Precisa-se c/ muita prática p/ fabrica de confecção de sapatos. Fazer bem e prático de produção. Tratar na Rua da Carioca, 40, 1.º.

OFERECE-SE costureira na sua própria residência - Telefone 48-4638 - Procurar Mirã.

PRECISA-SE uma costureira com bastante prática Rua Paula Freitas, 202/202.

PRECISA-SE de costureira com prática para roupa de criança - Apresentação na Rua do Catete 27 - 1.º andar.

TINTURARIA LEO - Precisa-se de costureira com prática. Rua do Resende, 49-A - Centro.

### BARBEIROS - MANIC.

AJUDANTIA - Precisa-se, menor, com prática bom ordenado. Rua Marques de Abrantes, 55, Salão Imperial.

ALISADEIRA - Precisa-se, O se. tem movimento. Rua do Catete, 122, sob.

BARBEIRO - Precisa-se para tomar conta de salão. - Rua Bonfim, 550, S. Cristóvão.

BARBEIRO - Bom profissional, apresentável, preciso efetivo, na Rua Alvaro Ramos, 30-C - Esc. da Rua da Passagem.

BARBEIRO - Precisa-se oficial - Rua General Caldeira, 255 (Centro).

CABELEIREIRA (O) - Trabalho bem, boa aparência, 25-594 - Laranjeiras, Rua General Gilardi, 445 - Loja.

MANICURE - Constatante. D-5-9, gerência. Atualize Paiva, 1174 - Sobrelaje 15 - S. Fátima - Leblon.

MANICURE - Precisa-se para barbearia. Travesa Alberto Cozaca, 42 - Nova Iguaçu.

MANICURE - Precisa-se de duas de boa aparência e competentes. Rua Urquiza, 133 - Tijuca.

MANICURE - Oferece-se a domicílio. Tel. 37-8105, depois das 13 horas.

PRECISA-SE cabeleireira e uma manicure, com bastante prática - Av. João Ribeiro, 444, loja C - Pileas.

PRECISA-SE manicure com prática. Av. Copacabana 581, loja 204.

PRECISA-SE de um oficial de barbearia na Rua Carqueja Dalto n. 454-B.

PRECISA-SE de cabeleireiros, manicures e ajudantes de cabeleireiros. Profissionais competentes para inaugurar um salão, na Rua Enes Filho, 398 - Penha Circular.

### SAPATEIROS

FABRICA DE CALÇADOS - Precisa de colador de balcão. Rua Montevideo, 728 - Penha.

FABRICA de calçados, preciso de montadores. Rua Montevideo, n. 728 - Penha.

PRECISA-SE de sapateiro para conserto. Rua Marechal Centúria n. 70-B - Urca.

SAPATEIRO - Precisa de montadores, costuradores e balcão. Rua Nipoá, 63 - Realengo. Além Cine São Clara.

SAPATEIRO - Precisa-se de montadores p/ mocasin de senhora e obra de verniz, fechada. Tratar à Rua São Joana, 558 - São Cristóvão.

### ENFERMEIRAS - LABORATORISTAS

AUXILIAR DE ENFERMAGEM - Paga-se bem - Rua Paulino Fernandes 90 - Botafogo.

AUX. DE ENFERMAGEM, atenciosos - (muito) - Precisa-se c/ prática apresentável c/ documentos na Av. Geromário Dantas, 278 - Asilo em Juncapaguá.

### GARÇONS - COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE DE COZINHA - Precisa-se um, com prática de restaurante, à Rua Sacadura Cabral 45.

AJUDANTE de cozinha que entenda de copa. Rua Almirante Gonçalves, 29-A, Copacabana. - Rua 5.

COPEIRO para café e bar, momento c/ prática e documentos em ordem. Precisa-se. Rua Washington Luiz, 51-B.

COPEIRO - Precisa-se um com muita prática de restaurante e serve pessoas conhecedoras e boas almas. Tratar depois das 10 horas na Av. Francisco Bicalho n. 1, 2.º pav. Restaurante do Rodoviário.

COZINHEIRO - Precisa de Churrasqueira Pinheiro. São Francisco Xavier 342-D.

COPEIROS BALCONISTAS - Precisa-se no Clube de Tênis Flamengo - Sede no Parque Esportivo de Gáves.

COPEIRO - Precisa com prática e ref. Praça das Nações n. 142 - Bonsucesso.

COPEIRO com prática de café e bar, Av. Rio Branco, 133, loja D - Lanchonete.

COPEIRO - Precisa-se de 2 com prática de lanchonete na Avenida 18 de Setembro n. 381.

CAIXEIRO com prática e bom quô. Precisa-se de 2. Rua Figueira de Melo, 403.

EMPREGADO - Precisa-se, Bar e Tênis de Cima. Tratar depois das 10h. R. Barão de Iguaçu, 104-A - Praça da Bandeira.

EMPREGADO português, precisa-se para trabalhar em loja. Rua 28 de Setembro 72 - Vila Isabel.

GARÇOM com prática, precisa-se na Rua Teófilo Ottoni, 71, Centro. Tratar das 10h. Rua 10h. R. Barão de Iguaçu, 104-A - Praça da Bandeira.

GARÇOM para bote de categoria, boas garfistas, morando centro, 20, 30, 40, 50, 60, 70, 80, 90, 100, 110, 120, 130, 140, 150, 160, 170, 180, 190, 200, 210, 220, 230, 240, 250, 260, 270, 280, 290, 300, 310, 320, 330, 340, 350, 360, 370, 380, 390, 400, 410, 420, 430, 440, 450, 460, 470, 480, 490, 500, 510, 520, 530, 540, 550, 560, 570, 580, 590, 600, 610, 620, 630, 640, 650, 660, 670, 680, 690, 700, 710, 720, 730, 740, 750, 760, 770, 780, 790, 800, 810, 820, 830, 840, 850, 860, 870, 880, 890, 900, 910, 920, 930, 940, 950, 960, 970, 980, 990, 1000.

PINTOR PARA ONIBUS - Precisa-se na Rua Magalhães Castro n. 133 - JACARE.

PINTOR e LANTERNEIRO - Precisa p/ compartilhar boa oficina mecânica - Centro, com Sr. João, 47-1568.

PINTOR p/ automóveis 112 oficial precisa-se, à Rua Bom Pastor, 508 - Tijuca.

PRECISA-SE de eletrista de automóveis. - Rua Júlio do Carmo, 27.

PINTOR - Com grande prática na linha Willys - R. Júlio do Carmo, 94, c/ Sr. Luiz ou Sani.

PRECISA-SE de lanteneiro competente, pagamos bem. R. Antônio José Bittencourt, 181 - Nicópolis.

PRECISA-SE de mecânico e mecânico-sociorista para empresa de ônibus. Rua Baronesa do Engenho Novo, 222, Jacaré. Tratar com o Senhor Ernesto.

PRECISA-SE eletrista para trabalhar em serviço autorizado VW STAR S/A - Rua Assunção, 133 - Botafogo.

## DIVERSOS

PRECISA-SE - Meio-oficial estofador, Av. 28 de Setembro, 191-A - Vila Isabel.

PRECISA-SE serralheiro-soldador ajudante de oficina. R. Barão de Bom Retiro, 2341.

SERVENTE para escritório, com prática lidar com medidores, seja forte e com 20/30 anos. Rua Maria e Sousa, 102, principal, próximo à Leopoldina.

LANCHEIRA ou lancheiro, c/ muita prática de lanches, para bar. Rua Alcindo Guanabara n. 154 - Cinelândia.

MOÇA - Precisa-se com alguma cultura, para trabalhar em casa, poss. morar c/ família do proprietário. Ambiente familiar. Rua da Passagem, 100 - Copacabana.

PENSAO FAMILIAR precisa moça de 16 a 18 anos, que durmam no emprego. Rua Marechal Aguiar, 12, ex-lado do mercado - Benfício.

PRECISA-SE copeiro para lanchonete. Rua General Aguiar, 230 - São Cristóvão.

PRECISA-SE copeiros c/ prática c/ Café-Bar do Rio - Praça Tiradentes, 67.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha c/ muita prática. Rua Visconde de Pirajá n. 153-A.

PRECISA-SE garçons para restaurantes. Salário mínimo de 12 mil. Almirante Cochrane, 72 - Tratar c/ Sr. João, na portaria.

PRECISA-SE - Rapaz para entregas e serviços internos. Conde de Bonfim, 56-A.

PADARIA - Precisa-se um bom padreiro. Padaria e Confeitaria Barros n. 112, Estrada José Paulo, 1226.

PRECISA-SE 1 menor de 15 a 16 anos. Rua Tacaratu 366 - Bonsucesso.

PRECISA-SE de alfe, forno e balcão c/ prática de padaria na R. Conde Bonfim, 913-B.

PRECISA-SE em hotel familiar com rapaz, bons costumes, 18 a 19 anos para faxina. Ordenado, cama, comida. Machado Assis, 26, Lapa do Machado.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.

PRECISA-SE de 4 calças com prática maiores de idade, tendo carteira profissional e de saúde. Apresentação à Rua São Cristóvão n. 33-B. Tel. 34-8234 - Sr. Hedi mar.







